

SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

ENADE 2012

Relatório Síntese

Ciências Contábeis

Instituto Nacional de Estudos e
Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira - INEP

Ministério
da Educação



SUMÁRIO

Apresentação	1
Capítulo 1 Diretrizes para o ENADE/2012	5
1.1 Objetivos	5
1.2 Matriz de avaliação	6
1.3 Formato da prova	10
1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises	10
1.4.1 O desempenho médio dos concluintes de um curso	10
1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos concluintes de um curso	11
1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área	12
1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área	12
1.4.5 Cálculo da nota do curso	13
1.4.6 Nota final	15
1.4.7 Índice de facilidade	17
1.4.8 Correlação ponto bisserial	17
1.4.9 Coeficiente de assimetria	18
Capítulo 2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil	20
Capítulo 3 Análise Técnica da Prova	29
3.1 Estatísticas Básicas da Prova	29
3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais	29
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	34
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico	39
3.2 Análise das Questões Objetivas	44
3.2.1 Componente de Formação Geral	44
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico	47
3.3 Análise das Questões Discursivas	52
3.3.1 Componente de Formação Geral	52
3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	54
3.3.1.2 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 1	55

3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	58
3.3.1.4 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 2	60
3.3.2 Componente de Conhecimento Específico	63
3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico	65
3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3	66
3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico	68
3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4	69
3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico	71
3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5	72
3.3.3 Considerações Finais	74
Capítulo 4 Percepção da Prova	75
4.1 Grau de dificuldade da prova	76
4.1.1 Componente de Formação Geral	76
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico	78
4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total	80
4.3 Compreensão dos enunciados das questões	82
4.3.1 Componente de Formação Geral	82
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico	84
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas	86
4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova	88
4.6 Conteúdos das questões objetivas da prova	90
4.7 Tempo gasto para concluir a prova	92
Capítulo 5 Distribuição dos Conceitos	95
5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos	95
5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Grande Região	96
5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Grande Região	99
Capítulo 6 Características dos Estudantes	103

6.1. Perfil do estudante	103
6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas	103
6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, frequência à biblioteca e à participação em atividades acadêmicas extraclasse	109
ANEXO I - Análise Gráfica das Questões.....	114
ANEXO II - Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões.....	150
ANEXO III - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes.....	160
ANEXO IV – Questionário do estudante.....	218
ANEXO V - Prova de Ciências Contábeis	225

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) da Área de Ciências Contábeis, realizado em 2012.

O ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. O ENADE/2012 avaliou cursos de bacharelado das seguintes Áreas:

- Administração
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Comunicação Social - Jornalismo
- Comunicação Social - Publicidade e Propaganda
- Design
- Direito
- Psicologia
- Relações Internacionais
- Secretariado Executivo
- Turismo

Além destes, foram também avaliados os cursos que conferem diploma de tecnólogo nas seguintes áreas:

- Tecnologia em Gestão Comercial
- Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
- Tecnologia em Gestão Financeira
- Tecnologia em Logística
- Tecnologia em Marketing
- Tecnologia em Processos Gerenciais

O ENADE, parte integrante do SINAES, foi aplicado no dia 25 de novembro de 2012 aos estudantes habilitados. Tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos

estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento.

O ENADE foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos que se encontravam no último ano do curso. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES (Instituição de Ensino Superior), por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a organização acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Estruturam o ENADE dois Componentes: o primeiro, denominado Formação Geral, configura parte comum às provas das diferentes Áreas, investigando competências, habilidades e conhecimentos gerais já desenvolvidos pelos estudantes no seu repertório, de forma a facilitar a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperadas para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2012, da Área de Ciências Contábeis, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2012

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Ciências Contábeis, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e as comissões assessoras de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer todas as fórmulas estatísticas utilizadas nas análises.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes na Área, apresentando em tabelas e gráficos a sua distribuição segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para tal, utilizam dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa, considerando, em 2012, somente os estudantes Concluintes.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2012, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana, a nota máxima e o coeficiente de assimetria. São também disponibilizados histogramas das notas e gráficos de barra comparando as médias dos estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova ENADE/2012, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2012, por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de

ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES.

Complementarmente, são apresentados ainda 5 anexos. O Anexo I apresenta a análise gráfica das questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as Tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV a íntegra do Questionário do estudante e o Anexo V a íntegra da Prova de Ciências Contábeis.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2012

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O ENADE tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Ciências Contábeis e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do ENADE.

O ENADE é complementado pelo Questionário do Estudante (com 54 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o questionário dos coordenadores de curso, as questões de avaliação da prova (ver Anexo IV) e os dados do Censo da Educação Superior.

O ENADE é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2012, o ENADE foi aplicado somente aos estudantes concluintes, os que estavam no último ano dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Ciências Contábeis é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria INEP nº 151, de 31 de maio de 2012:

- Henrique Formigoni, Universidade Presbiteriana Mackenzie;
- Jorge Katsumi Niyama, Universidade de Brasília;
- Márcia Martins Mendes De Luca, Universidade Federal do Ceará;
- Nálbia de Araújo Santos, Universidade Federal de Viçosa;
- Romualdo Douglas Colauto, Universidade Federal do Paraná;
- Sérgio Murilo Petri, Universidade Federal de Santa Catarina; e
- Valcemiro Nossa, Faculdade Fucape.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº 136, de 15 de maio de 2012:

- Ana Maria Iorio Dias, Universidade Federal do Ceará;
- João Carlos Salles Pires da Silva, Universidade Federal da Bahia;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Maria Luiza Monteiro Sales Coroa, Universidade de Brasília;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Solange Medina Ketzner, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Ciências Contábeis estão definidas na Portaria INEP nº 202, de 22 de junho de 2012.

A prova do ENADE/2012, aplicada aos estudantes da Área de Ciências Contábeis, com duração total de 4 horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Ciências Contábeis.

No Componente de avaliação da Formação Geral¹ é investigada a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de competências e capacidades para perfis profissionais específicos, espera-se que os graduandos das IES evidenciem a compreensão de temas que transcendam ao seu ambiente próprio de formação e que sejam importantes para a realidade contemporânea. Essa compreensão vincula-se a perspectivas críticas, integradoras, e à construção de sínteses contextualizadas.

De acordo com o § 1º do Artigo 3º da Portaria 207 de 22 de junho de 2012, “as questões do componente de Formação Geral versarão sobre alguns dentre os seguintes temas”: arte e cultura; avanços tecnológicos; ciência, tecnologia e inovação; democracia, ética e cidadania; ecologia e biodiversidade; globalização e geopolítica; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; relações de trabalho; responsabilidade social: setor público, privado, terceiro setor; sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão/exclusão, relações de gênero; tecnologias de informação e comunicação; vida urbana e rural; e violência.

No Componente de Formação Geral foram verificadas as capacidades dos graduandos de ler e interpretar textos; analisar e criticar informações; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; detectar contradições; fazer escolhas valorativas avaliando consequências; questionar a realidade; e argumentar coerentemente. Foram ainda verificadas as seguintes competências: projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; construir perspectivas integradoras; elaborar sínteses; administrar conflitos; e atuar segundo princípios éticos.

O Componente de avaliação de Formação Geral do ENADE/2012 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema, estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas de Formação Geral buscavam investigar aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto.

¹ Art. 3º, Portaria INEP nº 207.

A prova do ENADE/2012, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Ciências Contábeis, teve por objetivos²:

I - Avaliar o nível de compreensão das questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras;

II - Aferir o grau de domínio do raciocínio lógico na solução de questões em diferentes cenários;

III - Verificar a capacidade de análise crítico-analítica;

IV - Avaliar o nível do raciocínio quantitativo;

V - Verificar a capacidade de visão sistêmica e holística;

VI - Analisar a capacidade de comunicação e interação;

VII - Verificar a compreensão das inovações tecnológicas aplicadas;

VIII - Avaliar a percepção sobre a conduta ética.

A prova do ENADE/2012, no Componente Específico da Área de Ciências Contábeis, tomou como referência o perfil do profissional, definido pela Resolução CNE nº 10 de 16 de dezembro de 2004 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Ciências Contábeis, que constituem um perfil³ que visa formar um profissional para compreender questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras; apresentar raciocínio lógico na solução de questões em diferentes cenários; manifestar capacidade crítico-analítica; apresentar raciocínio quantitativo; ter visão sistêmica e holística; revelar capacidade de comunicação e interação com o ambiente dos negócios; compreender inovações tecnológicas aplicadas; e ter conduta ética.

A prova do ENADE/2012, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Ciências Contábeis, avaliou se o estudante, no processo de formação, desenvolveu as seguintes competências⁴:

I - Utilizar terminologias e linguagem das Ciências Contábeis;

II - Exercer atividades contábeis com visão sistêmica e interdisciplinar;

III - Ter domínio do processo de identificação, reconhecimento, mensuração e evidenciação;

² Art. 4º, Portaria INEP nº 202.

³ Art. 5º, Portaria INEP nº 202.

⁴ Art. 6º, Portaria INEP nº 202.

IV - Demonstrar capacidade crítico-analítica, envolvendo atividades de apurações, auditorias, perícias, arbitragens e quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais;

V - Demonstrar capacidade de identificar e gerar informações para o processo decisório;

VI - Interpretar e aplicar a normatização inerente à contabilidade;

VII - Ter capacidade de identificar a necessidade de informações dos usuários para subsidiar o desenvolvimento de sistemas de informação;

VIII - Compreender a conduta ética no exercício das atividades da área contábil.

A prova do ENADE/2012, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Ciências Contábeis, adotou como referencial os seguintes objetos de conhecimento:

I - Teoria da contabilidade;

II - Ética profissional;

III - Contabilidade financeira;

IV - Análise de demonstrações contábeis;

V- Contabilidade e análise de custos;

VI - Contabilidade gerencial e Controladoria;

VII - Administração financeira;

VIII - Contabilidade aplicada ao setor público;

IX - Auditoria e Perícia;

X - Legislação societária, empresarial, trabalhista e tributária;

XI - Métodos quantitativos aplicados à contabilidade;

XII - Sistemas e tecnologias de informações.

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Ciências Contábeis do ENADE/2012 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁵:

⁵ Art. 8º, Portaria INEP nº 202.

30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2012 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60,0% e 40,0%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Ciências Contábeis, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas, tiveram pesos iguais a 85,0% e 15,0%. As notas dos dois componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% a do Componente de Formação Geral e 75,0%, para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 FÓRMULAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS NAS ANÁLISES

Primeiramente, é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos do ENADE são calculados para cada curso i de uma Área j , abrangida pela avaliação anual, e são definidos também por uma IES (Instituição de Ensino Superior) s , em um município m . Sendo assim, a unidade de observação para o conceito ENADE é o curso de uma dada IES (Instituição de Ensino Superior) de uma dada Área de avaliação, localizado em um determinado município.

1.4.1 O desempenho médio dos concluintes de um curso

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] é a obtenção do desempenho médio dos alunos concluintes deste curso i no Componente de Formação Geral, ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$, e do desempenho médio dos concluintes do mesmo curso i no Componente de Conhecimento Específico da Área, ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$:

$${}_{i,s,m}^j C^{FG} = \frac{{}_{i,s,m}^j C_1^{FG} + {}_{i,s,m}^j C_2^{FG} + {}_{i,s,m}^j C_3^{FG} + \dots + {}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{FG}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j C_n^{FG}}{N_C} \quad (1)$$

$${}_{i,s,m}^j C^{CE} = \frac{{}_{i,s,m}^j C_1^{CE} + {}_{i,s,m}^j C_2^{CE} + {}_{i,s,m}^j C_3^{CE} + \dots + {}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{CE}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j C_n^{CE}}{N_C} \quad (2)$$

onde ${}_{i,s,m}^j C_n^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j C_n^{CE}$ são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do n -ésimo aluno concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] que compareceu à prova, e N_C é o número total de alunos concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos concluintes de um curso

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as notas dos concluintes de um dado curso estão dispersas em relação à média do respectivo curso. As expressões para o cálculo do desvio padrão das notas dos concluintes de um curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, respectivamente, ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j DP_C^{CE}$, são as seguintes:

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j C_1^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG} \right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j C_2^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG} \right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG} \right)^2}{N_C}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j C_n^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG} \right)^2}{N_C}} \end{aligned} \quad (3)$$

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j C_1^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE} \right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j C_2^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE} \right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE} \right)^2}{N_C}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j C_n^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE} \right)^2}{N_C}} \end{aligned} \quad (4)$$

onde ${}_{i,s,m}^j C_n^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j C_n^{CE}$ são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do n -ésimo aluno concluinte do

curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] que compareceu à prova, ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos alunos concluintes do curso i , e N_C é o número total de alunos concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área

O segundo passo é a obtenção da média dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral, ${}^j \bar{C}^{FG}$, e da média dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j \bar{C}^{CE}$:

$${}^j \bar{C}^{FG} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j C^{FG} + {}_{2,s_2,m_2}^j C^{FG} + {}_{3,s_3,m_3}^j C^{FG} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}^j C^{FG}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}}{K} \quad (5)$$

$${}^j \bar{C}^{CE} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j C^{CE} + {}_{2,s_2,m_2}^j C^{CE} + {}_{3,s_3,m_3}^j C^{CE} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}^j C^{CE}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}}{K} \quad (6)$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e K é o número total de cursos da Área j com pelo menos 2 alunos concluintes⁶.

1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as médias dos cursos de uma dada Área estão dispersas em relação à média da Área (Ciências Contábeis). A expressão é a seguinte:

⁶ Ver observação no item 1.4.6.

$$\begin{aligned}
{}^j DP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{1,s_1,m_1}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG} \right)^2 + \left({}_{2,s_2,m_2}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG} \right)^2 + \dots + \left({}_{K,s_K,m_K}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG} \right)^2}{K-1}} \\
&= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG} \right)^2}{K-1}}
\end{aligned} \tag{7}$$

$$\begin{aligned}
{}^j DP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{1,s_1,m_1}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE} \right)^2 + \left({}_{2,s_2,m_2}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE} \right)^2 + \dots + \left({}_{K,s_K,m_K}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE} \right)^2}{K-1}} \\
&= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE} \right)^2}{K-1}}
\end{aligned} \tag{8}$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j \bar{C}^{FG}$ e ${}^j \bar{C}^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e K é o número total de cursos da Área j com pelo menos 2 alunos concluintes.

1.4.5 Cálculo da nota do curso

A partir da obtenção da média e do desvio padrão das notas médias dos concluintes dos cursos de uma Área j é possível calcular dois novos termos: a nota padronizada dos concluintes no Componente de Formação Geral, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$, e a nota padronizada dos concluintes no Componente de Conhecimento Específico, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$. A Nota ENADE do curso k é a média ponderada desses dois termos com pesos proporcionais ao número de questões:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \tag{9}$$

O cálculo desses termos para o curso k [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). Para obtenção do afastamento padronizado do curso k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento

Específico, subtrai-se do desempenho médio dos concluintes do curso k , a média dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j , e divide-se o resultado dessa subtração pelo desvio padrão dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j . As fórmulas são as seguintes:

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG} - {}_j \overline{C}^{FG}}{{}_j DP_C^{FG}} \quad (10)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE} - {}_j \overline{C}^{CE}}{{}_j DP_C^{CE}} \quad (11)$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}_j \overline{C}^{FG}$ e ${}_j \overline{C}^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}_j DP_C^{FG}$ e ${}_j DP_C^{CE}$ são, respectivamente, os desvios padrões dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico e K é o número total de cursos da Área j .

Após a padronização, para que todas as instituições tenham as notas de Formação Geral e de Conhecimento Específico variando de 0 a 5, é feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada curso k o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos da Área de avaliação j ; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo da Nota Padronizada dos concluintes do curso k no Componente de Formação Geral, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$, e da Nota Padronizada dos concluintes do curso k no Componente de Conhecimento Específico, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$, é expresso pelas fórmulas a seguir:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|} \quad (12)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|} \quad (13)$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG}$ inferior $_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j , ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG}$ superior $_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j , ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE}$ inferior $_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado em Componente de Conhecimento Específico na Área j , ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE}$ superior $_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico na Área j , e $|\cdot|$ é a função módulo.

Os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, já que as instituições aí posicionadas apresentam desempenhos muito discrepantes (*outliers*) em relação às demais.

1.4.6 Nota final

Reiterando, a Nota ENADE do curso k [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] é a média ponderada das notas padronizadas dos seus concluintes no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (14)$$

OBSERVAÇÕES

1. Para os cálculos das médias e desvios padrões das notas de interesse (isto é, do Componente de Conhecimento Específico e de Formação Geral de concluintes) para uma determinada Área – que são os elementos necessários para a padronização - não foram incluídos os cursos que tiveram:

- nota média (do Componente de Conhecimento Específico e/ou do Componente de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os alunos do curso da IES obtêm nota zero nas provas. É importante destacar que os cálculos dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso são independentes. Dessa forma, o curso com

média zero em uma determinada nota, por exemplo, no Componente de Formação Geral é excluído do cálculo da média e do desvio padrão no cômputo do afastamento padronizado da Formação Geral, e não necessariamente é excluído do cálculo da média e desvio padrão do Componente de Conhecimento Específico, salvo o caso em que a média desse curso na IES neste Componente também seja zero; e

- apenas um participante concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calcula o Conceito ENADE, optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso k [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] obtida a partir da equação (9) é uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do conceito ENADE, a nota do curso foi arredondada em duas casas decimais conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso ${}_{k,s_k,m_k}^j NC \geq 0,945$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j NC < 0,955$, ${}_{k,s_k,m_k}^j NC$ foi aproximado para 0,95.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os seguintes casos:

- cursos com apenas um participante concluinte presente na prova do ENADE. No caso em que há apenas um participante concluinte, não seria legalmente possível divulgar o conceito ENADE, visto que na verdade, a nota do aluno estaria sendo divulgada, algo não permitido.
- cursos que não contaram com nenhum aluno presente no Exame e, portanto, não é possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos são excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos serão assim distribuídos:

Tabela 1.1 - Distribuição dos conceitos – ENADE/2012

Conceito	Notas finais
1	0,0 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2012

1.4.7 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do ENADE são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de facilidade – ENADE/2012

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

1.4.8 Correlação ponto bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e em separado para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (15)$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; DP_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os

alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova) e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, do índice de discriminação Ponto Bisserial.

Tabela 1.3 - Classificação de questões segundo Índice de discriminação (ponto bisserial) – ENADE/2012

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Questões com índice de discriminação fraco, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

1.4.9 Coeficiente de assimetria

O coeficiente de assimetria (*skewness*) é uma estatística que informa o quanto a distribuição dos valores de um conjunto de dados está ou não simétrica em torno da média. Por exemplo, para as notas do Componente de Formação Geral dos alunos concluintes de um dado curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m]; é a seguinte:

$$\begin{aligned}
 {}_{i,s,m}^j S_C^{FG} &= \frac{\left({}_{i,s,m}^j c_{1-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \left({}_{i,s,m}^j c_{2-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{3-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j D_{P_C}^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)} * N_c \\
 &= \frac{N_c \sum_{n=1}^{N_c} \left({}_{i,s,m}^j c_n - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j D_{P_C}^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)}
 \end{aligned} \tag{16}$$

onde ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$ é a nota no Componente de Formação Geral do n -ésimo aluno concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m], ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ é o desempenho

médio no Componente de Formação Geral dos alunos concluintes do curso i , ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$ é o desvio padrão correspondente e N_C é o número total de alunos concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2012, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Ciências Contábeis contou com a participação de estudantes de 860 cursos⁷.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das instituições privadas de ensino, que concentraram 733 dos 860 cursos de Ciências Contábeis, número correspondente a 85,2% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 337 dos cursos, ou 39,2% do total nacional. As regiões Sul e Nordeste tiveram representação, respectivamente, de 22,8% e de 18,6% do total de cursos. A região de menor representação foi a Norte, com 63 cursos ou 7,3% do total, seguida pela região Centro-Oeste com 104 cursos (12,1%).

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Nordeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em instituições públicas (22,5%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em instituições privadas (93,2%). Nesta região encontra-se a maior quantidade de cursos em instituições privadas do país, com 314 dentre os 733 desta categoria. Quanto aos cursos em instituições públicas, a região Sul apresentou o maior quantitativo nacional, 38 dos 127 nesta categoria.

⁷ Curso é a unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de Área, IES e município de habilitação. Somente cursos com pelo menos um concluinte presente foram considerados neste capítulo.

Tabela 2.1 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grande Região - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	860	127	733
	100,0%	14,8%	85,2%
NO	63	12	51
	100,0%	19,0%	81,0%
NE	160	36	124
	100,0%	22,5%	77,5%
SE	337	23	314
	100,0%	6,8%	93,2%
SUL	196	38	158
	100,0%	19,4%	80,6%
CO	104	18	86
	100,0%	17,3%	82,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Ciências Contábeis por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 860 cursos de Ciências Contábeis avaliados no exame, 497, equivalentes a 57,8% desse total, eram oferecidos em Faculdades. As Universidades, por sua vez, apresentaram 260 cursos (30,2% do total). Já nos Centros Universitários, eram 103, o que corresponde a 12,0% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em dois tipos de Organização Acadêmica: Centros Universitários (66) e Faculdades (184), quando comparada às demais regiões. Foi também a região com a maior proporção de cursos em Centro Universitários (19,6%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 196 cursos, dos quais 90 foram desenvolvidos em Universidades, 16 em Centros Universitários e 90 em Faculdades. Esta região foi a com maior proporção de cursos em Universidades (45,9%) e a com a menor proporção em Faculdades (também 45,9%).

Já na região Nordeste, dos 160 cursos da Área de Ciências Contábeis, 44 eram oferecidos em Universidades, seis em Centros Universitários e 110 em Faculdades. Esta região foi a com menor proporção de cursos em Centros Universitários (3,8%).

A região Centro-Oeste contou com 27 cursos em Universidades, nove em Centros Universitários e 68 em Faculdades, num total de 104 cursos.

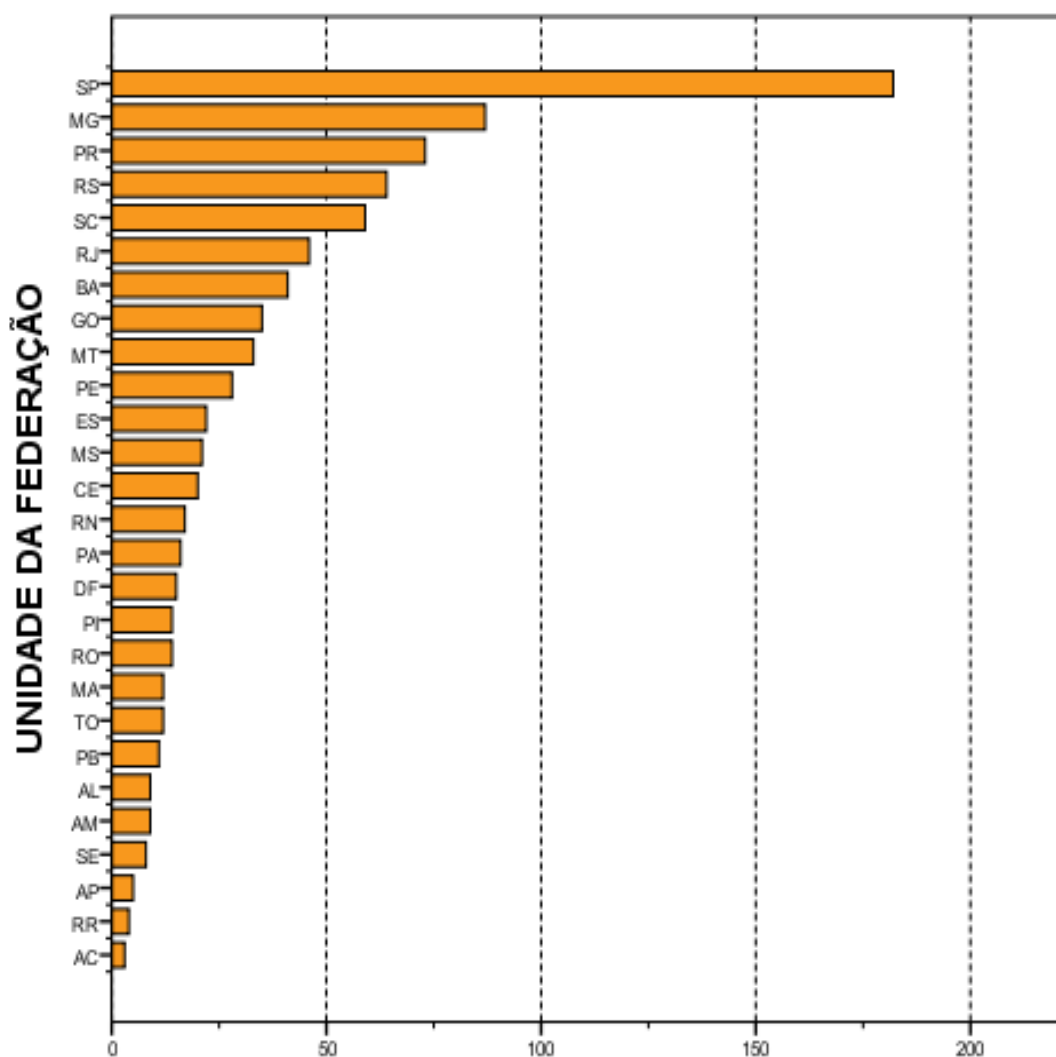
Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Ciências Contábeis, 63 cursos, sendo que 12 em Universidades, seis em Centros Universitários e 45 em Faculdades. Esta região foi a com menor proporção de cursos em Universidades (19,0%) e a com a maior proporção em Faculdades (71,4%).

Tabela 2.2 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grande Região - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	860	260	103	497
	100,0%	30,2%	12,0%	57,8%
NO	63	12	6	45
	100,0%	19,0%	9,5%	71,4%
NE	160	44	6	110
	100,0%	27,5%	3,8%	68,8%
SE	337	87	66	184
	100,0%	25,8%	19,6%	54,6%
SUL	196	90	16	90
	100,0%	45,9%	8,2%	45,9%
CO	104	27	9	68
	100,0%	26,0%	8,7%	65,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A distribuição dos cursos avaliados no ENADE/2012, na Área de Ciências Contábeis, por Unidade da Federação, é apresentada no Gráfico 2.1. Foram avaliados cursos de Ciências Contábeis em todas as UF. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos de Paraná e Rio Grande do Sul. Os quatro primeiros estados correspondem a quase metade (47,2%) dos cursos de Ciências Contábeis avaliados no ENADE de 2012. No outro extremo, os estados com menor participação foram Amapá, Roraima e Acre com cinco, quatro e três cursos, respectivamente.



Número de cursos
Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes, por
Unidade da Federação- ENADE/2012 - Ciências
Contábeis

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como de estudantes presentes, no ENADE/2012 de Ciências Contábeis, por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 57.248 estudantes, sendo que destes 47.373 estavam presentes (17,2% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (10,4%) e a maior na região Norte (32,7%). O absenteísmo foi maior entre os estudantes de instituições públicas (24,6%) do que os de instituições privadas (15,7%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em instituições privadas. Tais instituições concentraram 82,2% dos estudantes de Ciências Contábeis de todo o país inscritos no ENADE/2012 (47.055 estudantes em IES privadas e 10.193 em públicas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 22.225 dos quais 20.806 (93,6%) estudavam em instituições privadas, enquanto 1.419 (6,4%) em públicas. Este contingente foi próximo da metade dos alunos inscritos na área (38,8%). Já na região Sul, onde a quantidade total de inscritos foi menos elevada, 12.704 alunos correspondendo a 22,2% do total nacional, houve um percentual maior de estudantes cursando Ciências Contábeis em IES públicas (19,3%) do que na região Sudeste (6,4%).

Na Região Nordeste inscreveram-se 10.531 estudantes, correspondentes a 18,4% em termos nacionais. Nessa região, a rede pública concentrou 3.473 inscritos (33,0% do total regional) e as instituições privadas, 7.058 estudantes, o que correspondeu a 67,0% do total regional.

Com 7.334 inscritos, correspondentes a 12,8% em termos de Brasil, a região Centro-Oeste apresentou 1.041 alunos de instituições públicas e 6.293 de privadas, respectivamente 14,2% e 85,8% do total regional. A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Ciências Contábeis: 4.454, correspondendo a 7,8% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede privada, 2.645, enquanto a rede pública possuía 1.809 estudantes, correspondendo respectivamente a 59,4% e 40,6% do total regional.

Tabela 2.3 - Número de Estudantes Concluintes por Categoria Administrativa segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Grande Região / Condição de Presença		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	9.875	2.504	7.371
		100,0%	25,4%	74,6%
	Presentes	47.373	7.689	39.684
		100,0%	16,2%	83,8%
	% Ausentes	17,2%	24,6%	15,7%
NO	Ausentes	1.457	1.062	395
		100,0%	72,9%	27,1%
	Presentes	2.997	747	2.250
		100,0%	24,9%	75,1%
	% Ausentes	32,7%	58,7%	14,9%
NE	Ausentes	2.110	740	1.370
		100,0%	35,1%	64,9%
	Presentes	8.421	2.733	5.688
		100,0%	32,5%	67,5%
	% Ausentes	20,0%	21,3%	19,4%
SE	Ausentes	3.639	160	3.479
		100,0%	4,4%	95,6%
	Presentes	18.586	1.259	17.327
		100,0%	6,8%	93,2%
	% Ausentes	16,4%	11,3%	16,7%
SUL	Ausentes	1.322	320	1.002
		100,0%	24,2%	75,8%
	Presentes	11.382	2.131	9.251
		100,0%	18,7%	81,3%
	% Ausentes	10,4%	13,1%	9,8%
CO	Ausentes	1.347	222	1.125
		100,0%	16,5%	83,5%
	Presentes	5.987	819	5.168
		100,0%	13,7%	86,3%
	% Ausentes	18,4%	21,3%	17,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 47.373 estudantes de Ciências Contábeis inscritos e presentes para o exame de 2012 em todo o Brasil, 19.545 (41,3%) estudavam em Universidades, 7.878 (16,6%), em Centros Universitários e 19.950 (42,1%) estavam vinculados a Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em Universidades foi a Sudeste, com 6.746, o que corresponde a pouco mais de um terço dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica, 34,5%. Também na região Sudeste foi encontrado o maior contingente de participantes em Centros Universitários, 5.152 (correspondendo a 65,4% dos participantes nesse tipo de Organização), e em

Faculdades, 6.688 (correspondendo a 33,5% dos participantes nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional, os 18.586 participantes da região Sudeste estavam principalmente em Universidades (36,3%) e com menor representatividade em Centros Universitários (27,7%) e em Faculdades (36,0%).

Dos 2.997 alunos participantes da região Norte, 24,0% estavam em Universidades, 18,5% em Centros Universitários e 57,5% em Faculdades, respectivamente 719, 554 e 1.724 estudantes. Esta região apresentou o menor contingente de participantes.

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 8.421 participantes, 3.246 estavam em Universidades, 417 em Centros Universitários e 4.758 em Faculdades, correspondendo a respectivamente, 38,5%, 5,0% e 56,5%.

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de participantes. Dos 11.382 alunos participantes da região Sul, 56,7% estavam em Universidades, 10,7% em Centros Universitários e 32,6% em Faculdades, respectivamente 6.453, 1.213 e 3.716 estudantes.

Na região Centro-Oeste, os 2.381 participantes de Universidades correspondiam a 39,8% do total regional, sendo de 9,1% a proporção dos alunos de Centros Universitários (542) e de 51,2% os de Faculdades (3.064).

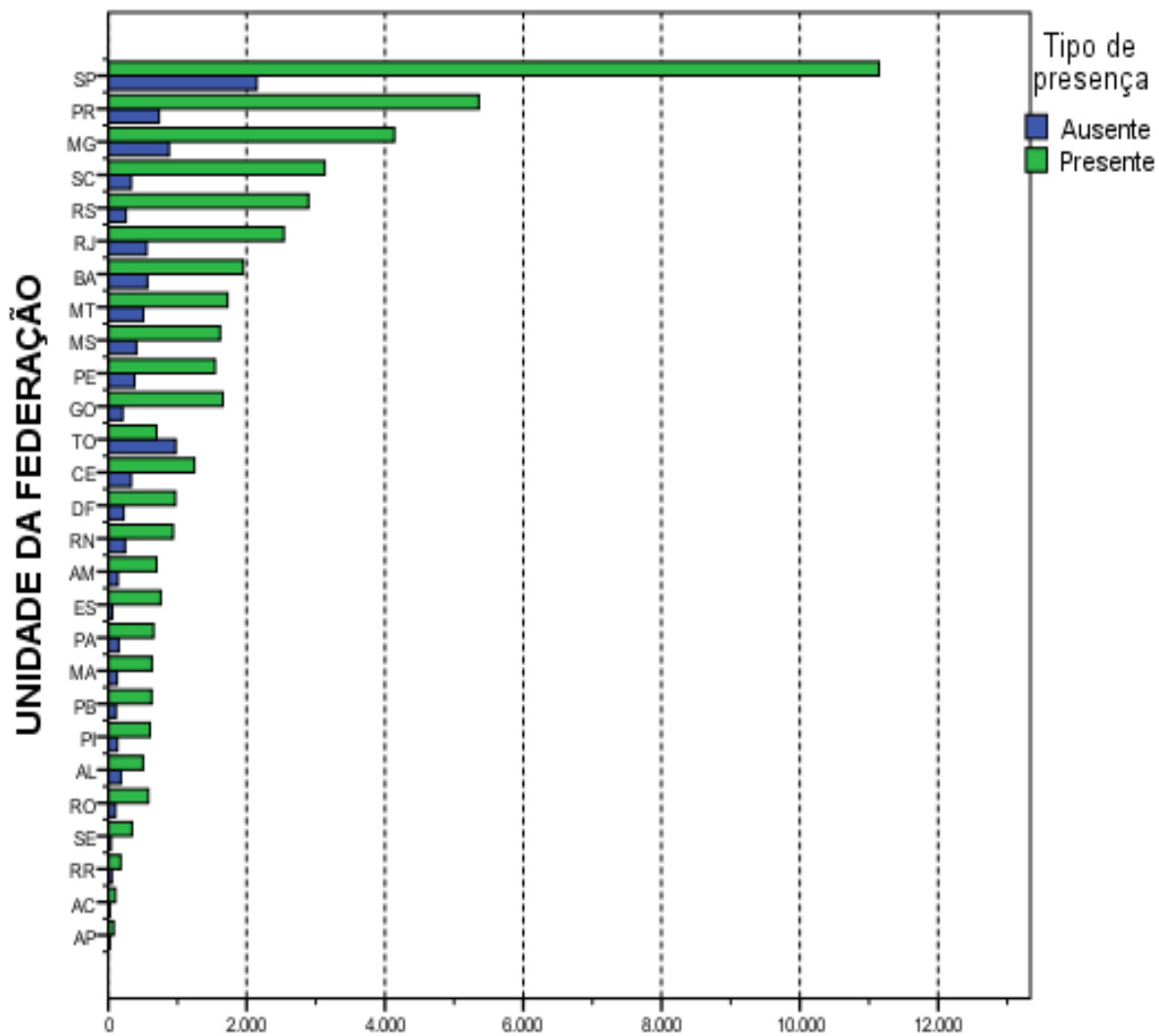
Tabela 2.4 - Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica			
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	Ausentes	9.875	5.118	1.628	3.129
		100,0%	51,8%	16,5%	31,7%
	Presentes	47.373	19.545	7.878	19.950
		100,0%	41,30%	16,6%	42,1%
% Ausentes		17,2%	20,8%	17,1%	13,6%
NO	Ausentes	1.457	1.046	177	234
		100,0%	71,8%	12,1%	16,1%
	Presentes	2.997	719	554	1.724
		100,0%	24,0%	18,5%	57,5%
% Ausentes		32,7%	59,3%	24,2%	12,0%
NE	Ausentes	2.110	889	140	1.081
		100,0%	42,1%	6,6%	51,2%
	Presentes	8.421	3.246	417	4.758
		100,0%	38,5%	5,0%	56,5%
% Ausentes		20,0%	21,5%	25,1%	18,5%
SE	Ausentes	3.639	1.570	1.045	1.024
		100,0%	43,1%	28,7%	28,1%
	Presentes	18.586	6.746	5.152	6.688
		100,0%	36,3%	27,7%	36,0%
% Ausentes		16,4%	18,9%	16,9%	13,3%
SUL	Ausentes	1.322	790	138	394
		100,0%	59,8%	10,4%	29,8%
	Presentes	11.382	6.453	1.213	3.716
		100,0%	56,7%	10,7%	32,6%
% Ausentes		10,4%	10,9%	10,2%	9,6%
CO	Ausentes	1.347	823	128	396
		100,0%	61,1%	9,5%	29,4%
	Presentes	5.987	2.381	542	3.064
		100,0%	39,8%	9,1%	51,2%
% Ausentes		18,4%	25,7%	19,1%	11,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (presentes e ausentes) no ENADE/2012 na Área de Ciências Contábeis por Unidade da Federação. Foram avaliados estudantes inscritos em todas as UF. Os estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Santa Catarina, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando um pouco menos da metade, 48,7%, dos

estudantes inscritos. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Roraima, Acre e Amapá.



Número de estudantes
Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Concluintes por
Unidade da Federação segundo condição de presença-
ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

CAPÍTULO 3

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Ciências Contábeis no ENADE/2012. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo, bem como as estatísticas dos componentes relacionadas à Formação Geral, ao de Conhecimento Específico da Área e das questões discursivas isoladamente.

Nas tabelas, são apresentados o tamanho da população inscrita e de presentes, e as seguintes estatísticas das notas⁸: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Ciências Contábeis presentes à prova do ENADE 2012, tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) as Grandes Regiões e o país como um todo; (b) a Categoria Administrativa; e (c) a Organização Acadêmica.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, $[0;10]$, fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco e nota zero.

3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grande Região. A população total de inscritos foi de 57.248. Destes, 47.373 estiveram presentes, sendo 17,2% o índice de não comparecimento. A região de maior abstenção foi a Norte (32,7%) e a de menor abstenção foi a Sul (10,4%).

A média das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 34,5, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a média mais baixa (32,2) e os da região Sul obtiveram a média mais alta (36,6). As demais médias foram: 33,7 na

⁸ Essas estatísticas e outras estão definidas no Capítulo 1.

região Nordeste, 34,6 na região Sudeste e 32,6 na região Centro-Oeste. O desvio padrão para o Brasil como um todo foi 13,2, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Sudeste (13,4) e o menor na região Norte (11,7), indicando uma menor dispersão das notas desta última região.

A região que obteve a maior nota máxima foi a Centro-Oeste (86,8), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi a Norte (78,8). A mediana do Brasil como um todo foi 33,8, sendo a maior mediana obtida na região Sul (35,6) e a menor obtida nas regiões Norte e Centro-Oeste (31,9). A nota mínima (0,0) foi obtida em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 3.1 - Estatísticas Básicas da Prova, por Grande Região - ENADE 2012 - Ciências Contábeis

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	57.248	4.454	10.531	22.225	12.704	7.334
Ausentes	9.875	1.457	2.110	3.639	1.322	1.347
Presentes	47.373	2.997	8.421	18.586	11.382	5.987
% Ausentes	17,2%	32,7%	20,0%	16,4%	10,4%	18,4%
Média	34,5	32,2	33,7	34,6	36,6	32,6
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	13,2	11,7	13,1	13,4	13,2	12,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	33,8	31,9	33,0	33,8	35,6	31,9
Máxima	86,8	78,8	84,3	85,0	84,3	86,8

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal com moda no intervalo (30;40]. O coeficiente de assimetria da distribuição das notas é positivo (0,29), e não podemos considerar que a distribuição é aproximadamente simétrica. As distribuições por Grande Região também apresentam assimetria positiva, concentração pouco maior do lado esquerdo do histograma e mais espalhada do lado direito, com valores variando de 0,22 na região Nordeste a 0,34 na região Centro-Oeste.

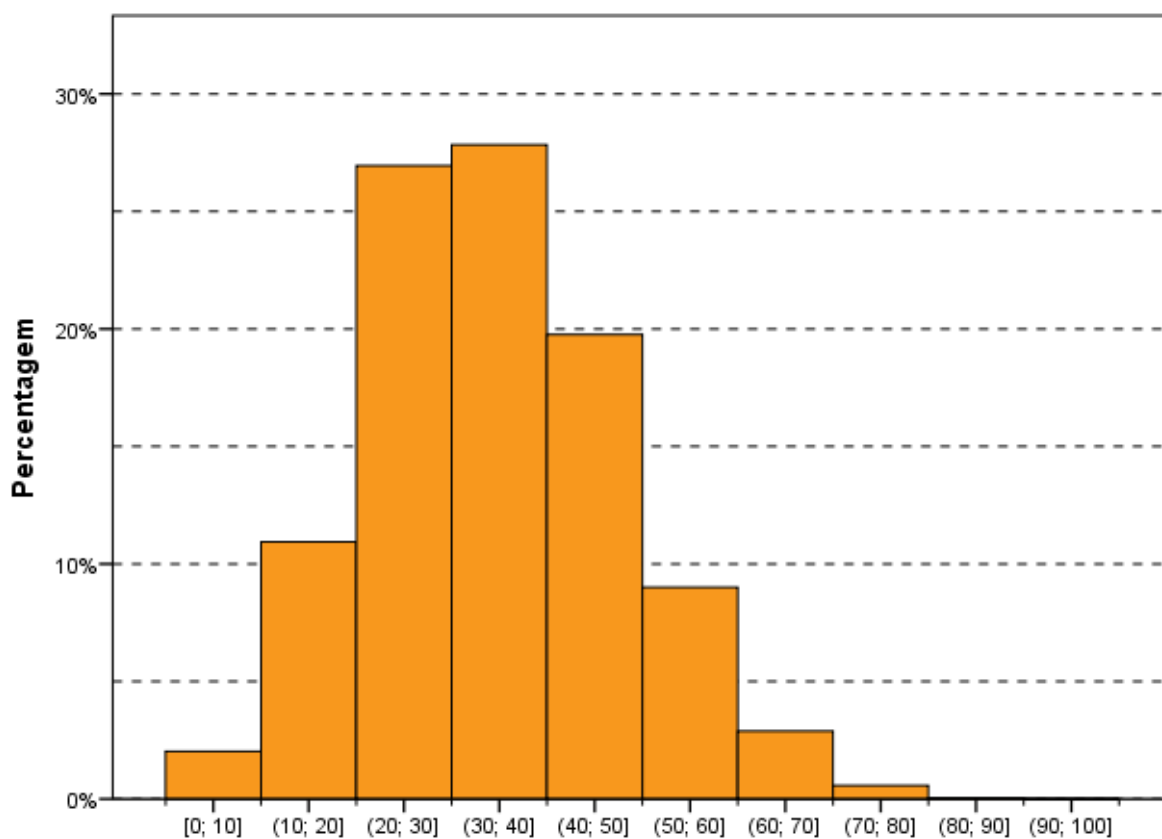
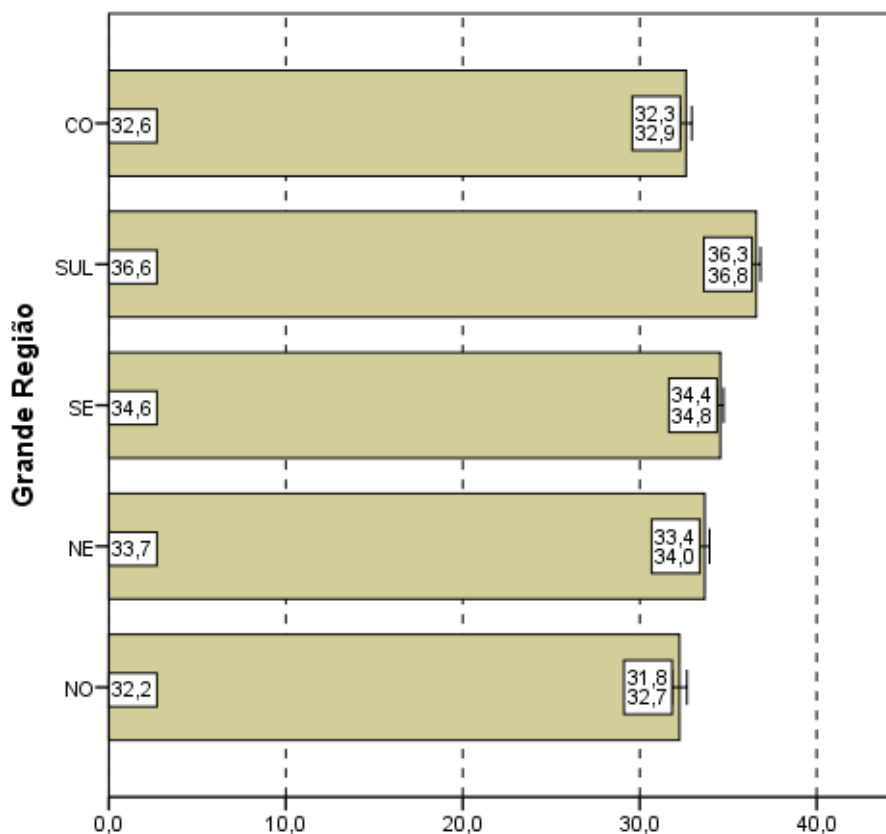


Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Os Gráficos 3.2, 3.3 e 3.4 apresentam informações referentes à média da nota final dos participantes, desagregando os resultados de acordo com, respectivamente, as Grandes Regiões do país, a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica. Os gráficos apresentam o valor da média das notas como uma barra e os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

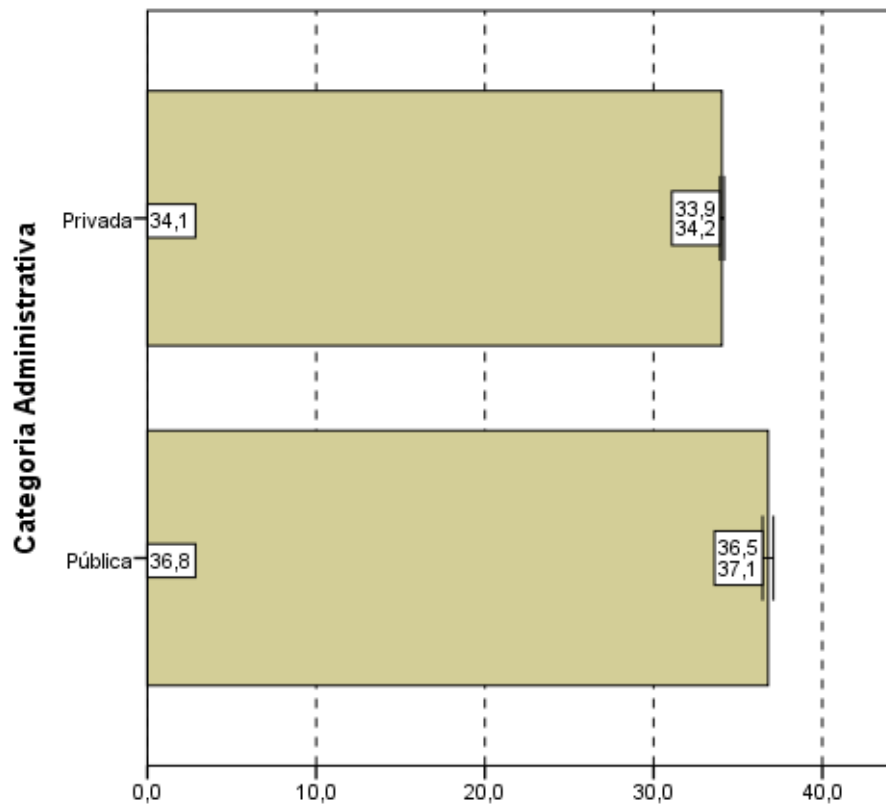
Considerando-se o gráfico de notas segundo Grande Região (Gráfico 3.2), observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a maior média, obtida na região Sul (36,6) e a menor, obtida na região Norte (32,2).



Notas médias
Gráfico 3.2 - Notas médias na prova, segundo Grande Região do país - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

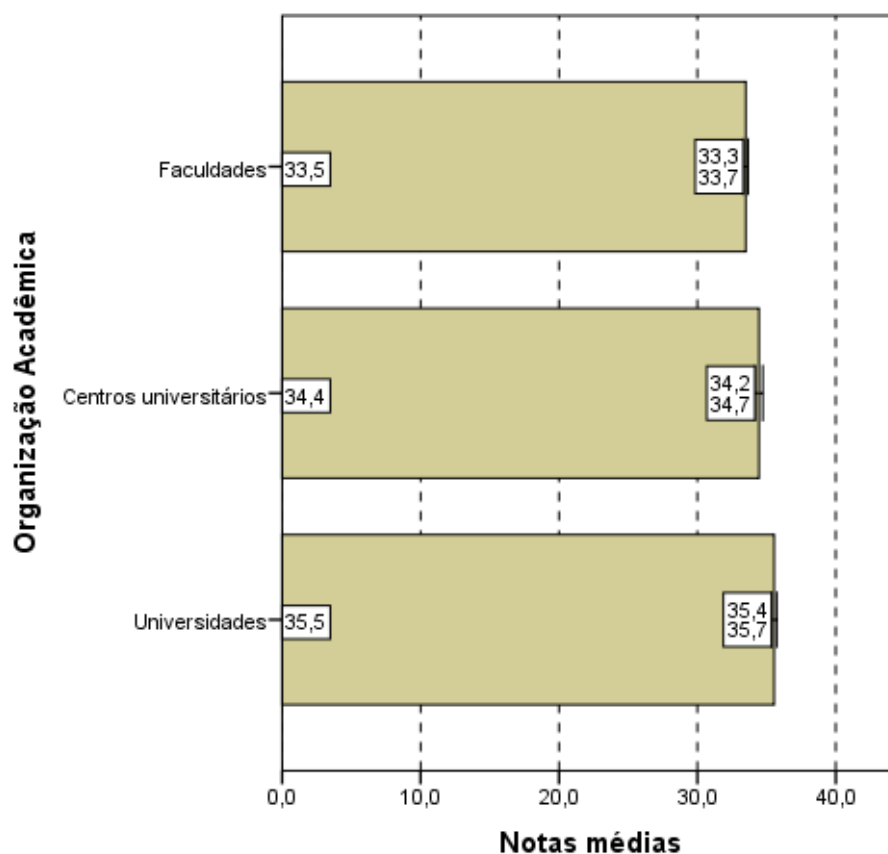
Levando-se em conta os estudantes por Categorias Administrativas (Gráfico 3.3), observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES Públicas e Privadas. Pode ser observado ainda que a média dos alunos de IES Públicas (36,8) é maior que a dos alunos de IES Privadas (34,1). A diferença entre IES Públicas e Privadas (2,7) é menor do que as diferenças entre regiões Sul e Norte (4,4), a maior e a menor média das grandes regiões.



Notas médias
Gráfico 3.3 - Notas médias na prova, segundo
Categoria Administrativa - ENADE/2012 - Ciências
Contábeis

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Tendo como foco o Gráfico 3.4, que apresenta as notas médias das provas segundo Organização Acadêmica, constata-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% nas médias das notas dos estudantes provenientes de Universidades, Centros Universitários e Faculdades. A maior média foi obtida pelos estudantes de Universidades (35,5), e a menor, pelos de Faculdades (33,5).



Notas médias
Gráfico 3.4 - Notas médias na prova,
segundo Organização Acadêmica -
ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo Brasil obtiveram desempenho médio de 39,4. Quanto à variabilidade, o desvio padrão das notas dos estudantes do Brasil como um todo foi 16,4. A maior média foi obtida na região Sul (40,7), e a menor, nas regiões Norte (38,2). As demais médias foram: 39,4 na região Nordeste, 39,1 na região Sudeste e 38,9 na região Centro-Oeste. Já o maior desvio padrão foi obtido na região Nordeste (17,0) e o menor na região Norte (15,8). Os demais desvios padrões foram: 16,6 na região Sudeste, 16,4 na região Centro-Oeste e 15,9 na região Sul.

A maior nota no componente de Formação Geral da prova do ENADE foi obtida por pelo menos um aluno da região Sul (94,0) enquanto que a menor nota máxima foi obtida na região Norte (85,5). Nas outras regiões as notas máximas foram: 93,0 na região Sudeste, 89,0 na região Centro-Oeste e 86,5 na região Nordeste. A mediana do Brasil como um todo foi 39,5, sendo a menor mediana encontrada na região Norte

(38,0) e a maior encontrada na região Sul (40,5). A nota mínima (0,0), nesta parte, foi a mesma em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 3.2 - Estatísticas Básicas do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2012 - Ciências Contábeis

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	57.248	4.454	10.531	22.225	12.704	7.334
Ausentes	9.875	1.457	2.110	3.639	1.322	1.347
Presentes	47.373	2.997	8.421	18.586	11.382	5.987
% Ausentes	17,2%	32,7%	20,0%	16,4%	10,4%	18,4%
Média	39,4	38,2	39,4	39,1	40,7	38,9
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	16,4	15,8	17,0	16,6	15,9	16,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	39,5	38,0	39,0	39,0	40,5	38,5
Máxima	94,0	85,5	86,5	93,0	94,0	89,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.5 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes no componente de Formação Geral a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (40;50], enquanto na prova como um todo a moda foi alcançada no intervalo (30;40]. Nota-se, ainda, que no gráfico 3.5 as notas apresentam uma maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 13,2 para a nota da prova como um todo e 16,4 para o componente de Formação Geral.

Para o componente de Formação Geral, o coeficiente de assimetria da distribuição das notas dos estudantes, diferentemente da prova como um todo, é negativo (-0,05), porém bem perto de zero. Por ser um coeficiente pequeno, a distribuição apresenta um comportamento aproximadamente simétrico. Em todas as Grandes Regiões os histogramas também possuem assimetria levemente negativa (entre -0,08 para a região Nordeste e -0,02 para a região Norte).

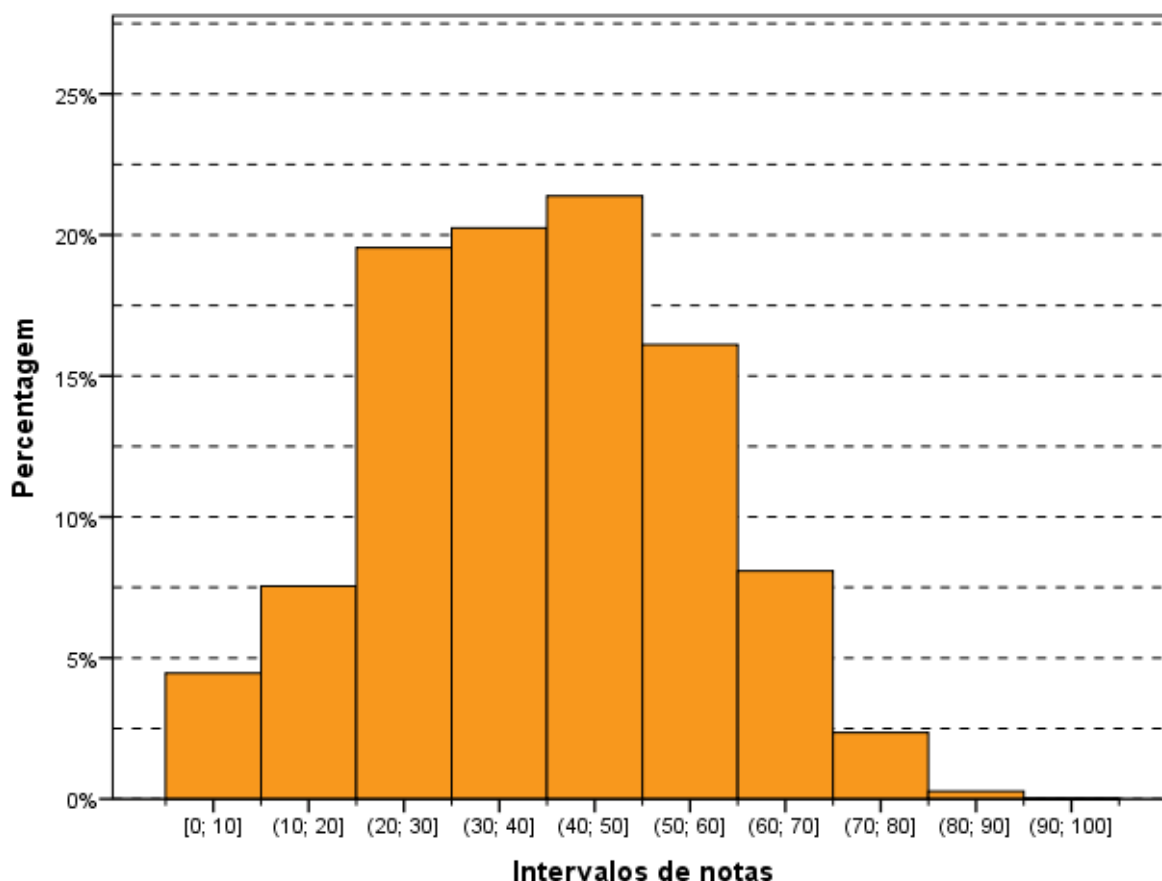
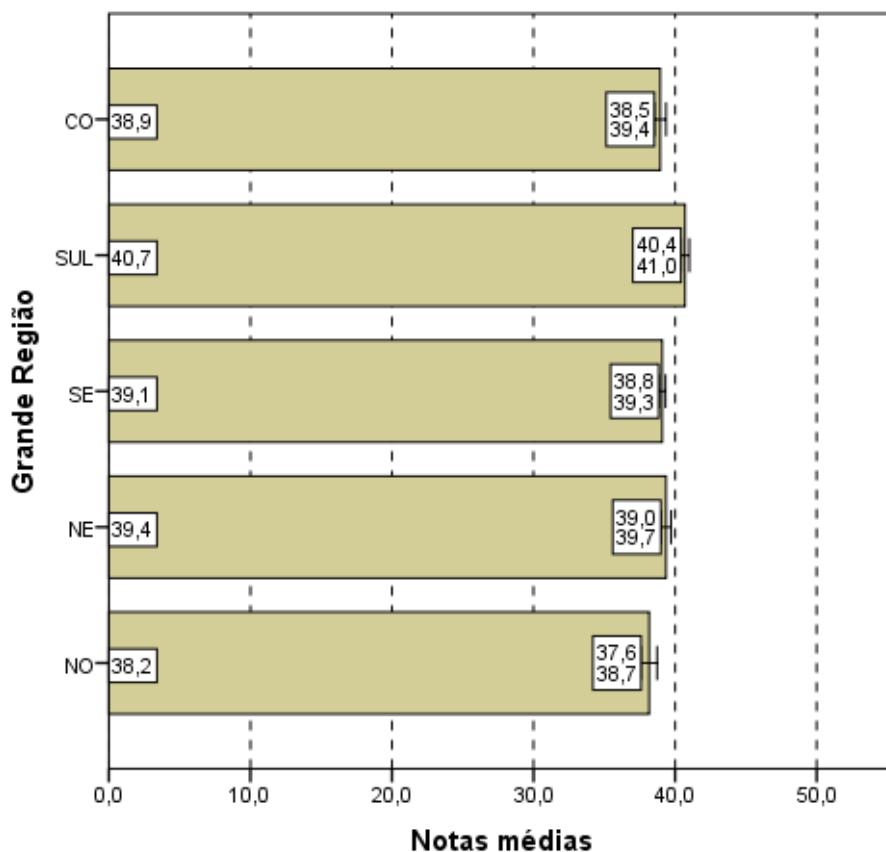


Gráfico 3.5 - Distribuição das notas no Componente de Formação Geral - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Nos Gráficos 3.6, 3.7 e 3.8 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos Concluintes no componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

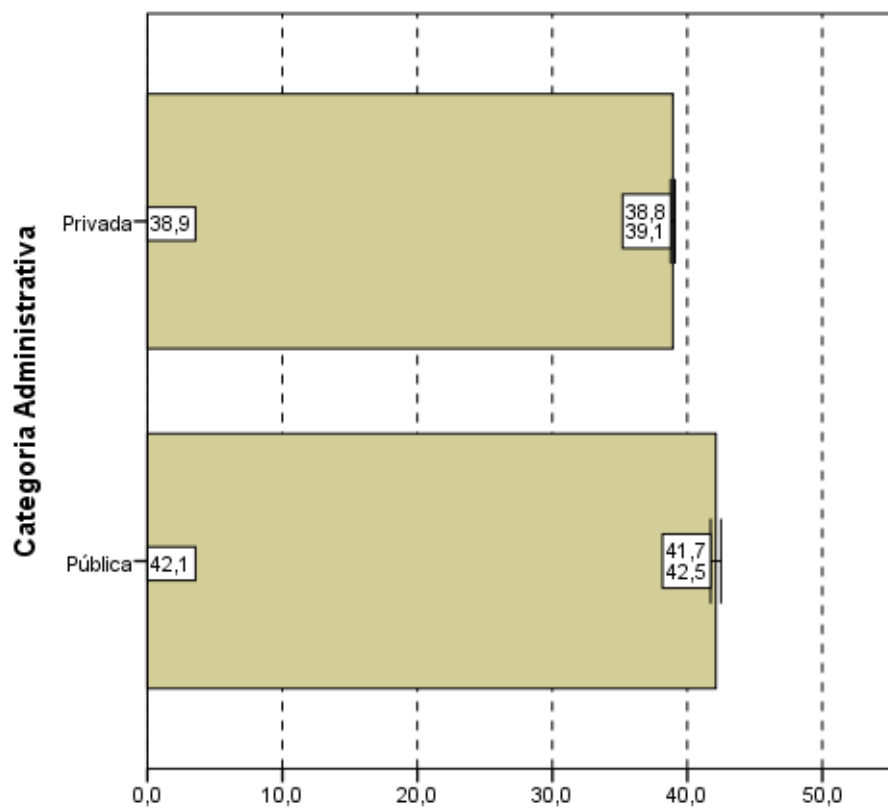
Observa-se pelo Gráfico 3.6 que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior média das notas no Componente de Formação Geral, obtida na região Sul (40,7) e a menor, obtida na região Norte (38,2). Vemos que o intervalo de confiança mais largo é o da região Norte; já o intervalo mais estreito é observado na região Sudeste. Este fato está relacionado, também, com o tamanho da população envolvida, menor na região Norte do que na Sudeste.



Notas médias
Gráfico 3.6 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Grande Região do país - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

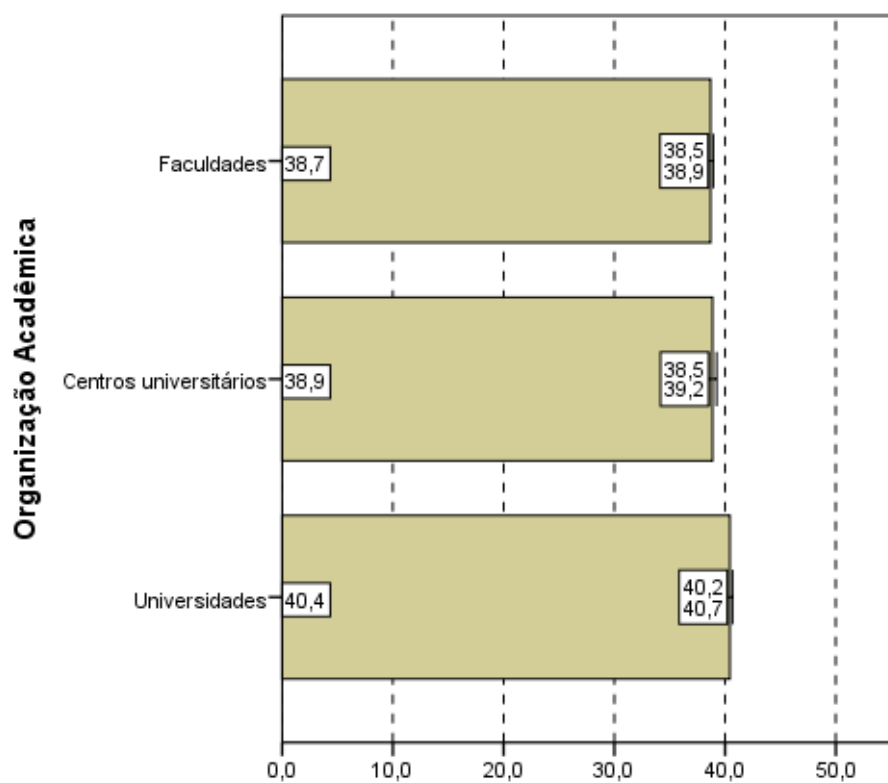
No Gráfico 3.7, que representa as notas médias no Componente de Formação Geral segundo Categoria Administrativa do país, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias. Assim como ocorreu para as notas da prova como um todo, para o componente de Formação Geral, os concluintes de Ciências Contábeis, das IES Públicas obtiveram uma média maior (42,1) do que os das IES Privadas (38,9).



Notas médias
Gráfico 3.7 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Categoria Administrativa - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se, no Gráfico 3.8, que existe uma diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a maior e a menor média. Nas Universidades, a média (40,4) é mais elevada do que em Centros Universitários (38,9) e Faculdades (38,7).



Notas médias
Gráfico 3.8 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Organização Acadêmica - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes ao componente de Conhecimento Específico da área de Ciências Contábeis. A média do desempenho dos alunos do Brasil como um todo foi 32,8. A maior média foi obtida na região Sul (35,2), e a menor, na região Norte (30,3). As demais médias foram: 33,0 na região Sudeste, 31,8 na região Nordeste e 30,5 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão do Brasil como um todo foi 14,8, sendo o maior desvio padrão observado na região Sudeste (15,0) e o menor na região Norte (13,1). Os demais desvios foram: 14,9 na região Sul, 14,5 na região Nordeste e 14,2 na região Centro-Oeste.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 31,2. A maior mediana ocorreu na região Sul (34,8) e a menor nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste (30,0). A mediana na região Sudeste foi 31,3. A nota máxima do Brasil como um todo foi 93,0, sendo obtida por pelo menos um aluno da região Sudeste. As demais notas

máximas foram: 92,2 na região Sul, 89,2 na região Centro-Oeste, 87,2 na região Nordeste e 84,2 na região Norte. A nota mínima (0,0) foi obtida em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 3.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2012 - Ciências Contábeis

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	57.248	4.454	10.531	22.225	12.704	7.334
Ausentes	9.875	1.457	2.110	3.639	1.322	1.347
Presentes	47.373	2.997	8.421	18.586	11.382	5.987
% Ausentes	17,2%	32,7%	20,0%	16,4%	10,4%	18,4%
Média	32,8	30,3	31,8	33,0	35,2	30,5
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	14,8	13,1	14,5	15,0	14,9	14,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	31,2	30,0	30,0	31,3	34,8	30,0
Máxima	93,0	84,2	87,2	93,0	92,2	89,2

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.5, o Gráfico 3.9, apresentado a seguir, proporciona uma avaliação do desempenho de concluintes em relação ao componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Dentre as 3 distribuições apresentadas, esta é a mais concentrada nas notas baixas. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (20;30], abaixo do grupo modal para a Formação Geral.

O coeficiente de assimetria da distribuição das notas do componente de Conhecimento Específico é positivo (0,41). Nota-se pelo histograma (Gráfico 3.9) que esta é uma distribuição assimétrica à direita. Em todas as Grandes Regiões os histogramas também possuem assimetria positiva (entre 0,37 para a região Sul e 0,46 para a região Centro-Oeste).

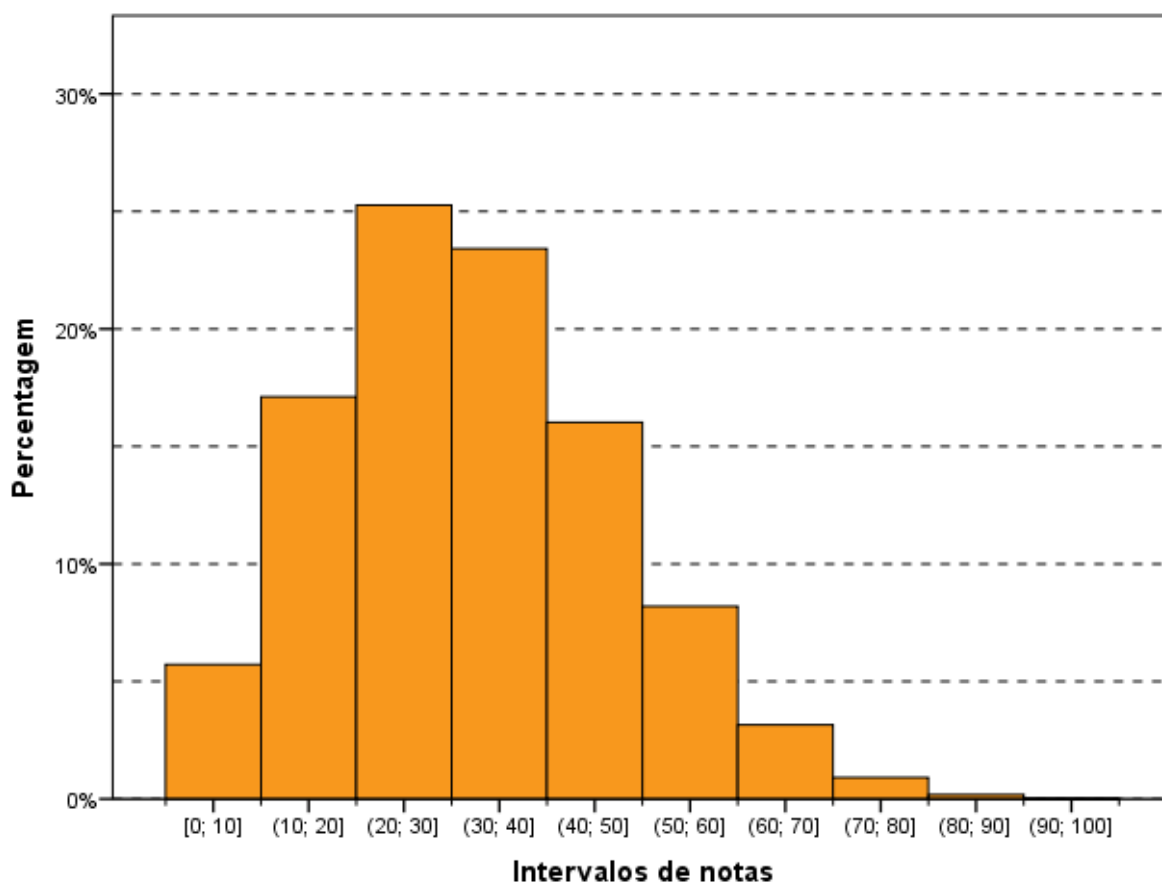
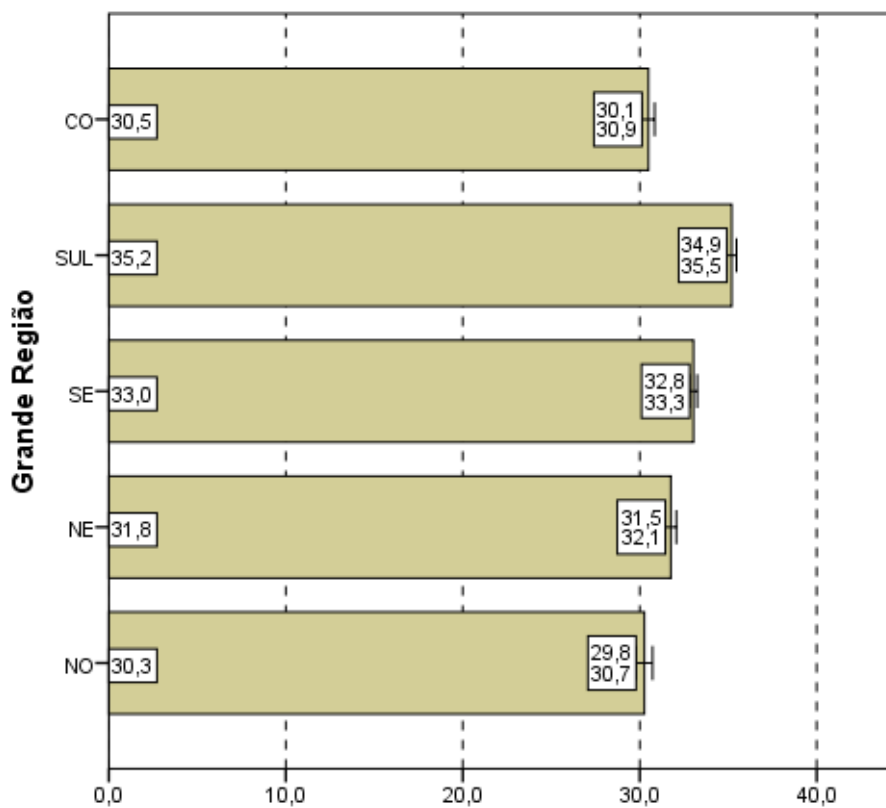


Gráfico 3.9 - Distribuição das notas no Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Os Gráficos 3.10, 3.11 e 3.12 apresentam, respectivamente, uma comparação dos resultados em relação à Grande Região do país, à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de alunos no componente de Conhecimento Específico da prova.

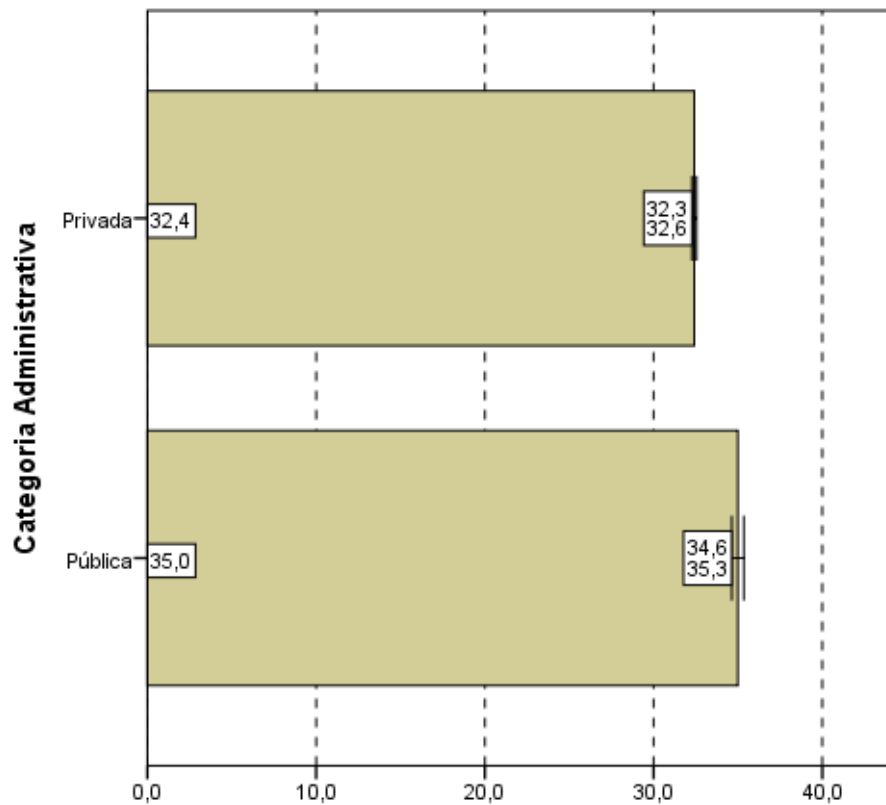
Pelo Gráfico 3.10, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas no componente de Conhecimento Específico, da região Norte em relação às demais regiões, exceto a região Centro-Oeste. Sendo que a região Sul foi a que obteve média mais elevada (35,2), enquanto a região Norte foi a região que obteve média mais baixa (30,3).



Notas médias
Gráfico 3.10 - Notas médias no Componente de Conhecimento Específico, segundo Grande Região do país - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

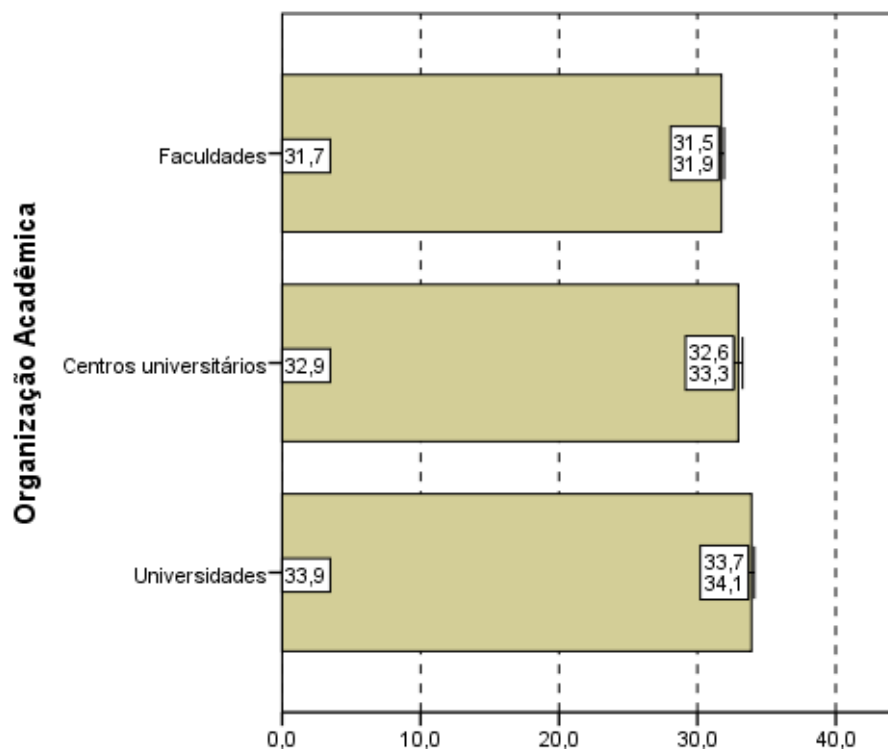
Quanto à Categoria Administrativa (Gráfico 3.11), observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as médias das IES Públicas e Privadas, sendo que a maior média foi obtida por alunos de IES Públicas de ensino (35,0).



Notas médias
Gráfico 3.11 - Notas médias no Componente de
Conhecimento Específico, segundo Categoria
Administrativa - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Quanto ao Gráfico 3.12, observa-se, mais uma vez, que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as notas no componente de Conhecimento Específico dos diferentes tipos de Organização Acadêmica. Sendo que a média dos Concluintes das Universidades (33,9) foi maior do que de Centros Universitários (32,9) e de Faculdades (31,7).



Notas médias
Gráfico 3.12 - Notas médias no
Componente de Conhecimento Específico,
segundo Organização Acadêmica do país -
ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A média do Brasil foi 44,7. A menor média foi encontrada na região Norte (42,3) e a maior na região Nordeste (45,6). As demais médias foram: 45,4 na região Sul, 44,5 na região Sudeste, 44,2 na região Centro-Oeste. O desvio padrão do Brasil foi 20,3, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Nordeste (20,8) e o menor na região Norte (19,5). Os demais desvios foram: 20,5 na região Centro-Oeste, 20,4 na região Sudeste e 19,9 na região Sul.

As medianas (50,0) foram iguais para todas as regiões, exceto para a região Norte (37,5). As mesmas notas máximas (100,0) e notas mínimas (0,0), nas questões objetivas do componente de Formação Geral, foram obtidas em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 3.4 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2012 - Ciências Contábeis

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	57.248	4.454	10.531	22.225	12.704	7.334
Ausentes	9.875	1.457	2.110	3.639	1.322	1.347
Presentes	47.373	2.997	8.421	18.586	11.382	5.987
% Ausentes	17,2%	32,7%	20,0%	16,4%	10,4%	18,4%
Média	44,7	42,3	45,6	44,5	45,4	44,2
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,1	0,2	0,3
Desvio padrão	20,3	19,5	20,8	20,4	19,9	20,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	37,5	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A Tabela 3.5 apresenta os índices de facilidade e discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do componente de Formação Geral. Quanto ao índice de facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *muito fácil* (índice $\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao índice de discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *fraco* receberam a cor roxa (índice $\leq 0,19$), as classificadas com *médio* receberam a cor vermelho (0,20 a 0,29), as classificadas com *bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o índice de facilidade classificado como *muito fácil* , *fácil* ou *muito difícil* . Cinco questões foram classificadas como *médio* , por terem índice de acertos situado na faixa entre 0,41 e 0,60 (de 41,0% a 60,0% de acertos). Três questões foram consideradas de dificuldade *difícil* , situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40 do índice de facilidade, ou seja, houve entre 16,0% e 40,0% de acertos.

Como já comentado, para análise das questões objetivas relativas à Formação Geral segundo o poder de discriminação, utilizou-se, o índice de discriminação ponto bisserial. Nesta análise as questões foram assim avaliadas: seis das oito questões

apresentaram índices acima de 0,40 e, assim, foram classificadas com índice *muito bom* para esse grupo de alunos; as outras duas questões tiveram índice de discriminação *bom*, entre 0,30 e 0,39. Nenhuma questão foi classificada com um índice *fraco* e, portanto, nenhuma questão foi eliminada pelo critério ponto bisserial.

O índice de facilidade variou de 0,32 a 0,57, e o de discriminação, de 0,31 a 0,47. Das questões com índices de discriminação *muito bom*, de números 1, 2, 3, 4, 6 e 7, cinco foram classificadas na categoria *médio* (questões 1, 2, 4, 6 e 7) do índice de facilidade e uma na categoria *difícil* (questão 3). Em particular, a questão 7 foi a que apresentou maior poder discriminatório, com índice 0,47, e foi a quarta mais fácil, com uma proporção de 0,48 de acertos. A questão de número 5 apresentou índice de facilidade 0,32, ou seja, um quantitativo de 32,0% de estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes, além disso, seu índice de discriminação foi *bom*, com valor igual a 0,31.

Tabela 3.5 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2012 – Ciências Contábeis

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	valor	Classificação	valor	Classificação
1	0,57	Médio	0,44	Muito bom
2	0,44	Médio	0,46	Muito bom
3	0,40	Difícil	0,41	Muito bom
4	0,49	Médio	0,42	Muito bom
5	0,32	Difícil	0,31	Bom
6	0,51	Médio	0,43	Muito bom
7	0,48	Médio	0,47	Muito bom
8	0,37	Difícil	0,35	Bom

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.13, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 7 de Formação Geral. Trata-se da quarta questão mais fácil e a que obteve o maior índice de discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com notas mais baixas, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha de uma das alternativas incorretas: a alternativa C (em preto) ou D (em roxo). Na medida em que a

nota aumenta, indicando desempenho melhor nesta parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os alunos com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

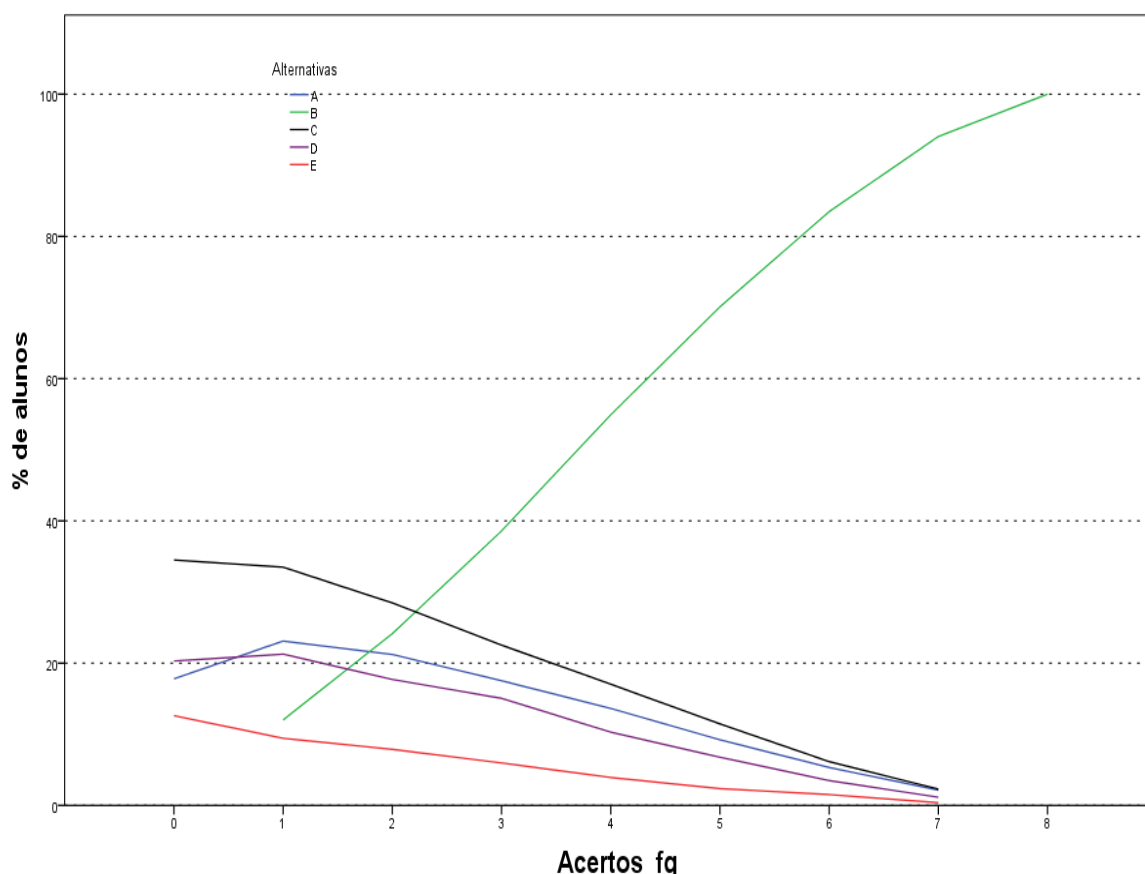


Gráfico 3.13 - Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = B] - Formação Geral - ENADE 2012 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.6 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova, por Grande Região. A média do Brasil deste componente foi de 34,8. A menor média foi observada na região Norte (32,1) e a maior na região Sul (37,1). O desvio padrão de todo o Brasil foi 16,1, sendo o menor desvio padrão encontrado na região Norte (14,6) e o maior nas regiões Sul e Sudeste (16,3).

A mediana de todo o Brasil foi 35,3. Em todas as regiões do Brasil, exceto as regiões Norte e Centro-Oeste (29,4), a mediana também foi 35,3. A nota máxima da prova (100,0) foi obtida, nas questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, por pelo menos um aluno da região Sudeste. As demais notas máximas foram: 94,1 nas regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste e 88,2 na região Norte. Em todas as regiões, sem exceção, a nota mínima foi zero.

Tabela 3.6 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2012 - Ciências Contábeis

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	57.248	4.454	10.531	22.225	12.704	7.334
Ausentes	9.875	1.457	2.110	3.639	1.322	1.347
Presentes	47.373	2.997	8.421	18.586	11.382	5.987
% Ausentes	17,2%	32,7%	20,0%	16,4%	10,4%	18,4%
Média	34,8	32,1	33,9	35,0	37,1	32,4
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,1	0,2	0,2
Desvio padrão	16,1	14,6	15,9	16,3	16,3	15,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,3	29,4	35,3	35,3	35,3	29,4
Máxima	100,0	88,2	94,1	100,0	94,1	94,1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A Tabela 3.7 apresenta os índices de facilidade e discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico. Para facilitar a diferenciação das questões usaram-se as mesmas cores da Tabela 3.5 para as diferentes classificações dos índices de facilidade e de discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao componente de Conhecimento Específico, a de número 9 foi anulada pela Comissão. Desse modo, a classificação quanto ao índice de facilidade foi estabelecida com base em 26 das 27 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que a maioria das questões objetivas da prova foi considerada pelo menos *difícil*: das 26 questões, 20 foram classificadas como *difícil* e uma como *muito difícil*. Não houve questão classificada como *muito fácil*, ao passo que uma foi tida como *fácil*, na faixa de 0,61 a 0,85 do índice de facilidade, e outras quatro consideradas como *médio*, entre 0,41 e 0,60.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: oito das 26 questões válidas foram classificadas como *bom*, enquanto uma delas teve índice de discriminação *muito bom*. Assim, para nove das 26 questões, os índices de discriminação foram bons ou muito bons. Dentre as demais, oito delas foram classificadas como *médio* e outras nove como *fraco*, sendo 17, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação.

Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao componente de Conhecimento Específico – possuía capacidade fraca de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, a de número 12 classificada com índice *muito bom*, situando-se no intervalo de 0,40 a 0,45 do índice, foi classificada na categoria *médio* quanto ao índice de facilidade.

A questão de número 14 foi a mais difícil dentre as 26 questões específicas válidas, com baixo índice de facilidade, apenas 15,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,18, o que comprova ter sido esta a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 28 com índice de facilidade 0,16, o que, em termos percentuais, corresponde a 16,0% de estudantes que responderam acertadamente, obtendo, ainda, 0,05 de índice de discriminação. Tais questões foram, portanto, duas das mais difíceis da prova. As questões 14 e 28 foram eliminadas do cômputo da nota final pelo critério do ponto bisserial. Além destas duas, as demais questões com índice *fraco* de discriminação, questões 10, 17, 19, 21, 29, 32 e 33 também não foram computadas.

Tabela 3.7 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2012 – Ciências Contábeis

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	valor	classificação	valor	Classificação
9	ANULADA			
10	0,28	Difícil	0,15	Fraco
11	0,33	Difícil	0,36	Bom
12	0,45	Médio	0,41	Muito bom
13	0,23	Difícil	0,26	Médio
14	0,15	Muito difícil	0,18	Fraco
15	0,38	Difícil	0,29	Médio
16	0,45	Médio	0,38	Bom
17	0,21	Difícil	0,19	Fraco
18	0,21	Difícil	0,24	Médio
19	0,27	Difícil	0,19	Fraco
20	0,35	Difícil	0,28	Médio
21	0,17	Difícil	0,16	Fraco
22	0,27	Difícil	0,22	Médio
23	0,50	Médio	0,39	Bom
24	0,32	Difícil	0,35	Bom
25	0,61	Fácil	0,39	Bom
26	0,41	Médio	0,35	Bom
27	0,34	Difícil	0,38	Bom
28	0,16	Difícil	0,05	Fraco
29	0,20	Difícil	0,17	Fraco
30	0,16	Difícil	0,23	Médio
31	0,22	Difícil	0,22	Médio
32	0,20	Difícil	0,16	Fraco
33	0,16	Difícil	0,19	Fraco
34	0,31	Difícil	0,28	Médio
35	0,40	Difícil	0,35	Bom

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.14 analisa a questão 12 do componente de Conhecimento Específico. Esta foi a segunda questão mais fácil da prova, apresentando índice de facilidade 0,45, ou seja, 45,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção A, correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,41, classificado como muito bom.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 12, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto biserial. A alternativa correta A, representada no gráfico pela curva em azul, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nesta parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas principalmente por aqueles com notas mais baixas. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta A aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para aqueles que tiveram a partir de 23 acertos, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir da primeira nota não nula, como função da nota nesta parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do componente de Conhecimento Específico constam do Anexo I.

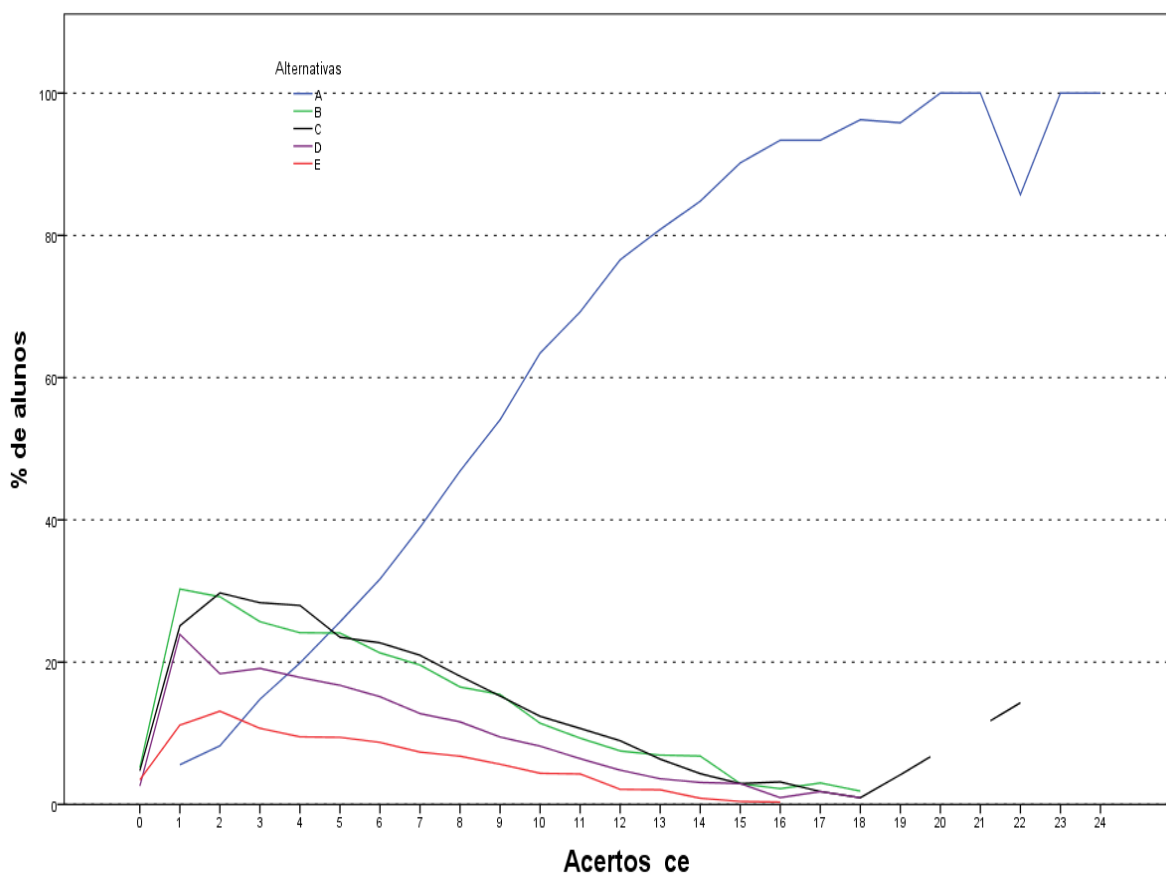


Gráfico 3.14 - Análise Gráfica da Questão 12 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2012 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

3.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Ciências Contábeis nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 3.8 e no Gráfico 3.15.

Na tabela 3.8 observa-se que as notas médias foram mais baixas nesse conjunto de questões do que no das objetivas. Os estudantes de todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, média 44,7 nas questões objetivas e 31,5 nas questões discursivas. A mediana também confirma o pior desempenho dos alunos de todo o Brasil nas questões discursivas do componente de Formação Geral. Enquanto essa estatística foi de 35,0 para questões discursivas, para as questões objetivas essa estatística foi de 50,0. Pode-se, também, notar um aumento do desvio padrão de 20,3, nas questões objetivas do componente de Formação Geral dos alunos de todo o Brasil, para 22,5 nas questões discursivas do mesmo componente.

Como já comentado, a mediana de todo o Brasil, neste componente, foi 35,0, sendo a maior mediana encontrada na região Sul (37,5) e a menor na região Nordeste (32,5). A nota máxima (90,0) foi obtida, nas questões discursivas do componente de Formação Geral, por alunos das regiões Sudeste e Sul. Nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste a nota máxima foi 87,5. A mesma nota mínima (0,0) foi obtida em todas as regiões do Brasil, sem exceção.

Tabela 3.8 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2012 - Ciências Contábeis

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	57.248	4.454	10.531	22.225	12.704	7.334
Ausentes	9.875	1.457	2.110	3.639	1.322	1.347
Presentes	47.373	2.997	8.421	18.586	11.382	5.987
% Ausentes	17,2%	32,7%	20,0%	16,4%	10,4%	18,4%
Média	31,5	32,0	30,0	31,0	33,6	31,1
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,3	0,2	0,2	0,3
Desvio padrão	22,5	22,4	23,4	22,7	21,7	22,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,0	35,0	32,5	35,0	37,5	35,0
Máxima	90,0	87,5	87,5	90,0	90,0	87,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.15 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no primeiro intervalo, [0;10], devido à grande quantidade de notas zero e à alta frequência de

alunos que deixaram este tipo de questão em branco. Desconsiderando esse intervalo, a distribuição possui outro intervalo modal, (40;50].

A distribuição possui assimetria à esquerda, coeficiente de assimetria -0,10. Pelo gráfico pode-se observar uma maior concentração de notas abaixo do intervalo (40;50]. Em todas as regiões o coeficiente de assimetria é negativo (entre -0,22 na região Sul e -0,09 na região Centro-Oeste), exceto na região Nordeste com um valor bem perto de zero (0,01).

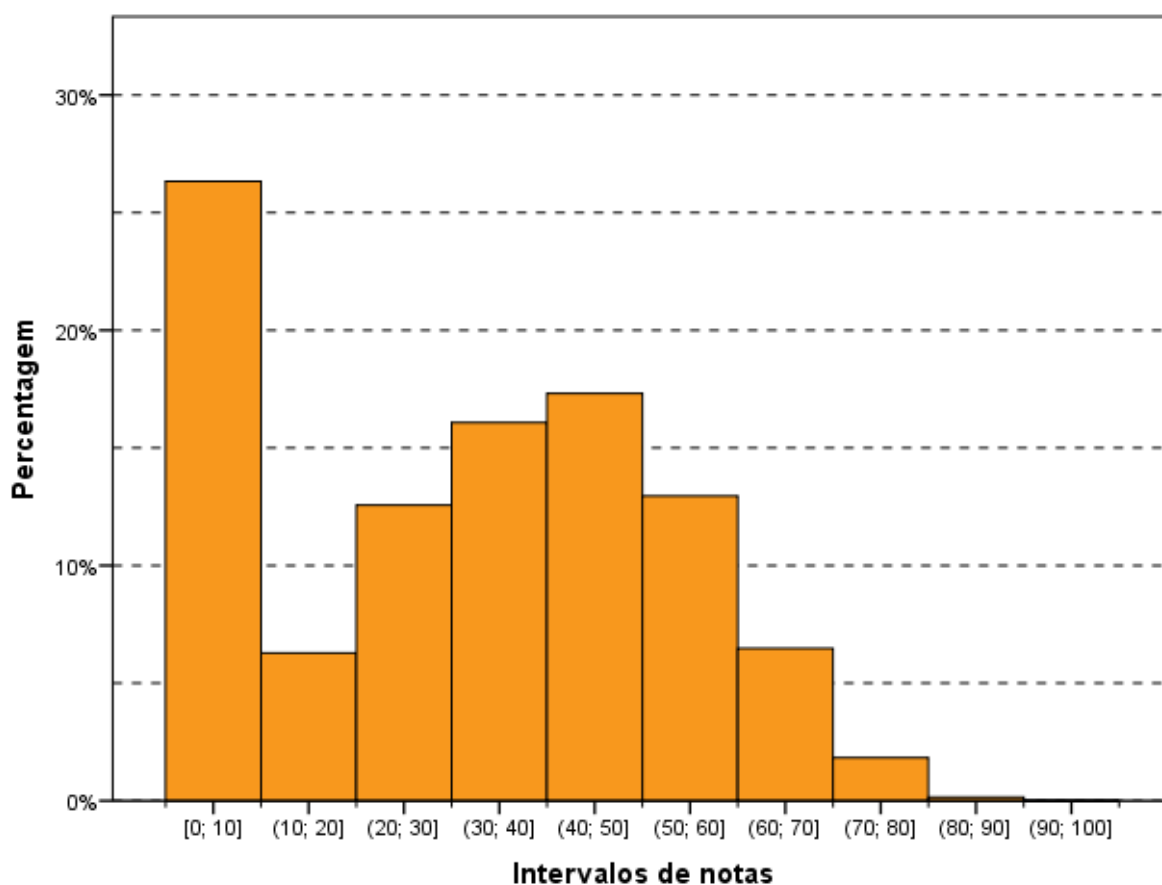


Gráfico 3.15 - Distribuição das notas nas Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumpra esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2012.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Ciências Contábeis nas duas questões discursivas de Formação Geral do ENADE/2012, comparando os resultados obtidos com comentários para cada questão.

3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Ciências Contábeis, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.9 e no Gráfico 3.16. Nessa questão – de pior desempenho dentre as duas de Formação Geral – os alunos de todo Brasil tiveram média, 26,8. A maior média para a questão 1 foi obtida na região Sul (28,7), e a menor, nas regiões Nordeste e Centro-Oeste (25,7). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 24,9. O menor desvio padrão foi obtido nas regiões Sul e Centro-Oeste (24,6) e o maior desvio padrão foi obtido na região Nordeste (25,6).

A mediana de todo o Brasil foi 30,0. A maior mediana foi também obtida na região Sul. Já a menor mediana foi obtida nas regiões Nordeste e Centro-Oeste (20,0). A mesma nota máxima (95,0) e a mesma nota mínima (0,0) da questão discursiva 1 foram obtidas em todas as regiões do Brasil, sem exceção.

Tabela 3.9 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 1 do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2012 - Ciências Contábeis

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	57.248	4.454	10.531	22.225	12.704	7.334
Ausentes	9.875	1.457	2.110	3.639	1.322	1.347
Presentes	47.373	2.997	8.421	18.586	11.382	5.987
% Ausentes	17,2%	32,7%	20,0%	16,4%	10,4%	18,4%
Média	26,8	26,3	25,7	26,5	28,7	25,7
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,3	0,2	0,2	0,3
Desvio padrão	24,9	25,0	25,6	24,8	24,6	24,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	25,0	20,0	25,0	30,0	20,0
Máxima	95,0	95,0	95,0	95,0	95,0	95,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.16 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que deixaram a questão em branco. Considerando apenas os estudantes que tentaram resolver a questão, a moda ocorre nos intervalos contíguos (20;30] e (30;40].

A distribuição possui assimetria à direita, com coeficiente de assimetria 0,42. Em todas as regiões do Brasil o coeficiente de assimetria é positivo (entre 0,32 para a região Sul e 0,50 para a região Nordeste).

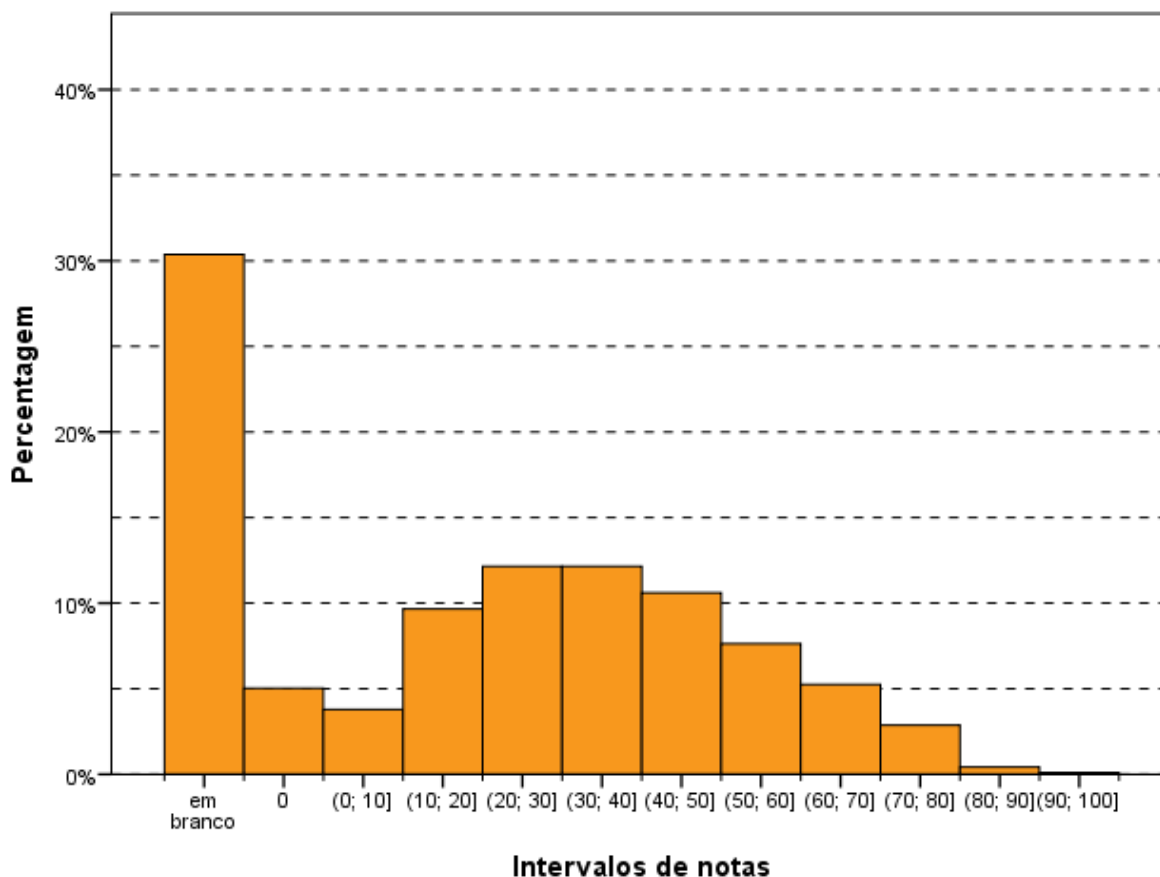


Gráfico 3.16 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.3.1.2 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 1

A questão aborda um tema bastante polêmico o qual vem sendo amplamente discutido, a conciliação entre o desenvolvimento econômico e a preservação dos recursos naturais. Busca-se observar a relação entre o estímulo governamental à compra de veículos novos e os impactos ambientais decorrentes desta política pública. Sua compreensão implica no conhecimento de uma temática atual e na reflexão crítica a respeito das decisões governamentais em sua correlação com o cenário econômico internacional e os problemas e soluções de ordem ambiental.

Embora o comando da questão solicitasse explicitamente que a resposta fosse fornecida em um texto único (“redija um texto dissertativo sobre...”), foi significativamente alta a proporção de respondentes que atendeu a cada item (a, b e c) do enunciado de maneira isolada, como partes estanques da mesma resposta. No que se segue encontra-se uma avaliação da correção de cada um dos três itens.

a - “conceito de desenvolvimento sustentável”

A variedade de respostas a esse item confirmou a importância do tema para avaliar a formação geral dos estudantes e cursos, já que (i) é atual; (ii) foi abordado nos meios de comunicação (especialmente no ano de 2012, em que o Brasil sediou a “Rio+20”); (iii) é relevante não apenas no Brasil como em todos os principais fóruns internacionais; e (iv) é comum a diversas áreas de conhecimento.

Outros dois aspectos positivos merecem destaque: (i) a grande incidência de respostas que apontaram a relação entre gerações como aspecto essencial da ideia de sustentabilidade socioambiental – no mais, as respostas apresentaram pelo menos a tentativa de indicar uma definição de desenvolvimento sustentável ou a abordagem positiva dessa mesma noção, evidenciando compreensão do enunciado; e (ii) o exercício crítico que a questão propunha, no sentido de exigir dos respondentes a compreensão das contradições de políticas públicas e a apresentação de propostas de soluções para conciliar o incentivo do crescimento econômico e a promoção da sustentabilidade socioambiental, a partir de uma perspectiva transformadora da realidade.

Apesar dos aspectos positivos apontados no parágrafo anterior, a maioria dos estudantes não alcançou o máximo da pontuação. De forma geral, trataram o desenvolvimento sustentável como sinônimo de não agressão ambiental. Alguns confundiram desenvolvimento sustentável com desenvolvimento econômico, e outros faziam referência apenas à preocupação com a conservação dos recursos mencionando a preocupação com gerações futuras.

Deve-se, ainda, destacar o significativo número de alunos que apresentou uma definição aparentemente copiada do enunciado de outra questão da prova, como por exemplo, a questão objetiva 31 da prova de Administração.

b - “conflito entre o estímulo à compra de veículos automotores e a promoção da sustentabilidade”

Esse foi o item identificado como aquele no qual as respostas dos estudantes avaliados mais se aproximaram da pontuação máxima prevista no padrão de resposta. Ou seja, a ampla maioria dos respondentes foi bem-sucedida em apontar a relação

entre o aumento da quantidade de veículos automotores em circulação e os danos socioambientais que isso acarreta no cenário urbano, devido ao aumento da emissão de gases poluentes.

No item b, as respostas corretas se concentraram em críticas ao incentivo oferecido pelo governo, referências ao problema dos congestionamentos e ao aumento da poluição. Contudo, a maioria das respostas não explicitava a correlação entre o aumento da circulação de veículos automotores e o agravamento dos problemas ambientais.

Um número expressivo de alunos apresentou uma resposta em que era dado destaque à política de redução do IPI como um mecanismo para renovação da frota de automóveis ou para a aquisição do transporte próprio e da conseqüente redução da dependência ao transporte coletivo.

Também foram notados alguns tipos de padrões recorrentes nas tentativas de resposta a este item. Dois desses padrões se destacaram: (i) as declarações genéricas de condenação do “consumismo” de uma “nova classe média” ou da busca pelo “status” que a posse de um automóvel particular proporcionaria, como se fosse possível atribuir a essa ordem de coisas a causa principal do aumento dos congestionamentos nas grandes cidades; e (ii) a repetição da avaliação, presente no enunciado da questão, que aponta de forma superficial a contradição entre o estímulo à demanda por automóveis particulares e a promoção da sustentabilidade.

c - “ações de fomento ao transporte urbano sustentável no Brasil”

Este foi o item que ofereceu maior facilidade de aplicação do padrão de resposta, mas foram poucos os casos de pontuação integral. Dentre as soluções mais destacadas pelos alunos apareceram: (i) o incentivo ao uso de energias alternativas; e (ii) o estímulo ao transporte coletivo (metrô, trem e ônibus), além do uso de bicicletas.

Importante destacar o fato de que muitos apresentavam respostas com referências à necessidade de incentivo ao transporte urbano, nas quais este termo era utilizado como sinônimo de transporte coletivo.

A avaliação da questão 1 trouxe à tona problemas estruturais da educação básica, que se refletem no ensino superior. Foi muito grande o número de provas em que o aluno demonstrou não compreender o enunciado da questão, apresentando respostas que fugiam ao tema proposto, mesmo quando bem redigidas.

Uma resposta recorrente fazia referência às conseqüências da ampla oferta de crédito à população e aos problemas relacionados à inadimplência, situação que,

embora, verdadeira, não estava relacionada à questão proposta. Houve, ainda, os casos em que as respostas apresentadas não só se afastaram do tema como não reuniam qualquer tipo de argumentação coerente. E, por fim, destaca-se a existência de respostas incoerentes e desconexas.

Outro aspecto geral diz respeito ao grande número de provas em branco ou em que o aluno apresentou a resposta a outro item no espaço da questão 1.

Considerando-se o objetivo geral deste exame, avaliar a qualidade dos cursos de graduação oferecidos no país e contribuir para a melhoria da qualidade do ensino superior, destaca-se a imensa responsabilidade do processo que envolve a elaboração deste diagnóstico.

Nesse sentido, é urgente alertar para a ocorrência de um número significativo de respostas que se afastam de um padrão mediano de qualidade esperado de um aluno concluinte em um curso de graduação, especialmente em se considerando o fato de que a questão proposta faz referência a tema intensamente explorado pela mídia.

3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.10 mostra que o desempenho dos estudantes na questão 2 (média 36,2) foi superior ao obtido na questão de número 1 (média 26,8). A região Sul foi aquela onde a média, nessa questão, foi maior (38,5), e a de menor média foi a região Nordeste (34,3). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 26,6, superior ao obtido na questão de número 1 (24,9). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Nordeste (27,9), enquanto o menor foi obtido na região Sul (25,5).

A mediana foi 45,0 em todas as regiões do Brasil, exceto nas regiões Nordeste e Sudeste (40,0). A nota máxima (95,0) foi obtida em todas as regiões do Brasil, exceto nas regiões Sul e Centro-Oeste (90,0). A nota mínima (0,0) foi obtida em todas as regiões do Brasil, sem exceção.

Tabela 3.10 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 2 do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2012 - Ciências Contábeis

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	57.248	4.454	10.531	22.225	12.704	7.334
Ausentes	9.875	1.457	2.110	3.639	1.322	1.347
Presentes	47.373	2.997	8.421	18.586	11.382	5.987
% Ausentes	17,2%	32,7%	20,0%	16,4%	10,4%	18,4%
Média	36,2	37,6	34,3	35,4	38,5	36,5
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,3	0,2	0,2	0,3
Desvio padrão	26,6	26,7	27,9	26,7	25,5	26,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,0	45,0	40,0	40,0	45,0	45,0
Máxima	95,0	95,0	95,0	95,0	90,0	90,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.17 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do componente de Formação Geral. Neste gráfico, desconsiderando-se a grande quantidade de alunos que deixaram a questão 2 em branco (em torno de 28%), observa-se a moda no intervalo (40;50].

O coeficiente de assimetria das notas nesta questão é negativo (-0,22), indicando que a distribuição é assimétrica à esquerda. O mesmo ocorre para todas as regiões do Brasil (entre -0,38 para a região Sul e -0,08 para a região Nordeste).

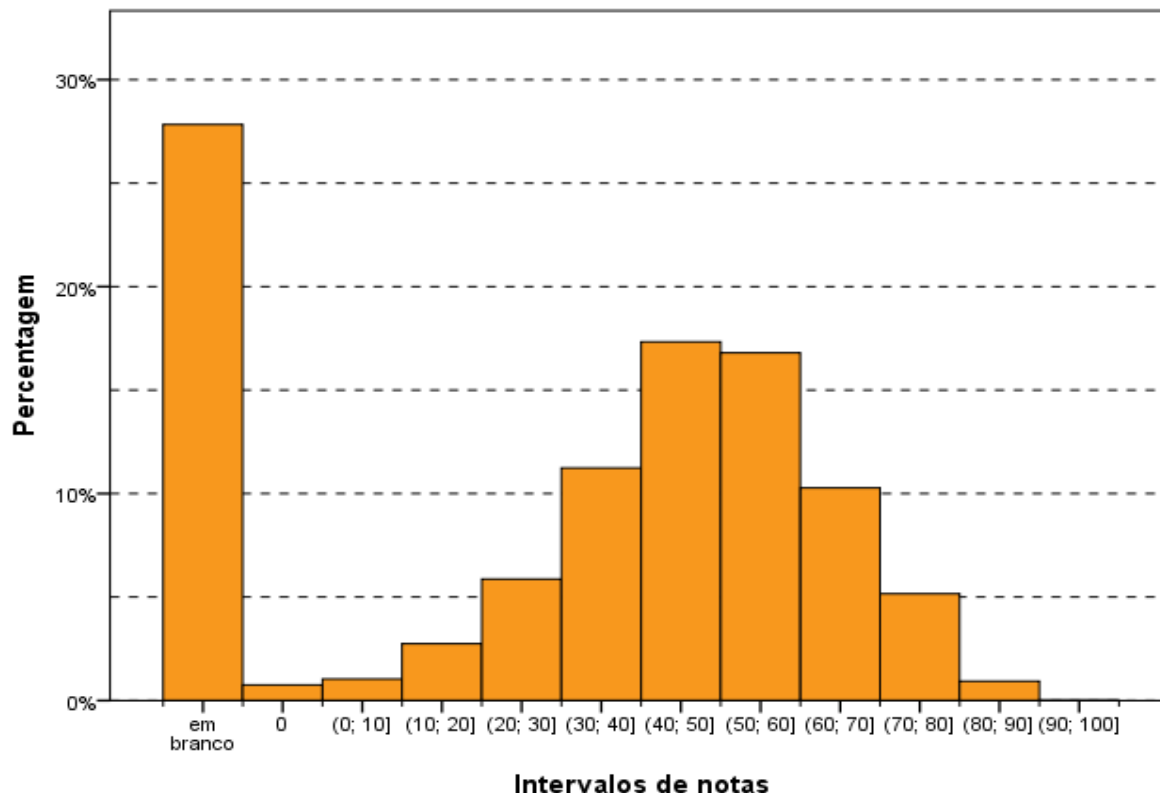


Gráfico 3.17 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.3.1.4 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 2

O conteúdo da questão era bastante adequado às Diretrizes do INEP para o ENADE, além de atual e de abrangente. Porém, exigia-se a articulação de muitas variáveis. Buscando aferir, a partir da apresentação de uma charge e de um texto introdutório, as competências e habilidades relacionadas à leitura, à interpretação, à análise crítica, à capacidade argumentativa, à elaboração de sínteses e de avaliação prospectiva sobre tema da atualidade, a questão tratava da violência e suas repercussões no contexto atual.

O comando da questão solicitava, a partir da definição de violência da OMS e de duas imagens, que o aluno elaborasse um texto, de caráter dissertativo, sobre a “violência na atualidade”. Embora tal solicitação fosse explícita (“redija um texto dissertativo sobre...”), como na questão 1, foi alta a proporção de alunos que respondeu a cada item do enunciado isoladamente, como partes independentes.

Verificaram-se poucas respostas em branco, como também foram poucas as respostas contendo protestos contra o ENADE, muito frequentes em anos anteriores, o que significa um avanço para a afirmação do ENADE como um exame aceito socialmente.

a - "tecnologia e violência"

Tanto as charges quanto o texto apresentado no enunciado induziram os alunos a focarem suas respostas nos meios de comunicação. Além disso, algumas respostas estabeleciam a tecnologia, em si, como causa da violência tanto nas escolas (em particular), quanto na sociedade (no geral).

Muitos respondentes tiveram dificuldade para fazer a relação entre tecnologia, violência e a escola, de modo adequado, centrando-se na violência nas escolas. Além disso, a grande maioria das respostas girava em torno da exposição da violência através da TV, internet e jogos digitais, sendo que predominaram as abordagens com ênfase em programas e filmes veiculados pela televisão. Poucos foram os estudantes que estabeleceram relação entre o contexto socioeconômico e a violência.

b - "causas e consequências da violência na escola"

Embora a solicitação desse item fosse objetiva e atendida por grande parte dos alunos, inúmeras vezes, observou-se confusão entre o significado de causa e de consequência. Em outras inúmeras vezes, as respostas apontavam apenas para uma das classes, causas ou consequências.

Foram frequentes as respostas que atribuíam o aumento da violência à ineficiência do poder público, apontando a falta de investimentos, o baixo salário dos professores, a ausência de profissionais qualificados como causas. Foram frequentes também os que apontavam a violência doméstica, o *bullying*, e a transferência do imaginário dos filmes e jogos para a realidade, como causas da violência.

c - "proposta de solução para o problema da violência na escola"

Sem dúvida, há uma grande diversidade de abordagens possíveis para apresentação de uma proposta de solução para o problema da violência, o que o padrão de resposta buscou contemplar. No entanto, houve grande número de respostas baseadas em opiniões pessoais dos estudantes e vinculadas ao senso comum.

As respostas giraram em torno da necessidade de mais investimentos na educação por parte do poder público e seu rebatimento no maior aparelhamento das escolas, salário dos professores etc. Além disso, foram muitas as respostas que trataram da necessidade de maior conscientização dos pais, alunos e professores com a realização de um trabalho conjunto que envolvesse todos os segmentos da sociedade.

De um modo geral, os estudantes demonstraram dificuldades em relação ao nível de abrangência exigido, falta de conteúdo, inabilidade na elaboração de texto escrito. Da grande quantidade de provas corrigidas, o que ficou evidente, foi a dificuldade de estabelecer as conexões requeridas na questão 2.

A violência nas escolas foi bastante associada ao reflexo do meio onde a criança e o adolescente mantém os seus vínculos afetivos. Surgiram muitas respostas revelando críticas à intolerância no núcleo familiar, à jornada de trabalho dos pais, ao distanciamento da mãe nas atividades domésticas etc. Em boa parte das respostas, os estudantes lançaram a causa da violência escolar exclusivamente na ausência de participação familiar na vida dos filhos, às vezes criando uma cisão com a proposta da questão, já que abandonavam totalmente a temática da tecnologia em suas reflexões. Além da ausência dos pais no cotidiano da escola, divórcios e atos de violência contra crianças foram considerados fatores que delegariam para a escola novas funções.

Também foram mencionadas a má formação de professores e a insatisfação com o ambiente escolar. Em inúmeros casos, ficou evidente o anseio de se fazer da escola um lugar de resgate tanto da criança e do adolescente quanto da família, compreendendo-se a escola em sentido social e assistencial. Segundo este amplo grupo de concluintes, a escola deveria oferecer-se como centro de cultura e lazer,

como espaço para o acompanhamento psicológico e serviço social às comunidades diretamente envolvidas. Ressalte-se o constante aparecimento das sugestões de horário integral, melhores salários para professores e iniciativas para melhoria na formação de professores.

As propostas de solução para acabar com a violência na escola se detiveram em aspectos muito gerais e poucos alunos detalharam uma proposta de intervenção, apresentando ações concretas. Dentre as propostas de solução surgiram: educação familiar, ensino religioso, maior segurança nas escolas, com utilização de aparelhos para detecção de armas, e o retorno do papel do professor como um profissional respeitado pelos poderes municipais e estaduais.

Um percentual significativo de provas apresentou resposta simplista, com ênfase em determinados pontos como: religião (sem demonstração do conceito de laicidade), políticas sociais (sem demonstração do domínio de conceitos que envolvem Estado, Governo e Políticas Públicas) etc. Foi grande a incidência de respostas que se referiam às leis, à vigilância e maior controle dos pais e professores; no entanto, não demonstram entender a noção de legalidade para os diferentes segmentos sociais e como os mesmos se encontram submetidos a diferentes formas de poder.

Alguns alunos, ainda que raros, trataram a questão com a profundidade esperada de concluintes de cursos universitários. Por outro lado, foram vários os textos que apresentaram uma argumentação simplória e desconexa, com forte visão paternalista sobre o papel do governo e do professor, como se tais instâncias pudessem intervir na educação familiar. Enquanto alguns conseguiram desenvolver o tema proposto com elegância e desenvoltura, encadeando o tema de forma harmônica, com excelente nível de linguagem escrita e correção gramatical, outros sequer conseguiram conectar as ideias e construir um texto razoável, utilizando, inclusive, um linguajar mais propício à linguagem falada do que à escrita.

Cabe também ressaltar a quantidade de respostas carregadas de conteúdo com juízo de valor discriminatório ou extremamente conservador, do tipo: “mulher não deve trabalhar fora”; “amar e temer a Deus é a solução”; obrigatoriedade do ensino religioso e de uma doutrina religiosa; imposição de uma educação do tipo militar nas escolas; censura nos meios de comunicação etc. Outras soluções apontadas para resolver o problema da violência nas escolas estavam associadas à, por exemplo: redução da maioria penal, defesa da pena de morte, milícias armadas na porta das escolas, punições como o retorno da palmatória. O Estatuto da Criança e do Adolescente foi uma peça legal criticada, e recebeu, em diversas respostas, o título de

responsável pelo sentimento de impunidade de adolescentes infratores. Contudo, algumas dessas proposições, desde que bem contextualizadas e formuladas com boa argumentação, foram pontuadas de forma a respeitar o direito democrático de pluralidade opinativa.

É imperioso ressaltar que a falta de inteligibilidade segue representando um aspecto merecedor de providências na formação universitária, uma vez que exprime uma habilidade importante para qualquer profissional de nível superior. Além de terem sido poucas respostas boas e claras, foi possível identificar a deficiência de argumentação, além dos inúmeros problemas gramaticais (ortografia, concordância, pontuação, regência, etc.). Salienta-se, nesse sentido, o uso indiscriminado de letras maiúsculas e minúsculas numa mesma frase, sem obedecer ao critério formal da língua portuguesa.

3.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas no componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.11), observa-se que a média foi mais baixa do que para as questões discursivas do componente de Formação Geral. Enquanto no componente de Formação Geral a média para estudantes de Ciências Contábeis de todo o Brasil foi 31,5, na parte de Conhecimento Específico a média foi 21,6. A maior média deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (24,3), e a menor, pelos da região Centro-Oeste (19,4). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 19,8. O maior desvio padrão foi encontrado na região Sudeste (20,1), e o menor, na região Norte (18,7).

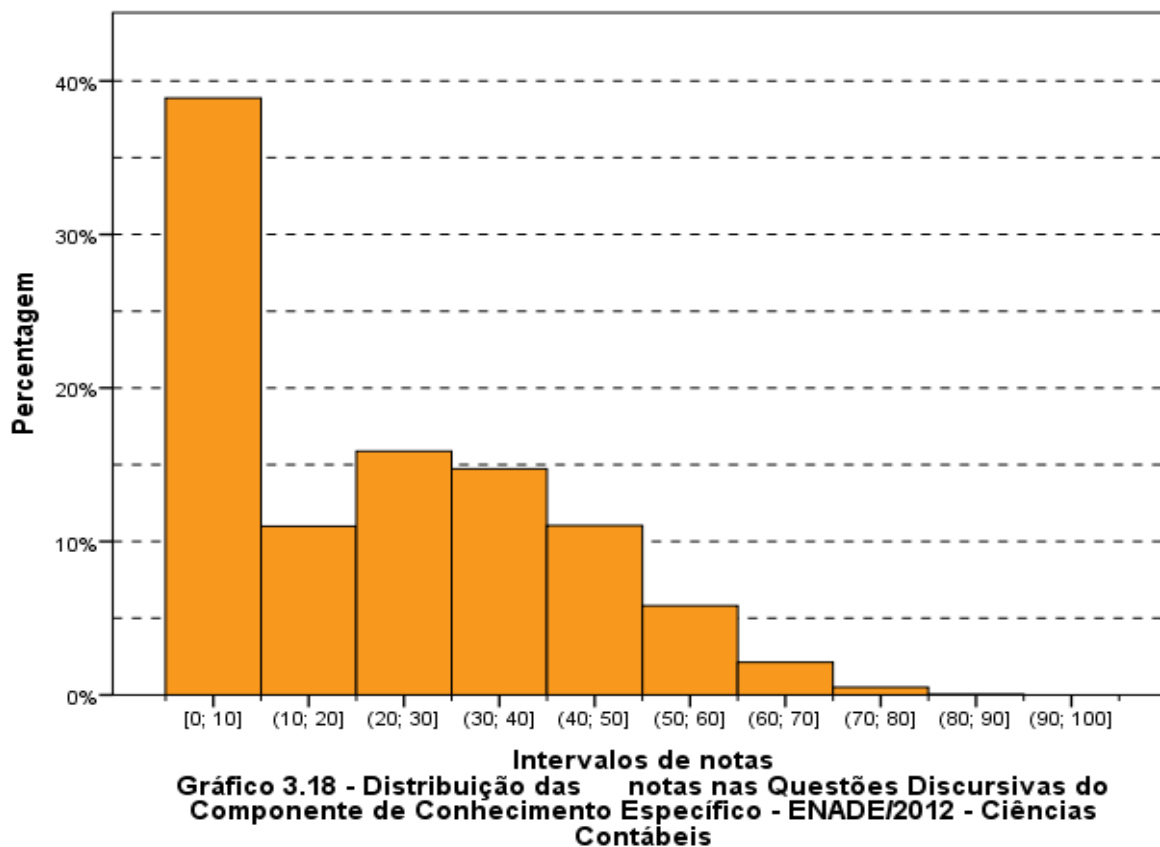
A maior nota máxima, nas questões discursivas do componente de Conhecimento Específico, foi obtida na região Sudeste (90,0) enquanto a menor nota máxima foi encontrada nas regiões Norte e Nordeste (83,3). Além disso, a mesma nota mínima (0,0) foi obtida por alunos de todas as regiões do Brasil, sem exceção. A mediana do Brasil como um todo foi 21,7, também encontrada na região Sudeste. As demais medianas foram: 18,3 nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste e 25,0 na região Sul.

Tabela 3.11 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2012 - Ciências Contábeis

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	57.248	4.454	10.531	22.225	12.704	7.334
Ausentes	9.875	1.457	2.110	3.639	1.322	1.347
Presentes	47.373	2.997	8.421	18.586	11.382	5.987
% Ausentes	17,2%	32,7%	20,0%	16,4%	10,4%	18,4%
Média	21,6	19,7	19,9	21,6	24,3	19,4
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,1	0,2	0,2
Desvio padrão	19,8	18,7	19,6	20,1	19,9	19,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	21,7	18,3	18,3	21,7	25,0	18,3
Máxima	90,0	83,3	83,3	90,0	88,3	88,3

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.18 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo de [0;10]. Nota-se que a partir desse intervalo há outra concentração de notas no intervalo (20;30], também sendo relevante não terem sido registradas notas acima de 90,0. Além disso, o coeficiente de assimetria é positivo (0,43), indicando uma distribuição assimétrica à direita. Este coeficiente também é positivo (entre 0,25 para a região Sul e 0,55 para a região Centro-Oeste) em todas as regiões do Brasil.



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.12, a média dos estudantes de todo o Brasil foi 15,7. A menor média nessa questão foi obtida pelos alunos da região Nordeste (14,5), enquanto a maior média foi obtida na região Sul (17,6). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 21,1. O maior desvio padrão foi obtido na região Sul (21,3), enquanto o menor foi obtido na região Centro-Oeste (20,6).

A nota máxima, 100,0 pontos, foi alcançada por pelo menos um aluno em cada região do Brasil. A mediana (0,0) foi a mesma em todas as regiões, exceto na região Sul onde a mediana foi 5,0. A mesma nota mínima (0,0) foi obtida em todas as regiões do Brasil, sem exceção. Ou seja, pelo menos metade dos alunos de cada região (exceto a região Sul) tirou nota zero nesta questão.

Tabela 3.12 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2012 - Ciências Contábeis

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	57.248	4.454	10.531	22.225	12.704	7.334
Ausentes	9.875	1.457	2.110	3.639	1.322	1.347
Presentes	47.373	2.997	8.421	18.586	11.382	5.987
% Ausentes	17,2%	32,7%	20,0%	16,4%	10,4%	18,4%
Média	15,7	15,3	14,5	15,5	17,6	14,7
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,2	0,2	0,3
Desvio padrão	21,1	20,9	20,9	21,2	21,3	20,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.19 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição é unimodal, com moda nas questões em branco (também com nota zero). Considerando-se em separado a distribuição das notas dos alunos que resolveram a questão 3, observamos que o gráfico é assimétrico à direita, com coeficiente de assimetria positivo 1,16. Em todas as regiões do Brasil o coeficiente de assimetria é positivo (entre 0,96 para a região Sul e 1,28 para a região Nordeste).

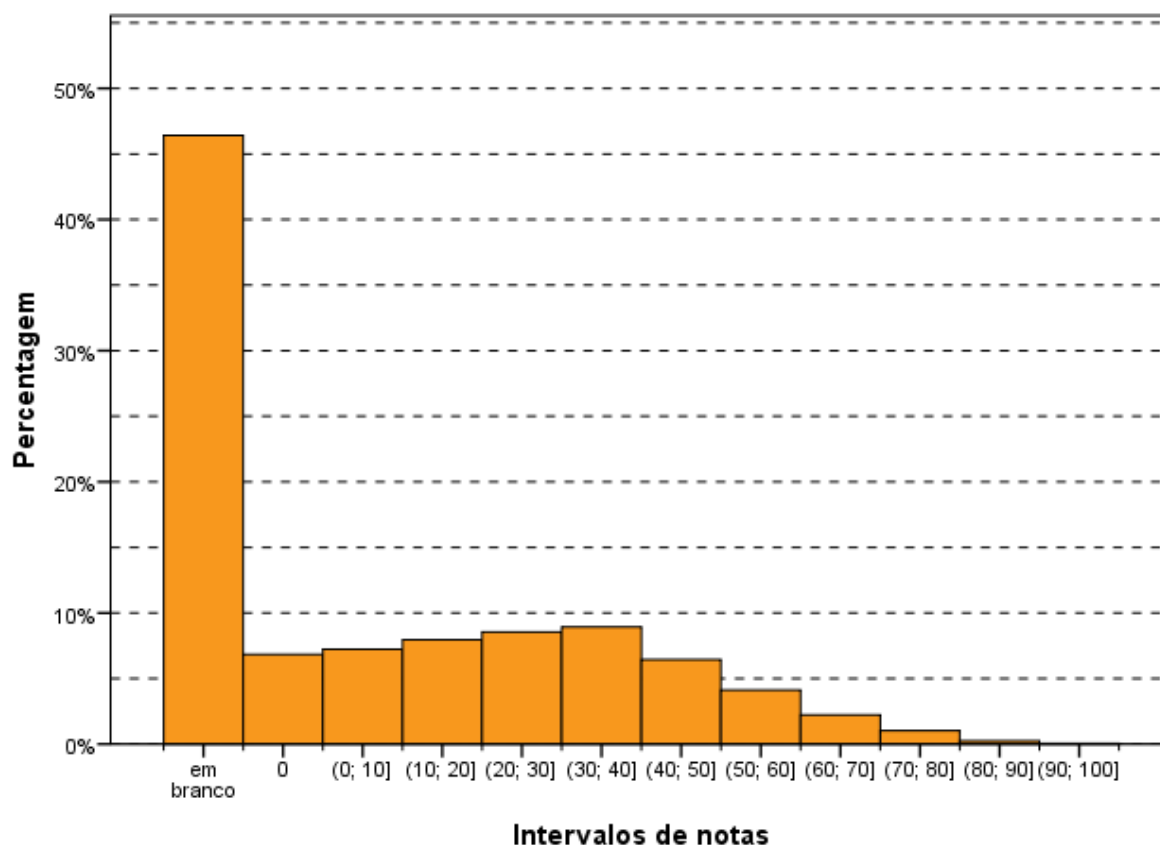


Gráfico 3.19 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A contextualização apresentou os pontos básicos da questão de forma direta, conduzindo a resposta do aluno por meio de três perguntas praticamente objetivas:

- a) os objetivos do planejamento da auditoria;
- b) as etapas do planejamento da auditoria
- c) as observações a serem incluídas no relatório da auditoria relativas à responsabilidade da administração.

Como o enunciado solicitava que o aluno respondesse por meio de um texto dissertativo, a maioria não respondeu a cada pergunta separadamente. No entanto, as respostas aos itens foram apresentadas de forma desordenada, na grande maioria, sem evidenciar a divisão dos questionamentos realizados. Uma grande parcela voltou-se para o que foi apresentado na contextualização esquecendo o que foi questionado. Em decorrência, surgiram problemas como:

- os objetivos do planejamento viraram objetivos da auditoria;

- as fases do planejamento passaram a procedimentos de auditoria;
- as observações a incluir no relatório de auditoria, inclusive a da responsabilidade dos administradores, passaram ao tipo de relatório que a auditoria deve apresentar.

Essa constatação levou à clara percepção de que os alunos não conseguiram entender adequadamente aquilo que demandava a questão.

Com relação às dificuldades encontradas pode-se enquadrá-las em três grandes blocos:

- Inadequação na redação das respostas - a forma inadequada dos alunos expressarem suas ideias e o fato de desenvolverem seus raciocínios de maneira desordenada, na grande maioria das vezes, sem sentido técnico ou prático.
- Incompreensão do texto - a falta de entendimento do que foi lido e a percepção de que a contextualização do texto é uma descrição de um conteúdo, levou à apresentação de respostas com foco em assuntos dissociados das perguntas que foram feitas de forma clara, curta e objetiva.
- Erros de grafia e expressão - muitos erros “primários” de ortografia, vocabulário muito pobre, falta de coerência lógica entre as ideias apresentadas, além da utilização de parágrafos muito longos que prejudicam a clareza.

Quanto aos conceitos da Área de Ciências Contábeis os aspectos listados a seguir merecem destaque.

- Os conceitos apresentados, em geral, são truncados e incompletos, indicando falta de aprofundamento das discussões de sala aula e, principalmente, falta de leitura.
- A confusão técnico-conceitual demonstrada leva ao entendimento de que as aplicações teóricas dos conteúdos deveriam ser mais desenvolvidas do que a parte apenas conceitual.
- A dificuldade de apresentar respostas sob o enfoque técnico-conceitual remete para o entendimento de que os conteúdos são desenvolvidos em sala de aula sem a cobrança de apresentação de trabalhos escritos de pesquisa sobre os temas discutidos.

A grande maioria dos alunos voltou sua resposta para os procedimentos da depreciação tecendo comentários sobre o ativo imobilizado, vida útil dos bens, métodos de cálculo, registro dos ajustes de valores, evidenciação em notas explicativas e impacto no resultado, distanciando-se das perguntas dos itens da questão, mas sintonizados com os termos da contextualização.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.13 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi superior ao desempenho na questão de número 3. A média geral do Brasil foi 34,4, sendo a menor média registrada na região Nordeste (31,8) e a maior na região Sul (38,1).

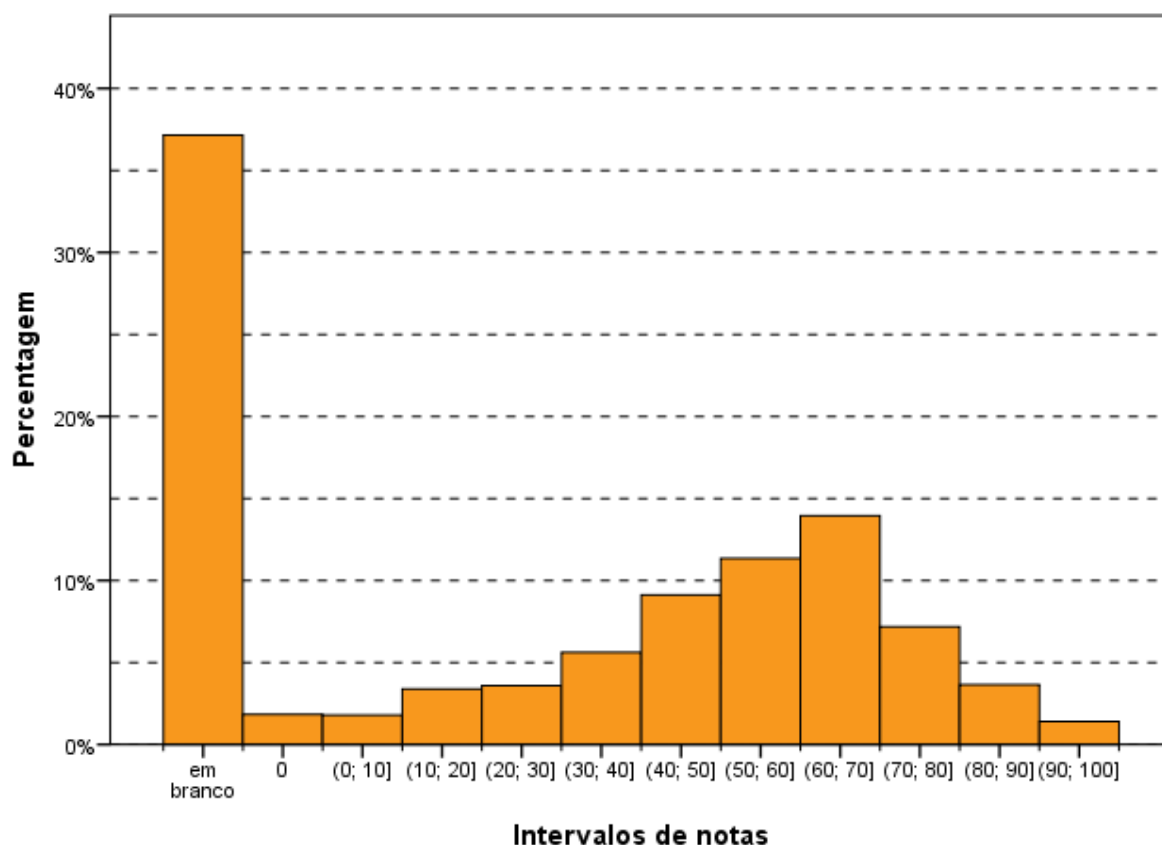
A mesma nota máxima (100,0) foi atingida em todas as regiões, sem exceção. A mediana de todo o Brasil foi 35,0, sendo que a menor mediana (30,0) foi obtida nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, enquanto que a maior mediana (45,0) foi obtida na região Sul. A mesma nota mínima (0,0) foi obtida em todas as regiões do Brasil, sem exceção.

Tabela 3.13 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 4 do Componente Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2012 - Ciências Contábeis

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	57.248	4.454	10.531	22.225	12.704	7.334
Ausentes	9.875	1.457	2.110	3.639	1.322	1.347
Presentes	47.373	2.997	8.421	18.586	11.382	5.987
% Ausentes	17,2%	32,7%	20,0%	16,4%	10,4%	18,4%
Média	34,4	33,0	31,8	34,2	38,1	32,3
Erro padrão da média	0,1	0,6	0,3	0,2	0,3	0,4
Desvio padrão	31,8	31,9	32,0	31,8	31,3	31,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,0	30,0	30,0	35,0	45,0	30,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.20 representa a distribuição de notas na questão discursiva 4, no componente de Conhecimento Específico. Como nas outras questões discursivas, o número de estudantes que deixou a questão em branco foi muito grande, correspondendo à moda da distribuição. Dentre as notas dos que resolveram a questão 4, o intervalo modal foi (60;70]. O coeficiente de assimetria da distribuição de todas as notas nesta questão foi positivo (0,17), assim como para as distribuições de todas as regiões do Brasil, exceto na região Sul (-0,02).



Intervalos de notas
Gráfico 3.20 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 4 do
Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

O tema utilizado, por estar em voga na sociedade brasileira atual, foi muito oportuno. A ética deve ser discutida desde a alfabetização e o comportamento dentro de padrões éticos na fase adulta/profissional deveria ser apenas uma consequência.

A contextualização abordava os elementos necessários à elaboração da resposta de forma clara e objetiva, além de descrever a situação de forma completa. O questionamento, de igual forma, era direto e objetivo, solicitando que o aluno comentasse o comportamento do gerente do banco, do gestor e do contador, sob o ponto de vista ético.

De acordo com as respostas apresentadas, a subdivisão do texto da resposta analisando as três atuações - do gerente, do gestor e do contador - foi entendida. No entanto, considerando a ligação da contextualização do conteúdo com o questionamento, as respostas dos alunos foram bastante contempladas pelo padrão de resposta e, em muitos casos, completas.

Conforme esperado, pela atualidade do tema e pela adequação da contextualização para a análise solicitada, houve um maior número de respostas adequadas e até as que receberam um grau menor, ou mesmo zero, buscaram responder à pergunta, apesar da dificuldade de se expressarem por escrito. Entretanto, mesmo perante um tema da atualidade e da ampla exposição que ele vem tendo na mídia, a televisiva, alguns aspectos negativos foram muito ilustrativos dos níveis de desconhecimento da massa dos alunos que realizaram a prova.

Foram constatadas dificuldades dos alunos para expressarem seus pensamentos por escrito, de forma clara e objetiva, com muitos erros de ortografia de vocábulos comuns, como já foi listado nos comentários relativos à questão 3.

- Inadequação na redação das respostas - a forma inadequada dos alunos expressarem suas ideias e o raciocínio desenvolvido sem ordenação,, na grande maioria das vezes, sem sentido técnico ou prático.
- Incompreensão do texto - a falta de entendimento do que foi lido e a percepção de que a contextualização do texto é uma descrição de um conteúdo, levou à apresentação de respostas com foco em assuntos dissociados das perguntas que foram feitas de forma clara, curta e objetiva.
- Erros de grafia e expressão - muitos erros “primários” de ortografia, vocabulário muito pobre, falta de coerência lógica entre as ideias apresentadas, além da utilização de parágrafos muito longos que prejudicam o sentido.

Apesar dessas dificuldades a questão 4 foi respondida de forma mais fundamentada no contexto apresentado do que a 3, talvez devido à maior liberdade de resposta, visto não existirem muitas amarras técnicas para respondê-la.

São preocupantes os erros de grafia, desta vez de forma mais acentuada, pelo fato dos mesmos ocorrerem insistentemente em algumas palavras. Exemplo disso ocorreu com a palavra ágil que foi insistentemente grafada como “agiu” ou “agio”.

Apesar de observar-se uma maior quantidade de respostas adequadas, as dificuldades de entendimento da questão e uma compreensão afastada ou distorcida da realidade em que vivemos, indicaram à equipe que muito precisa ser feito em sala de aula.

Percebe-se nas respostas de muitos alunos uma forte indiferença em relação ao comportamento ético. Esta constatação evidencia a importância das aulas de Ética Profissional, quando a discussão aprofundada de valores éticos e sua prevalência

diante de quaisquer que sejam os motivos ou fins alegados por quem não os atendeu ou desrespeitou.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.14 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi inferior ao das questões 3 e 4. A nota média dos estudantes de todo o Brasil foi 14,6. A menor média foi registrada na região Norte (10,9), enquanto a maior média foi registrada na região Sul (17,1). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão dos alunos do Brasil, como um todo, foi 21,1. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Sul (22,0), o menor foi encontrado na região Norte (18,1).

A mesma nota máxima (100,0) foi alcançada em todas as regiões do Brasil, sem exceção. A mediana e a nota mínima foram zero para todas as regiões do Brasil, exceto na região Sul onde a mediana foi 5,0. Ou seja, excetuando-se a região Sul, pelo menos metade dos alunos de cada uma das outras regiões tirou nota zero nesta questão.

Tabela 3.14 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 5 do Componente Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2012 - Ciências Contábeis

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	57.248	4.454	10.531	22.225	12.704	7.334
Ausentes	9.875	1.457	2.110	3.639	1.322	1.347
Presentes	47.373	2.997	8.421	18.586	11.382	5.987
% Ausentes	17,2%	32,7%	20,0%	16,4%	10,4%	18,4%
Média	14,6	10,9	13,4	15,2	17,1	11,2
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2
Desvio padrão	21,1	18,1	20,7	21,6	22,0	18,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.21 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 do componente de Conhecimento Específico. Destaca-se, como nas demais questões discursivas, o grande número de estudantes que deixaram esta questão em branco, correspondendo à categoria moda. Entre as três questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico, esta foi a que apresentou uma maior concentração de questões em branco (cerca de 50%). Considerando apenas os alunos que resolveram a questão, o intervalo modal é o (10;20].

O coeficiente de assimetria para todos os alunos é 1,41, indicando uma distribuição assimétrica à direita, e para todas as regiões se mantém positivo, variando entre 1,17 para a região Sul e 1,77 para a região Norte.

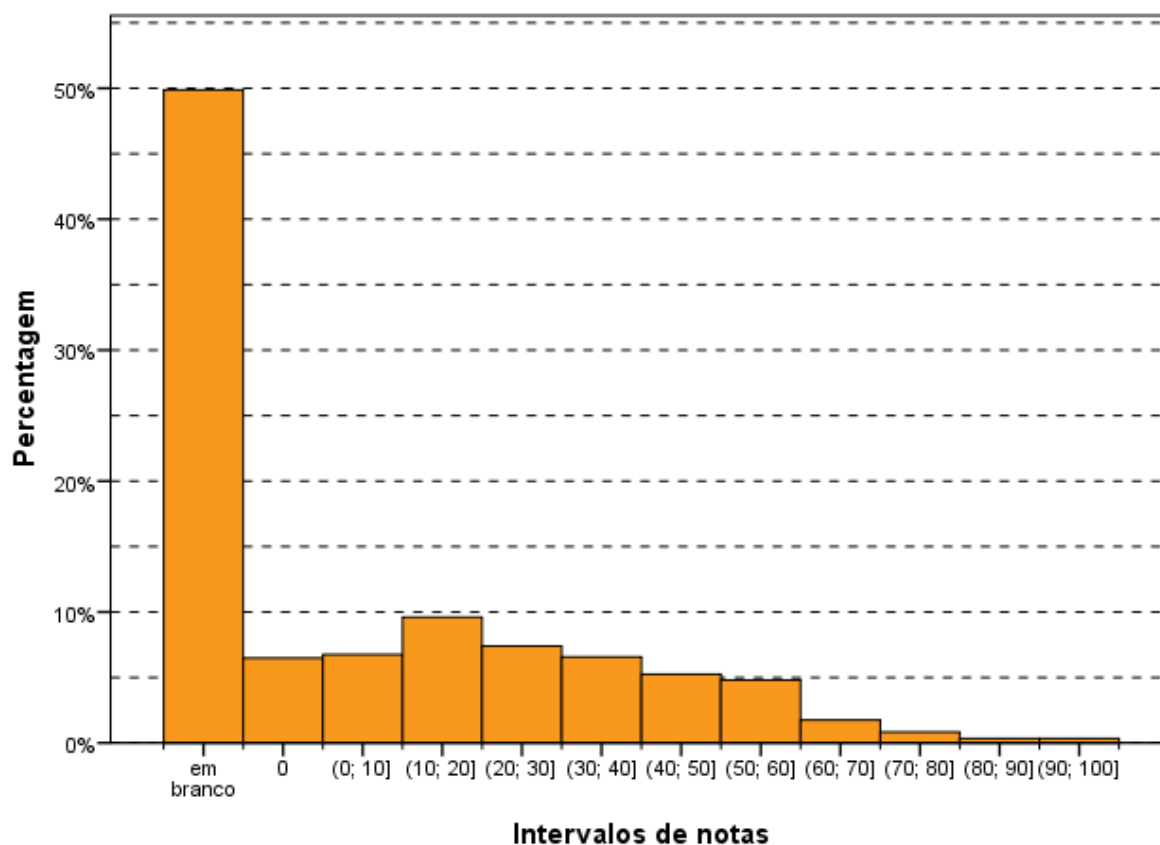


Gráfico 3.21 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

A dificuldade de entendimento do enunciado pelos alunos, evidenciada também nas outras questões, aflorou nessa questão por conta da dissociação entre a contextualização e as perguntas. As respostas ora se voltavam para contextualização ora para a pergunta em si, mas distantes do padrão de resposta, apesar da amplitude conceitual admitida para a correção.

Durante a correção, respostas que utilizaram elementos técnicos similares, associados corretamente aos conceitos avaliados, ou que utilizaram termos aproximados foram consideradas como respostas aproximadas ou corretas. Os ajustes realizados visaram uma avaliação mais abrangente das respostas dos alunos,

sempre que a resposta como um todo não descaracterizava a fundamentação técnica estabelecida no padrão de resposta.

Como nas questões anteriores foi constatada a existência de três tipos de situações predominantes, como segue:

- Inadequação na redação das respostas - a forma inadequada dos alunos expressarem suas ideias e o raciocínio desenvolvido sem ordenação, na grande maioria das vezes, sem sentido técnico ou prático.
- Incompreensão do texto - a falta de entendimento do que foi lido e a percepção de que a contextualização do texto é uma descrição de um conteúdo, levou à apresentação de respostas com foco em assuntos dissociados das perguntas que foram feitas de forma clara, curta e objetiva.
- Erros de grafia e expressão - muitos erros “primários” de ortografia, vocabulário muito pobre, falta de coerência lógica entre as ideias apresentadas, além da utilização de parágrafos muito longos que prejudicam a clareza.

Considerando os problemas encontrados nas respostas dos alunos destacam-se três temas cujo tratamento na formação dos alunos merece reflexão:

Princípios de contabilidade:

Em geral foram mal conceituados, confundidos, trocados e, na maioria dos casos, não respondidos. Como os Princípios de Contabilidade são as regras básicas contábeis, obrigatoriamente adotadas pelos contadores nos termos das Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, o desconhecimento generalizado sobre eles é preocupante. Esperava-se um melhor desempenho neste item, justamente por exigir conhecimento dos Princípios de Contabilidade, as regras contábeis básicas que norteiam todos os demais procedimentos.

Depreciação:

Nas respostas dos alunos, poucas foram às conceituações que minimamente se aproximassem do padrão de resposta. No desenvolvimento das respostas encontrou-se referência à vida útil dos bens, mas de forma isolada e sem ligação com a utilidade prática da mesma para o cálculo da depreciação.

Provisões:

As provisões merecem uma análise em separado, uma vez que poucas respostas atenderam ao esperado em qualquer dos desdobramentos feitos para a correção. A maioria das respostas sequer demonstrou algum entendimento do que é uma provisão, seus objetivos e sua realização contábil. Ficou claro que o conhecimento é superficial traduzido pelo estabelecimento de uma obrigação a pagar, no enfoque de criar uma “reserva” para tal pagamento. Além da confusão entre provisão e reserva, passou despercebido o tratamento da provisão como elemento de redução de valores ativos, qualquer que seja a origem da obrigatoriedade da constituição da provisão.

Houve um bom número de respostas com a nota máxima, em função da abrangência do padrão de resposta. Mas, notou-se grande deficiência no desenvolvimento das respostas, inclusive nas mais bem avaliadas, não só pelos problemas de redação já comentados, mas, também, pelo desconhecimento técnico da matéria.

3.3.3 Considerações Finais

O formato das questões, com as perguntas antecedidas por uma contextualização, é bastante positivo, em especial no caso da questão 4. Em alguns casos, a exigência de que as respostas aos diferentes itens fossem apresentadas em um único texto dissertativo criou dificuldades tanto para os respondentes quanto para os corretores.

A correção revelou que uma grande parcela de alunos não consegue entender o que lê, além da dificuldade de expressarem suas ideias e desenvolverem seus raciocínios de forma compreensível. Cabe destacar também a quantidade imensa de erros “primários” de grafia, mesmo de palavras comuns na Área, além de vocabulário muito pobre, denotando falta de leitura.

Para finalizar, a avaliação fica prejudicada pelo descompromisso de uma boa parcela dos alunos para com a realização das provas do ENADE, evidenciado inclusive por escrito nos espaços das respostas e pela imensa quantidade de respostas em branco.

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Ciências Contábeis sobre a prova aplicada no ENADE/2012. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo IV, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

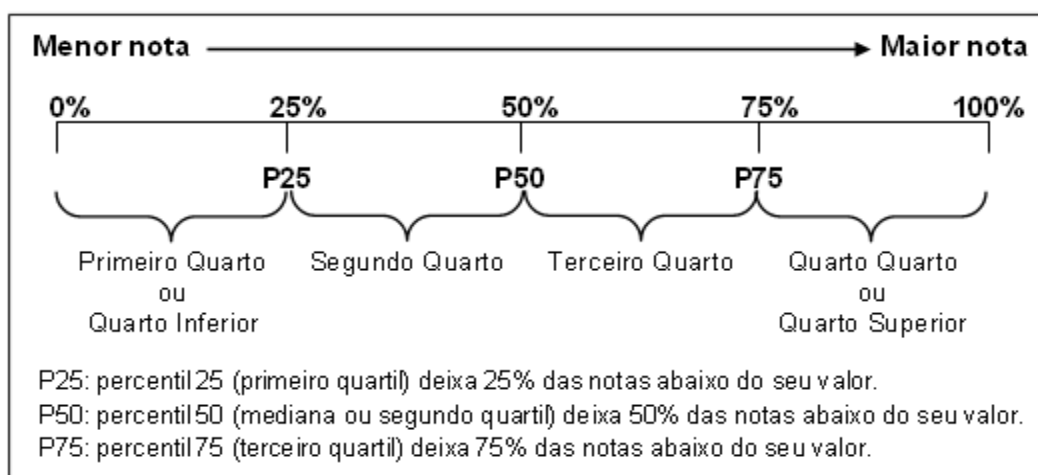


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *difícil* e (E) *muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula, semelhantemente aos gráficos do Capítulo 3.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual⁹ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 33,1% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *difícil* ou *muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (57,3%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *difícil* ou *muito difícil* foi maior na região Centro-Oeste, onde a proporção foi de 37,5%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 25,9%. No Gráfico 4.1 é possível observar que esta diferença é estatisticamente significativa. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *médio* esteve entre 53,9% (região Centro-Oeste) e 62,6% (região Nordeste), situação inversa dos que consideraram a prova como *difícil* ou *muito difícil*.

⁹ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

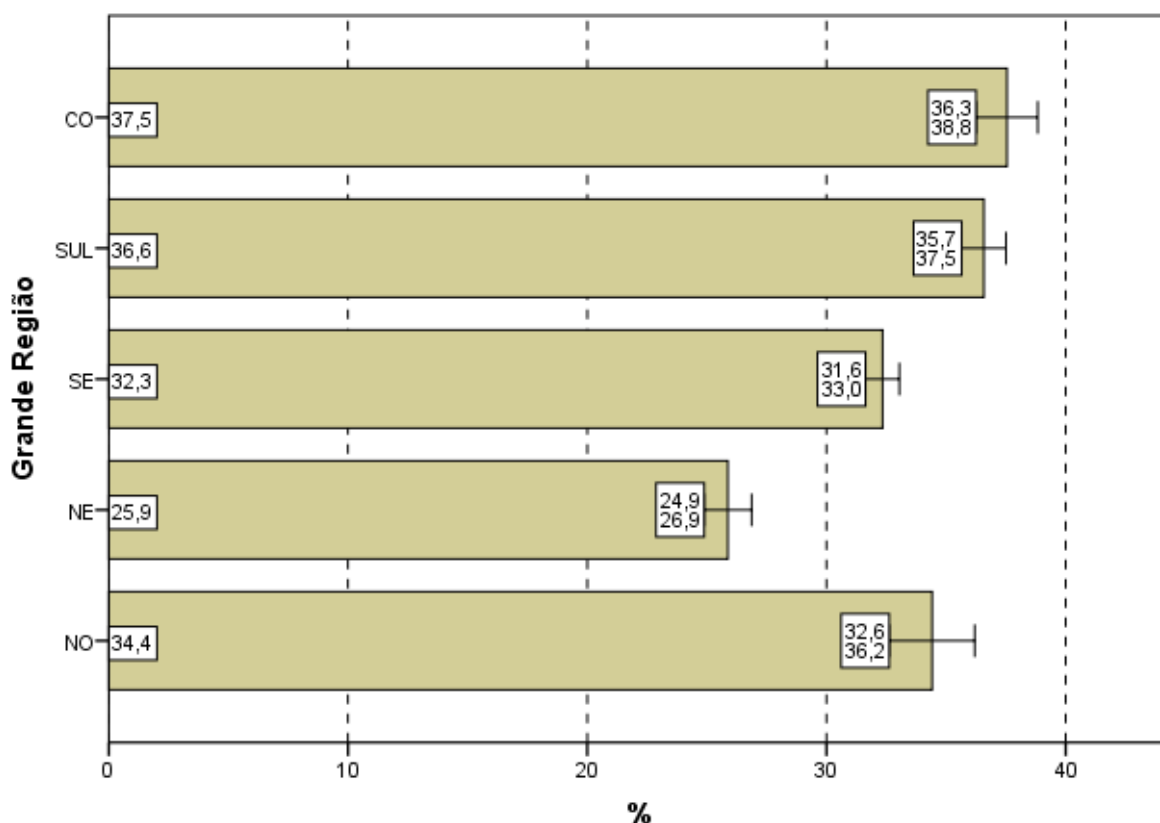


Gráfico 4.1 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O percentual de alunos que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foi decrescente em relação ao aumento de desempenho (Gráfico 4.2). Nos dois quartos de menor desempenho, sem que a diferença seja estatisticamente significativa, 35,8% no 1º quarto e 34,8% no 2º consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil*. Nos quartos de maior desempenho a proporção de alunos julgaram a prova *difícil* ou *muito difícil* – 32,3% no 3º quarto e 29,3% no 4º quarto – foi menor do que nos demais e significativamente diferente entre si. Para todos os quartos de desempenho a alternativa modal para esta pergunta foi *médio*, com 54,0%, 56,7%, 58,3% e 60,0% dos respondentes de cada um dos quartos, de 1 a 4 respectivamente, valores crescentes.

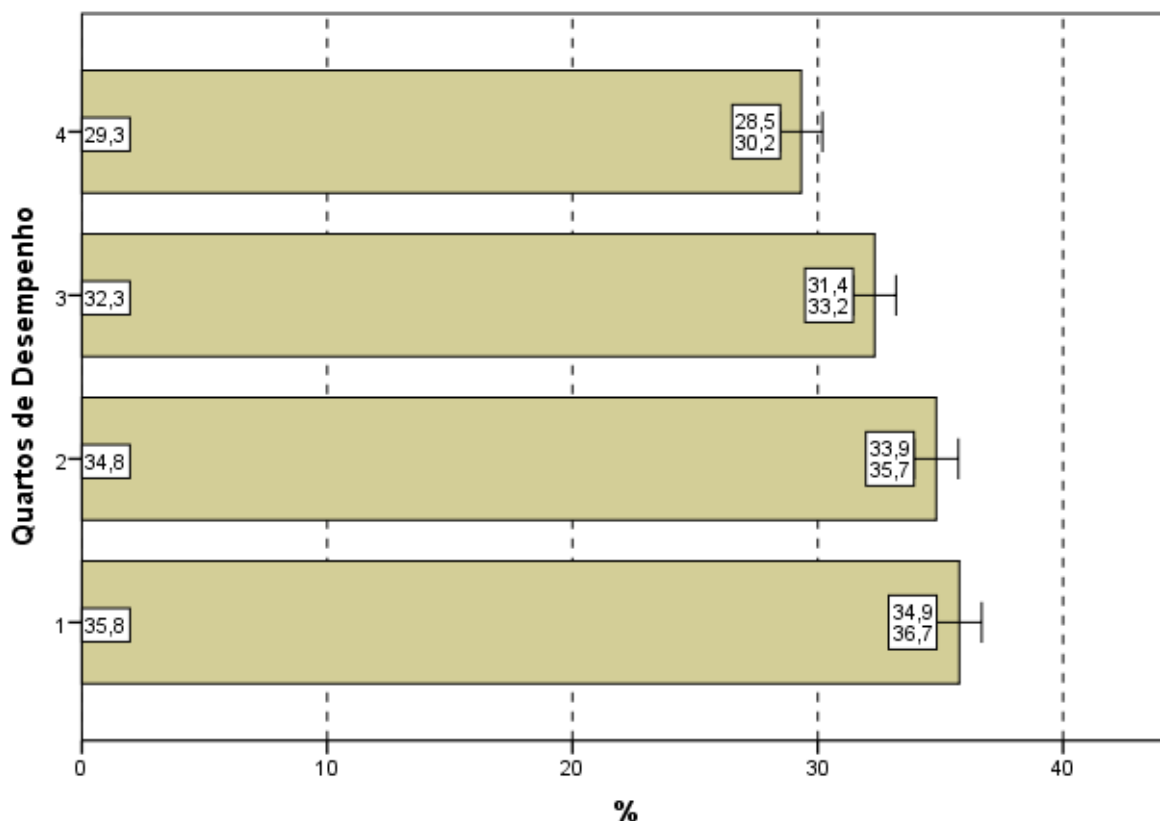


Gráfico 4.2 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 48,5% do grupo de estudantes classificaram-na como *difícil* ou *muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* por 46,8% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4 e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregados por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e a menor proporção de alunos que a avaliaram como *difícil* ou *muito difícil* é estatisticamente significativa: 42,8% na região Nordeste e 53,3% na Centro-Oeste. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 42,5% a 51,9%, para as regiões Centro-Oeste e Nordeste, respectivamente, novamente situação inversa dos que consideraram a prova como *difícil* ou *muito difícil*.

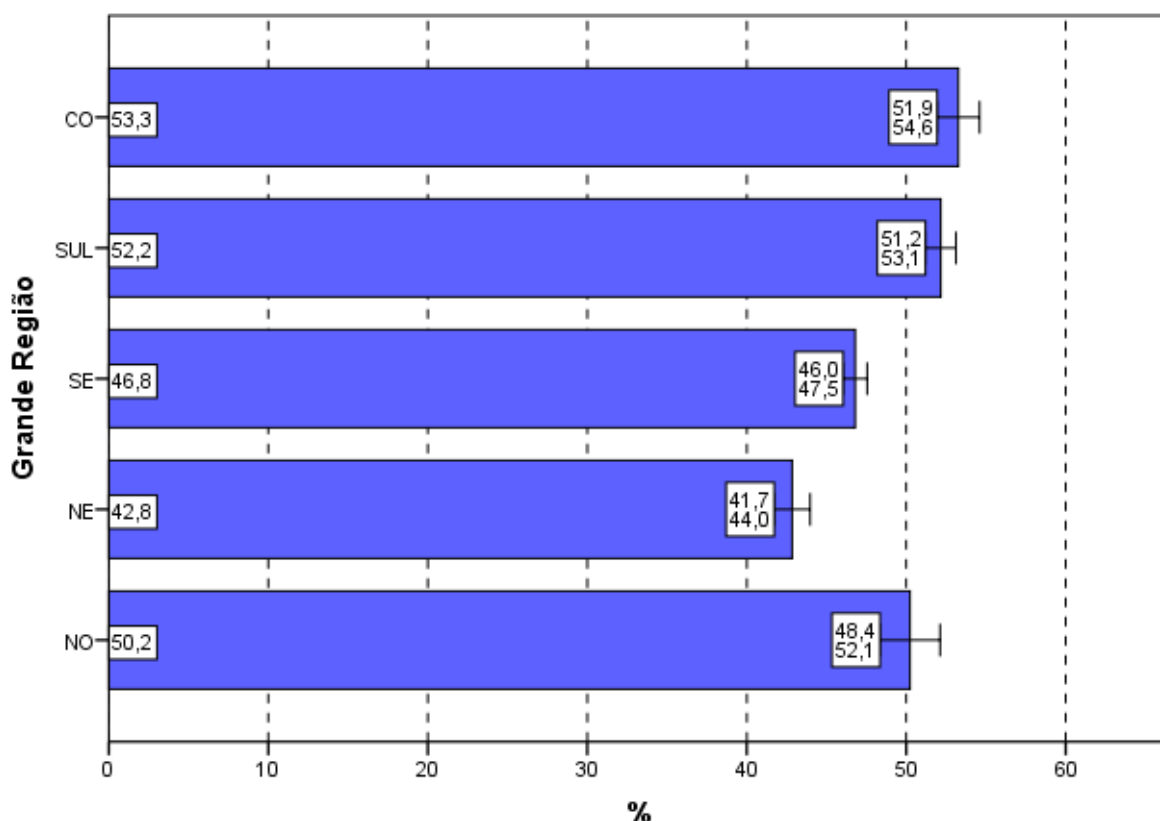


Gráfico 4.3 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observam-se diferenças estatisticamente significativas, como entre o 1º quarto e os demais. A proporção dos que classificaram a parte específica como *difícil* ou *muito difícil* variou de 45,6% (1º quarto) a 50,1% (3º quarto). Nesta questão, a proporção de respondentes que declararam o grau de dificuldade da prova como médio, variou de 45,7% do 2º quarto a 47,8% do quarto superior de desempenho.

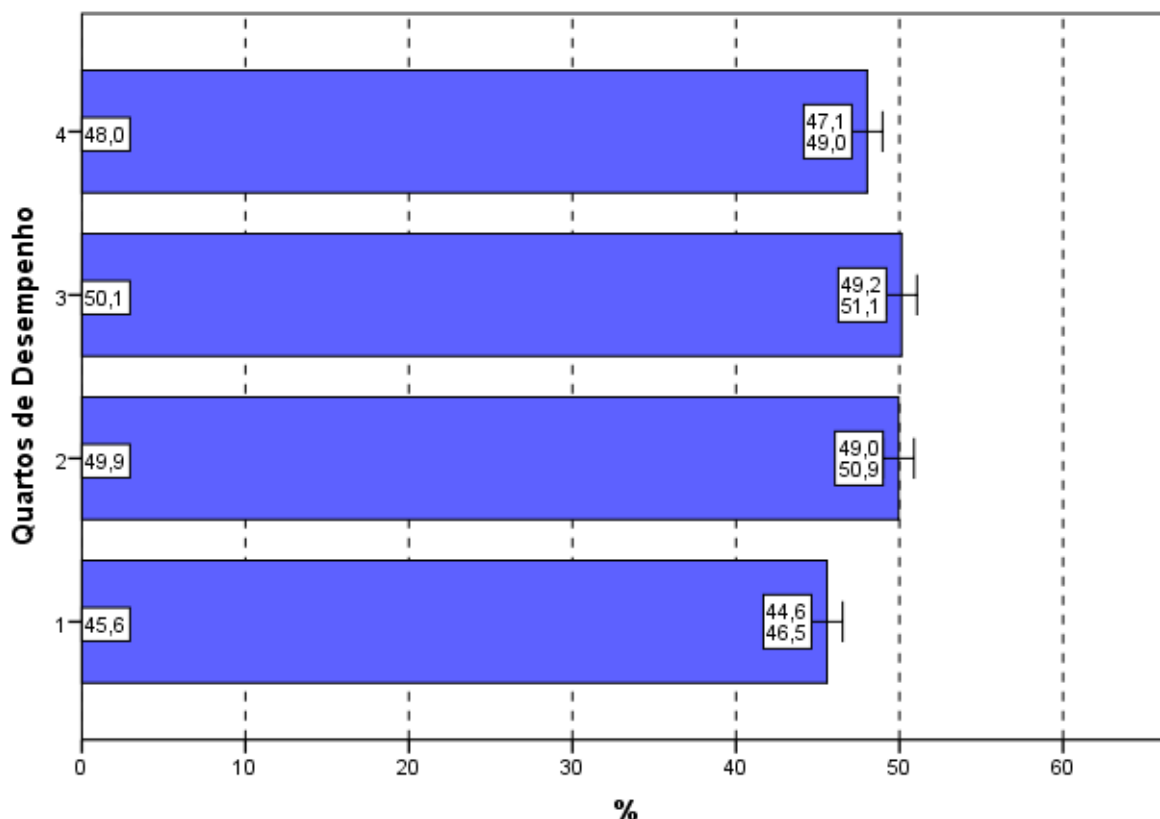


Gráfico 4.4 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6 e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 51,7%. Já 40,8% dos inscritos presentes consideraram que o exame foi *longo* ou *muito longo* e menos do que 8% o avaliaram como *curto* ou *muito curto*.

Entre as Grandes Regiões a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou pouco: de 35,5% na região Norte até 42,3% na região Nordeste. A proporção dos que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* na região Norte é significativamente diferente da proporção dos que deram as mesmas respostas nas demais regiões, o mesmo ocorrendo com a região Centro-Oeste.

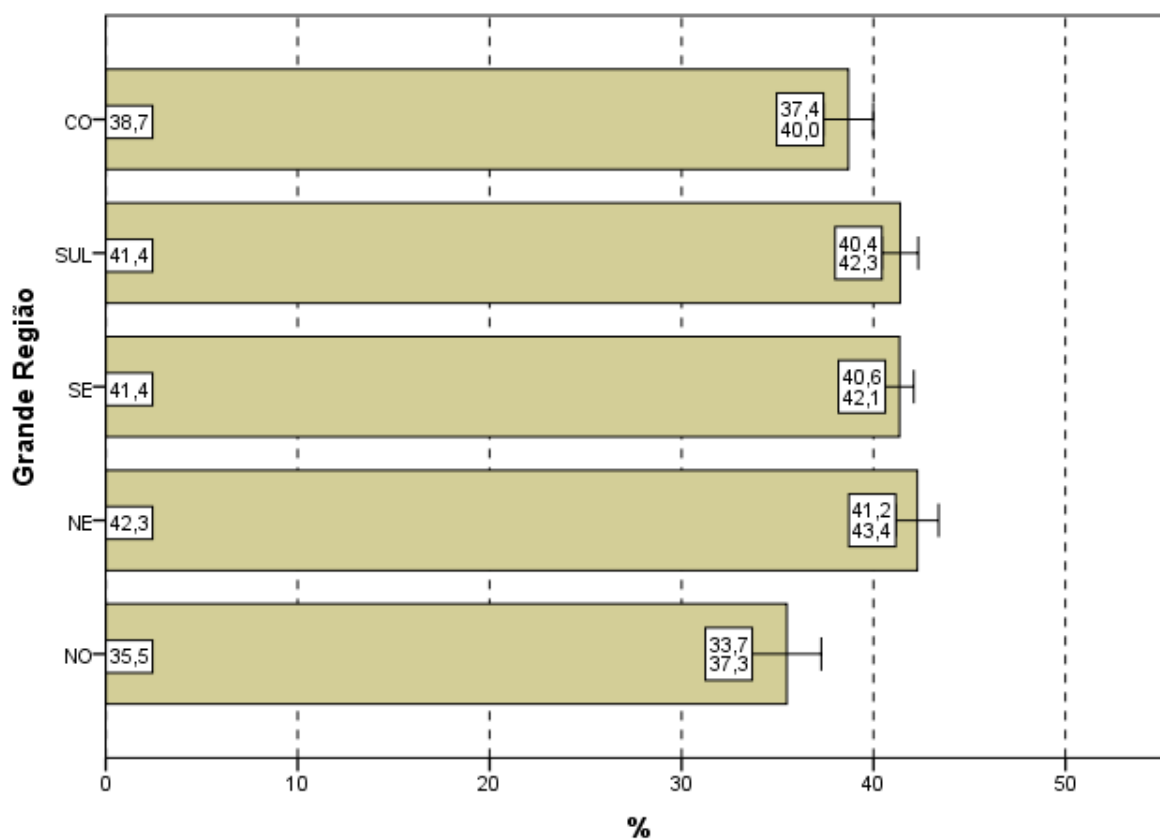


Gráfico 4.5 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Grande Região - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que o percentual dos que consideraram a extensão da prova *adequada*. Esta opção foi escolhida por 51,7% e 53,3% dos estudantes com desempenho no 3º e 2º quarto, respectivamente. Nos extremos de desempenho 54,2% dos estudantes no quarto de desempenho inferior optaram pela mesma alternativa, enquanto o quarto de melhor desempenho a proporção dos que deram esta resposta foi 47,6%.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que para os quatro quartos de desempenho a proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, manteve-se em torno de 41%, crescente com o desempenho, mas sem diferenças estatisticamente significativas para os dois quartos de desempenho inferiores. Já para os dois quartos de desempenho superiores a diferença é estatisticamente significativa.

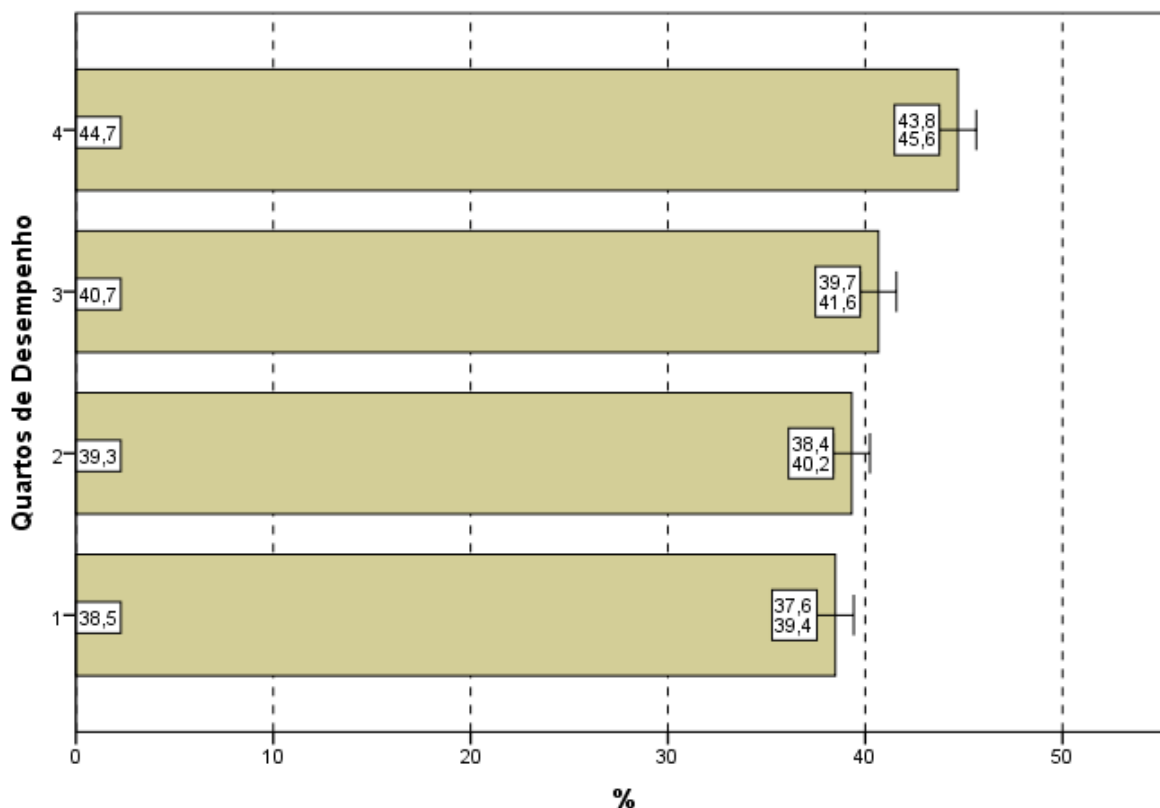


Gráfico 4.6 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 71,0% dos alunos avaliados consideraram os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões claros e objetivos (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8 e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a porcentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos variou de 69,9% na região Sudeste a 72,4% na região Nordeste, sendo esta diferença estatisticamente significativa.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que todos ou a maioria dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral foram considerados claros e objetivos para a maior parte dos respondentes (maior do que 69% em todas as regiões e maior do que 63% para todos os quartos de desempenho).

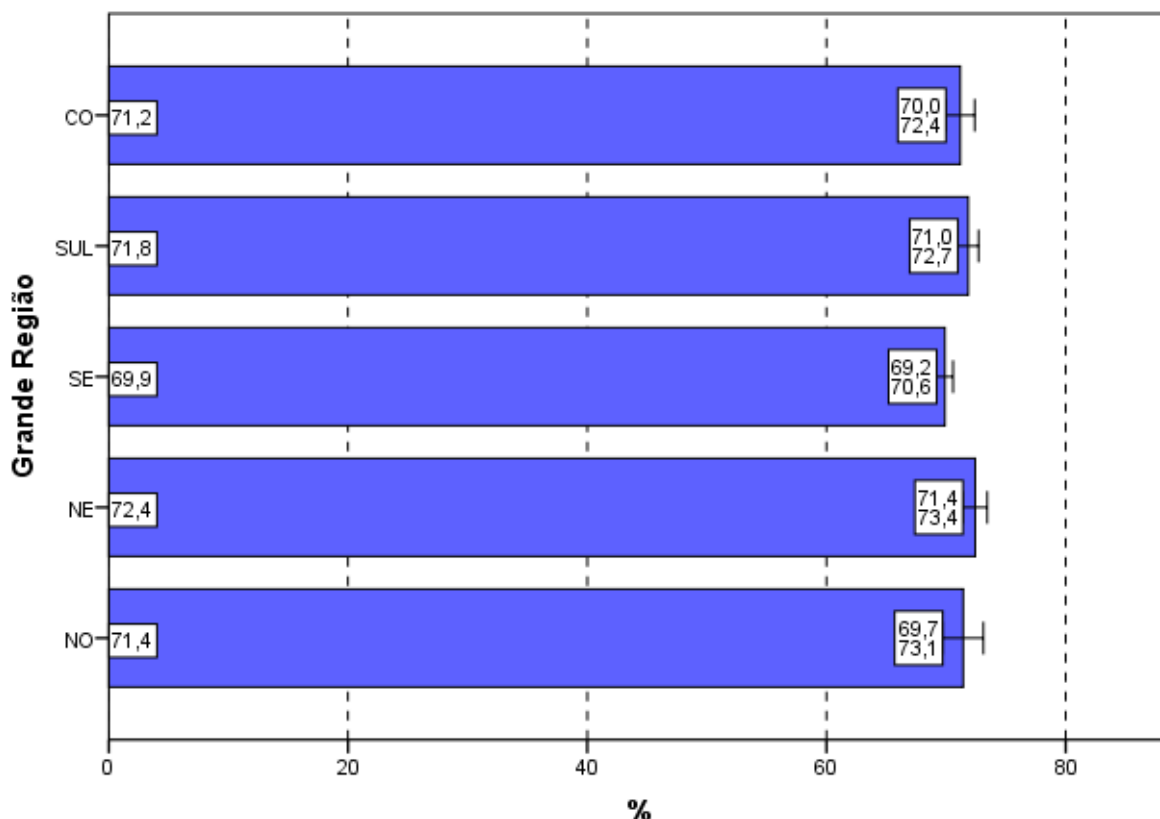


Gráfico 4.7 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria dos enunciados* das questões foi percebida por 77,8% dos alunos e no quarto de desempenho inferior tal avaliação foi emitida por 63,3% deles.

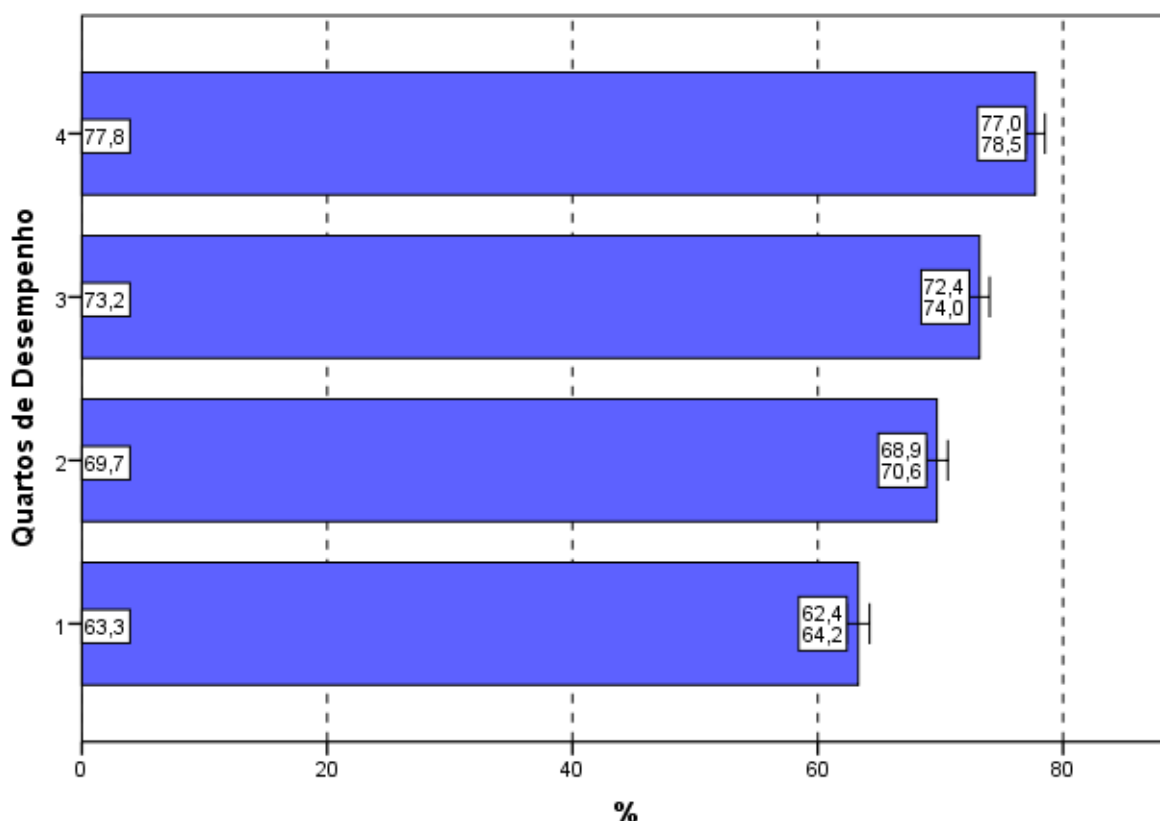


Gráfico 4.8 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 69,6% dos estudantes avaliados da Área de Ciências Contábeis a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10 e, no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou claros e objetivos *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior do que 68%. As diferenças entre as regiões não são estatisticamente significativas, a não ser entre a região Centro-Oeste e a região Sul.

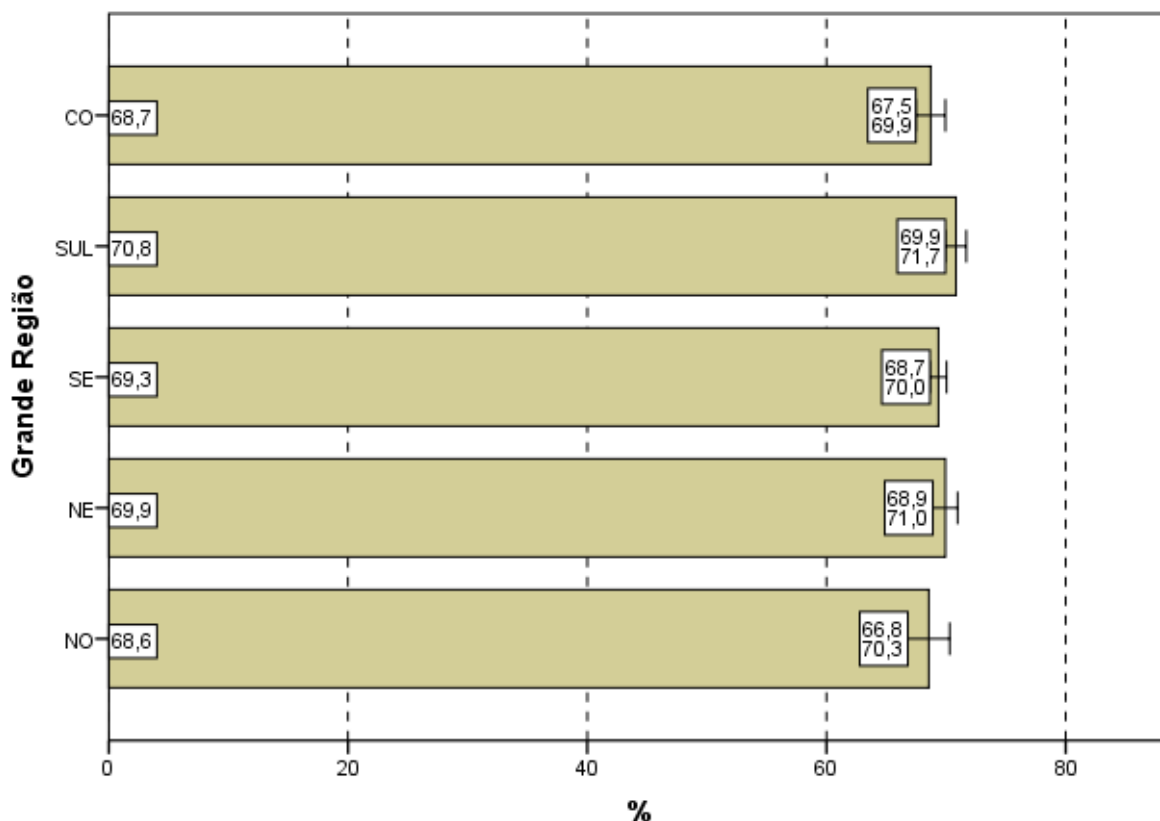


Gráfico 4.9 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões claros e objetivos apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (76,5%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (62,2%). As diferenças dos resultados entre os quartos de desempenho são estatisticamente significativas com uma tendência de crescimento conforme o desempenho.

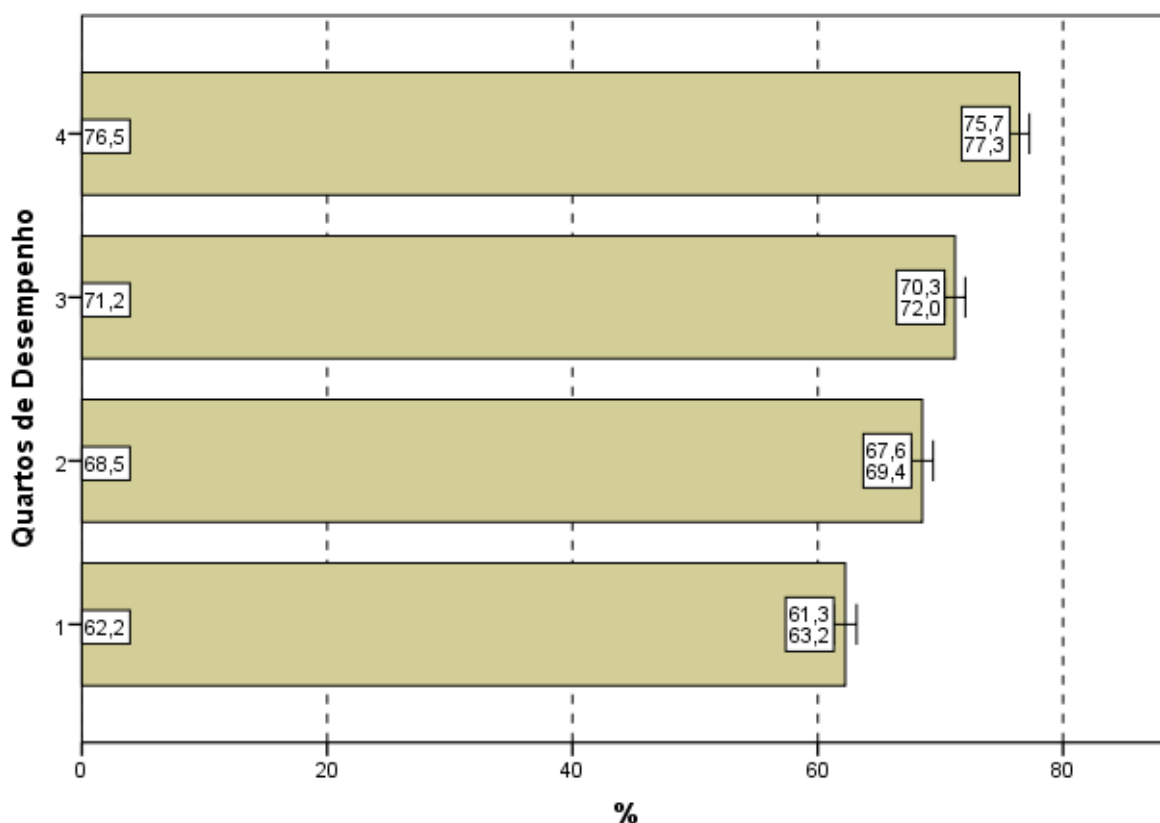


Gráfico 4.10 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 77,9% dos respondentes da Área de Ciências Contábeis de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12 e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior a 76%, chegando a 80,2% na região Sul. A diferença entre a proporção da região Sul (80,2%) com as proporções das demais regiões são estatisticamente significativas.

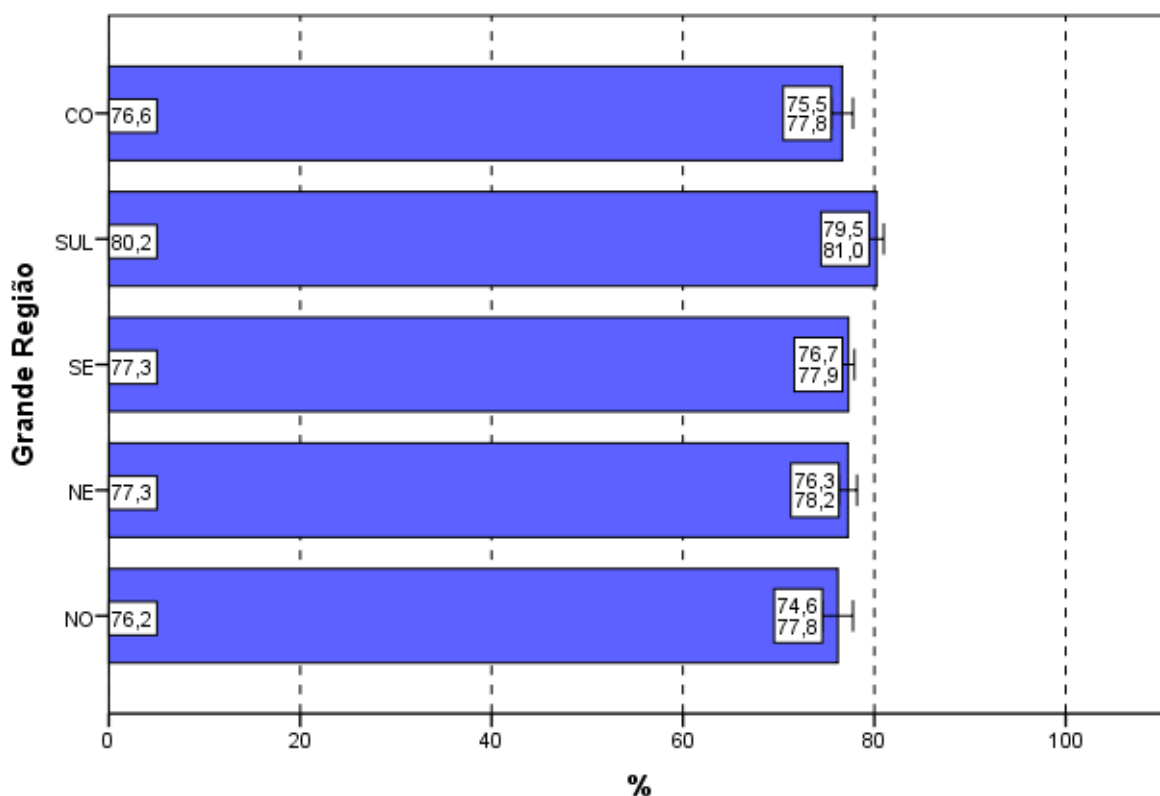


Gráfico 4.11 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Grande Região - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes do quarto inferior e superior de desempenho, como mostra o Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram as informações/instruções como *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (84,9%), percentual superior à média nacional (77,9%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva* em *todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 71,9% dos respondentes, com um comportamento crescente com os quartos de desempenho.

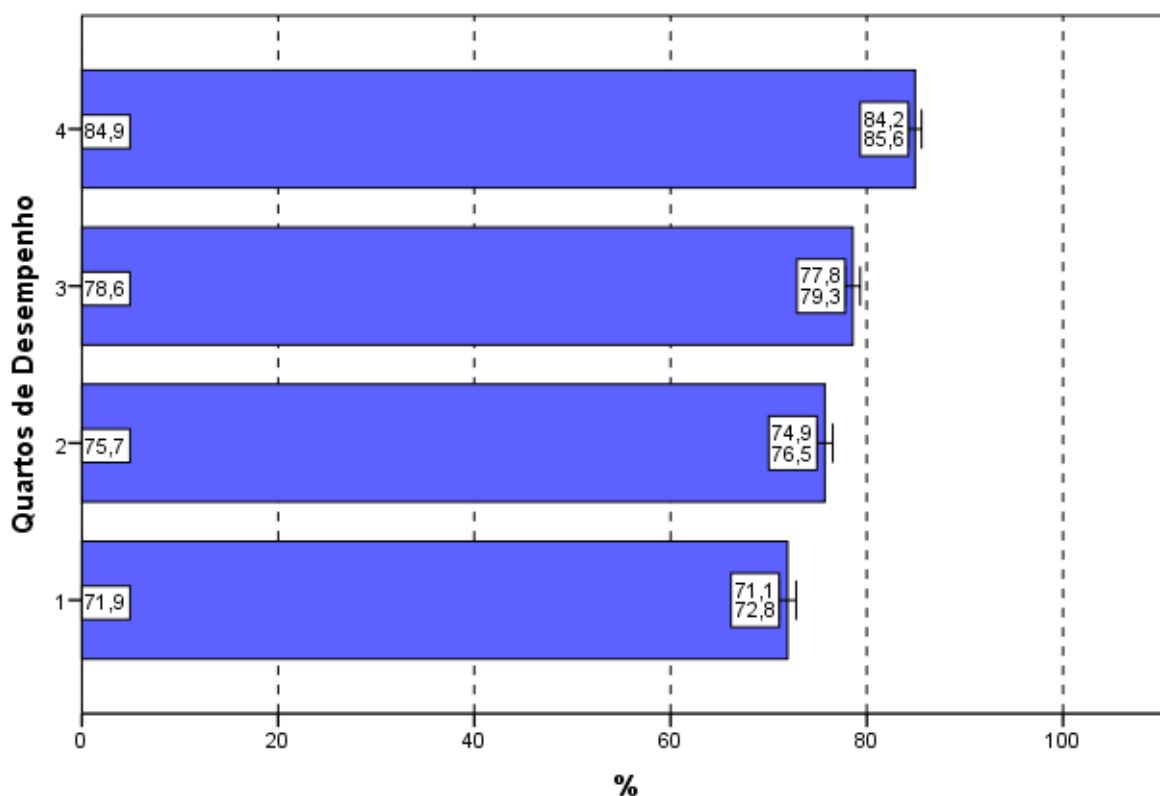


Gráfico 4.12 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 12,8% dos estudantes apontaram o *desconhecimento do conteúdo*. Para 43,2%, a *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 22,1% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 11,3% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova

não superou 15%. Os percentuais variaram de 12,4% na região Sudeste a 14,8% na Centro-Oeste, e esta diferença é estatisticamente significativa.

A *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 38,4% (região Nordeste) a 49,5% (Norte). O percentual de alunos que citaram a *falta de motivação* como dificuldade variou de 15,6% (região Norte) a 25,0% (região Nordeste). A proporção dos que declararam não ter qualquer dificuldade para responder à prova variou de 9,7% na região Norte a 12,0% na Sudeste.

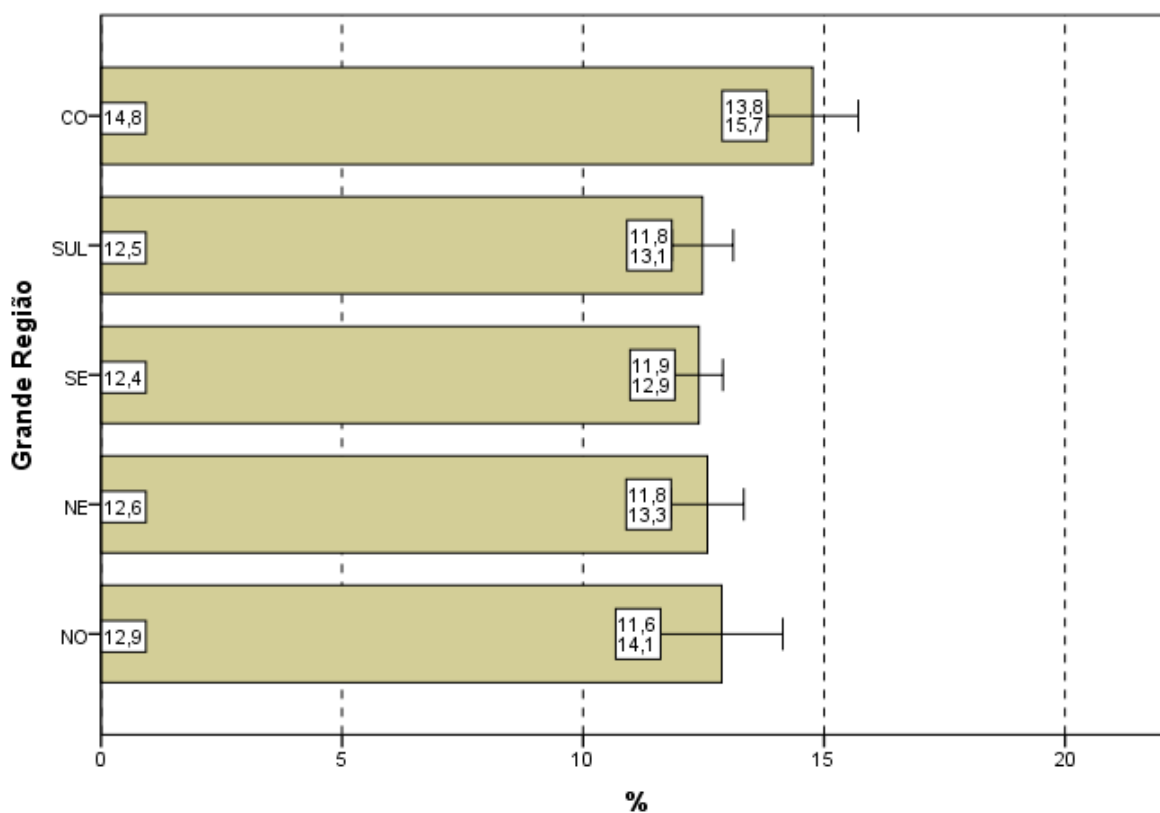


Gráfico 4.13 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Grande Região - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Com relação aos quartos de desempenho, o *desconhecimento do conteúdo*, foi a opção escolhida por 12,6% dos estudantes do quarto superior e 13,1% do quarto inferior. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *forma diferente de abordagem do conteúdo*: 38,1% no quarto inferior e 44,2% do quarto superior assim o responderam.

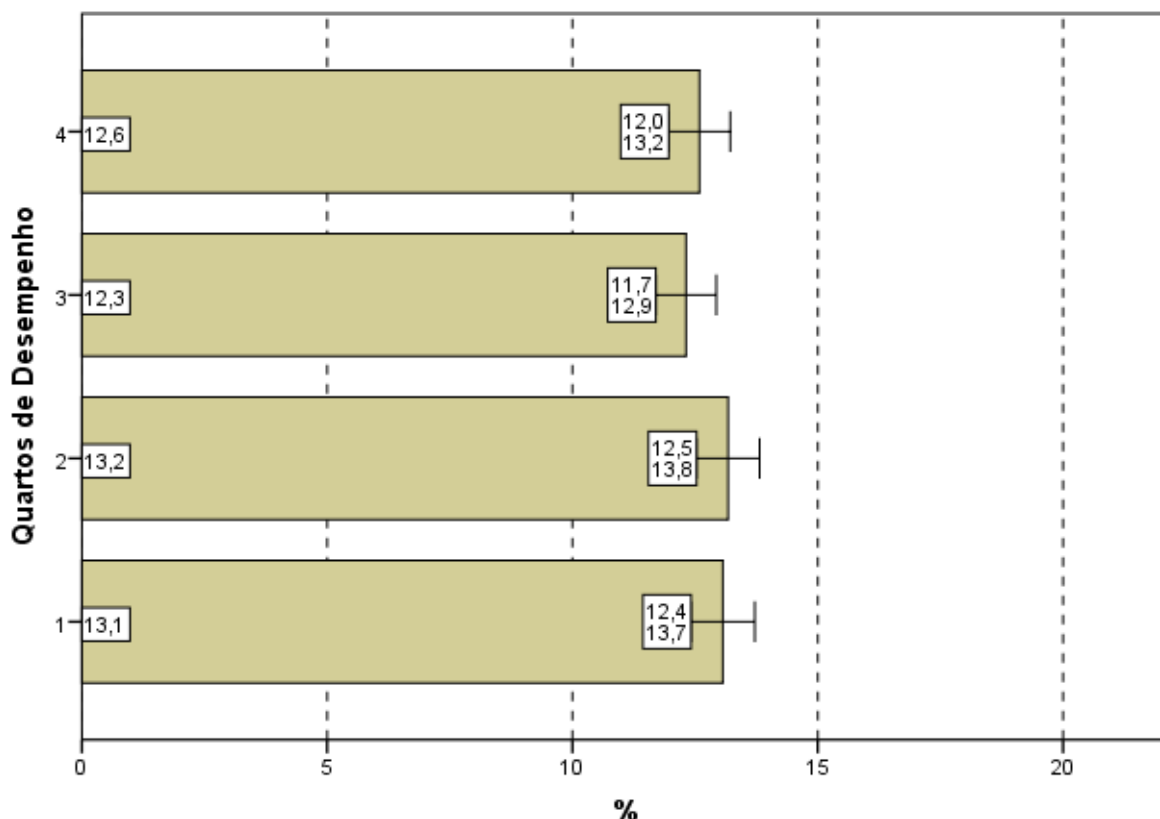


Gráfico 4.14 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 4,8%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráfico 4.15, Gráfico 4.16 e a Tabela II.8 no Anexo II). A maioria (55,8%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, foi pequena. Observa-se que nas regiões Norte (6,2%), Nordeste (5,8%) e Centro-Oeste (5,7%), apesar de pequenas, as proporções foram maiores do que a média nacional (4,8%). Observa-se diferenças estatisticamente significativas entre a região Sul em relação as demais regiões e a região Sudeste e as demais regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 47,2% na região Norte e 60,8% na Sul.

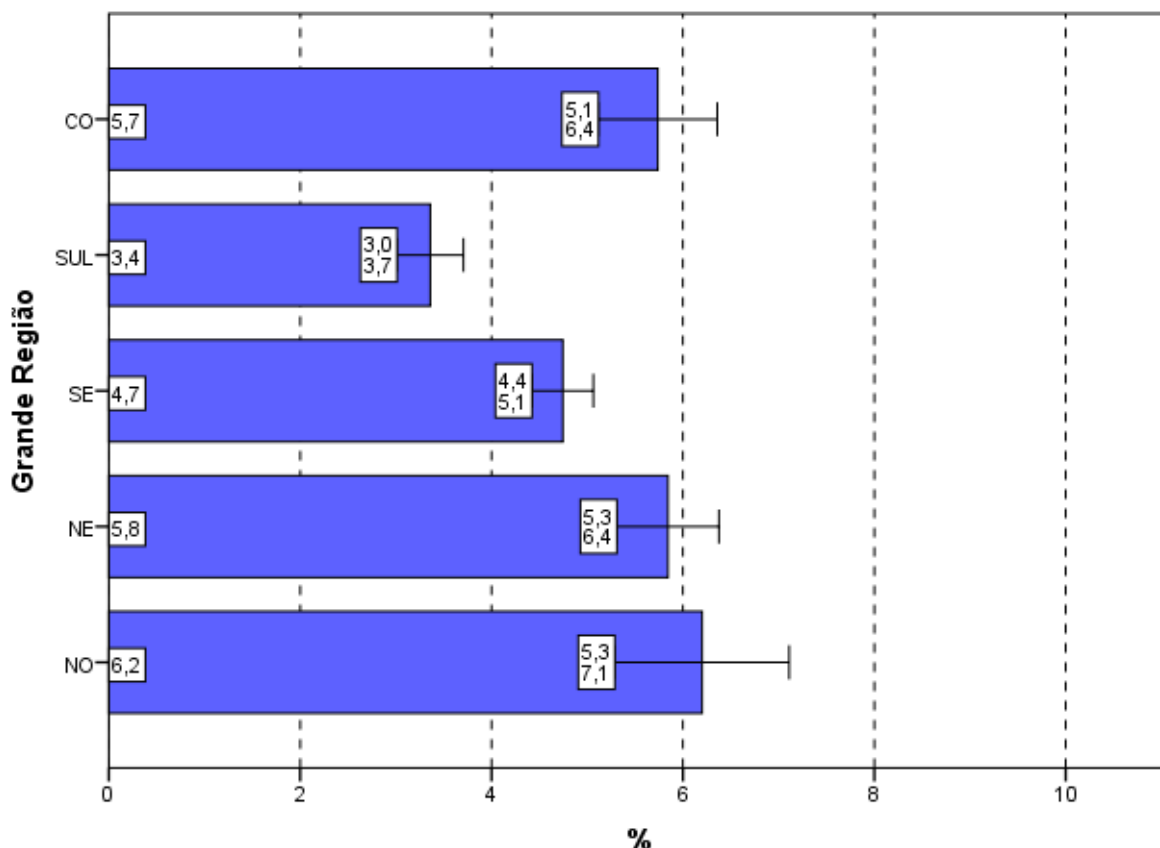


Gráfico 4.15 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Grande Região - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 8,2% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo de 2,0% os do quarto superior com a mesma resposta, com valores decrescentes conforme o aumento do desempenho. A diferença entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade nos dois quartos superiores é estatisticamente significativa em relação aos quartos inferiores e também estatisticamente diferentes entre si.

Tendo em conta o quarto superior, 70,0% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo no quarto inferior, 43,8% dos alunos responderam da mesma forma, com valores crescentes conforme o aumento do desempenho.

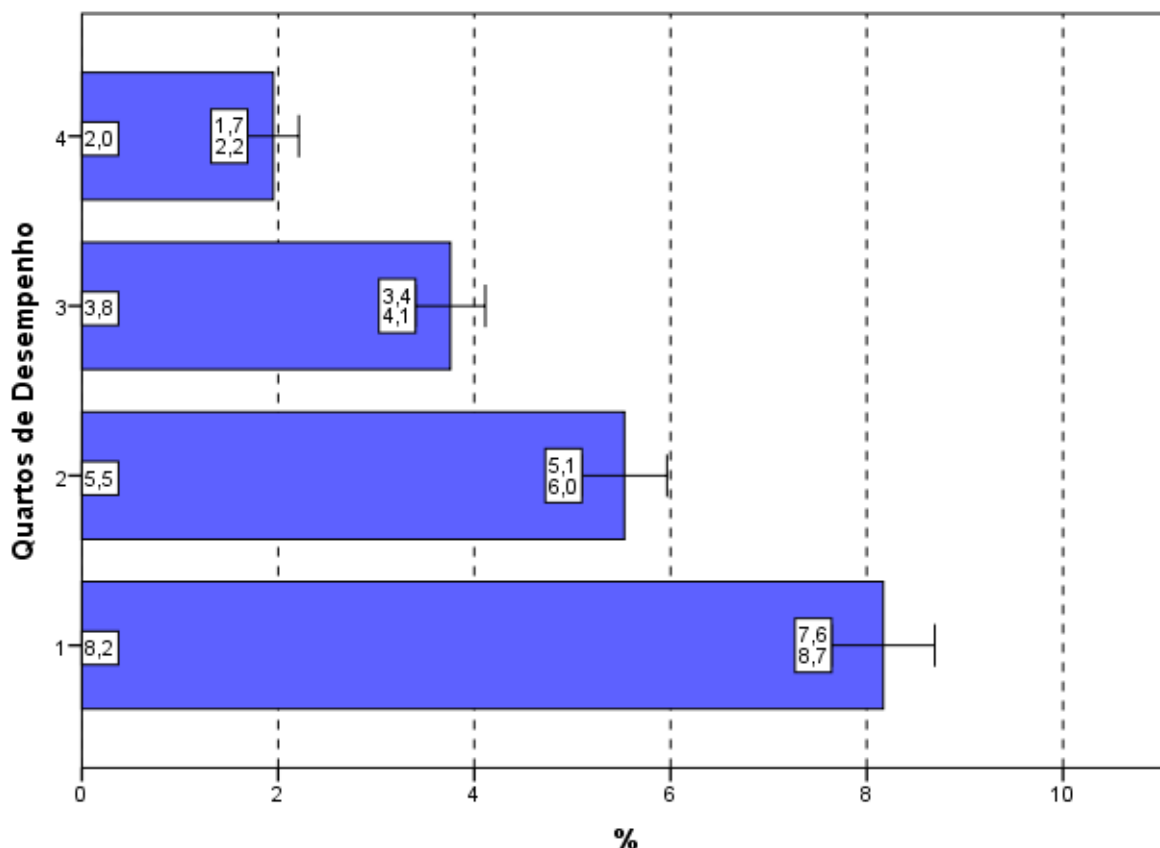


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais da metade dos estudantes (62,9%) afirmou ter gasto *entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, apenas na região Sudeste (60,7%) o percentual dos que utilizaram *entre duas e quatro horas* para finalizar a prova foi inferior à média nacional (62,9%). Em duas das cinco Grandes Regiões, Norte e Sul, o percentual de alunos que dispensaram *entre duas e quatro horas* para concluir a prova, superou 64%, como mostra o Gráfico 4.17.

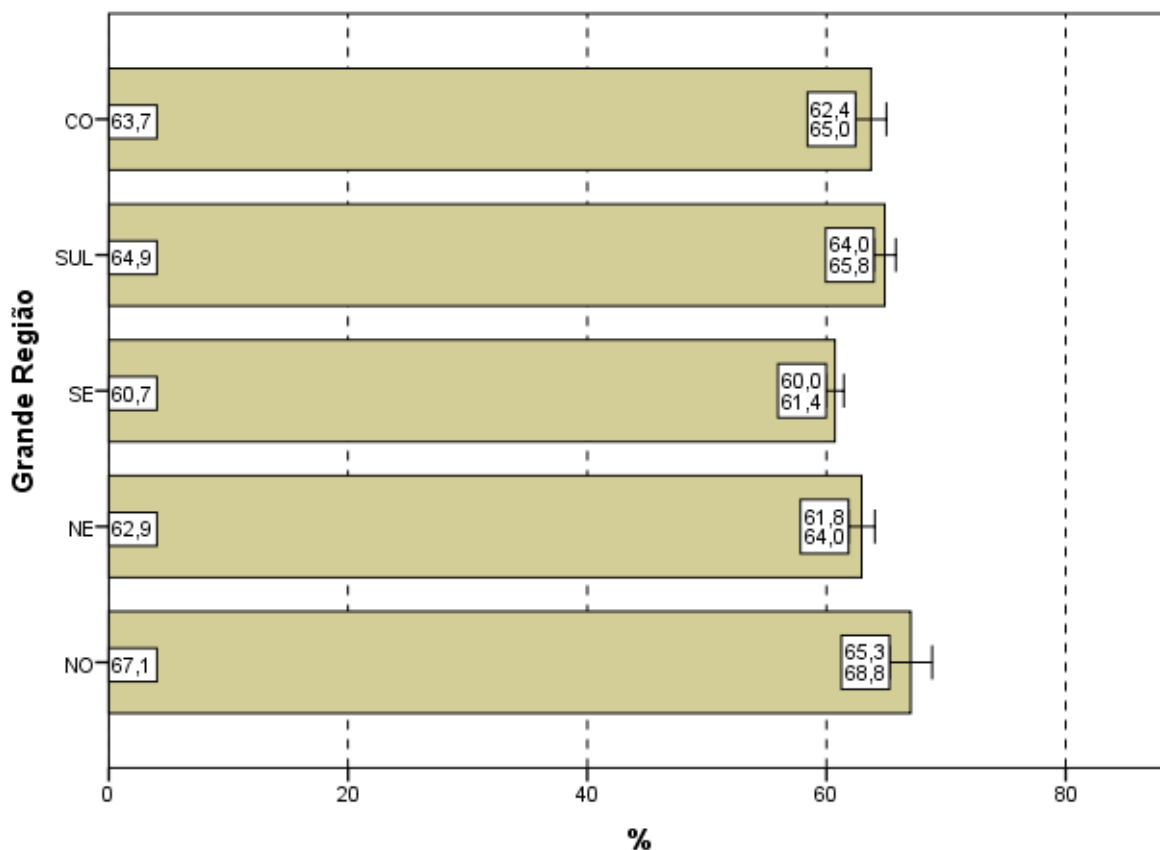


Gráfico 4.17 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Grande Região - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se que uma proporção bem maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *entre duas e quatro* horas para concluir a prova quando comparados com os do quarto inferior, respectivamente 75,5% e 46,5%. As diferenças entre os quatro quartos são estatisticamente significativas e evidenciam uma tendência crescente conforme o aumento de desempenho.

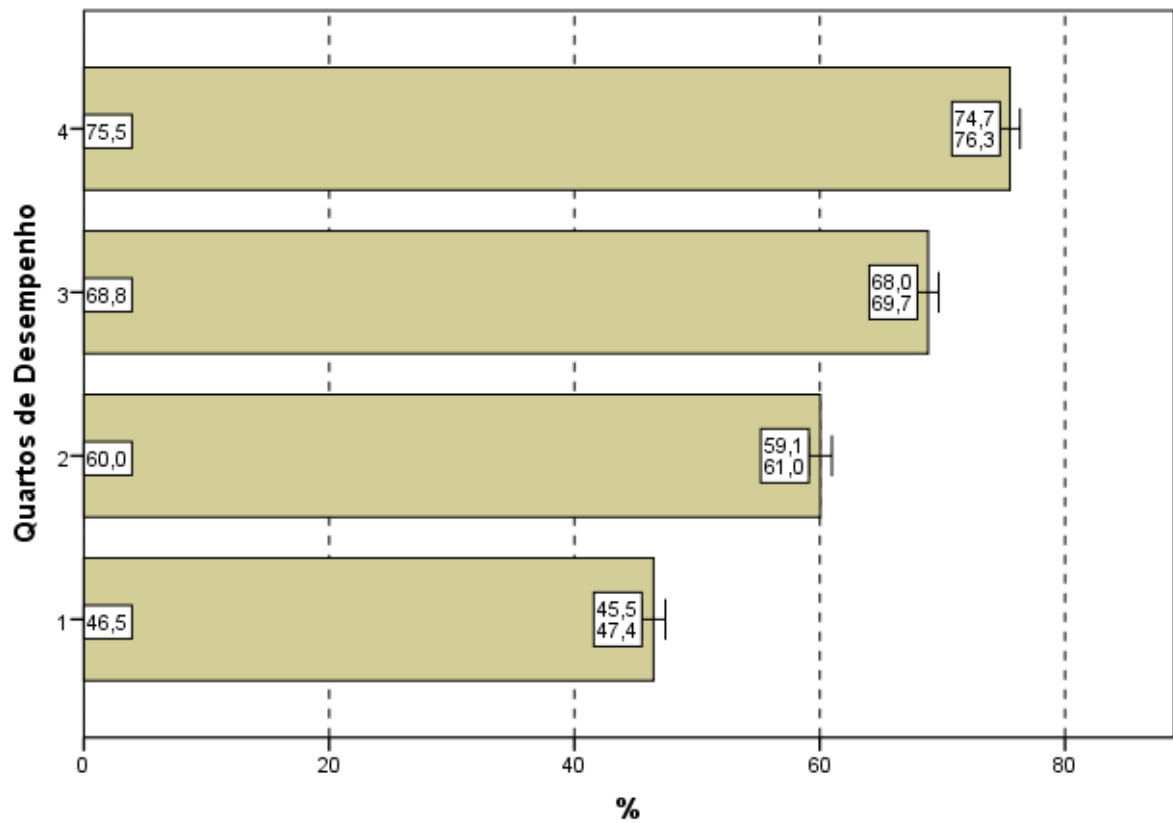


Gráfico 4.18 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Ciências Contábeis participantes do ENADE/2012, por faixa de conceito e Grande Região. A diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 são os cursos sem conceito, em princípio, aqueles sem alunos concluintes que participassem da prova ou que tivessem tido somente um aluno concluinte¹⁰.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 865 cursos participantes, 390 (45,1%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Este foi também o conceito modal em todas as regiões do Brasil (entre 42,4% no Sudeste a 49,7% no Nordeste). O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (27,5%, correspondendo a 238 cursos) e o conceito 4, o terceiro (20,8%, correspondendo a 180 cursos). Houve, ainda, 31 cursos (3,6%) que receberam conceito 5 e outros 15 cursos que receberam conceito 1. 11 dos 865 cursos de Ciências Contábeis ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Conceito	Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	865	100,0	63	100,0	163	100,0	337	100,0	196	100,0	106	100,0
SC	11	1,3	1	1,6	4	2,5	1	0,3	3	1,5	2	1,9
1	15	1,7	4	6,3	3	1,8	5	1,5	1	0,5	2	1,9
2	238	27,5	23	36,5	53	32,5	96	28,5	27	13,8	39	36,8
3	390	45,1	28	44,4	81	49,7	143	42,4	91	46,4	47	44,3
4	180	20,8	7	11,1	20	12,3	76	22,6	66	33,7	11	10,4
5	31	3,6	0	0,0	2	1,2	16	4,7	8	4,1	5	4,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2012

A região Norte participou com 63 cursos ou 7,3% do total nacional. Nesta região, o conceito 3 foi atribuído a 28 cursos dos 63 participantes, o que equivale a 44,4% do total regional. Apenas um curso ficou sem conceito (SC), enquanto nenhum curso foi alocado ao conceito 5. Os demais foram avaliados com conceito 1 (quatro cursos, correspondendo a 6,3%), conceito 2 (23 cursos, correspondendo a 36,5%) e conceito 4 (sete cursos, correspondendo a 11,1%).

¹⁰ Estes cursos com somente um concluinte foram considerados no capítulo 2.

A região Nordeste participou com 163 cursos ou 18,8% do total nacional. Como já comentado, destes, 81 cursos, 49,7% em termos regionais, obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a, respectivamente, 53 e 20 cursos (32,5% e 12,3%). O conceito 5 foi atribuído a dois cursos (1,2%). Nessa região quatro dos cursos ficaram sem conceito (SC), enquanto três (1,8%) receberam o conceito 1.

Dos 337 cursos participantes da região Sudeste, como já comentado, 143 (42,4%) obtiveram conceito 3, o conceito modal. O conceito 1 foi atribuído a cinco cursos (1,5%) e o conceito 2, a 96 (28,5%). 76 cursos (22,6%) receberam o conceito 4 e 16 outros (4,7%) receberam o conceito 5. Apenas um curso ficou sem conceito (SC).

A região Sul também contou com cursos distribuídos em todas as faixas de conceitos. A predominância do conceito 3 foi de 46,4%, correspondentes a 91 dos 196 cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a 27 cursos (13,8%) e o conceito 4, a 66 cursos (33,7%). O conceito 1 foi recebido por um único curso (0,5%) e o conceito 5, por oito deles (4,1%). Apenas três dos cursos da região Sul ficaram sem conceito (SC).

Dos 106 cursos participantes na região Centro-Oeste, 47 (44,3%) receberam conceito 3, o conceito modal. Nesta região, dois cursos ficaram sem conceito (SC) e outros dois com conceito 1 (1,9% cada). Os demais cursos foram avaliados com conceito 2 (39 cursos, 36,8%), conceito 4 (11 cursos, 10,4%) e conceito 5 (cinco cursos, 4,7%).

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2012 de Ciências Contábeis, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 865 cursos participantes, 130 (15,0%) eram ministrados em instituições públicas e 735 (85,0%), em privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, na obtenção do conceito 5 entre instituições públicas e privadas, das 31 IES que receberam este conceito, nove eram públicas e 22 privadas. Dos 130 cursos participantes de IES públicas, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 52 cursos (40,0%). Nesta categoria, quatro dos cursos ficaram sem conceito (SC). Entre os

demais cursos de instituições públicas participantes, três obtiveram conceito 1 (2,3% da categoria), 20 receberam conceito 2 (15,4%) e 42 foram alocados ao conceito 4 (32,3%). Como já comentado, os nove restantes receberam o conceito 5 (6,9%).

Na rede privada, o conceito modal também foi 3, com 338 cursos dos 735 da categoria. Nesta categoria administrativa, sete dos cursos ficaram sem conceito (SC). Entre os demais cursos participantes, 12 receberam conceito 1 e 218, conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 138 cursos e o conceito 5, como já comentado, a 22 cursos.

Tabela 5.2 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Região / Conceito	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	865	130	735
SC	11	4	7
1	15	3	12
2	238	20	218
3	390	52	338
4	180	42	138
5	31	9	22
NO	63	12	51
SC	1	0	1
1	4	2	2
2	23	2	21
3	28	5	23
4	7	3	4
5	0	0	0
NE	163	37	126
SC	4	1	3
1	3	1	2
2	53	6	47
3	81	20	61
4	20	8	12
5	2	1	1
SE	337	23	314
SC	1	1	0
1	5	0	5
2	96	5	91
3	143	9	134
4	76	8	68
5	16	0	16
SUL	196	38	158
SC	3	0	3
1	1	0	1
2	27	3	24
3	91	10	81
4	66	20	46
5	8	5	3
CO	106	20	86
SC	2	2	0
1	2	0	2
2	39	4	35
3	47	8	39
4	11	3	8
5	5	3	2

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2012

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as instituições privadas participaram com 51 cursos (81,0% do total regional), dos quais apenas um ficou sem conceito (SC). O conceito modal para as instituições privadas na região foi 3, com 23 cursos, correspondendo a 45,1%. O conceito 2, apresenta frequência próxima do conceito modal, com 21 cursos correspondendo a 41,2%. Dois cursos receberam conceito 1 (3,9%). Quatro cursos foram alocados ao conceito 4 e nenhum recebeu conceito 5. As instituições públicas participaram com 12 cursos (19,0% do total regional), dos quais nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 5. O conceito modal para esta Categoria Administrativa, na região Norte, também foi 3, com cinco cursos, correspondendo a 41,7%. Entre os demais cursos, três foram alocados ao conceito 4, dois ao conceito 1 e outros dois ao conceito 2, nesta categoria na região.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 126 dos 163 cursos participantes, equivalentes a 77,3% do total da região, a menor proporção entre todas as regiões. Nesta Categoria Administrativa na região, predominaram os cursos com conceito 3, 61 cursos correspondendo a 48,4% dos cursos oferecidos por IES privadas no Nordeste. Apenas três cursos não receberam conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceitos 1 (dois cursos correspondendo a 1,6%), 2 (47 cursos correspondendo a 37,3%), 4 (12 cursos correspondendo a 9,5%) e 5 (um curso correspondendo a 0,8%). As instituições públicas dessa região participaram com 37 cursos (22,7% do total da região), dos quais 20 obtiveram conceito 3, também o valor modal. Somente um curso ficou sem conceito (SC). Os 17 demais foram avaliados com os conceitos 1 (um curso), 2 (seis cursos), 4 (oito cursos) e 5 (também um curso), nesta combinação de região e categoria.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 93,2%, foi mais elevada do que nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 314 dos 337 cursos participantes. Nesta categoria, na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (134 cursos). Os demais foram avaliados com conceito 1 (cinco cursos), conceito 2 (91 cursos), conceito 4 (68 cursos) e conceito 5 (16 cursos). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, todos os cursos receberam conceito. Entre os 23 cursos em instituições públicas na região Sudeste, a categoria modal também foi a que recebeu conceito 3 (nove cursos). Apenas um curso ficou sem conceito (SC). Os demais foram avaliados com os conceitos, 2 (cinco curso) e 4 (oito cursos). Na região Sudeste, nesta categoria, nenhum curso ficou com conceito 1 ou 5.

As instituições privadas concentraram 158 dos 196 cursos participantes da região Sul, 80,6% do total regional. Desses, 81 ficaram com conceito 3, o conceito

modal. Apenas três cursos ficaram sem receber conceito (SC). Os demais cursos, nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, foram avaliados com conceito 1 (um curso), conceito 2 (24 cursos), conceito 4 (46 cursos) e conceito 5 (três cursos). As instituições públicas na região Sul participaram com 38 cursos (19,4%), dos quais nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1. O conceito modal foi 4, com 20 cursos. Além disso, os conceitos 2, 3 e 5 foram recebidos por três, dez e cinco cursos, respectivamente.

Na região Centro-Oeste, 86 dos 106 cursos participantes eram de instituições privadas (81,1% em termos regionais). Destes, 39 concentraram-se no conceito 3, conceito modal. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nesta categoria. Os demais receberam conceito 1 (dois cursos), 2 (35 cursos), conceito 4 (oito cursos) e conceito 5 (outros dois cursos). Dos 20 cursos de instituições públicas, oito foram avaliados no conceito 3, conceito modal. Dois cursos ficaram sem conceito (SC). Os demais receberam conceito 2 (quatro cursos), conceito 4 (três cursos) e conceito 5 (outros três cursos). Nesta região, nenhum curso de IES pública ficou com conceito 1.

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2012 na Área de Ciências Contábeis, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 865 cursos participantes, 263 eram oferecidos em Universidades, 103 em Centros Universitários e os demais 499 em Faculdades. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 30,4%, 11,9% e 57,7% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os 31 cursos avaliados com conceito 5, 17 eram vinculados a Universidades. Seis cursos em Universidades ficaram sem conceito (SC). Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 3 como modal, com 108 cursos (41,1%). Os demais cursos de Universidades avaliados receberam os conceitos 1 (cinco cursos), 2 (47 cursos), 4 (80 cursos) e 5 (17 cursos, como já mencionado).

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal também foi 3, com 56 dos 103 cursos (54,4%). Neste tipo de organização acadêmica nenhum curso ficou sem conceito (SC). Os outros cursos neste tipo de Organização Acadêmica receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (24 cursos), 4 (18 cursos) e 5 (três cursos).

Nas Faculdades, cinco dos 499 cursos ficaram sem conceito (SC) e 226 (45,3%) receberam o mesmo conceito modal dos demais tipos de Organização Acadêmica, conceito 3. Dos demais cursos neste tipo de Organização Acadêmica, oito receberam conceito 1, 167 conceito 2, 82 conceito 4 e 11 cursos, o conceito 5.

Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Região / Conceito	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	865	263	103	499
SC	11	6	0	5
1	15	5	2	8
2	238	47	24	167
3	390	108	56	226
4	180	80	18	82
5	31	17	3	11
NO	63	12	6	45
SC	1	0	0	1
1	4	1	0	3
2	23	2	1	20
3	28	6	4	18
4	7	3	1	3
5	0	0	0	0
NE	163	45	6	112
SC	4	1	0	3
1	3	1	0	2
2	53	8	2	43
3	81	25	4	52
4	20	9	0	11
5	2	1	0	1
SE	337	87	66	184
SC	1	1	0	0
1	5	2	2	1
2	96	23	17	56
3	143	32	34	77
4	76	24	11	41
5	16	5	2	9
SUL	196	90	16	90
SC	3	2	0	1
1	1	1	0	0
2	27	5	1	21
3	91	35	9	47
4	66	40	5	21
5	8	7	1	0
CO	106	29	9	68
SC	2	2	0	0
1	2	0	0	2
2	39	9	3	27
3	47	10	5	32
4	11	4	1	6
5	5	4	0	1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2012

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram 12 dos 63 cursos participantes. Dos cursos em Universidades, nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 5. Somente um curso recebeu conceito 1, dois receberam conceito 2, seis receberam o conceito modal 3 e três receberam o conceito 4.

Os Centros Universitários da região Norte foram representados por seis cursos, nenhum deles sem conceito (SC). Quatro receberam conceito 3, o conceito modal, e dois receberam os conceitos 2 e 4 (um curso em cada). As Faculdades participaram com 45 cursos na região Norte. Apenas um ficou sem conceito (SC), enquanto nenhum recebeu o conceito 5. Os demais receberam conceitos 1 (três cursos), 2 (20 cursos, conceito modal), 3 (18 cursos) e 4 (outros três cursos).

Na região Nordeste, as Universidades participaram com 45 dos 163 cursos na Área de Ciências Contábeis da região. Apenas um dos cursos em Universidades no Nordeste ficou sem conceito (SC). O conceito modal foi 3, com 25 cursos. Os demais receberam conceitos 1 (um curso), 2 (oito cursos), 4 (nove cursos) e 5 (também um curso).

Os Centros Universitários contaram com seis cursos participantes na região Nordeste, dois com conceito 2 e quatro com conceito 3, também o conceito modal. As Faculdades foram representadas por 112 cursos na região Nordeste. O conceito modal também foi 3, com 52 cursos. Dos cursos restantes, dois receberam conceito 1, 43 conceito 2, 11 conceito 4 e somente um conceito 5, enquanto três não receberam conceito (SC).

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 87 dos 337 cursos da região. Entre os cursos em Universidades na região, o conceito modal foi 3 com 32 cursos, e apenas um curso ficou sem conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (23 cursos), 4 (24 cursos) e 5 (cinco cursos).

Os Centros Universitários participaram com 66 cursos na região Sudeste, dos quais 34 obtiveram conceito modal, 3, e nenhum ficou sem conceito (SC). Os demais receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (17 cursos), 4 (11 cursos) e conceito 5 (dois cursos). As Faculdades foram representadas por 184 cursos na região Sudeste, que se alocaram nos conceitos 1 (um curso), 2 (56 cursos), 3 (77 cursos, conceito modal), 4 (41 cursos) e conceito 5 (nove cursos). Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Dos 196 cursos da região Sul, 90 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 4, com 40 cursos. Nesse tipo de organização, dois dos cursos

ficaram sem conceito (SC) e os demais receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (cinco cursos), 3 (35 cursos) e 5 (sete cursos).

Os Centros Universitários da região Sul tiveram nove dos 16 cursos participantes no conceito modal, 3. Os outros sete cursos receberam conceitos 2 (um curso), 4 (cinco cursos) e 5 (também um curso). Foram 90 os cursos vinculados a Faculdades na região Sul, e apenas um destes ficou sem conceito (SC), enquanto nenhum recebeu conceitos 1 ou 5. Dos demais cursos, 21 receberam conceito 2, 47 conceito 3 (conceito modal) e o outros 21, conceito 4.

Na região Centro-Oeste, 29 dos 106 cursos eram de Universidades. Nesse tipo de organização, dois cursos ficaram sem conceito (SC), enquanto nenhum curso recebeu conceito 1. Além disso, o conceito modal foi 3, com dez cursos. Os outros cursos obtiveram os conceitos 2 (nove cursos), 4 (quatro cursos) e 5 (também quatro cursos).

Os Centros Universitários da região Centro-Oeste contaram com nove cursos, dos quais três receberam o conceito 2, cinco o conceito 3 e somente um curso, o conceito 4. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou foi alocado aos conceitos 1 ou 5. Dos 68 cursos em Faculdades na região Centro-Oeste, nenhum ficou sem conceito (SC), dois receberam conceito 1, 27 conceito 2, 32 conceito 3 (modal), seis conceito 4 e somente um recebeu conceito 5.

CAPÍTULO 6

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES

6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Ciências Contábeis que participaram do ENADE/2012, o universo foi constituído por 47.041 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do INEP. Neste capítulo serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III.

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹¹

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%.

Constatou-se que estes estudantes da Área de Ciências Contábeis eram, em sua maior parte, do sexo feminino (total de 59,0%), sendo 21,9% os estudantes deste sexo no segmento mais jovem, *até 24 anos*, também o grupo modal (Tabela 6.1) com 34,9% dos estudantes. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade, tanto para alunos do sexo masculino quanto feminino.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi o entre 25 e 29 anos, com 29,8% dos mesmos: 12,3% sendo do sexo masculino neste grupo etário e 17,4% do sexo feminino. Em 2012, a idade média dos concluintes de Ciências Contábeis do sexo masculino foi maior do que a do sexo feminino: respectivamente 29,6 e 28,4 anos. Além disso, o desvio padrão das idades foi menor para os alunos do sexo feminino (6,8 anos) e maior para os do sexo masculino (7,9 anos).

¹¹ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

Tabela 6.1 - Distribuição do grupo etário e sexo em % - média e desvio padrão das idades - ENADE/2012 – Ciências Contábeis

Sexo/Idade	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Total	100,0%	41,0%	59,0%
Até 24 anos	34,9%	13,0%	21,9%
25 a 29 anos	29,8%	12,3%	17,4%
30 a 34 anos	17,2%	7,1%	10,1%
35 anos e mais	18,2%	8,6%	9,6%
Média	28,9	29,6	28,4
Desvio padrão	7,3	7,9	6,8

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo sexo do inscrito quanto à sua cor/etnia. No universo considerado, 59,7% dos estudantes se declararam como *Branco(as)* (23,8% do sexo masculino e 36,0% do sexo feminino). Os que se declararam *Pardos(as)/mulatos(as)* corresponderam a 31,0% do total de estudantes (13,1% do sexo masculino e 17,9% do sexo feminino). Já os que se declararam *Negros(as)* representam 7,0% do universo: 3,2% do sexo masculino e 3,8% do sexo feminino. Além disso, 1,8% dos estudantes se declarou *Amarelo(a) (de origem oriental)* e 0,5% se declarou como *Indígena ou de origem indígena*.

Tabela 6.2 - Distribuição da cor/etnia, segundo sexo dos estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Ciências Contábeis

Cor/etnia	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Branco(a)	59,7%	23,8%	36,0%
Negro(a)	7,0%	3,2%	3,8%
Pardo(a)/ mulato(a)	31,0%	13,1%	17,9%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,8%	0,7%	1,1%
Indígena ou de origem indígena	0,5%	0,2%	0,2%
Total	100,0%	41,0%	59,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes foi a *acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.866,01 a R\$ 2.799,00)*, a mesma identificada entre estudantes do sexo masculino (9,6%). Para os estudantes do sexo feminino (15,5%), a faixa de renda familiar mensal modal foi a *acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 933,01 a R\$ 1.866,00)*.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$3.732,01), obtêm-se o correspondente a 26,4%

dos estudantes: 12,9% do sexo masculino e 13,5% dos estudantes do sexo feminino. No extremo oposto da renda familiar, 7,5% dos alunos declararam que a família não auferia *nenhuma* renda ou a renda familiar era *até 1,5 salário mínimo (até R\$ 933,00)*: 2,8% do sexo masculino e 4,7% do sexo feminino.

Tabela 6.3 - Distribuição da faixa de renda mensal familiar, segundo sexo dos estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Ciências Contábeis

Faixa de renda mensal familiar	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	0,7%	0,3%	0,4%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 933,00)	6,8%	2,5%	4,3%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 933,01 a R\$ 1.866,00)	24,3%	8,8%	15,5%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.866,01 a R\$ 2.799,00)	24,6%	9,6%	15,0%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.799,01 a R\$ 3.732,00)	17,3%	7,0%	10,3%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.732,01 a R\$ 6.220,00)	17,7%	8,0%	9,7%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 6.220,01 a R\$ 18.660,00)	7,7%	4,3%	3,4%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 18.660,00)	1,0%	0,6%	0,4%
Total	100,0%	41,0%	59,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à renda e sustento. A maior parte dos estudantes, tanto do sexo masculino quanto do sexo feminino, fez a seguinte declaração: “*Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos*” (alternativa modal). Essa percentagem foi de 31,9% do total de estudantes: 11,2% do sexo masculino e 20,7% de estudantes do sexo feminino.

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi ter renda, sustentar-se e contribuir com o sustento da família, com 26,0% do total de estudantes: 9,3% do sexo masculino e 16,7% do sexo feminino. Os que possuíam renda e se sustentavam totalmente constituíam 24,5% do universo: 11,3% do sexo masculino e 13,1% do feminino. As demais categorias diziam respeito aos que informaram ter renda, sustentar-se e ser os principais responsáveis pelo sustento da família, correspondendo a 10,2% do total de estudantes (7,0% do sexo masculino e 3,2% do sexo feminino), e àqueles que declararam não ter renda, com gastos financiados pela família ou por outras pessoas, com 7,5% do total de estudantes de Ciências Contábeis (2,3% do sexo masculino e 5,2% do sexo feminino).

Agrupando as três últimas categorias, já que todas se referem a indivíduos com renda que se sustentam (possivelmente com mais condicionantes), este grupo constitui um pouco mais de 60% da população indicando uma alta proporção de concluintes independentes.

Tabela 6.4 - Distribuição da situação com respeito à renda e ao sustento, segundo sexo dos estudantes Concluintes – ENADE/2012 – Ciências Contábeis

Situação de renda e sustento	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	7,5%	2,3%	5,2%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	31,9%	11,2%	20,7%
Tenho renda e me sustento totalmente	24,5%	11,3%	13,1%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	26,0%	9,3%	16,7%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	10,2%	7,0%	3,2%
Total	100,0%	41,0%	59,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Os dois sexos, feminino e masculino, apresentaram distribuição semelhante para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.5. Em particular, este fato pode ser constatado para aqueles que declararam que o pai possuía escolaridade correspondente ao Ensino fundamental, cursado até o 5º ano, a alternativa modal com 38,8% do total de alunos: 14,0% do sexo masculino (34,1% do total de estudantes do sexo masculino) e 24,8% do sexo feminino (42,0% do total de estudantes do sexo feminino). A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi a do *Ensino médio*, com 26,9% dos respondentes apontando a alternativa: 11,7% do sexo masculino e 15,3% do sexo feminino. Para os que afirmaram que o pai tinha escolaridade correspondente ao Ensino fundamental, cursado até o 9º ano, a percentagem foi de 16,4% (6,7% do sexo masculino e 9,7% do sexo feminino). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possuía *Ensino superior*, foram 9,6% do total (4,9% do sexo masculino e 4,7% do feminino). Nos extremos estão as respostas que obtiveram menor proporção, correspondentes àqueles que afirmaram que o pai não possuía *nenhuma escolaridade* (5,7% do total, com 2,3% do sexo masculino e 3,4% do sexo feminino) ou cuja escolaridade correspondia a *Pós-graduação* (2,6% do total, 1,4% do sexo masculino e 1,2% do feminino).

Tabela 6.5 - Distribuição do grau de escolaridade do pai, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Ciências Contábeis

Grau de escolaridade do pai	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma escolaridade	5,7%	2,3%	3,4%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	38,8%	14,0%	24,8%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	16,4%	6,7%	9,7%
Ensino médio	26,9%	11,7%	15,3%
Ensino superior	9,6%	4,9%	4,7%
Pós-graduação	2,6%	1,4%	1,2%
Total	100,0%	41,0%	59,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 33,7% dos estudantes (12,0% do sexo masculino e 21,7% do sexo feminino) declararam possuir mãe com escolaridade correspondente ao Ensino Fundamental, cursado até o 5º ano. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi similar nos níveis *Ensino médio* e *superior*, tanto para os alunos do sexo masculino quanto para os do sexo feminino. Porém para os estudantes que declararam que os pais possuem *Pós-graduação* constata-se que esta escolaridade da mãe se destaca em relação a escolaridade do pai em ambos os sexos. Já no extremo oposto, a escolaridade da mãe apresentou menor proporção no primeiro nível de escolaridade, correspondente a *nenhuma escolaridade*, quando comparado com o mesmo nível informado para a escolaridade do pai.

Tabela 6.6 - Distribuição do grau de escolaridade da mãe, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Ciências Contábeis

Grau de escolaridade da mãe	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma escolaridade	4,2%	1,8%	2,4%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	33,7%	12,0%	21,7%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	17,2%	6,9%	10,3%
Ensino médio	30,9%	13,3%	17,7%
Ensino superior	9,7%	4,8%	4,8%
Pós-graduação	4,3%	2,2%	2,1%
Total	100,0%	41,0%	59,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, 78,8% (31,7% do sexo masculino e 47,0% do sexo feminino). Constata-se, ainda, que uma parcela menor de alunos era oriunda dos cursos *Profissionalizantes técnicos*, 14,5% (6,6% do sexo masculino e 7,9% do sexo feminino). Uma parcela ainda menor de alunos era proveniente da *Educação de Jovens e Adultos – EJA / Supletivo*, 3,6% (1,9% do sexo masculino e 1,7% do sexo feminino). Além disso, 2,3% dos estudantes declararam ser provenientes do curso *Profissionalizante para o magistério (Curso Normal)*: 0,4% do sexo masculino e 1,9% do sexo feminino. O 0,8% restante declarou ser oriundo de outro tipo de curso.

Tabela 6.7 - Distribuição do tipo de curso concluído no Ensino Médio, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Ciências Contábeis

Tipo de curso de Ensino Médio	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional	78,8%	31,7%	47,0%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	14,5%	6,6%	7,9%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	2,3%	0,4%	1,9%
Educação de Jovens e Adultos – EJA / Supletivo	3,6%	1,9%	1,7%
Outro	0,8%	0,3%	0,5%
Total	100,0%	41,0%	59,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino médio, segundo a Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino superior e o sexo dos estudantes. O percentual de alunos que cursaram todo o Ensino médio em escolas públicas (alternativa modal para os alunos em IES públicas e privadas) e se graduavam em IES públicas foi de 62,5%. As percentagens correspondentes quando desagregados por sexo são respectivamente 59,4% e 65,2% para o sexo masculino e o sexo feminino. Dos que fizeram o Ensino médio em escolas públicas, 74,3% se graduavam em IES de categoria privada, sendo 69,6% entre os do sexo masculino e 77,4% entre os do sexo feminino.

Daqueles estudantes que cursaram todo o Ensino médio em escolas privadas, 28,4% se graduavam em IES públicas e 14,8% se graduavam em IES privadas. Dentre os estudantes provenientes de escolas privadas e que estavam estudando em IES públicas, 30,0% eram do sexo masculino e 27,0% do sexo feminino.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos de Ensino superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em instituições privadas, ao passo que estudantes que frequentaram instituições privadas no Ensino médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES públicas, conforme pode ser verificado na Área de Ciências Contábeis.

Tabela 6.8 - Distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo sexo de estudantes Concluintes e Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior – ENADE/2012 – Ciências Contábeis

Tipo de escola cursada	Sexo do inscrito					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	62,5%	74,3%	59,4%	69,6%	65,2%	77,4%
Todo em escola privada (particular)	28,4%	14,8%	30,0%	17,5%	27,0%	13,0%
A maior parte em escola pública	4,3%	5,3%	5,0%	6,2%	3,7%	4,7%
A maior parte em escola privada (particular)	3,7%	3,3%	4,3%	4,1%	3,1%	2,8%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	1,2%	2,3%	1,4%	2,6%	1,0%	2,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, frequência à biblioteca e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante as horas de estudo fora das aulas, o percentual maior de estudantes de Ciências Contábeis, correspondente a 56,4% do total de estudantes (21,8% do sexo masculino e 34,6% do sexo feminino), afirmou estudar de *uma a três horas* por semana.

Estudaram de *quatro a sete horas* por semana 21,9% dos concluintes (9,3% do sexo masculino e 12,6% do sexo feminino). A declaração de que estudaram de *oito a doze horas* semanais foi dada por 6,2% do total de estudantes (2,7% do sexo masculino e 3,5% do sexo feminino), enquanto 11,7% declararam que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para essa atividade (5,4% do sexo masculino e 6,3% do sexo feminino). Somente 3,9% dos estudantes afirmaram estudar *mais de doze horas* semanais: 1,8% do sexo masculino e 2,0% do sexo feminino. A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 6.9 - Distribuição das horas de estudo semanais fora das aulas, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Ciências Contábeis

Horas de estudo	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	11,7%	5,4%	6,3%
Uma a três	56,4%	21,8%	34,6%
Quatro a sete	21,9%	9,3%	12,6%
Oito a doze	6,2%	2,7%	3,5%
Mais de doze	3,9%	1,8%	2,0%
Total	100,0%	41,0%	59,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Com relação à frequência com que a biblioteca da IES é utilizada, a alternativa modal foi que este ambiente era frequentado *somente em época de provas e/ou trabalhos*, declaração de 29,3% do total. Destes, 11,6% eram do sexo masculino e 17,6% do feminino.

A segunda resposta mais mencionada foi que a biblioteca era usada *entre duas e quatro vezes por semana*, indicada por 22,7% do total, sendo 8,9% do sexo masculino e 13,8% do sexo feminino. A biblioteca foi usada *uma vez por semana* por 22,5% dos respondentes, em maior parte do sexo feminino (13,0%), se comparada ao sexo masculino (9,5%).

O uso *uma vez a cada 15 dias* foi representado por 10,2% do total (4,5% do sexo masculino e 5,6% do sexo feminino). A declaração de que a biblioteca foi usada *diariamente* proveio de 9,2% dos alunos (3,7% do sexo masculino e 5,5% do sexo feminino). Considerando-se as alternativas de maior intensidade de uso (*frequência entre duas e quatro vezes por semana ou diariamente*), mais alunos do sexo feminino utilizaram a biblioteca de suas IES em 2012: 19,3%, comparando-se aos 12,6% do sexo masculino.

Apenas 5,4% (2,5% do sexo masculino e 3,0% do sexo feminino) afirmaram que nunca utilizam as bibliotecas. Além disso, 0,8% dos alunos declarou que a *instituição não tem biblioteca* (0,3% do sexo masculino e 0,5% do feminino). Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

Tabela 6.10 - Distribuição da frequência de utilização da biblioteca, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Ciências Contábeis

Frequência de uso da biblioteca	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Diariamente	9,2%	3,7%	5,5%
Entre duas e quatro vezes por semana	22,7%	8,9%	13,8%
Uma vez por semana	22,5%	9,5%	13,0%
Uma vez a cada 15 dias	10,2%	4,5%	5,6%
Somente em época de provas e/ou trabalhos	29,3%	11,6%	17,6%
Nunca a utilizo	5,4%	2,5%	3,0%
A instituição não tem biblioteca	0,8%	0,3%	0,5%
Total	100,0%	41,0%	59,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Os resultados referentes à inserção em atividades acadêmicas complementares que estudantes de Ciências Contábeis desenvolvem ou desenvolveram durante o curso estão apresentados na Tabela 6.11.

Dentre as atividades acadêmicas complementares investigadas, a que obteve maior referência dos estudantes foi que o curso ofereceu tais atividades *regularmente, com programação diversificada*, declarada por 51,8% (21,1% do sexo masculino e 30,8% do sexo feminino). Uma parcela menor dos estudantes, correspondente a 17,6% (7,5% do sexo masculino e 10,1% do sexo feminino), afirmou que houve oferta regular, mas com programação pouco diversificada.

Na visão de 13,5% do total de estudantes (5,7% do sexo masculino e 7,8% do sexo feminino), o curso ofereceu atividades *eventualmente, com programação diversificada*. Já para 12,1% do total (4,9% do sexo masculino e 7,1% do sexo feminino), a oferta aconteceu *eventualmente, com programação pouco diversificada*. Apenas 5,0% (1,9% do sexo masculino e 3,1% do sexo feminino) dos estudantes declararam que o curso não ofereceu atividades complementares.

Tabela 6.11 - Distribuição de oferta de atividades complementares, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Ciências Contábeis

Oferta de atividades complementares	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, regularmente, com programação diversificada	51,8%	21,1%	30,8%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	17,6%	7,5%	10,1%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	13,5%	5,7%	7,8%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	12,1%	4,9%	7,1%
Não oferece atividades complementares	5,0%	1,9%	3,1%
Total	100,0%	41,0%	59,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Os resultados da Tabela 6.12 expressam a participação em programas de iniciação científica. Do total dos estudantes, 25,1% (10,6% do sexo masculino e 14,5% do sexo feminino) declararam ter participado de programas dessa natureza e que estes tiveram grande contribuição para sua formação.

Pode-se observar, por outro lado, que quase metade dos estudantes, 47,5% (18,7% do sexo masculino e 28,8% do sexo feminino), não participou de programas de iniciação científica, embora a instituição oferecesse (alternativa modal).

Para 15,2% dos respondentes (5,8% do sexo masculino e 9,4% do sexo feminino), a instituição não oferecia esse tipo de programa. Aqueles que participaram de programas de iniciação científica e que julgaram que tais programas ofereceram pouca contribuição à sua formação foram 10,2% do total (4,9% do sexo masculino e 5,2% do sexo feminino). Apenas 2,1% do total de estudantes (1,1% do sexo masculino e 1,0% do sexo feminino) indicaram ter participado e não percebido nenhuma contribuição.

Tabela 6.12 - Distribuição da participação em programas de iniciação científica e a percepção da contribuição dos programas para a formação, segundo sexo de estudantes Concluintes – ENADE/2012 – Ciências Contábeis

Participação em programas de iniciação científica e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, participei e tive grande contribuição	25,1%	10,6%	14,5%
Sim, participei e tive pouca contribuição	10,2%	4,9%	5,2%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	2,1%	1,1%	1,0%
Não participei, mas a instituição oferece	47,5%	18,7%	28,8%
A instituição não oferece esse tipo de programa	15,2%	5,8%	9,4%
Total	100,0%	41,0%	59,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Os resultados da Tabela 6.13 expressam a participação em programas de monitoria. A alternativa modal para esta questão foi a de não participação, apesar da oferta desta modalidade pela IES, representada por 59,5% do total de estudantes (24,1% do sexo masculino e 35,4% do sexo feminino). Pode ser observado, por outro lado, que 15,3% dos estudantes (6,5% do sexo masculino e 8,7% do sexo feminino) declararam ter participado de programas dessa natureza e que estes tiveram grande contribuição para a formação.

Para 17,9% dos respondentes (6,6% do sexo masculino e 11,3% do sexo feminino), a instituição não oferecia esse tipo de programa. Aqueles que participaram de programas de monitoria e que julgaram que tais programas ofereceram pouca contribuição à sua formação foram 6,0% (3,0% para ambos os sexos). Apenas 1,3%

dos estudantes indicou ter participado e não percebido nenhuma contribuição, sendo 0,7% do sexo masculino e 0,6% do feminino.

Tabela 6.13 - Distribuição da participação em programas de monitoria e a percepção da contribuição dos programas para formação, segundo sexo de estudantes Concluintes – ENADE/2012 – Ciências Contábeis

Participação em programas de monitoria e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, participei e teve grande contribuição	15,3%	6,5%	8,7%
Sim, participei e teve pouca contribuição	6,0%	3,0%	3,0%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,3%	0,7%	0,6%
Não participei, mas a instituição oferece	59,5%	24,1%	35,4%
A instituição não oferece esse tipo de programa	17,9%	6,6%	11,3%
Total	100,0%	41,0%	59,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Os resultados da Tabela 6.14 expressam a participação em programas de extensão. A alternativa modal foi “*Não participei, mas a instituição oferece*”, com 50,5% dos respondentes (20,5% do sexo masculino e 30,0% do sexo feminino). Na segunda categoria mais mencionada, os estudantes declararam que participaram e tiveram grande contribuição, com 26,0% (10,5% do sexo masculino e 15,5% do sexo feminino).

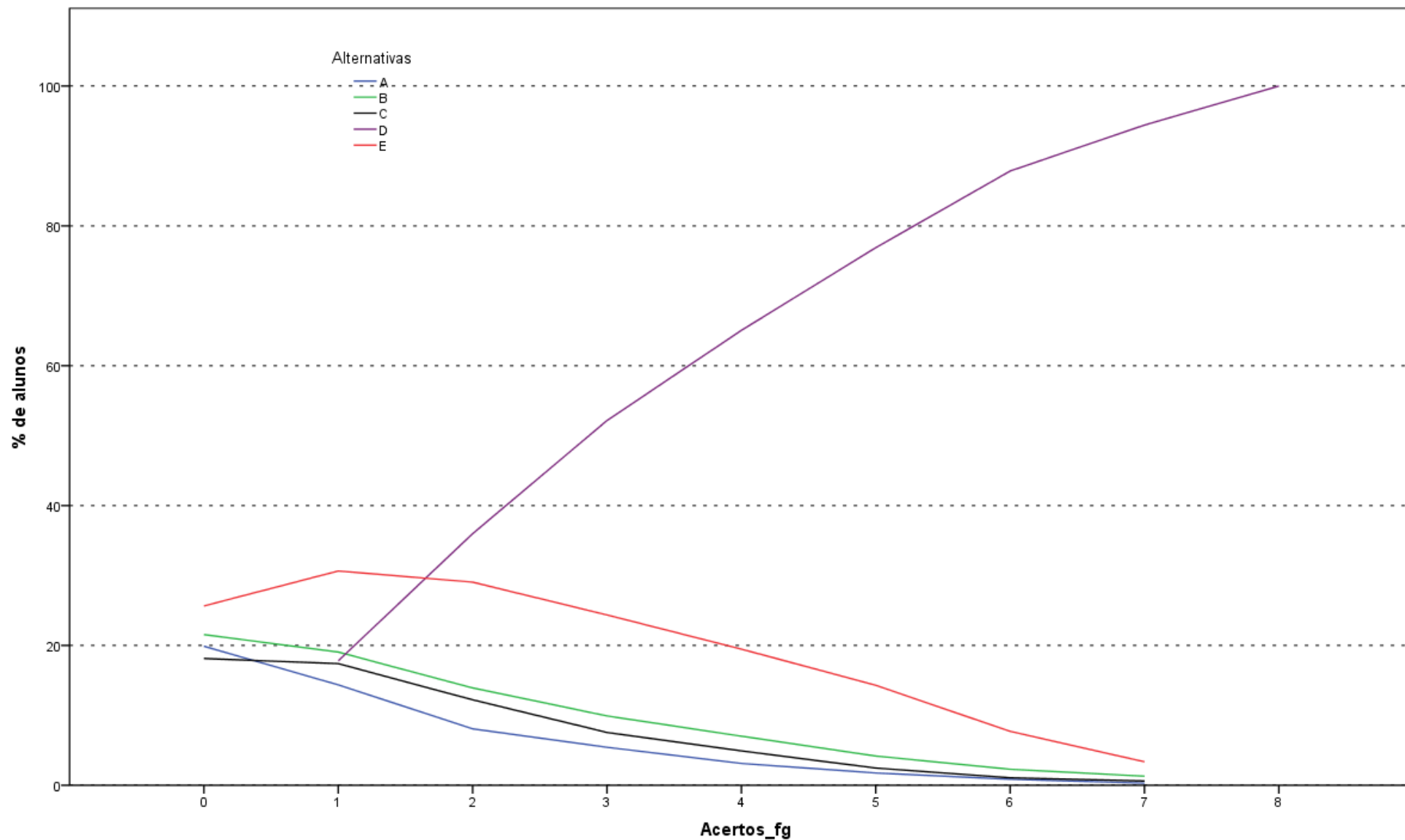
Para 14,3% dos respondentes (5,5% do sexo masculino e 8,8% do sexo feminino), a instituição não oferecia esse tipo de programa. A participação em programas de extensão que foram percebidos como tendo dado pouca contribuição somam 7,7% do total dos estudantes (3,7% do sexo masculino e 4,0% do sexo feminino). Apenas 1,6% do total, sendo 0,9% do sexo masculino e 0,7% do feminino, indicou ter participado e não percebido nenhuma contribuição.

Tabela 6.14 - Distribuição da participação em programas de extensão e a percepção da contribuição dos programas para formação, segundo sexo de estudantes Concluintes – ENADE/2012 – Ciências Contábeis

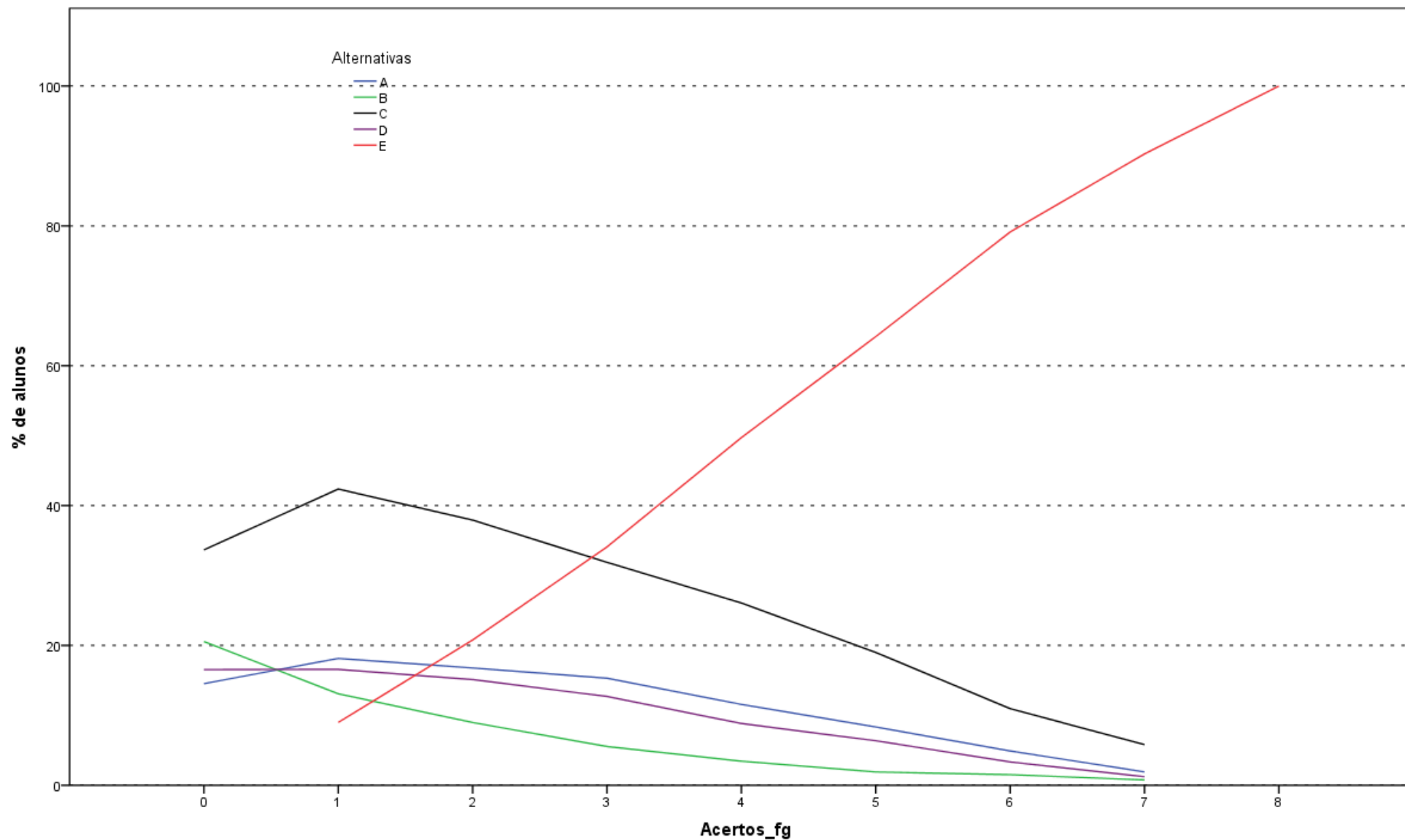
Participação em programas de extensão e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, participei e teve grande contribuição	26,0%	10,5%	15,5%
Sim, participei e teve pouca contribuição	7,7%	3,7%	4,0%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,6%	0,9%	0,7%
Não participei, mas a instituição oferece	50,5%	20,5%	30,0%
A instituição não oferece esse tipo de programa	14,3%	5,5%	8,8%
Total	100,0%	41,0%	59,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

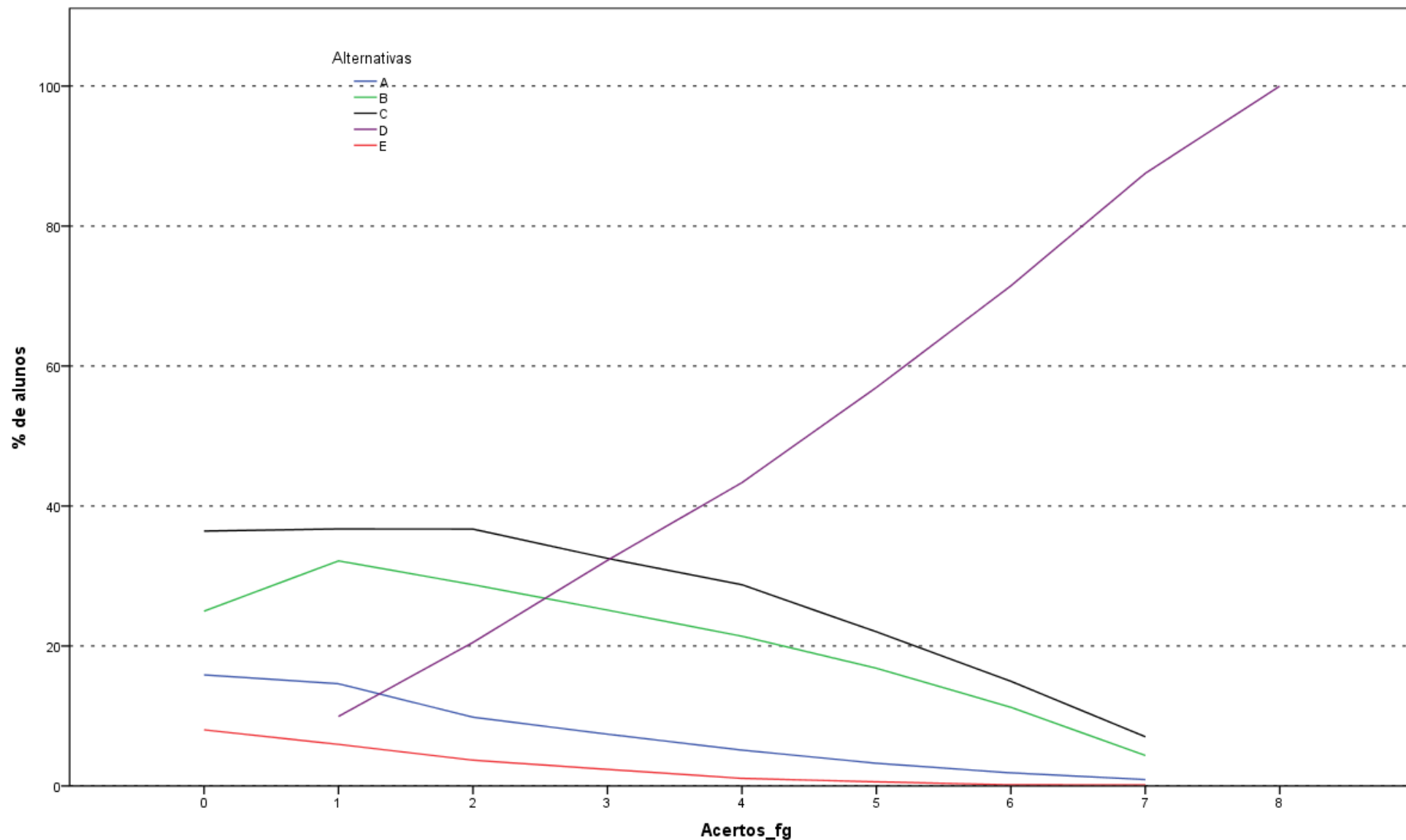
ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES



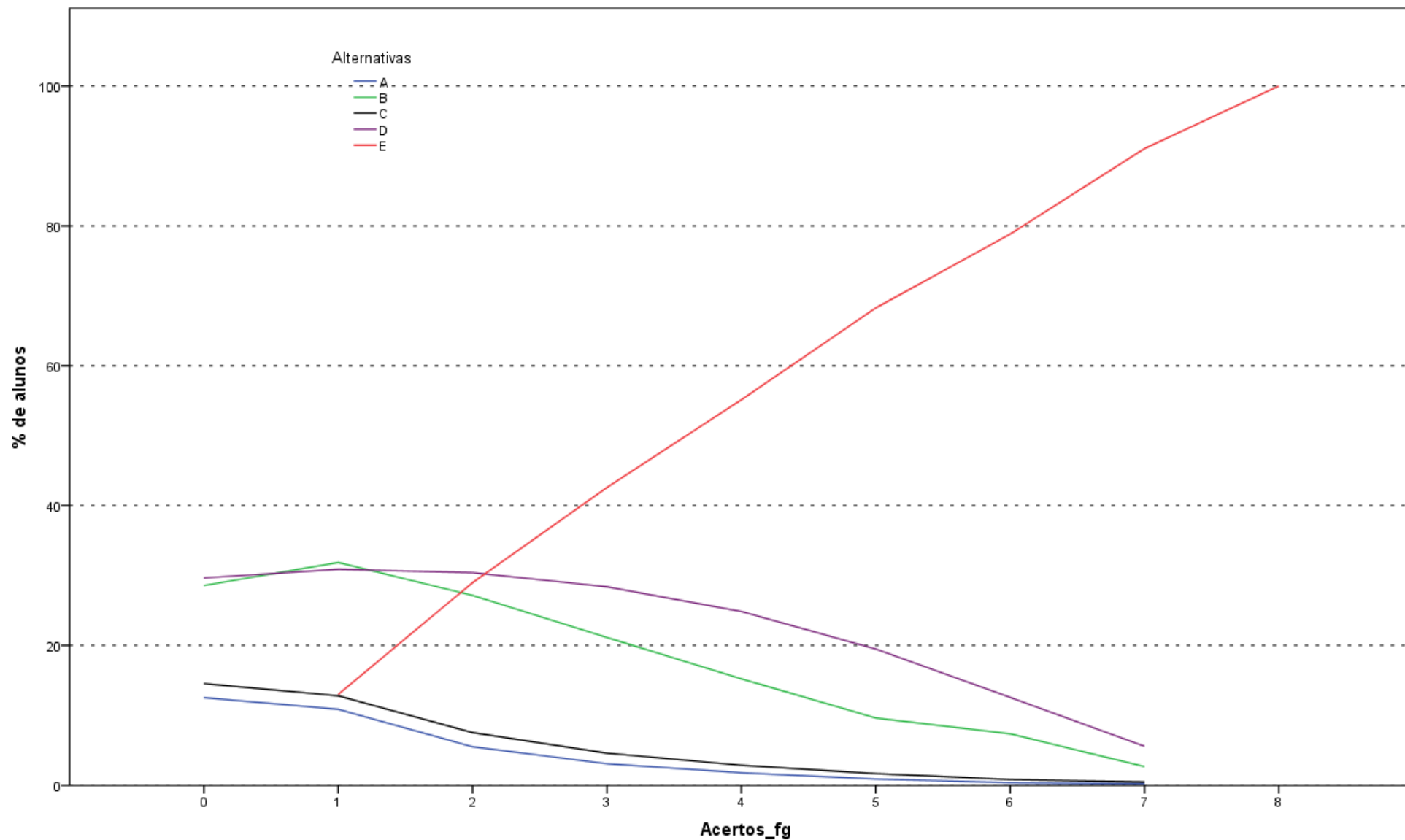
Análise Gráfica da Questão 1 [GABARITO = D] - Formação Geral - ENADE 2012 - Ciências Contábeis



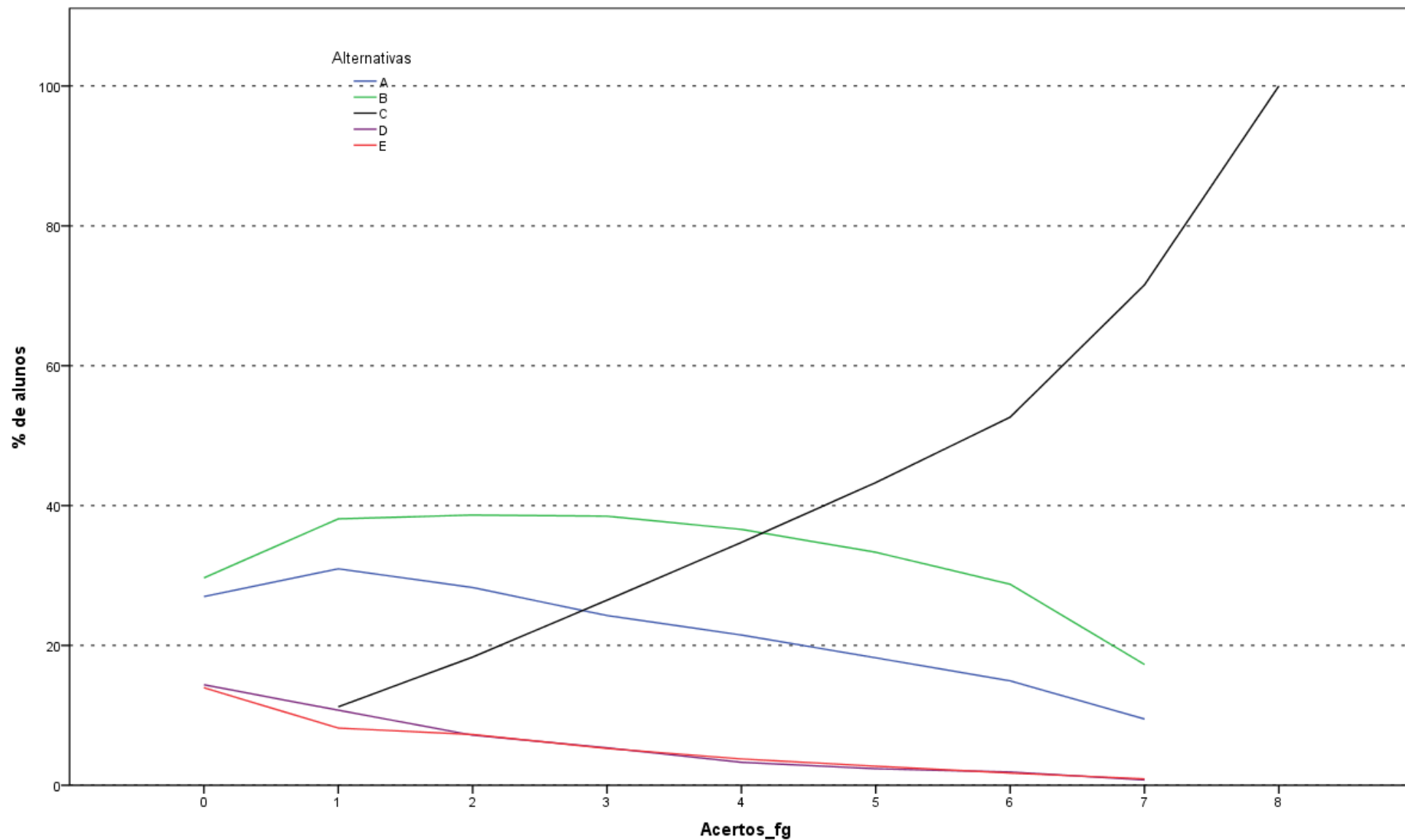
Análise Gráfica da Questão 2 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE 2012 - Ciências Contábeis



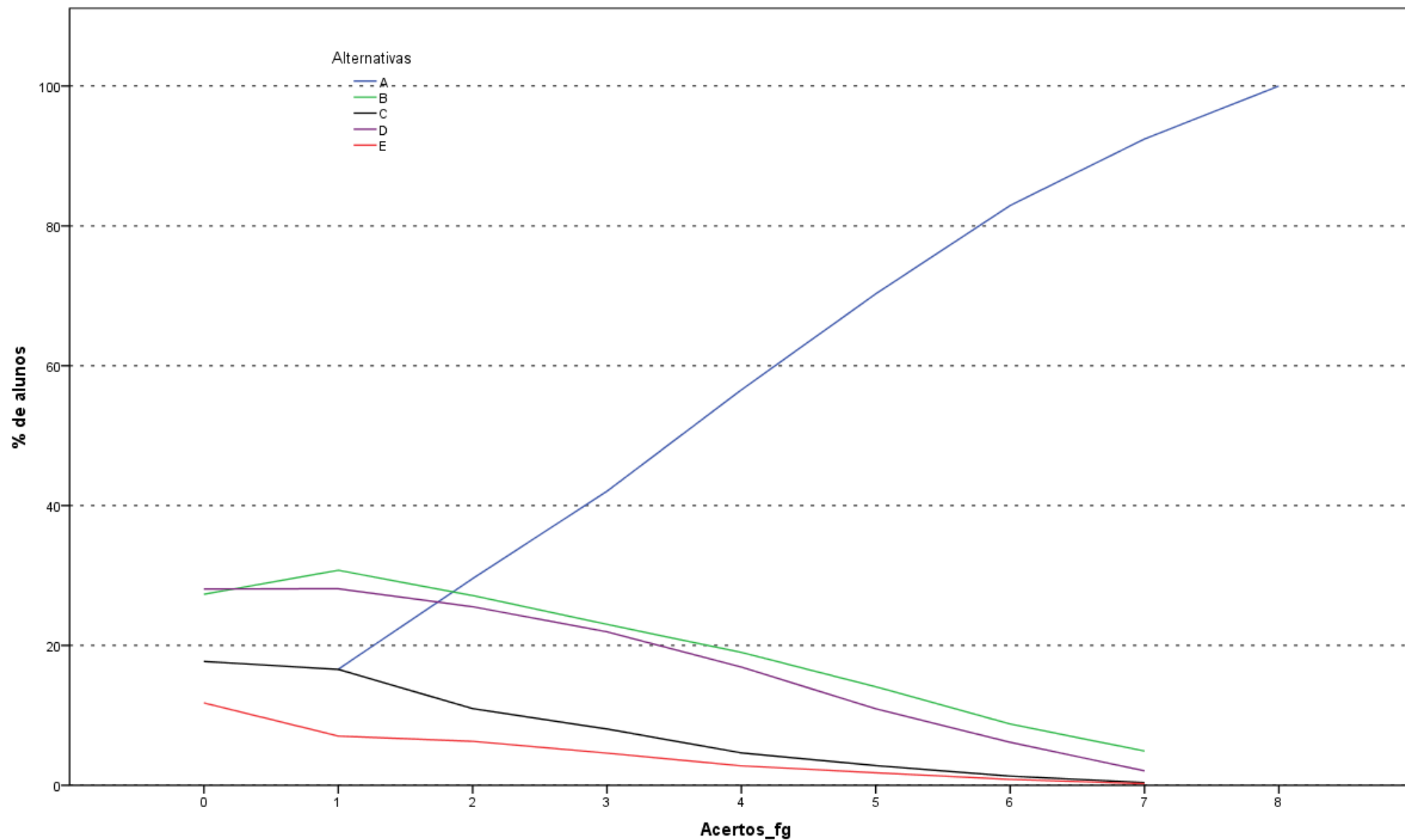
Análise Gráfica da Questão 3 [GABARITO = D] - Formação Geral - ENADE 2012 - Ciências Contábeis



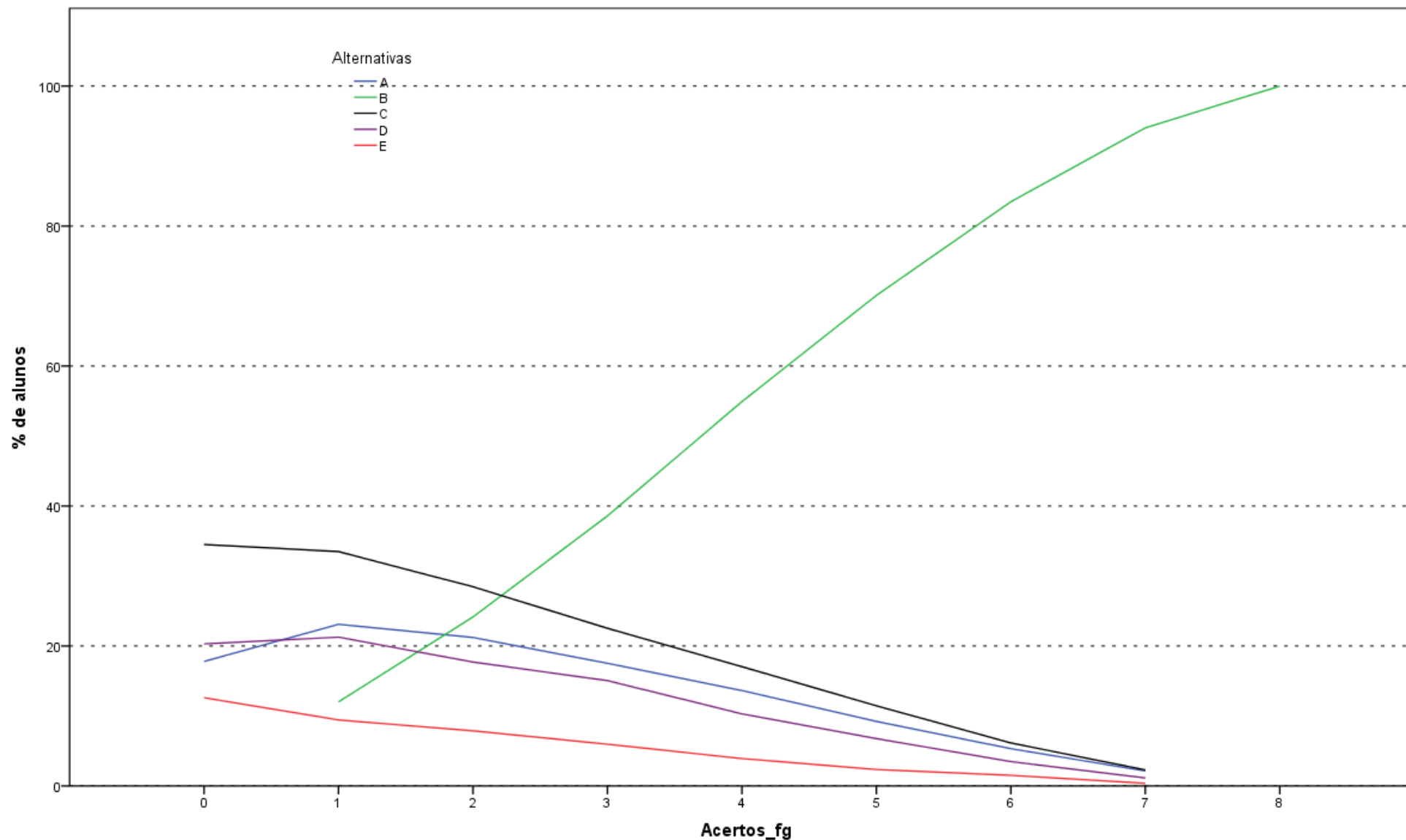
Análise Gráfica da Questão 4 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE 2012 - Ciências Contábeis



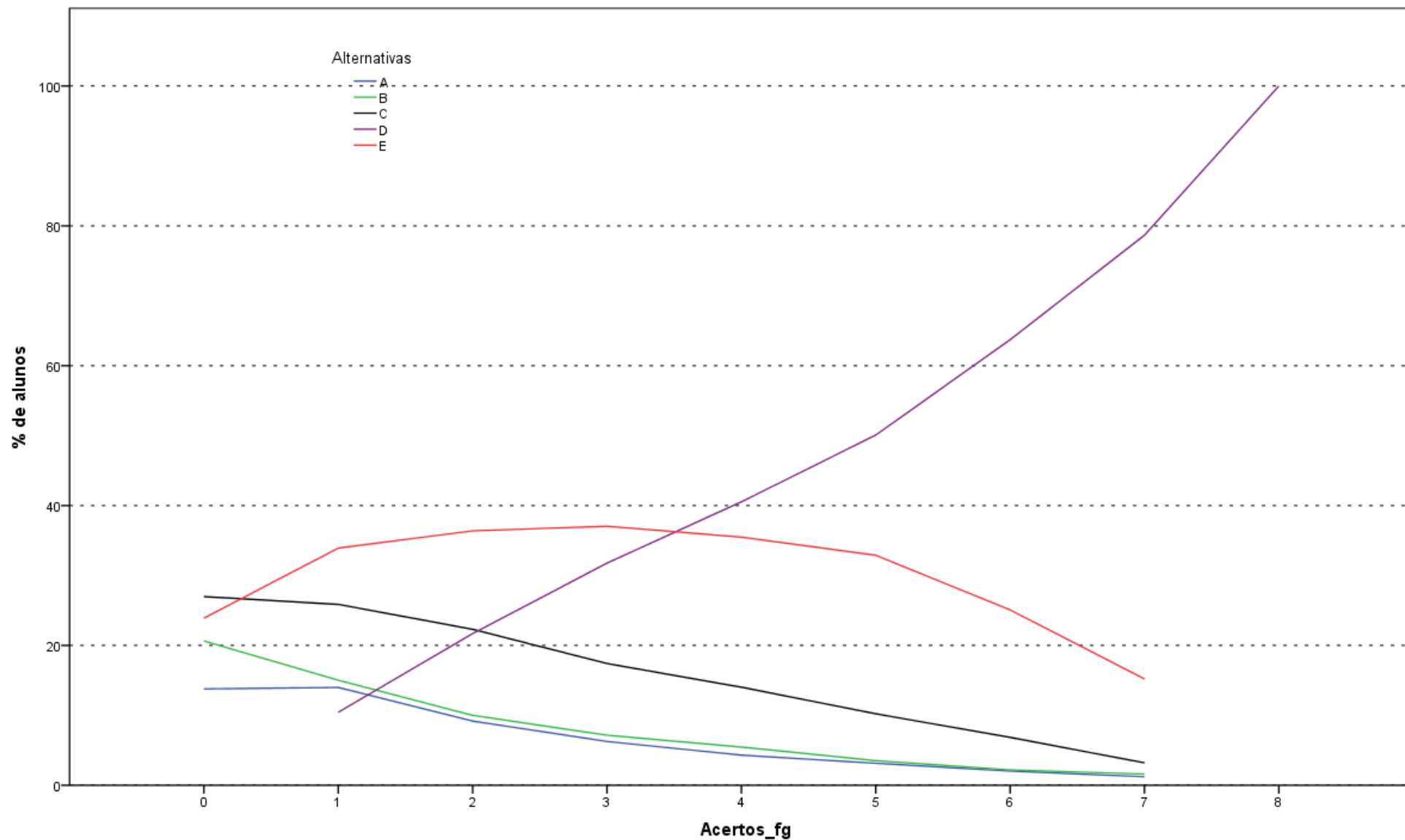
Análise Gráfica da Questão 5 [GABARITO = C] - Formação Geral - ENADE 2012 - Ciências Contábeis



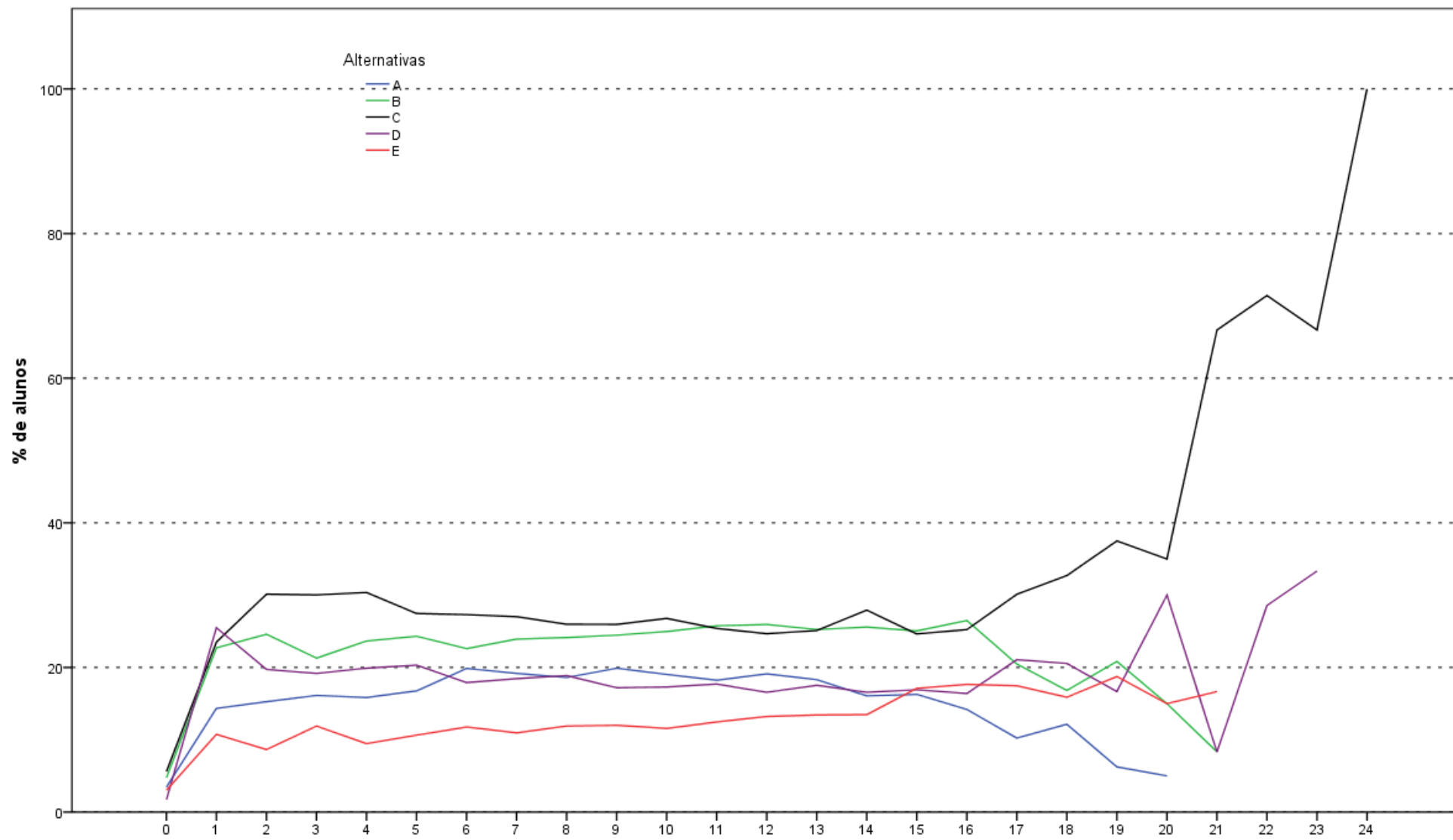
Análise Gráfica da Questão 6 [GABARITO = A] - Formação Geral - ENADE 2012 - Ciências Contábeis



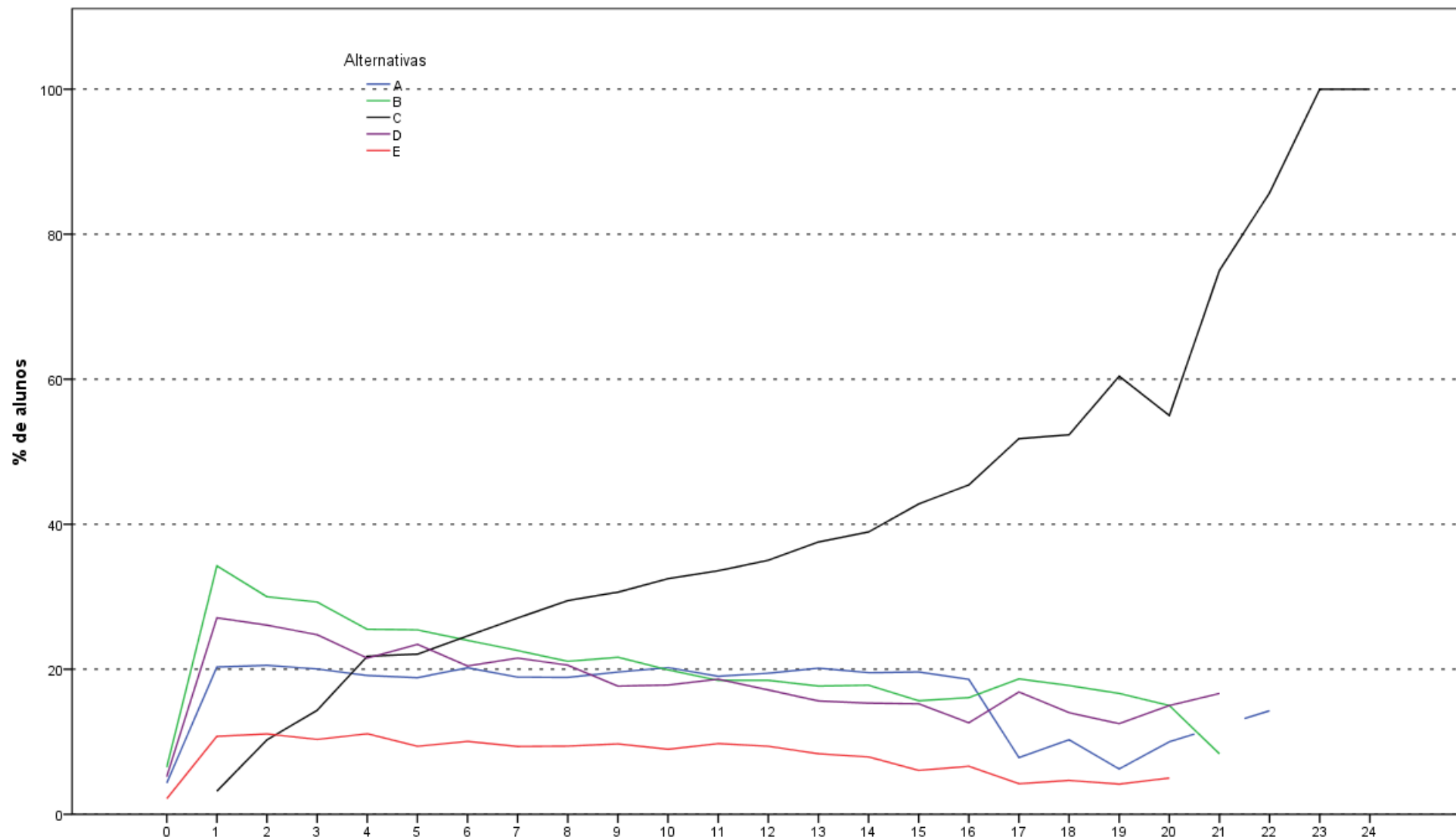
Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = B] - Formação Geral - ENADE 2012 - Ciências Contábeis



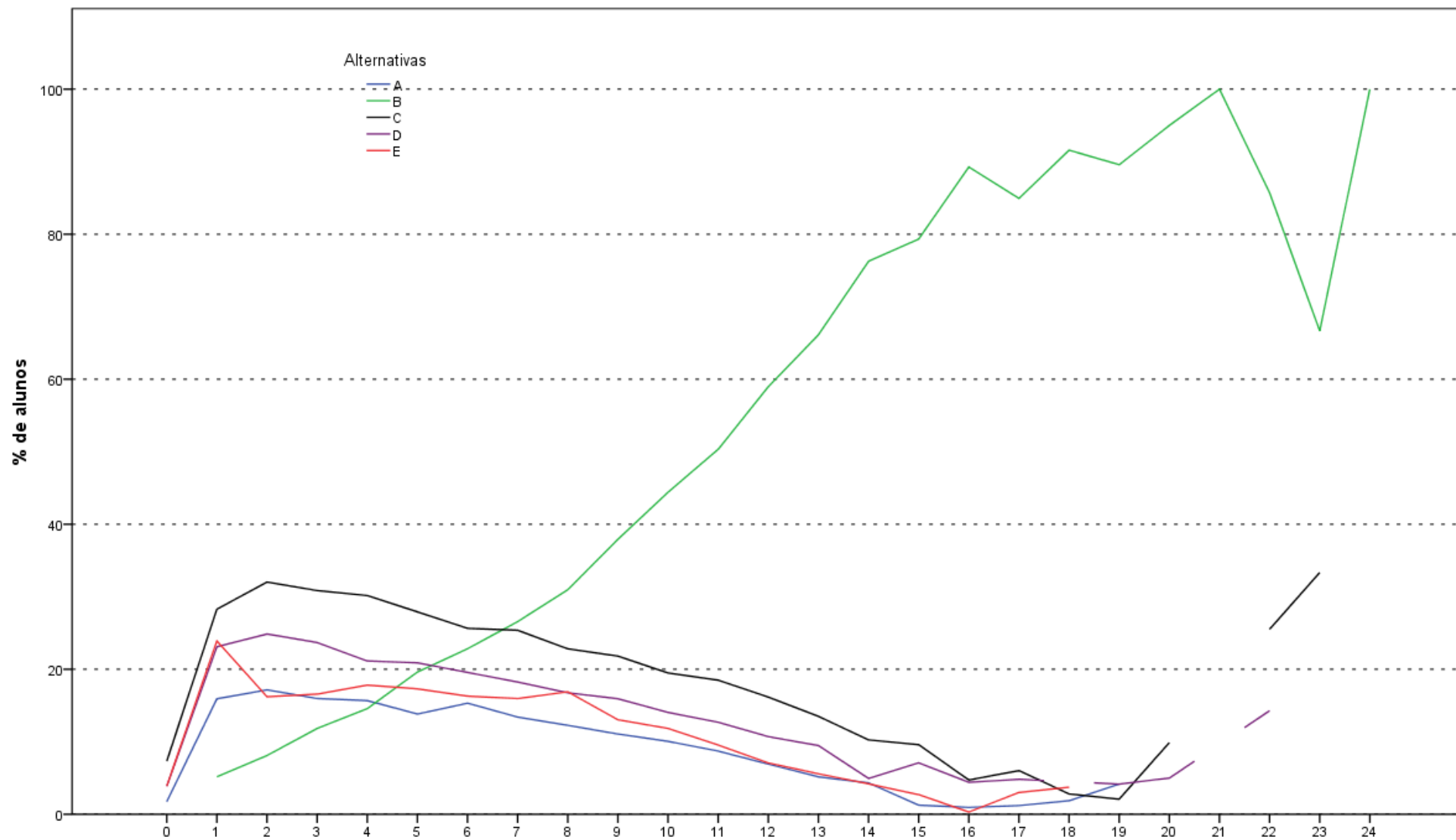
Análise Gráfica da Questão 8 [GABARITO = D] - Formação Geral - ENADE 2012 - Ciências Contábeis



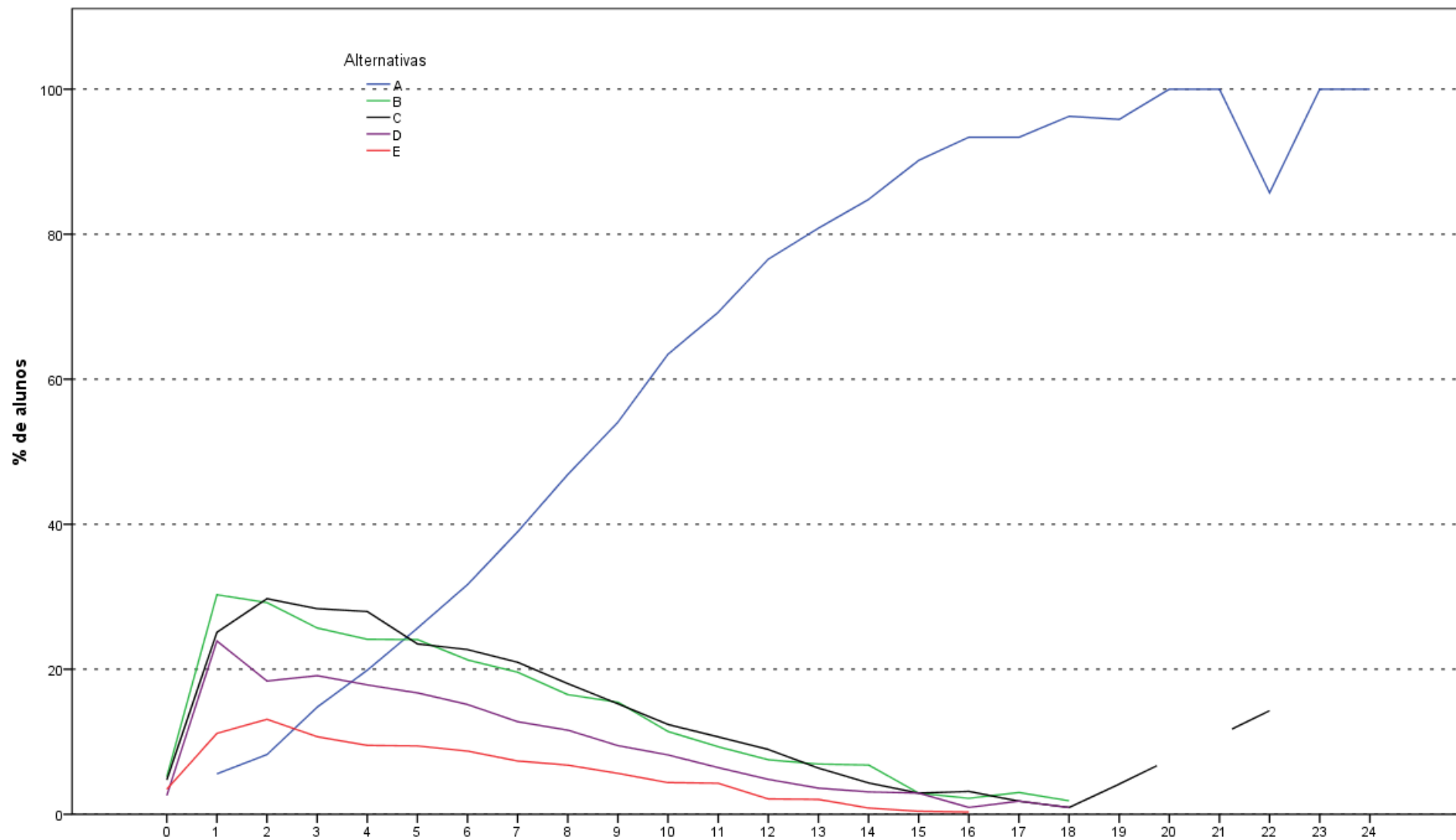
Análise Gráfica da Questão 9 [GABARITO = ANULADA] - Componente Especifico - ENADE 2012 - Ciências Contábeis



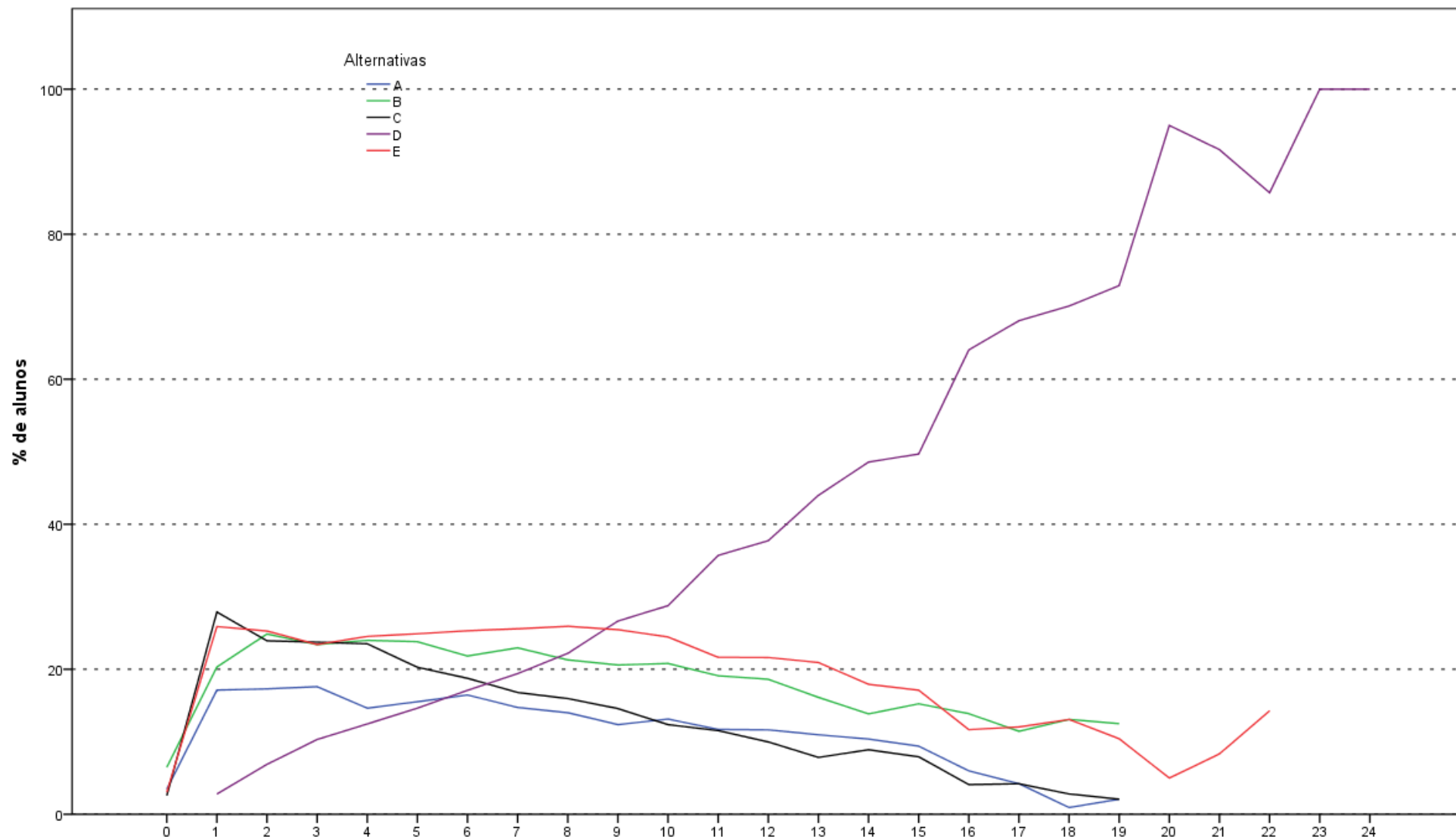
Análise Gráfica da Questão 10 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2012 - Ciências Contábeis



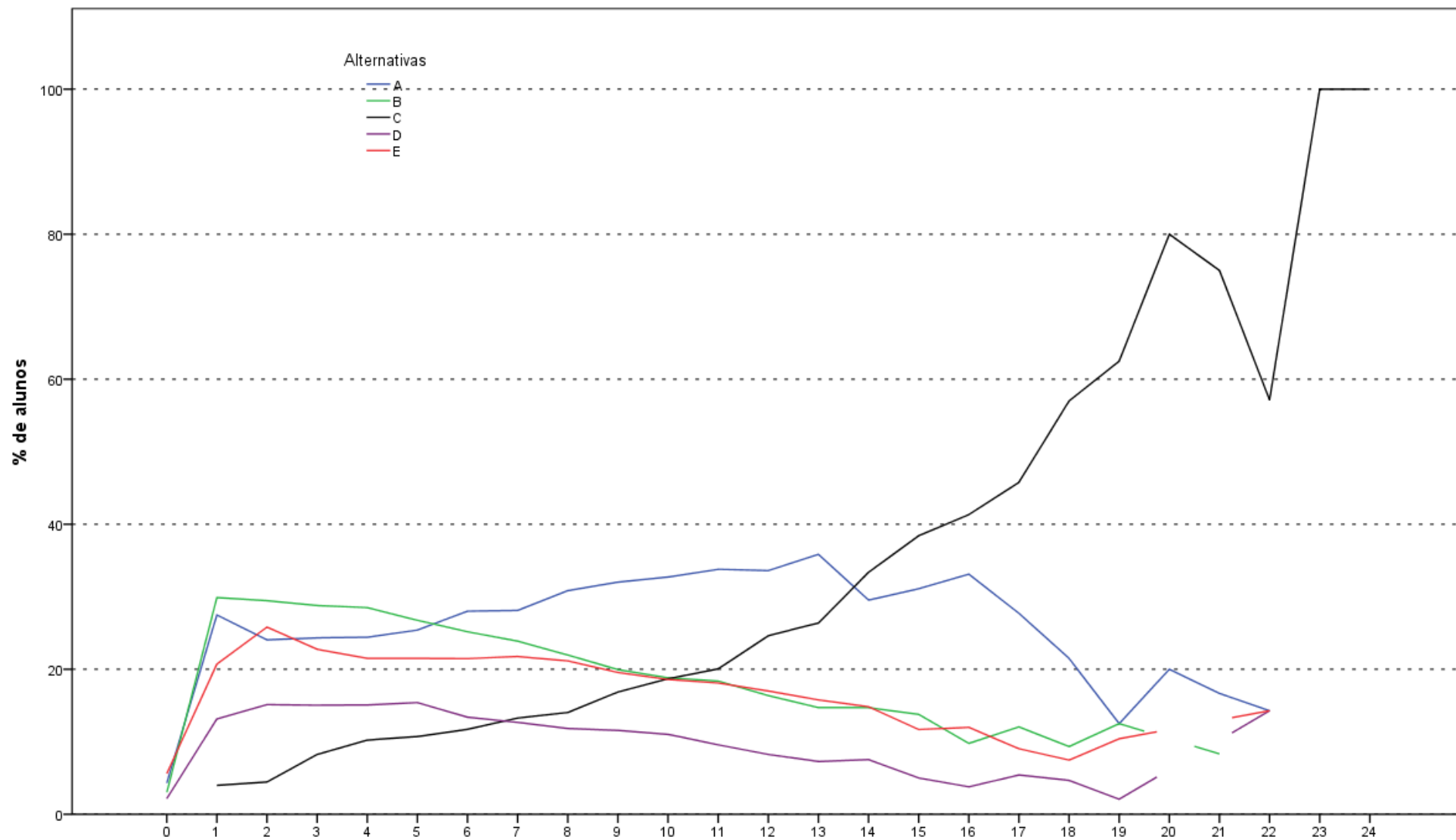
Análise Gráfica da Questão 11 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2012 - Ciências Contábeis



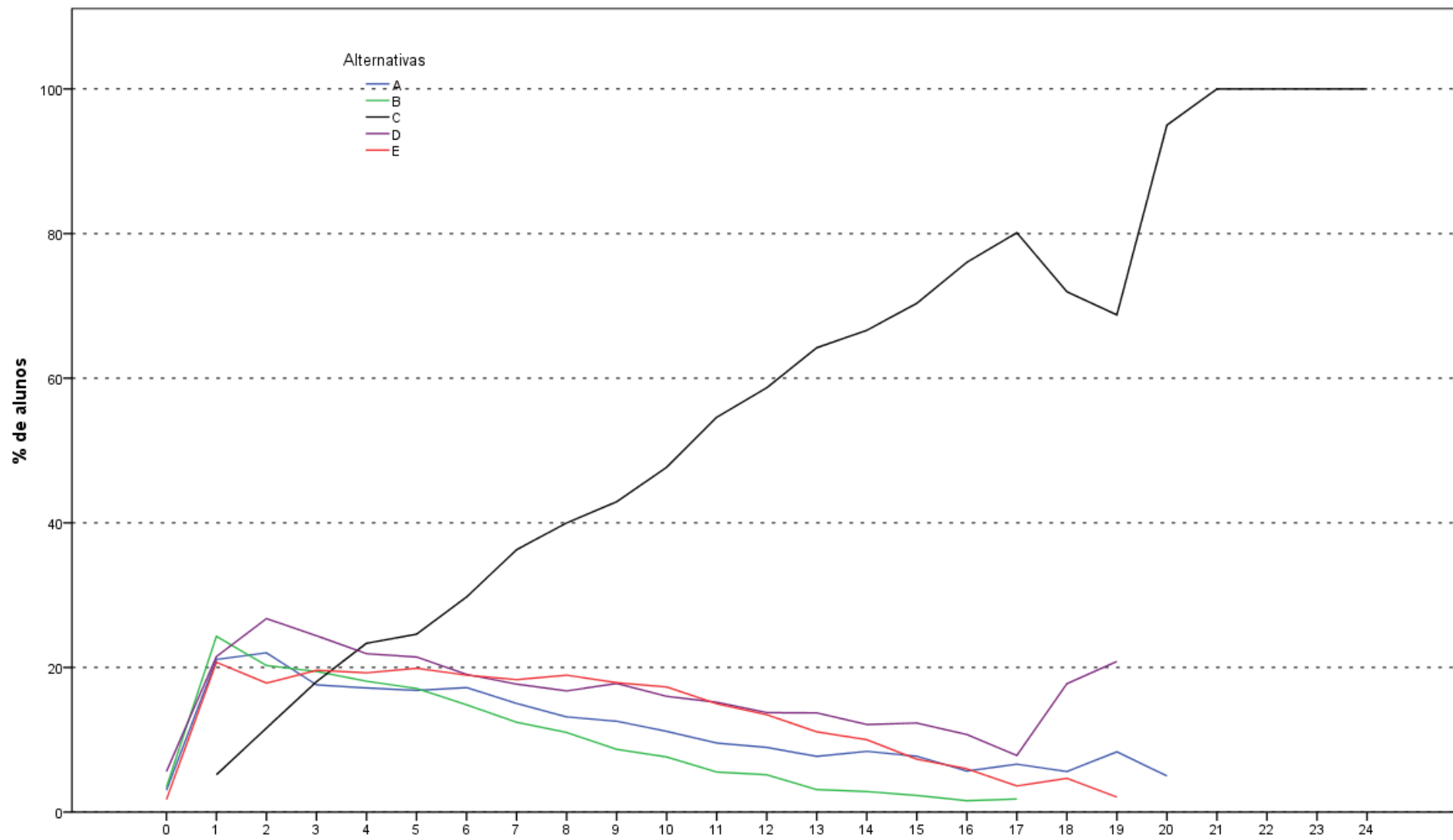
Análise Gráfica da Questão 12 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2012 - Ciências Contábeis



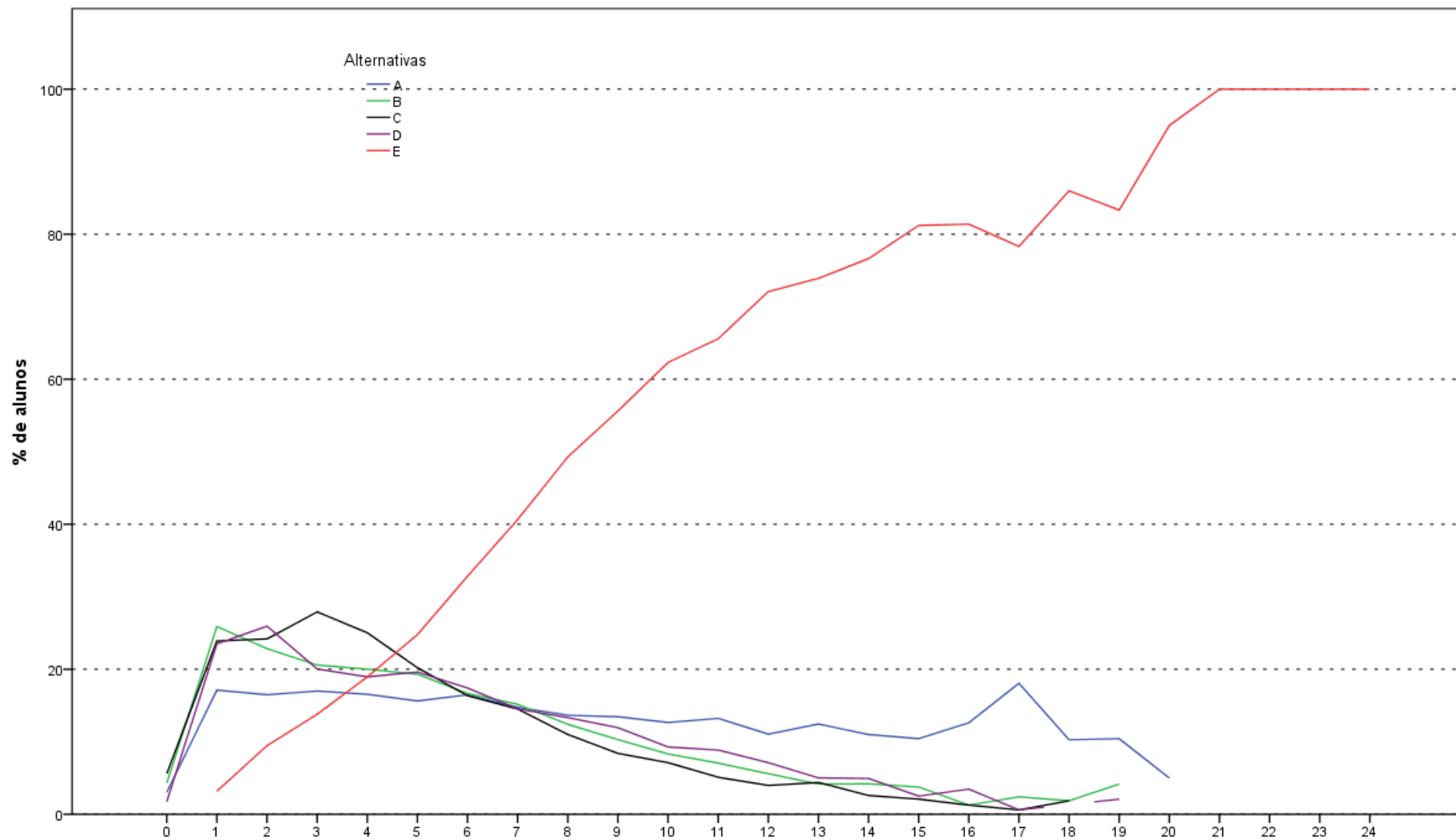
Análise Gráfica da Questão 13 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2012 - Ciências Contábeis



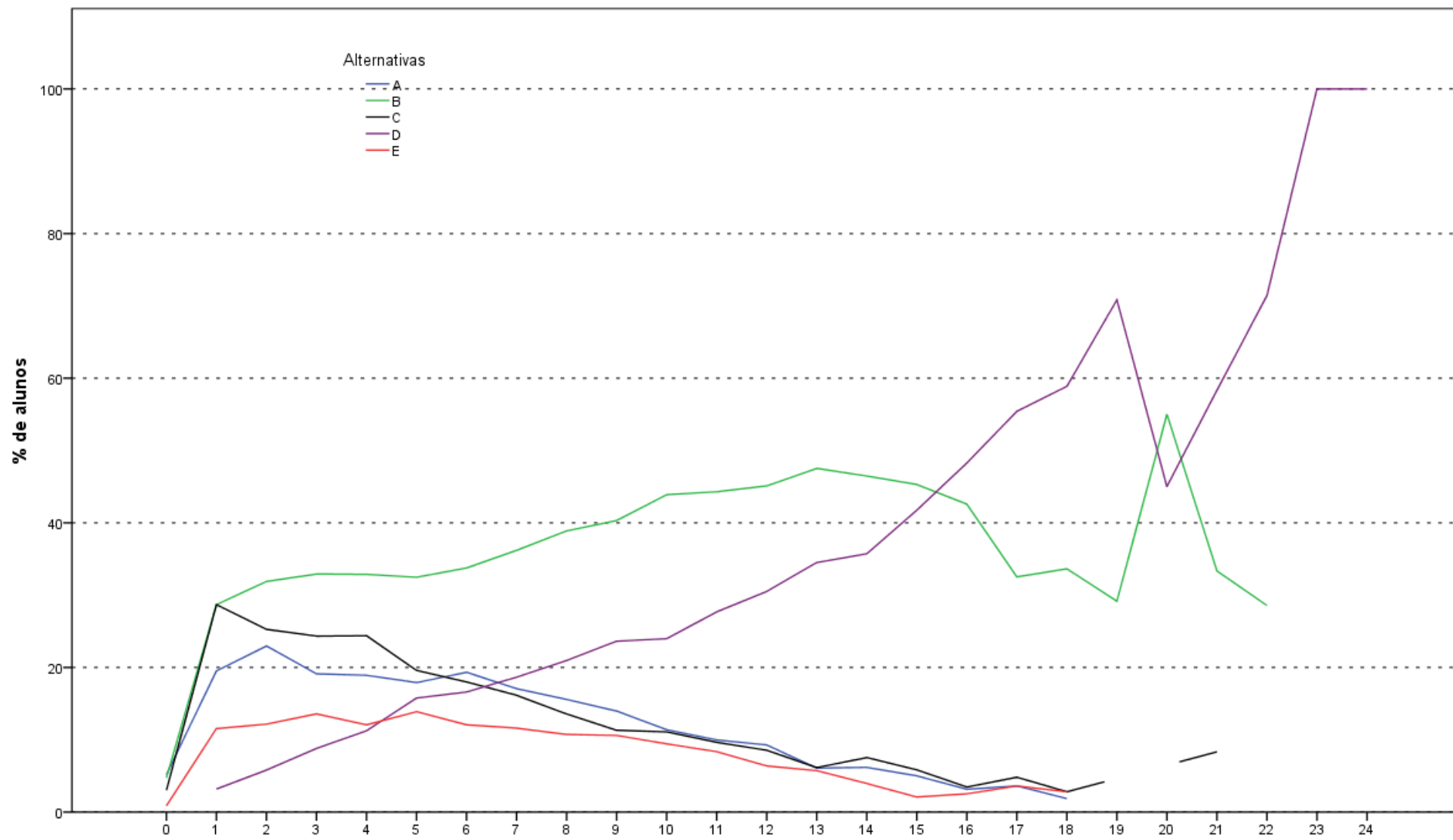
Análise Gráfica da Questão 14 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2012 - Ciências Contábeis



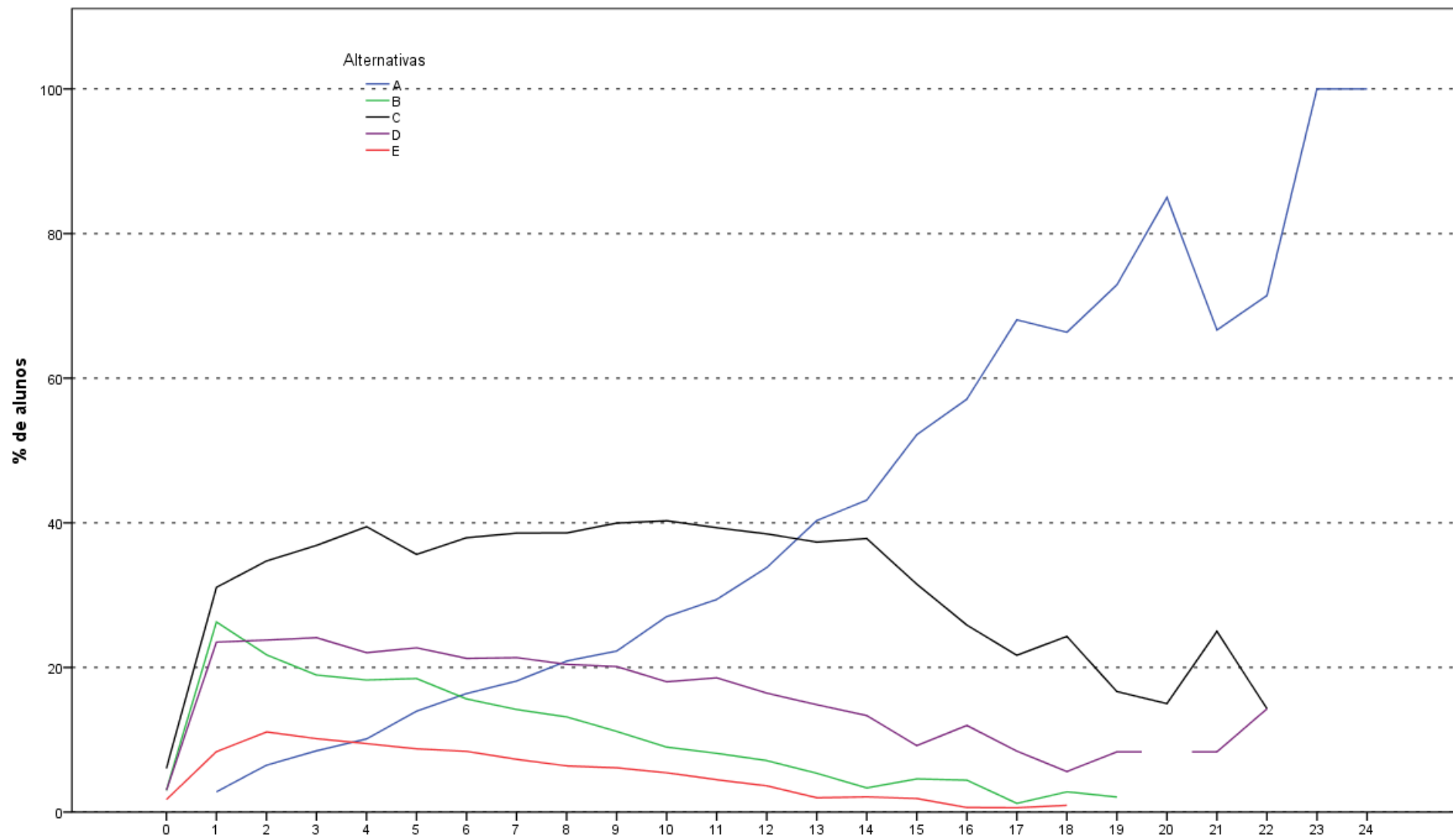
Análise Gráfica da Questão 15 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2012 - Ciências Contábeis



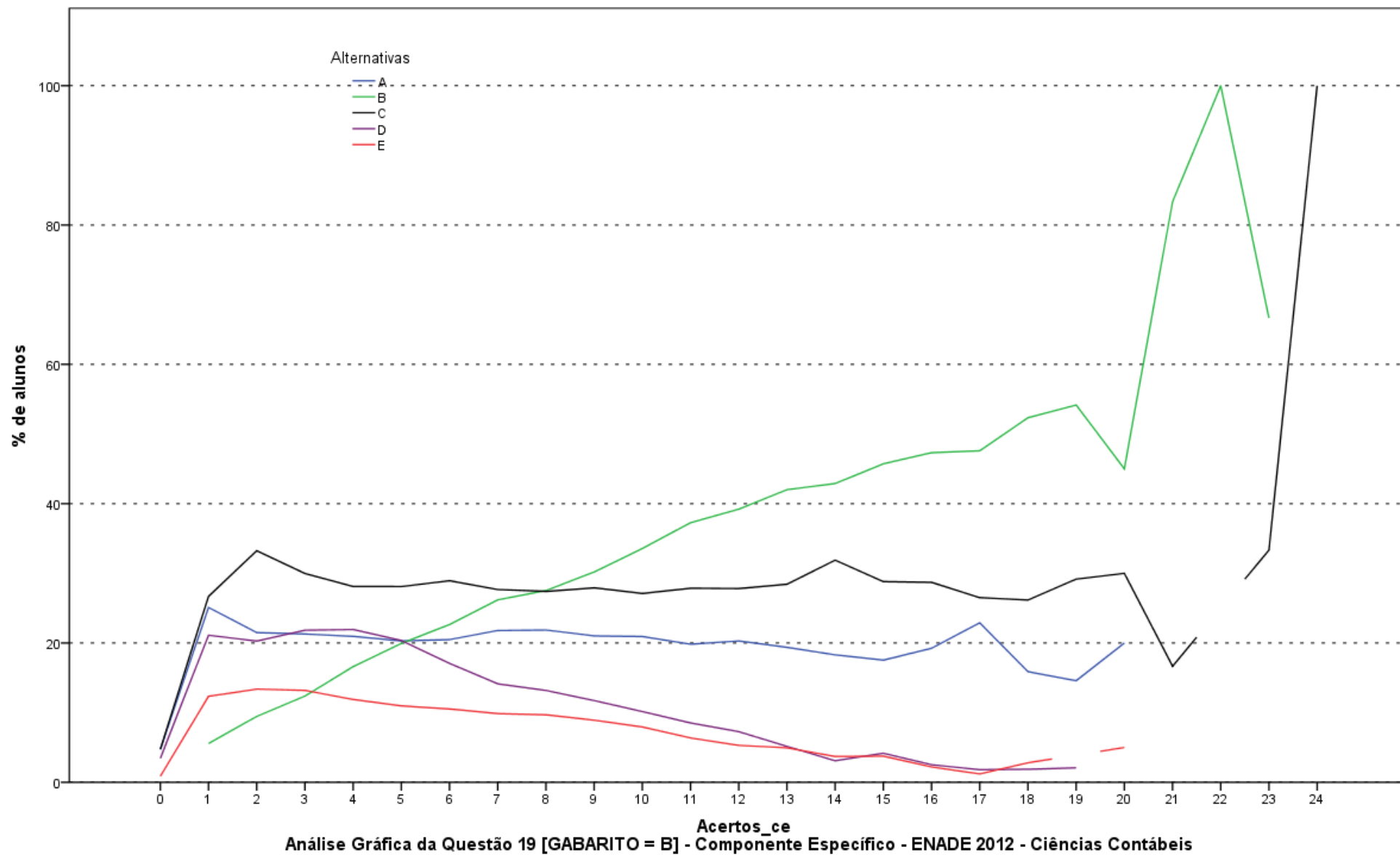
Análise Gráfica da Questão 16 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2012 - Ciências Contábeis

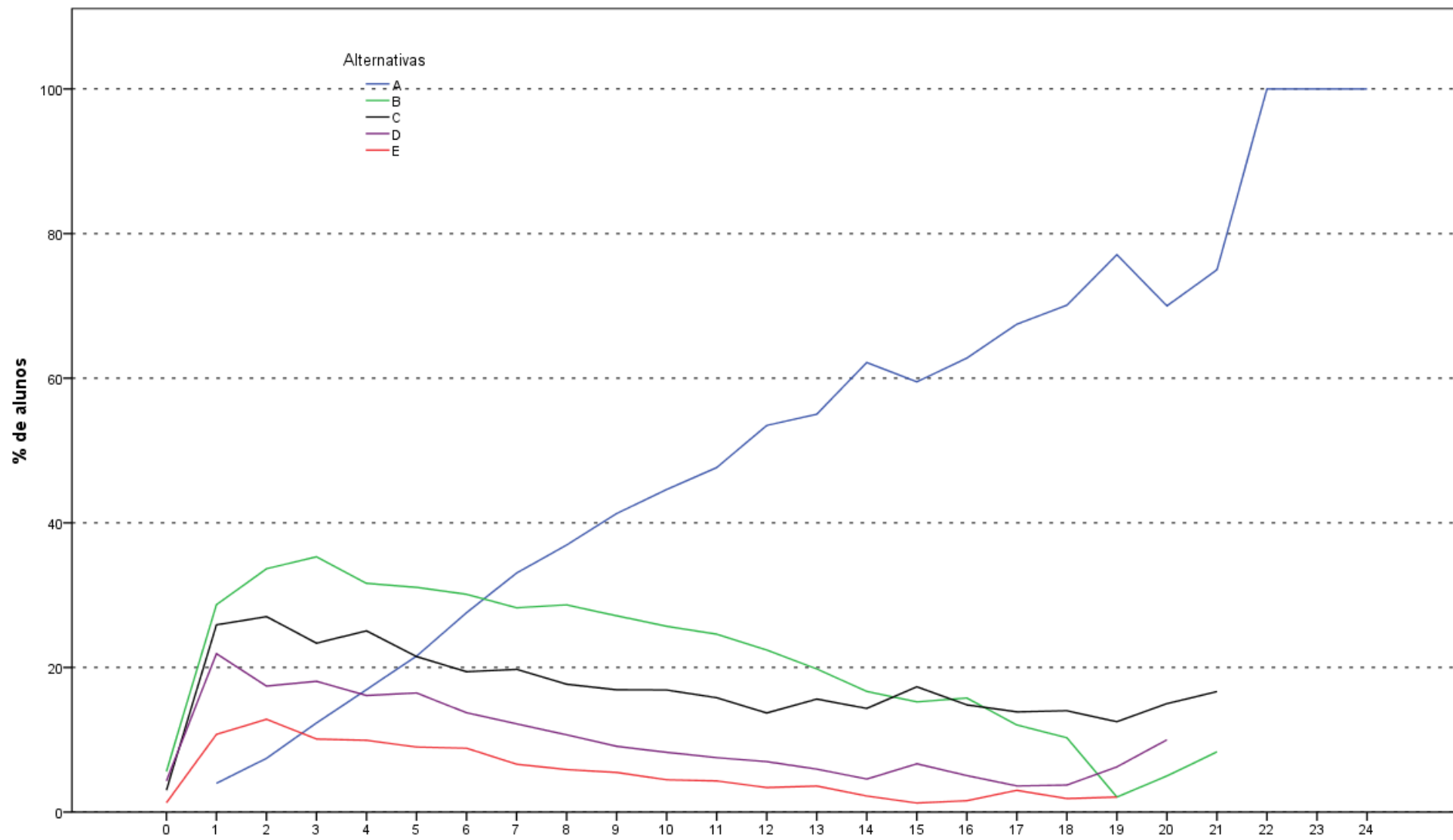


Análise Gráfica da Questão 17 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2012 - Ciências Contábeis

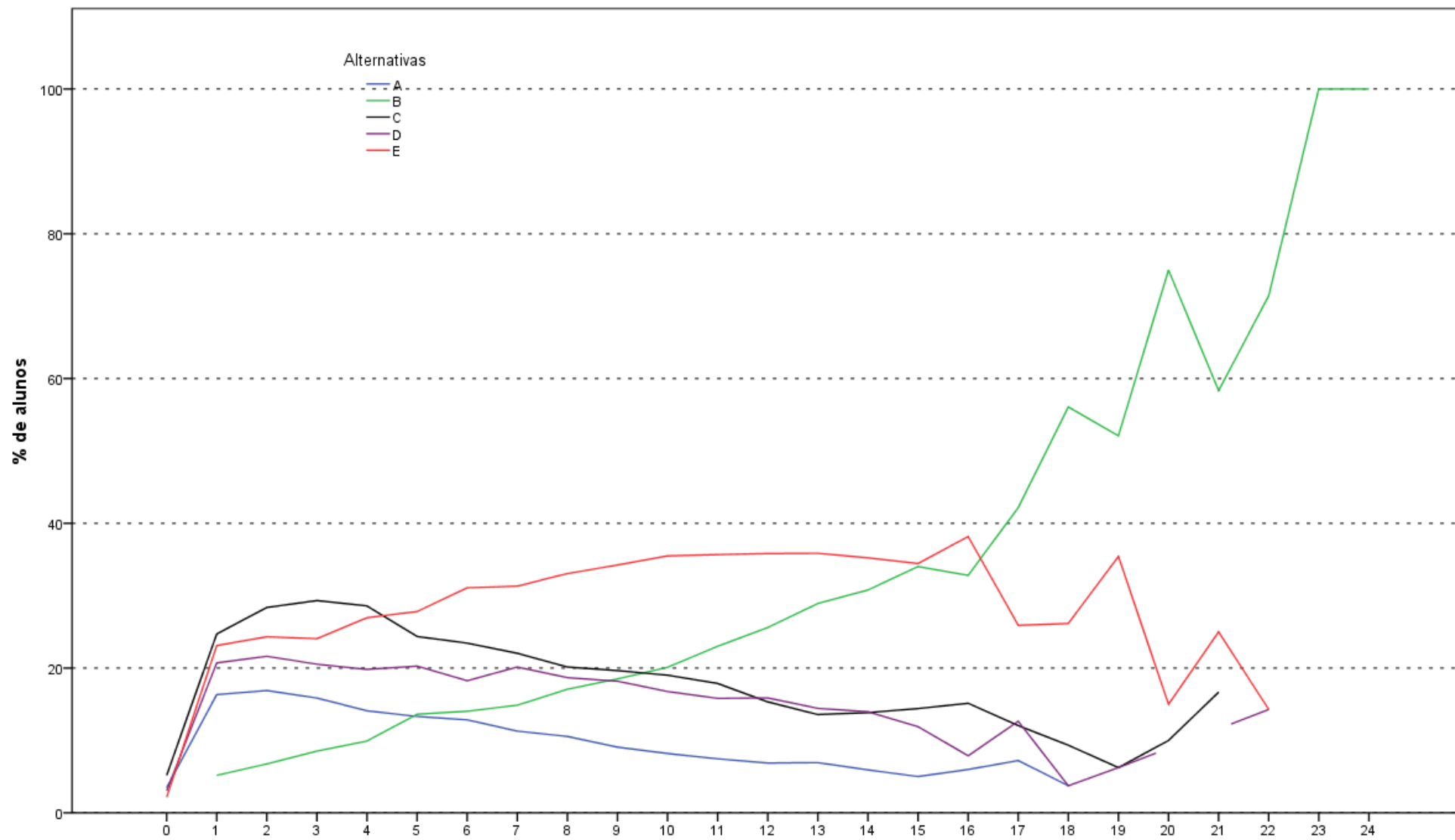


Análise Gráfica da Questão 18 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2012 - Ciências Contábeis

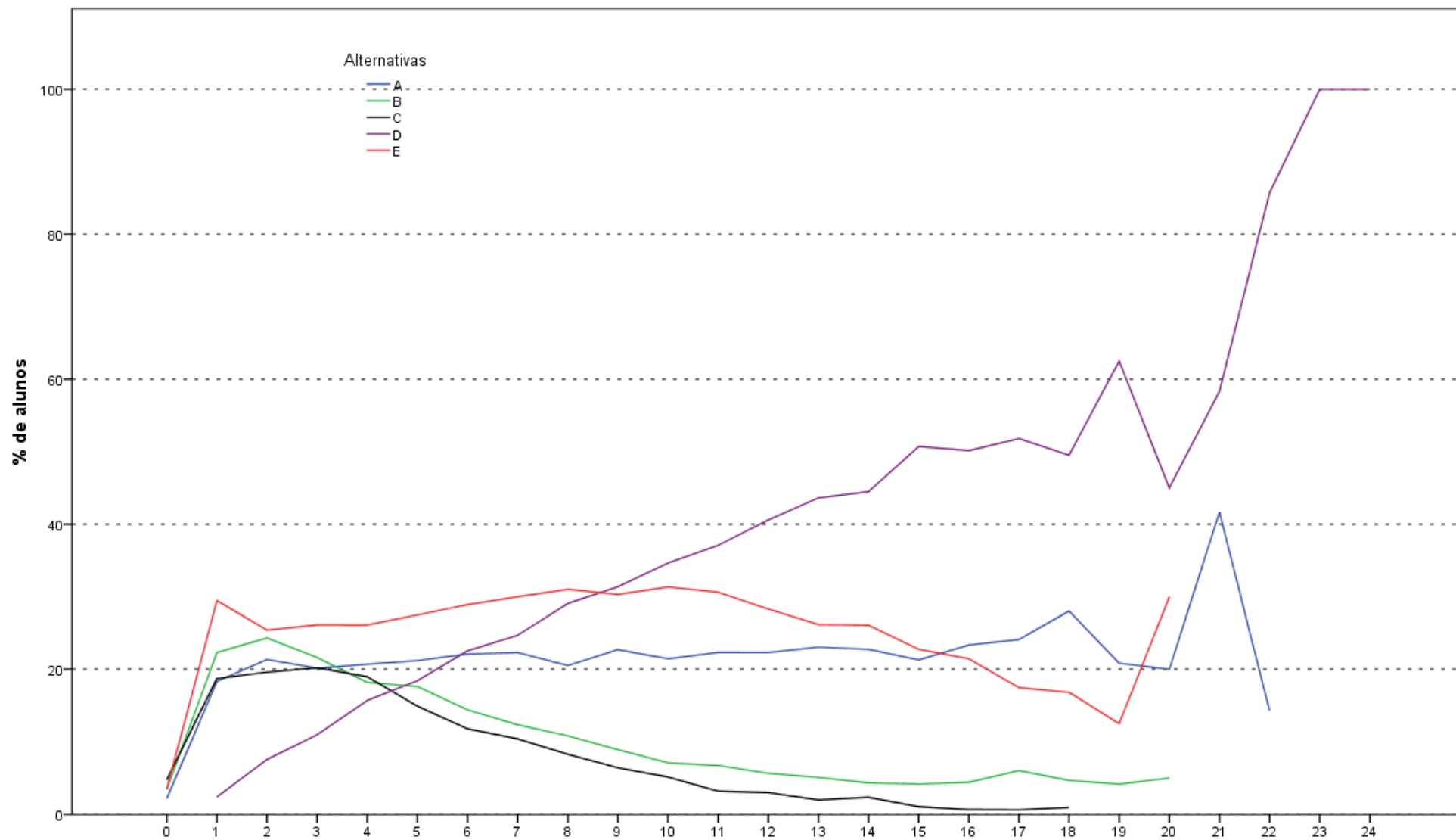




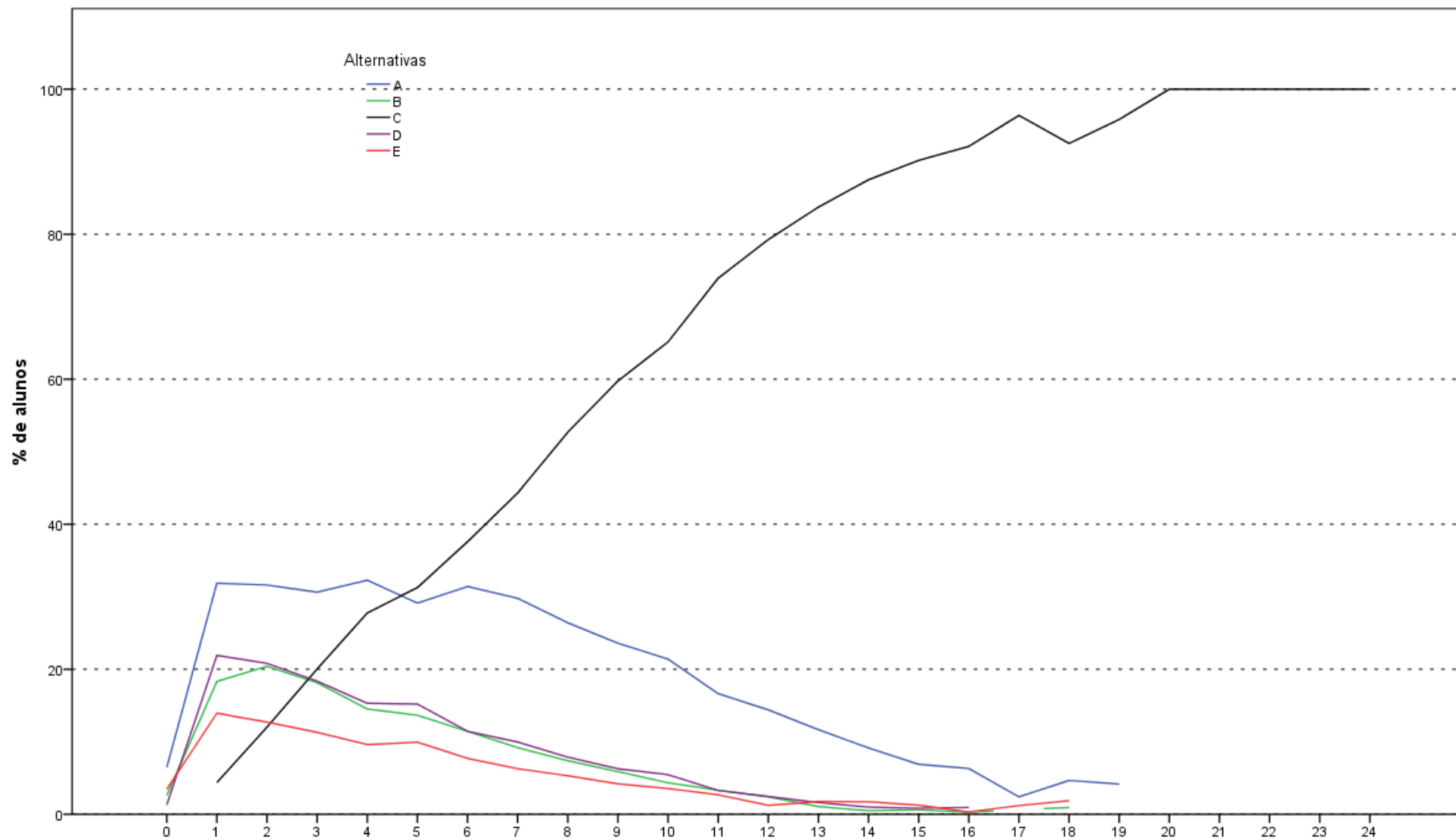
Análise Gráfica da Questão 20 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2012 - Ciências Contábeis



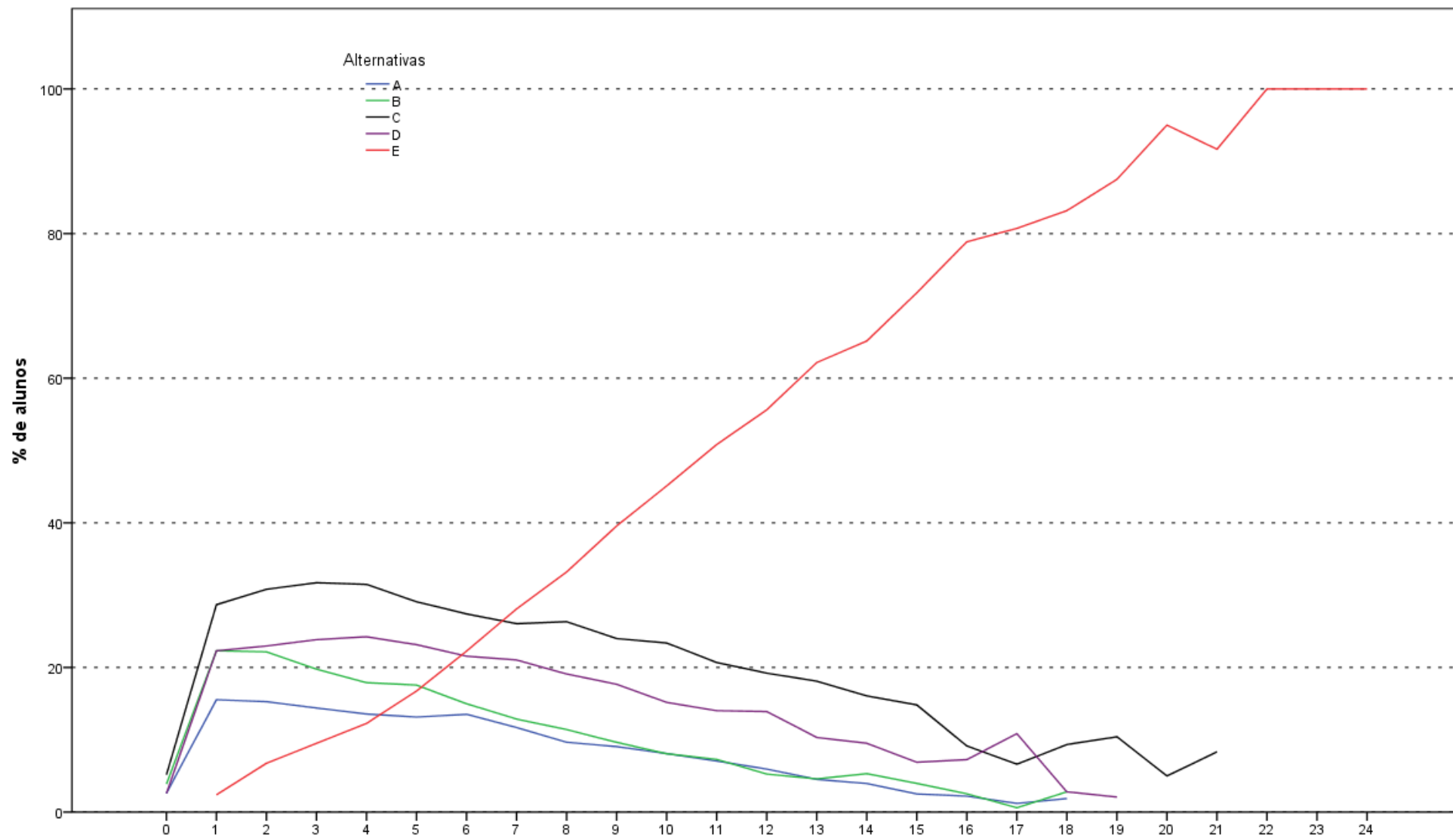
Análise Gráfica da Questão 21 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2012 - Ciências Contábeis



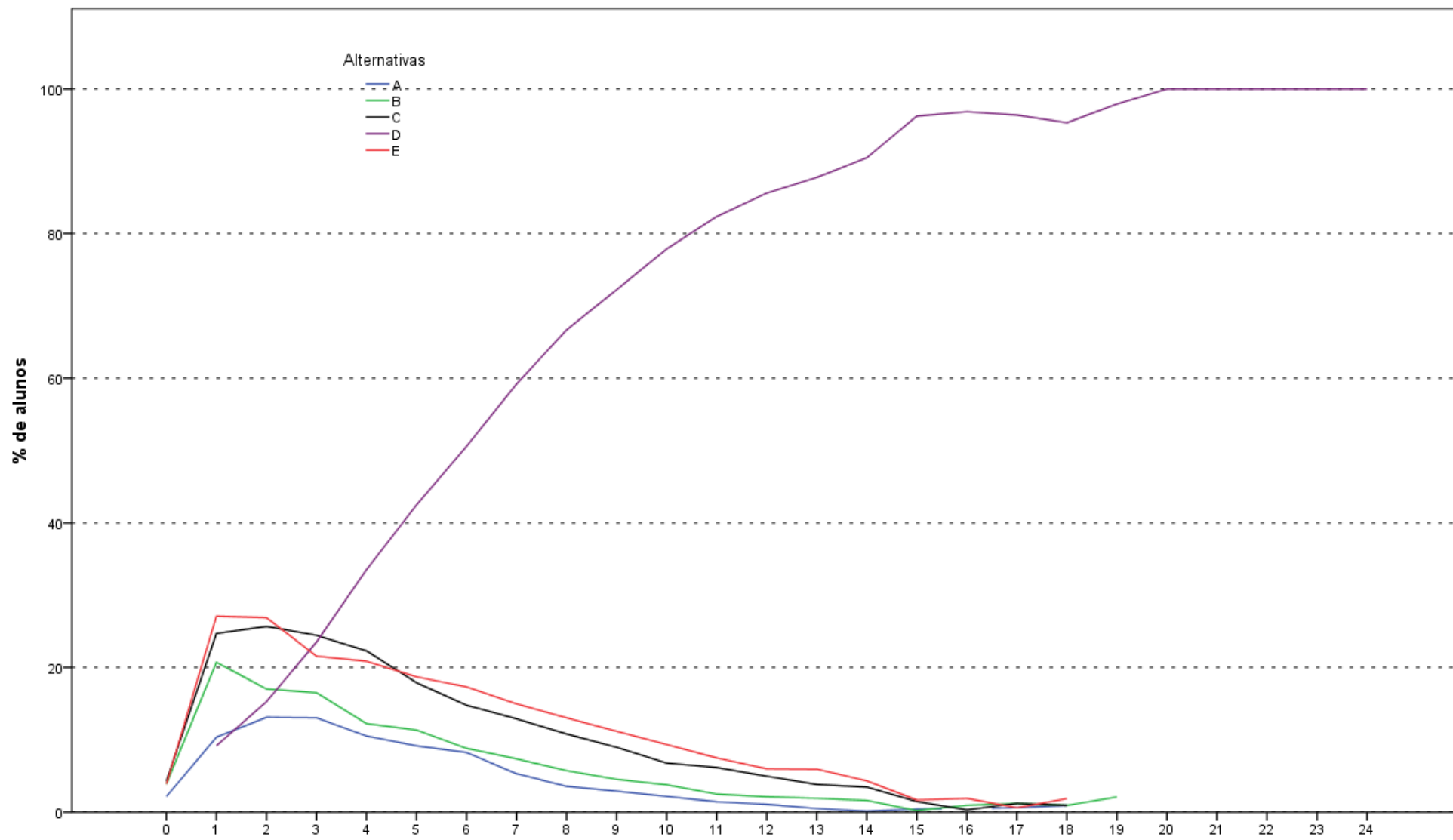
Análise Gráfica da Questão 22 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2012 - Ciências Contábeis



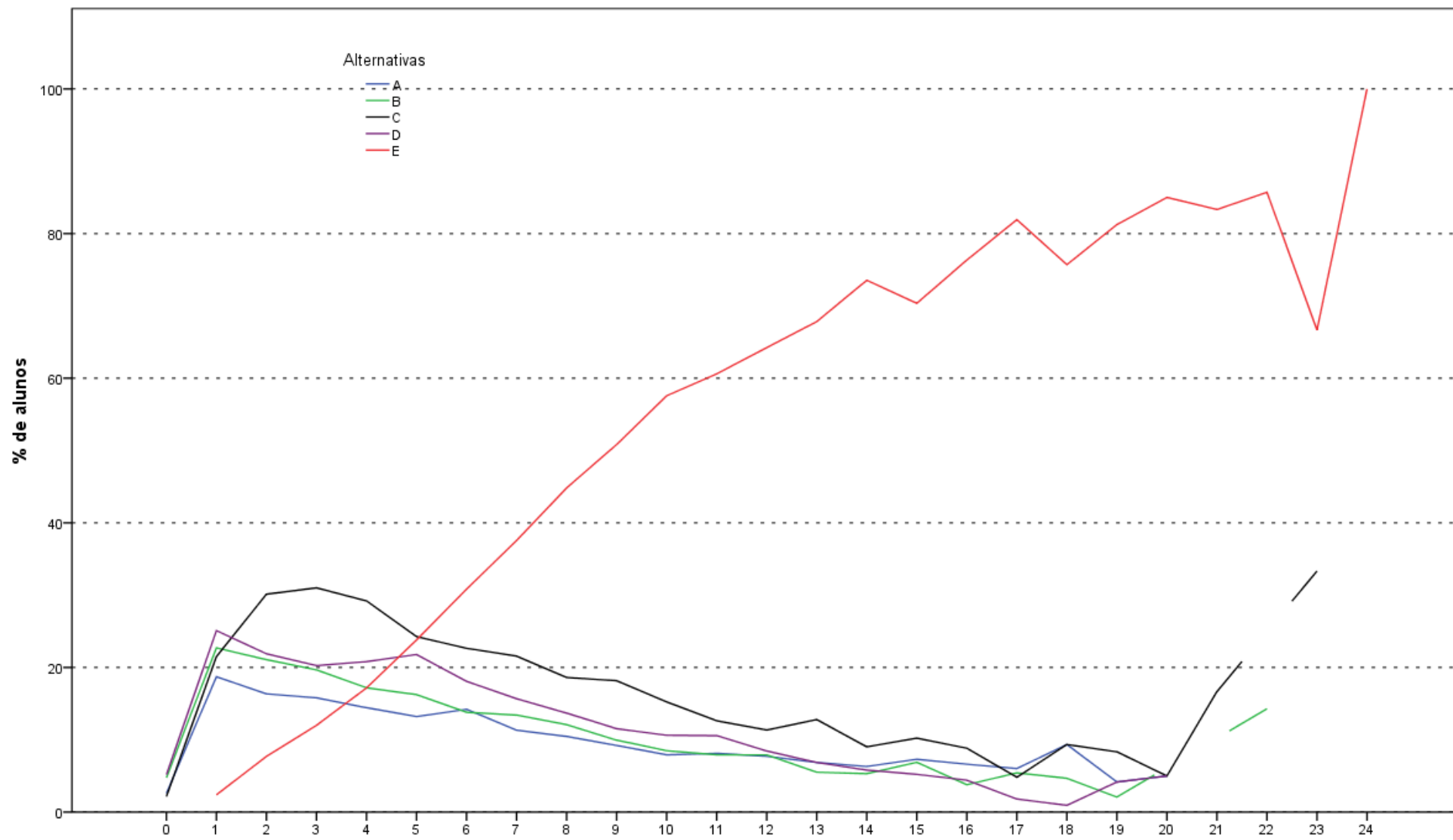
Análise Gráfica da Questão 23 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2012 - Ciências Contábeis



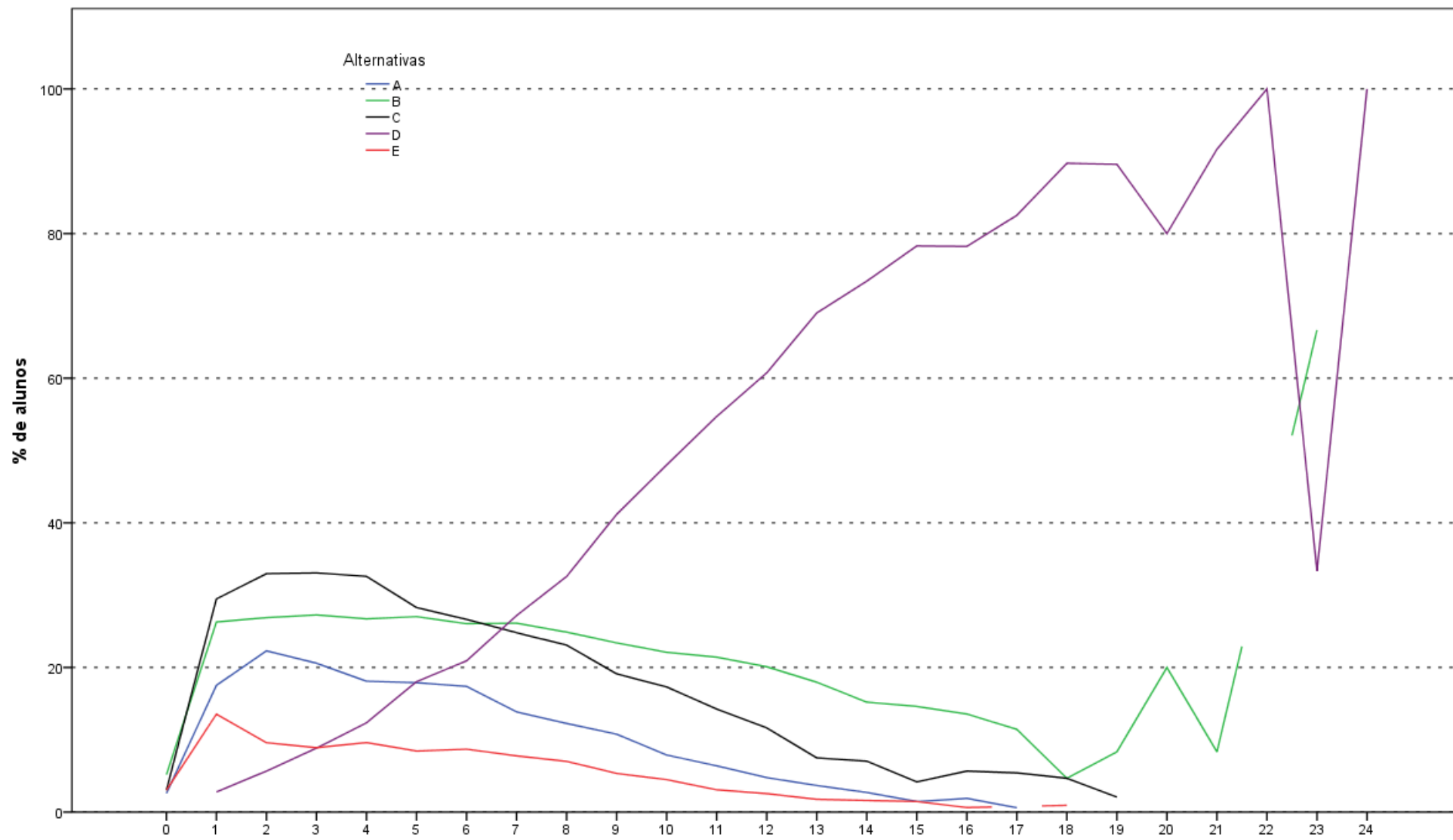
Análise Gráfica da Questão 24 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2012 - Ciências Contábeis



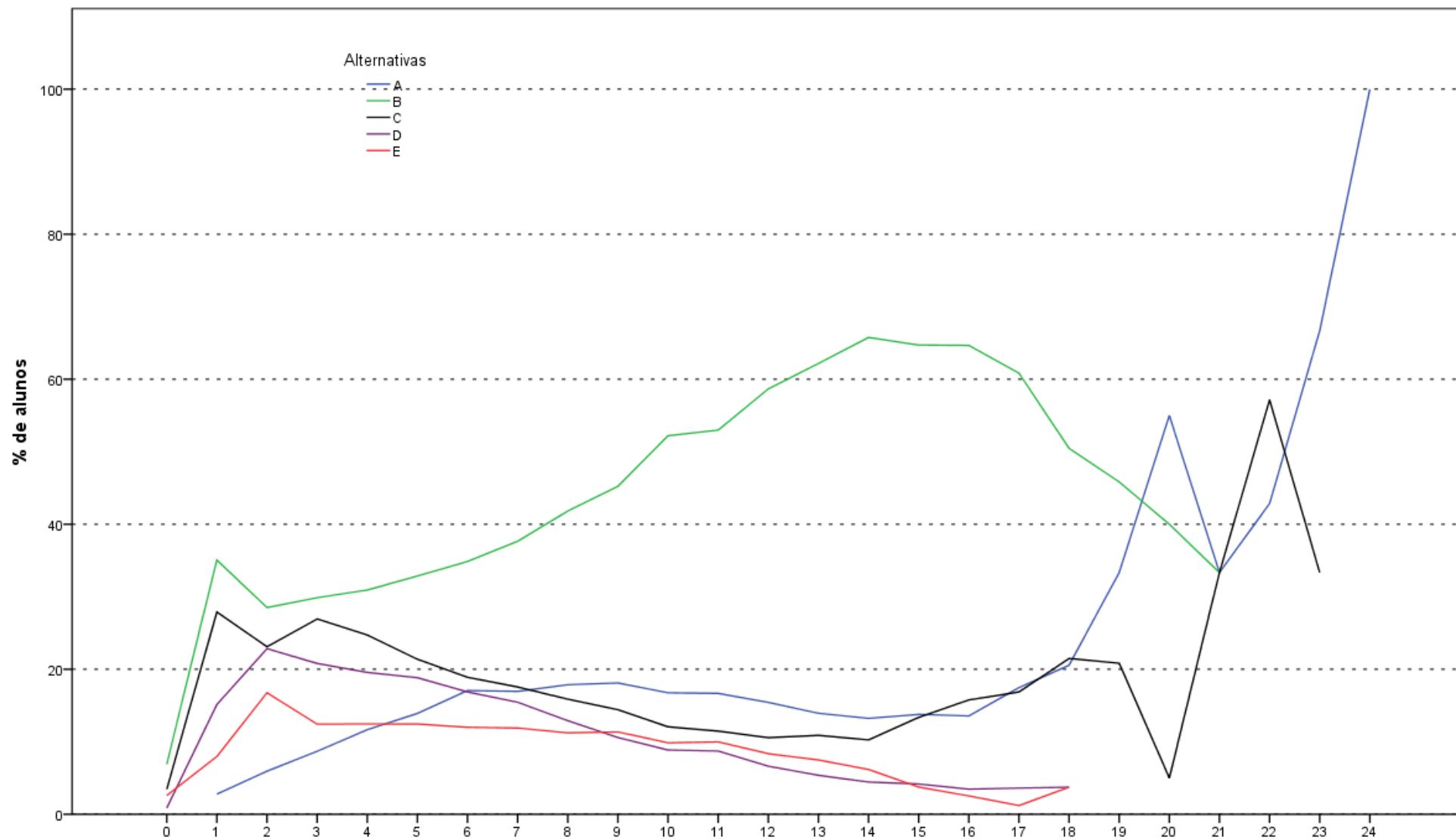
Análise Gráfica da Questão 25 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2012 - Ciências Contábeis



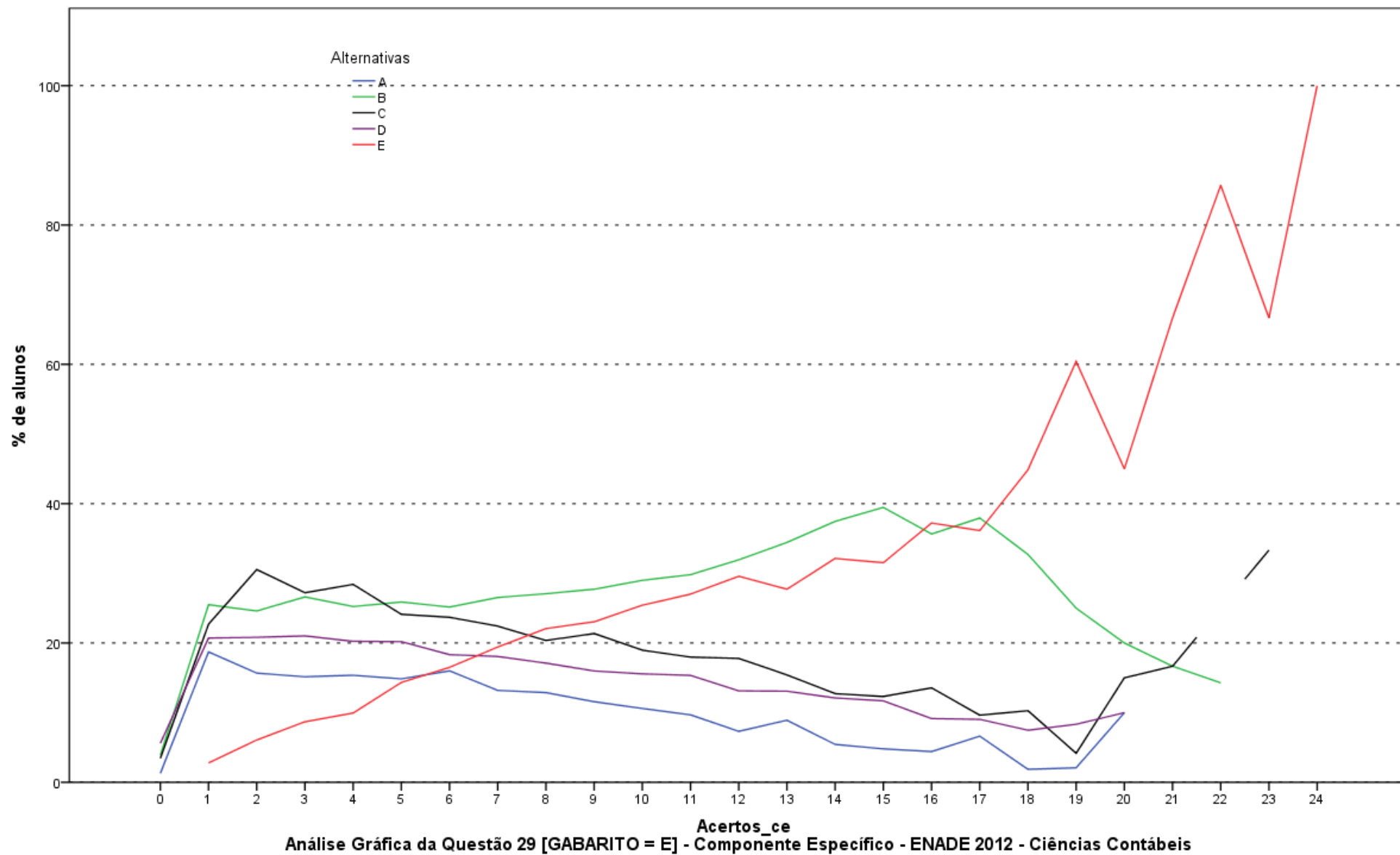
Análise Gráfica da Questão 26 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2012 - Ciências Contábeis

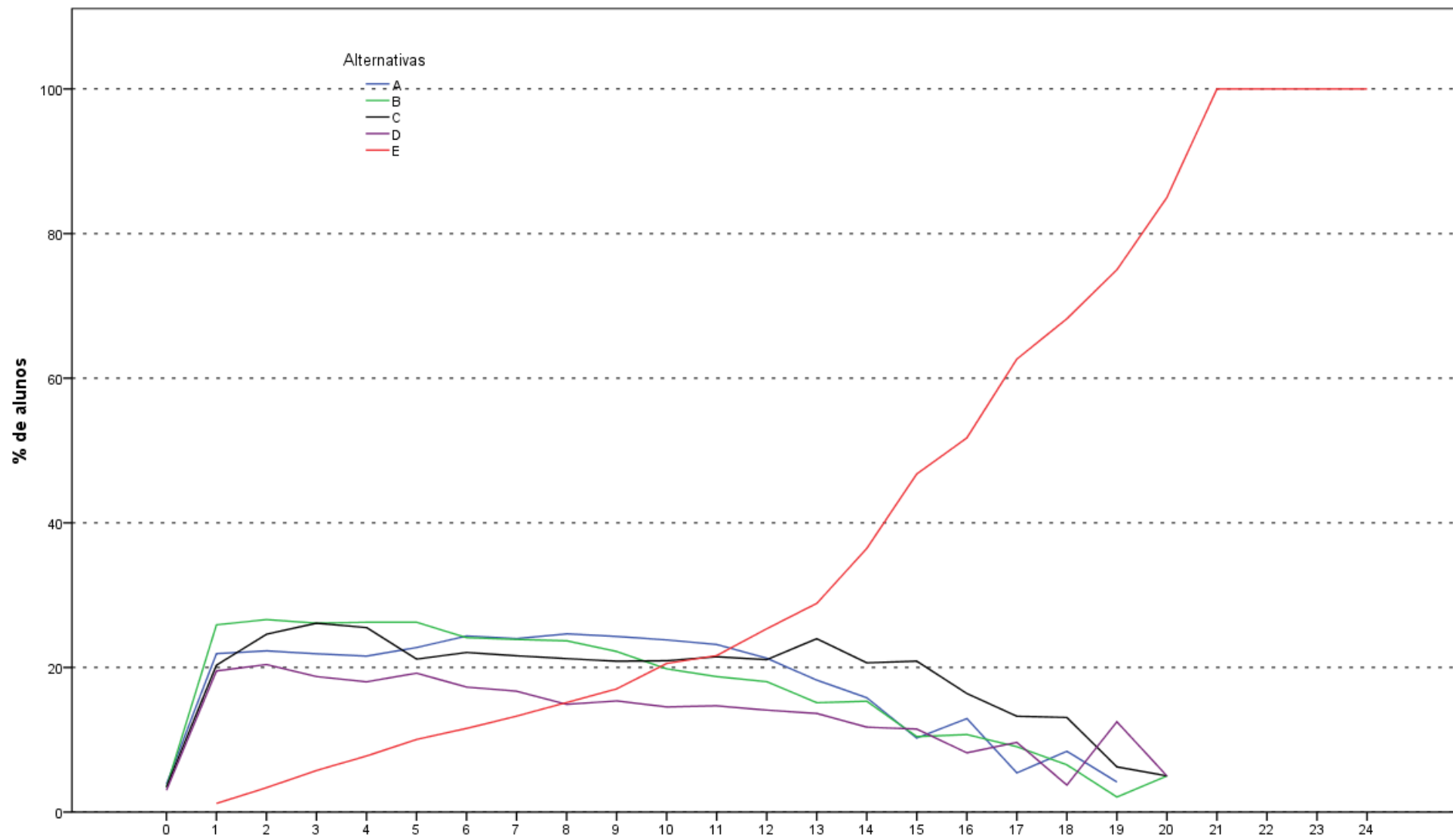


Análise Gráfica da Questão 27 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2012 - Ciências Contábeis

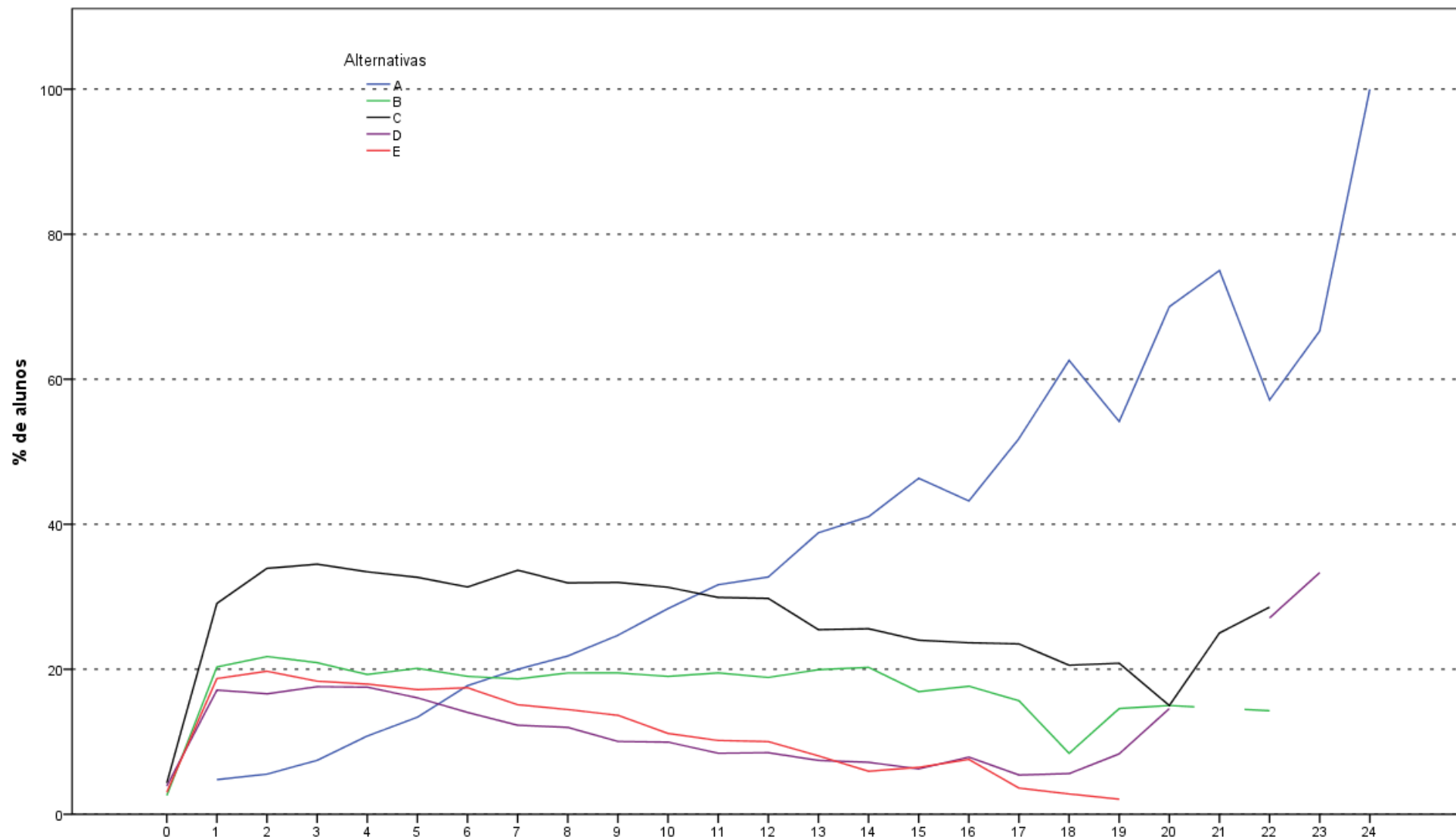


Análise Gráfica da Questão 28 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2012 - Ciências Contábeis

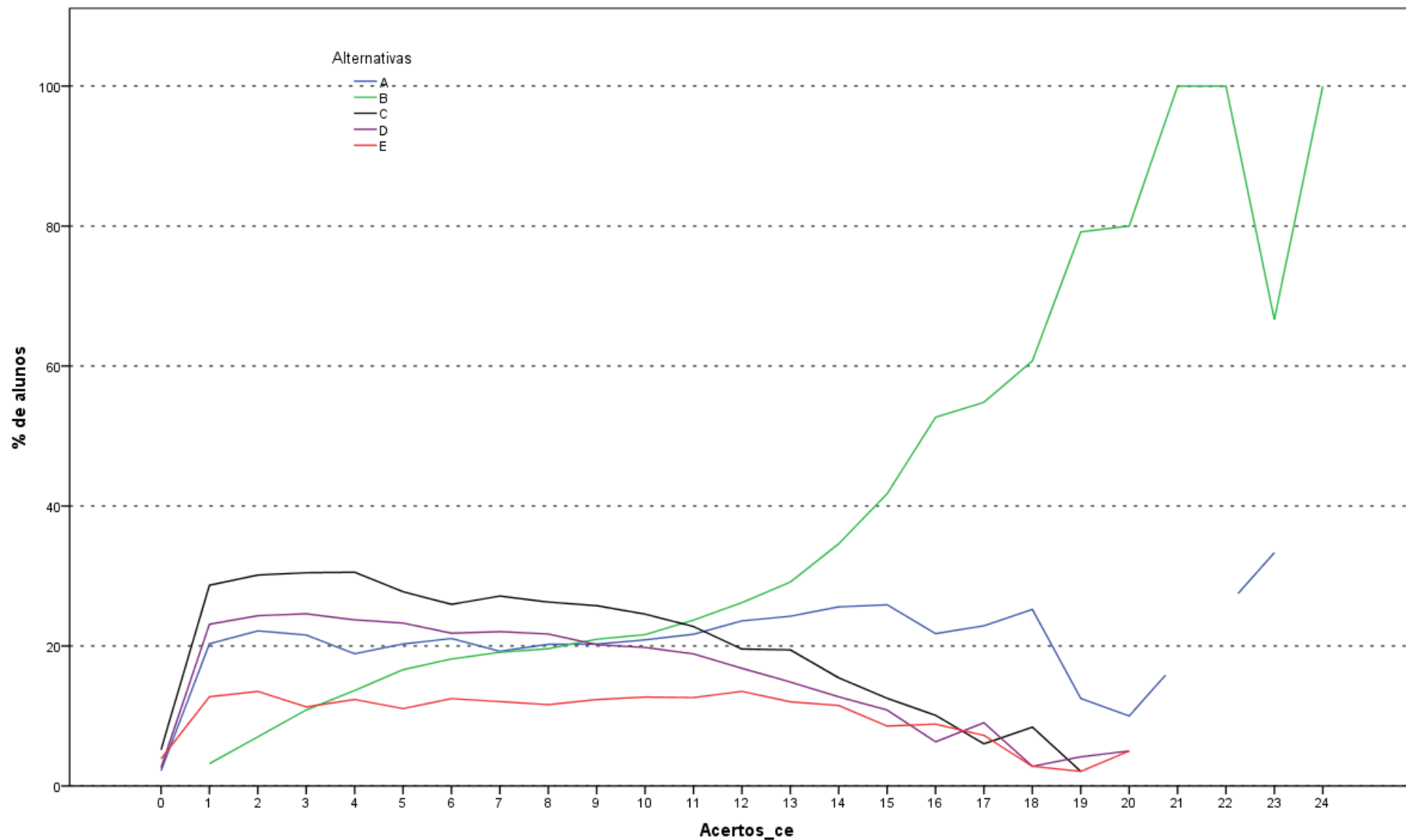




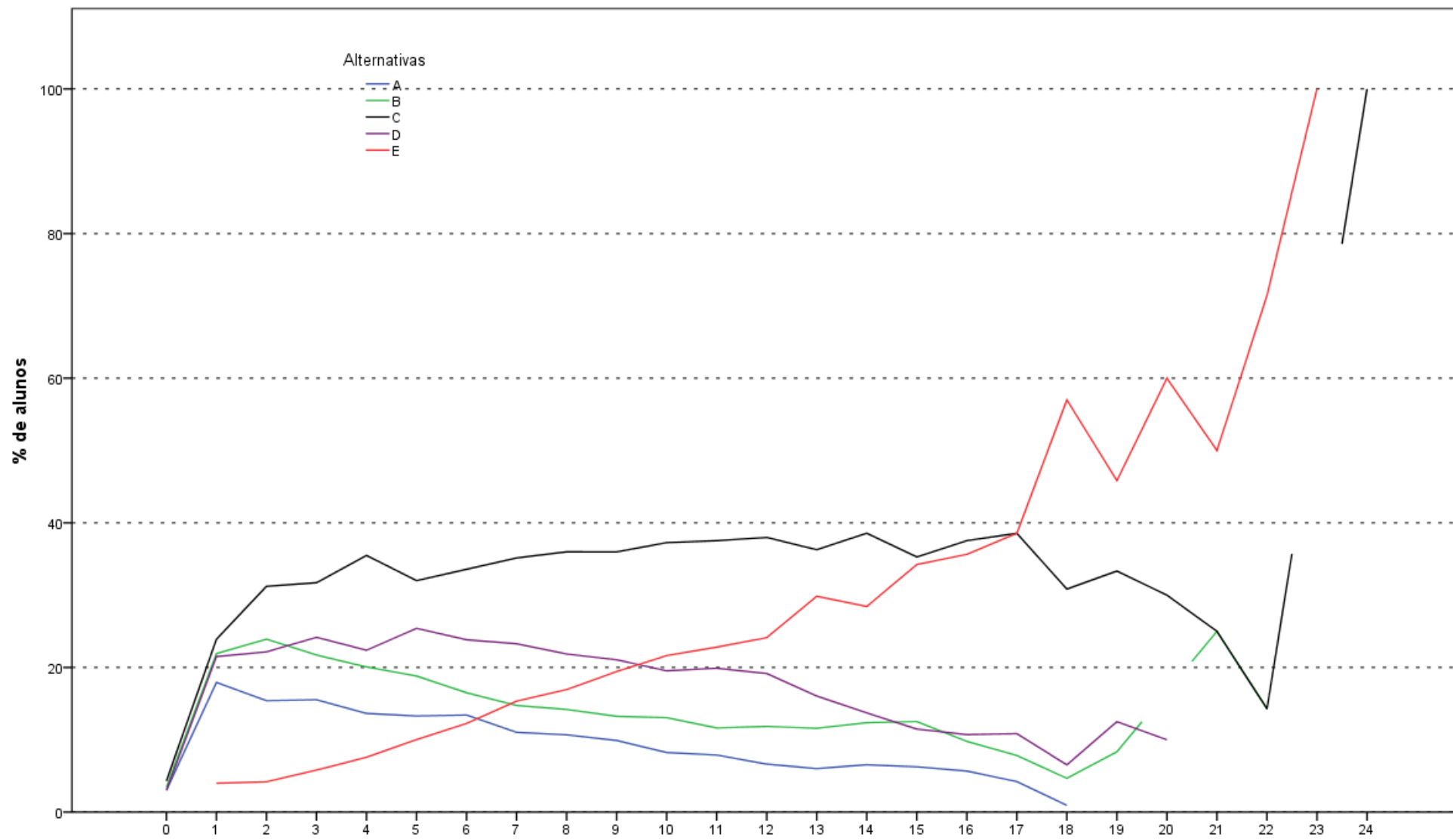
Análise Gráfica da Questão 30 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2012 - Ciências Contábeis



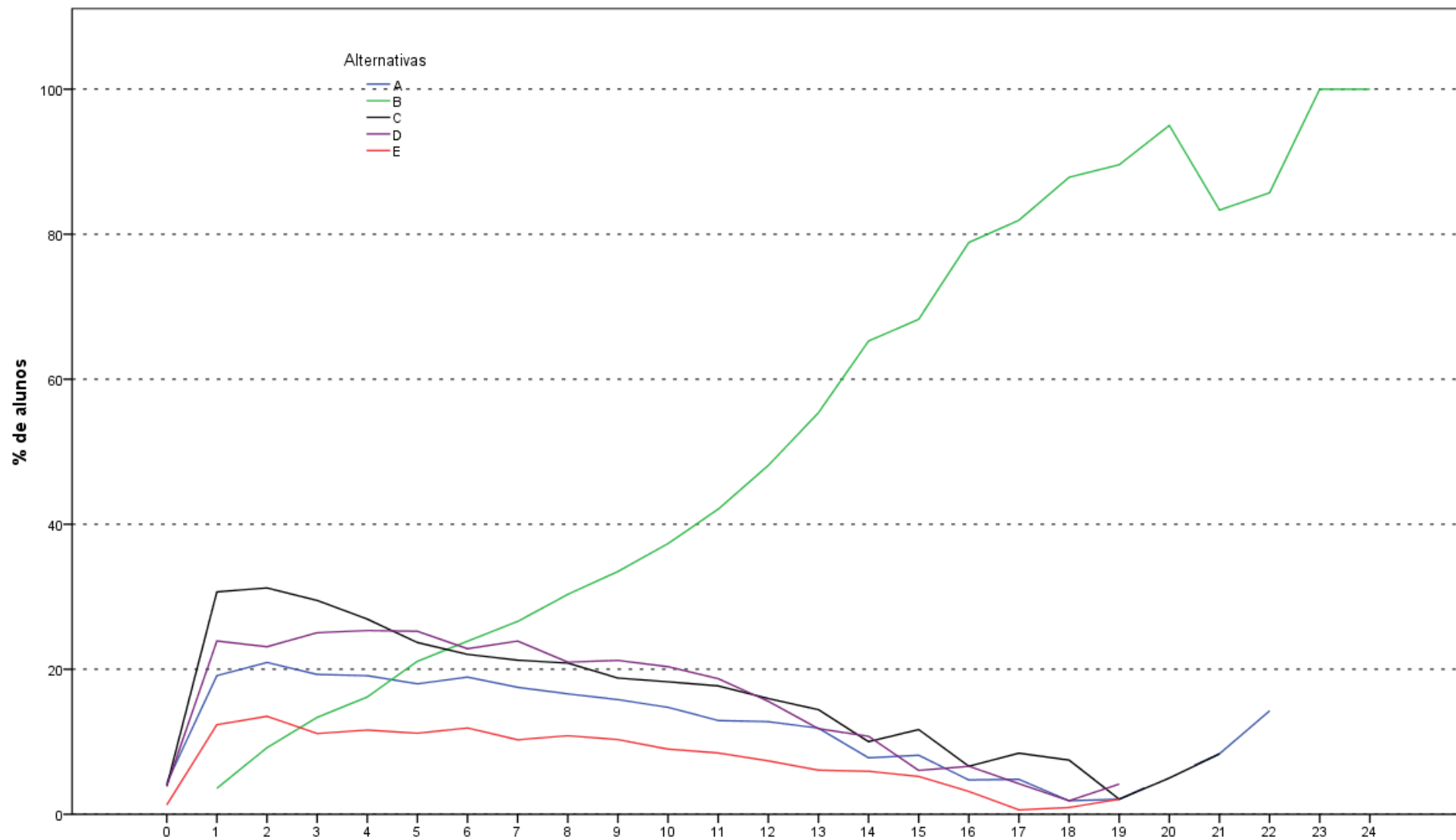
Análise Gráfica da Questão 31 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2012 - Ciências Contábeis



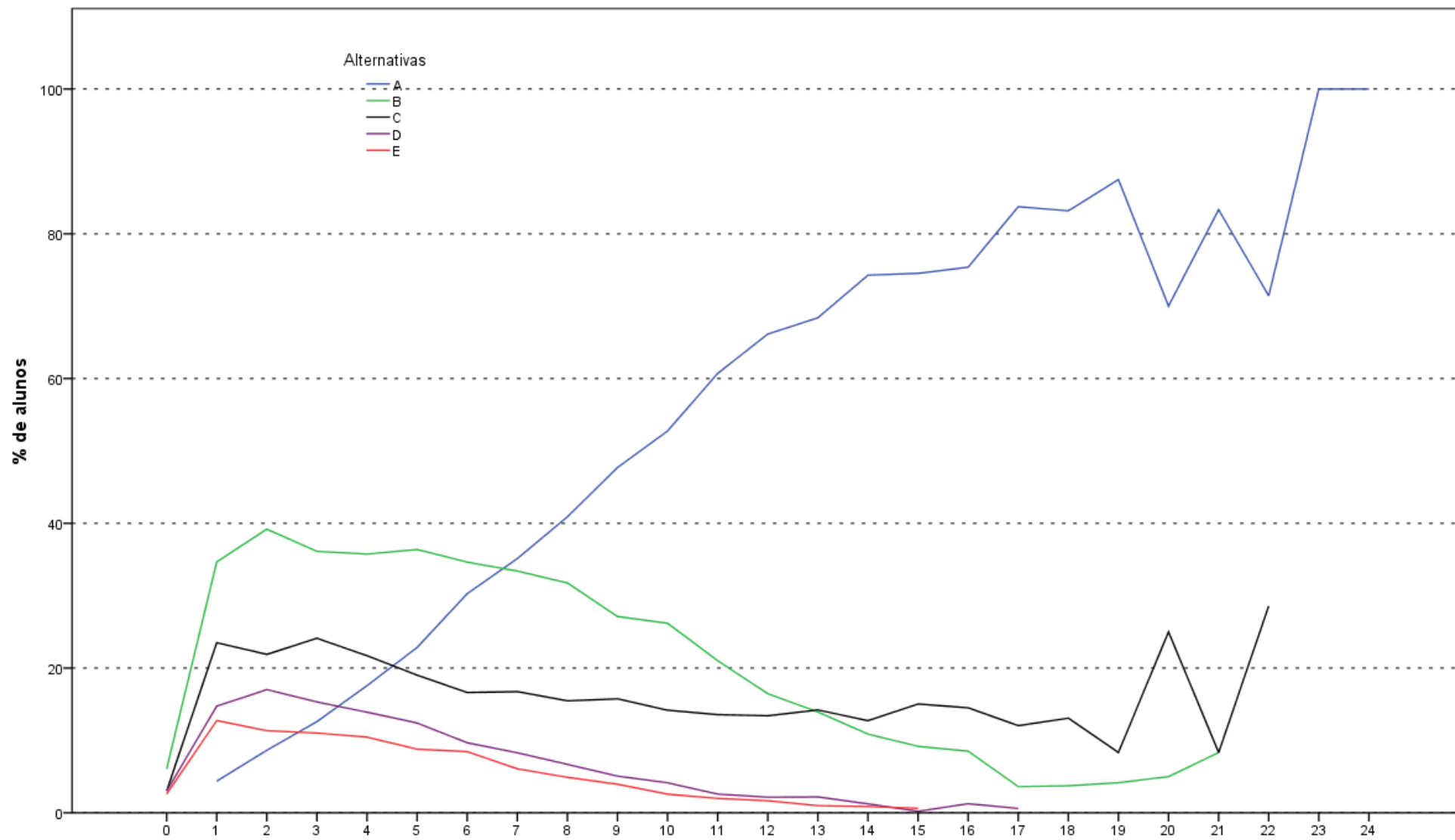
Análise Gráfica da Questão 32 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2012 - Ciências Contábeis



Análise Gráfica da Questão 33 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2012 - Ciências Contábeis



Análise Gráfica da Questão 34 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2012 - Ciências Contábeis



Análise Gráfica da Questão 35 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2012 - Ciências Contábeis

**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA
PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS
DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES**

Tabela II.1 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	42.988	100,0	2.717	100,0	7.484	100,0	16.942	100,0	10.411	100,0	5.434	100,0	10.461	100,0	10.695	100,0	10.997	100,0	10.835	100,0
Muito fácil	891	2,1	51	1,9	187	2,5	374	2,2	163	1,6	116	2,1	397	3,8	180	1,7	174	1,6	140	1,3
Fácil	3.271	7,6	177	6,5	674	9,0	1.333	7,9	736	7,1	351	6,5	668	6,4	725	6,8	862	7,8	1.016	9,4
Médio	24.627	57,3	1.554	57,2	4.686	62,6	9.756	57,6	5.704	54,8	2.927	53,9	5.654	54,0	6.065	56,7	6.407	58,3	6.501	60,0
Difícil	11.849	27,6	782	28,8	1.646	22,0	4.563	26,9	3.191	30,7	1.667	30,7	2.981	28,5	3.095	28,9	3.006	27,3	2.767	25,5
Muito difícil	2.350	5,5	153	5,6	291	3,9	916	5,4	617	5,9	373	6,9	761	7,3	630	5,9	548	5,0	411	3,8

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

**Tabela II.2 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?) Concluintes
segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	42.980	100,0	2.717	100,0	7.480	100,0	16.941	100,0	10.411	100,0	5.431	100,0	10.458	100,0	10.690	100,0	10.999	100,0	10.833	100,0
Muito fácil	502	1,2	23	0,8	108	1,4	208	1,2	107	1,0	56	1,0	238	2,3	108	1,0	94	0,9	62	0,6
Fácil	1.552	3,6	83	3,1	286	3,8	688	4,1	322	3,1	173	3,2	508	4,9	357	3,3	292	2,7	395	3,6
Médio	20.104	46,8	1.246	45,9	3.881	51,9	8.117	47,9	4.551	43,7	2.309	42,5	4.946	47,3	4.886	45,7	5.099	46,4	5.173	47,8
Difícil	17.401	40,5	1.132	41,7	2.742	36,7	6.624	39,1	4.535	43,6	2.368	43,6	3.882	37,1	4.478	41,9	4.592	41,7	4.449	41,1
Muito difícil	3.421	8,0	233	8,6	463	6,2	1.304	7,7	896	8,6	525	9,7	884	8,5	861	8,1	922	8,4	754	7,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

Tabela II.3 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi)

Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	42.950	100,0	2.717	100,0	7.477	100,0	16.922	100,0	10.404	100,0	5.430	100,0	10.453	100,0	10.688	100,0	10.989	100,0	10.820	100,0
Muito longa	7.204	16,8	417	15,3	1.343	18,0	2.902	17,1	1.681	16,2	861	15,9	1.747	16,7	1.694	15,8	1.814	16,5	1.949	18,0
Longa	10.326	24,0	547	20,1	1.818	24,3	4.096	24,2	2.625	25,2	1.240	22,8	2.276	21,8	2.508	23,5	2.655	24,2	2.887	26,7
Adequada	22.187	51,7	1.357	49,9	3.641	48,7	8.765	51,8	5.554	53,4	2.870	52,9	5.661	54,2	5.692	53,3	5.679	51,7	5.155	47,6
Curta	2.456	5,7	294	10,8	507	6,8	909	5,4	409	3,9	337	6,2	554	5,3	626	5,9	644	5,9	632	5,8
Muito curta	777	1,8	102	3,8	168	2,2	250	1,5	135	1,3	122	2,2	215	2,1	168	1,6	197	1,8	197	1,8

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

Tabela II.4 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos)

Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	42.965	100,0	2.712	100,0	7.474	100,0	16.934	100,0	10.413	100,0	5.432	100,0	10.457	100,0	10.694	100,0	10.991	100,0	10.823	100,0
Sim, todos	8.182	19,0	575	21,2	1.515	20,3	3.126	18,5	1.763	16,9	1.203	22,1	2.051	19,6	2.058	19,2	2.120	19,3	1.953	18,0
Sim, a maioria	22.353	52,0	1.362	50,2	3.898	52,2	8.711	51,4	5.718	54,9	2.664	49,0	4.568	43,7	5.399	50,5	5.924	53,9	6.462	59,7
Apenas cerca da metade	7.123	16,6	455	16,8	1.257	16,8	2.920	17,2	1.596	15,3	895	16,5	2.068	19,8	1.881	17,6	1.721	15,7	1.453	13,4
Poucos	4.694	10,9	288	10,6	714	9,6	1.906	11,3	1.194	11,5	592	10,9	1.508	14,4	1.207	11,3	1.109	10,1	870	8,0
Não, nenhum	613	1,4	32	1,2	90	1,2	271	1,6	142	1,4	78	1,4	262	2,5	149	1,4	117	1,1	85	0,8

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

Tabela II.5 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	42.931	100,0	2.706	100,0	7.466	100,0	16.922	100,0	10.407	100,0	5.430	100,0	10.451	100,0	10.683	100,0	10.987	100,0	10.810	100,0
Sim, todos	7.017	16,3	498	18,4	1.279	17,1	2.730	16,1	1.536	14,8	974	17,9	1.821	17,4	1.811	17,0	1.736	15,8	1.649	15,3
Sim, a maioria	22.895	53,3	1.357	50,1	3.942	52,8	9.005	53,2	5.834	56,1	2.757	50,8	4.684	44,8	5.509	51,6	6.086	55,4	6.616	61,2
Apenas cerca da metade	7.948	18,5	514	19,0	1.440	19,3	3.177	18,8	1.816	17,4	1.001	18,4	2.210	21,1	2.040	19,1	2.011	18,3	1.687	15,6
Poucos se apresentam	4.508	10,5	308	11,4	719	9,6	1.755	10,4	1.105	10,6	621	11,4	1.458	14,0	1.188	11,1	1.056	9,6	806	7,5
Não, nenhum	563	1,3	29	1,1	86	1,2	255	1,5	116	1,1	77	1,4	278	2,7	135	1,3	98	0,9	52	0,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

Tabela II.6 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	42.892	100,0	2.707	100,0	7.460	100,0	16.909	100,0	10.403	100,0	5.413	100,0	10.429	100,0	10.676	100,0	10.982	100,0	10.805	100,0
Sim, até excessivas	1.673	3,9	99	3,7	296	4,0	633	3,7	440	4,2	205	3,8	544	5,2	422	4,0	365	3,3	342	3,2
Sim, em todas elas	10.621	24,8	653	24,1	1.860	24,9	4.213	24,9	2.554	24,6	1.341	24,8	2.360	22,6	2.600	24,4	2.709	24,7	2.952	27,3
Sim, na maioria delas	21.095	49,2	1.310	48,4	3.607	48,4	8.224	48,6	5.352	51,4	2.602	48,1	4.598	44,1	5.063	47,4	5.553	50,6	5.881	54,4
Sim, somente em algumas	8.611	20,1	600	22,2	1.546	20,7	3.437	20,3	1.882	18,1	1.146	21,2	2.533	24,3	2.356	22,1	2.185	19,9	1.537	14,2
Não, em nenhuma delas	892	2,1	45	1,7	151	2,0	402	2,4	175	1,7	119	2,2	394	3,8	235	2,2	170	1,5	93	0,9

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

Tabela II.7 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	42.671	100,0	2.687	100,0	7.424	100,0	16.817	100,0	10.345	100,0	5.398	100,0	10.377	100,0	10.612	100,0	10.928	100,0	10.754	100,0
Desconhecimento do conteúdo	5.454	12,8	346	12,9	934	12,6	2.086	12,4	1.291	12,5	797	14,8	1.356	13,1	1.398	13,2	1.346	12,3	1.354	12,6
Forma diferente de abordagem do conteúdo	18.428	43,2	1.330	49,5	2.852	38,4	6.962	41,4	4.834	46,7	2.450	45,4	3.957	38,1	4.711	44,4	5.002	45,8	4.758	44,2
Espaço insuficiente para responder às questões	4.525	10,6	331	12,3	1.003	13,5	1.804	10,7	870	8,4	517	9,6	1.056	10,2	1.013	9,5	1.084	9,9	1.372	12,8
Falta de motivação para fazer a prova	9.445	22,1	420	15,6	1.857	25,0	3.943	23,4	2.123	20,5	1.102	20,4	2.919	28,1	2.378	22,4	2.241	20,5	1.907	17,7
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	4.819	11,3	260	9,7	778	10,5	2.022	12,0	1.227	11,9	532	9,9	1.089	10,5	1.112	10,5	1.255	11,5	1.363	12,7

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

Tabela II.8 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	42.750	100,0	2.694	100,0	7.427	100,0	16.866	100,0	10.360	100,0	5.403	100,0	10.395	100,0	10.650	100,0	10.940	100,0	10.765	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	2.059	4,8	167	6,2	434	5,8	800	4,7	348	3,4	310	5,7	849	8,2	589	5,5	411	3,8	210	2,0
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	6.328	14,8	461	17,1	1.145	15,4	2.496	14,8	1.263	12,2	963	17,8	2.111	20,3	1.821	17,1	1.465	13,4	931	8,6
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	10.527	24,6	793	29,4	1.911	25,7	3.888	23,1	2.449	23,6	1.486	27,5	2.881	27,7	2.824	26,5	2.728	24,9	2.094	19,5
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	20.472	47,9	1.157	42,9	3.629	48,9	8.075	47,9	5.246	50,6	2.365	43,8	3.825	36,8	4.662	43,8	5.530	50,5	6.455	60,0
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	3.364	7,9	116	4,3	308	4,1	1.607	9,5	1.054	10,2	279	5,2	729	7,0	754	7,1	806	7,4	1.075	10,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

Tabela II.9 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	42.575	100,0	2.680	100,0	7.408	100,0	16.800	100,0	10.304	100,0	5.383	100,0	10.355	100,0	10.603	100,0	10.893	100,0	10.724	100,0
Menos de uma hora	1.689	4,0	57	2,1	277	3,7	846	5,0	332	3,2	177	3,3	1.161	11,2	335	3,2	162	1,5	31	0,3
Entre uma e duas horas	10.346	24,3	458	17,1	1.671	22,6	4.389	26,1	2.595	25,2	1.233	22,9	3.901	37,7	3.171	29,9	2.158	19,8	1.116	10,4
Entre duas e três horas	14.319	33,6	915	34,1	2.516	34,0	5.395	32,1	3.660	35,5	1.833	34,1	3.322	32,1	3.835	36,2	3.951	36,3	3.211	29,9
Entre três e quatro horas	12.455	29,3	882	32,9	2.147	29,0	4.804	28,6	3.025	29,4	1.597	29,7	1.489	14,4	2.532	23,9	3.547	32,6	4.887	45,6
Usei as quatro horas e não consegui terminar	3.766	8,8	368	13,7	797	10,8	1.366	8,1	692	6,7	543	10,1	482	4,7	730	6,9	1.075	9,9	1.479	13,8

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS
ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas dadas às perguntas válidas dos estudantes de Ciências Contábeis ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2012, por Categoria Administrativa das IES, segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 – Ciências Contábeis

Categoria	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Pública	1,6%	1,4%	1,8%	2,6%	7,4%	1,8%	2,0%	2,3%	2,6%	8,8%
Privada	8,4%	7,9%	8,3%	9,0%	33,6%	13,1%	13,5%	12,9%	10,7%	50,2%
Total	4.708	4.371	4.736	5.449	19.264	7.000	7.288	7.160	6.263	27.711

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2012, por Organização Acadêmica das IES, segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 – Ciências Contábeis

Organização Acadêmica	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Universidades	4,1%	3,7%	4,1%	5,5%	17,4%	5,6%	5,9%	6,1%	6,3%	23,9%
Centros universitários	1,6%	1,5%	1,7%	1,9%	6,7%	2,5%	2,6%	2,6%	2,2%	9,9%
Faculdades	4,3%	4,1%	4,3%	4,3%	17,0%	6,7%	7,1%	6,5%	4,9%	25,2%
Total	4.708	4.371	4.736	5.449	19.264	7.000	7.288	7.160	6.263	27.711

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2012, por Sexo, segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 – Ciências Contábeis

Sexo	Quartos de Desempenho					Total
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	
Masculino	10,0%	9,3%	10,1%	11,6%	41,0%	
Feminino	14,9%	15,5%	15,2%	13,3%	59,0%	
Total	11.708	11.659	11.896	11.712	46.975	

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2012, por Idade, segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho- ENADE/2012 – Ciências Contábeis

Idade	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Até 24 anos	3,1%	2,8%	3,1%	4,1%	13,0%	5,1%	5,6%	5,6%	5,6%	21,9%
25 a 29 anos	3,2%	2,9%	3,0%	3,2%	12,3%	4,7%	4,6%	4,5%	3,7%	17,4%
30 a 34 anos	1,9%	1,6%	1,7%	1,9%	7,1%	2,7%	2,7%	2,6%	2,1%	10,1%
35 anos e mais	1,8%	2,0%	2,3%	2,4%	8,6%	2,5%	2,6%	2,5%	2,0%	9,6%
Total	4.708	4.371	4.736	5.449	19.264	7.000	7.288	7.160	6.263	27.711
Média	29,2	29,7	29,9	29,4	29,6	28,6	28,5	28,4	27,9	28,4
Desvio padrão	7,3	7,8	8,1	8,1	7,9	6,7	6,9	6,8	6,8	6,8

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Solteiro(a)	6,6%	5,8%	6,0%	7,2%	25,6%	9,6%	9,9%	9,7%	8,6%	37,9%
Casado(a)	2,9%	2,9%	3,5%	3,8%	13,0%	4,1%	4,3%	4,2%	3,6%	16,2%
Separado(a)/ desquitado(a)/ divorciado(a)	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	1,0%	0,6%	0,6%	0,6%	0,5%	2,4%
Viúvo(a)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%
Outro	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%	1,3%	0,5%	0,6%	0,6%	0,5%	2,3%
Total	4.702	4.368	4.731	5.447	19.248	6.987	7.267	7.154	6.257	27.665

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Branco(a)	5,5%	5,0%	5,8%	7,4%	23,8%	8,5%	9,2%	9,4%	8,9%	36,0%
Negro(a)	0,9%	0,9%	0,8%	0,7%	3,2%	1,1%	1,0%	1,0%	0,6%	3,8%
Pardo(a)/ mulato(a)	3,3%	3,2%	3,3%	3,3%	13,1%	4,9%	5,0%	4,5%	3,5%	17,9%
Amarelo(a) (de origem oriental)	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,7%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	1,1%
Indígena ou de origem indígena	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%
Total	4.698	4.366	4.734	5.443	19.241	6.985	7.268	7.152	6.256	27.661

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Onde e como você mora atualmente?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	0,8%	0,7%	0,7%	0,8%	2,9%	1,0%	0,9%	0,8%	0,6%	3,4%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	5,7%	5,0%	5,2%	6,1%	22,1%	8,3%	8,5%	8,5%	7,4%	32,7%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	3,2%	3,3%	3,8%	4,2%	14,6%	5,2%	5,5%	5,4%	4,7%	20,8%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	0,3%	0,2%	0,3%	0,4%	1,2%	0,4%	0,5%	0,4%	0,5%	1,8%
Em alojamento universitário da própria instituição de ensino	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.)	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%
Total	4.692	4.360	4.730	5.446	19.228	6.979	7.265	7.149	6.255	27.648

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma	0,8%	0,7%	0,8%	1,0%	3,3%	1,1%	1,0%	1,0%	0,9%	4,1%
Uma	1,5%	1,2%	1,6%	1,8%	6,1%	2,7%	2,9%	2,9%	2,6%	11,0%
Duas	2,0%	2,1%	2,3%	2,6%	9,0%	3,2%	3,4%	3,4%	3,1%	13,1%
Três	2,6%	2,5%	2,6%	3,1%	10,8%	3,5%	3,8%	3,6%	3,4%	14,4%
Quatro	1,8%	1,6%	1,7%	1,9%	6,9%	2,4%	2,5%	2,5%	2,0%	9,4%
Cinco	0,9%	0,8%	0,7%	0,8%	3,1%	1,1%	1,1%	1,1%	0,8%	4,2%
Seis	0,2%	0,3%	0,3%	0,3%	1,1%	0,5%	0,5%	0,4%	0,3%	1,7%
Mais de seis	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,7%	0,3%	0,3%	0,3%	0,2%	1,1%
Total	4.697	4.362	4.732	5.444	19.235	6.983	7.261	7.153	6.258	27.655

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 933,00)	0,8%	0,6%	0,6%	0,5%	2,5%	1,3%	1,3%	1,0%	0,7%	4,3%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 933,01 a R\$ 1.866,00)	2,4%	2,2%	2,2%	2,0%	8,8%	4,2%	4,4%	4,0%	2,9%	15,5%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.866,01 a R\$ 2.799,00)	2,4%	2,3%	2,4%	2,5%	9,6%	3,8%	3,9%	4,0%	3,3%	15,0%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.799,01 a R\$ 3.732,00)	1,6%	1,6%	1,8%	2,0%	7,0%	2,4%	2,6%	2,7%	2,6%	10,3%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.732,01 a R\$ 6.220,00)	1,7%	1,7%	2,0%	2,6%	8,0%	2,2%	2,3%	2,5%	2,7%	9,7%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 6.220,01 a R\$ 18.660,00)	0,9%	0,8%	1,0%	1,6%	4,3%	0,7%	0,8%	0,9%	1,0%	3,4%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 18.660,00)	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,6%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,4%
Total	4.701	4.365	4.732	5.441	19.239	6.981	7.265	7.148	6.255	27.649

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	0,7%	0,6%	0,5%	0,5%	2,3%	1,4%	1,5%	1,3%	1,0%	5,2%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	2,9%	2,5%	2,8%	3,0%	11,2%	5,2%	5,4%	5,4%	4,7%	20,7%
Tenho renda e me sustento totalmente	3,0%	2,6%	2,7%	3,1%	11,3%	3,5%	3,4%	3,3%	2,9%	13,1%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	2,1%	2,2%	2,3%	2,6%	9,3%	4,1%	4,3%	4,4%	3,9%	16,7%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	1,4%	1,4%	1,8%	2,4%	7,0%	0,7%	0,8%	0,9%	0,9%	3,2%
Total	4.675	4.344	4.704	5.428	19.151	6.947	7.224	7.123	6.239	27.533

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação no trabalho. Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não estou trabalhando	0,9%	0,8%	0,8%	0,9%	3,5%	2,0%	2,1%	2,0%	1,7%	7,7%
Trabalho eventualmente	0,4%	0,3%	0,3%	0,2%	1,2%	0,5%	0,4%	0,3%	0,2%	1,4%
Trabalho até 20 horas semanais	0,4%	0,3%	0,2%	0,2%	1,1%	0,7%	0,6%	0,5%	0,3%	2,2%
Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	1,3%	1,2%	1,0%	1,3%	4,8%	1,9%	1,8%	1,8%	1,4%	6,8%
Trabalho em tempo integral – 40 horas semanais ou mais	7,0%	6,8%	7,7%	9,0%	30,4%	9,8%	10,6%	10,7%	9,7%	40,8%
Total	4.684	4.347	4.719	5.434	19.184	6.960	7.252	7.127	6.244	27.583

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Durante o curso de graduação), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não fiz nenhum tipo de estágio	2,5%	2,3%	2,5%	2,9%	10,2%	3,7%	3,6%	3,5%	3,1%	13,8%
Fiz ou faço somente estágio obrigatório	3,9%	3,8%	4,0%	4,6%	16,3%	5,7%	6,2%	5,9%	4,9%	22,7%
Fiz ou faço somente estágio não obrigatório	1,3%	1,1%	1,1%	1,6%	5,0%	2,0%	2,2%	2,1%	2,0%	8,3%
Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório	2,3%	2,1%	2,4%	2,6%	9,4%	3,5%	3,5%	3,7%	3,4%	14,2%
Total	4.678	4.344	4.712	5.431	19.165	6.952	7.238	7.125	6.247	27.562

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim	3,3%	3,2%	3,5%	4,3%	14,3%	5,4%	5,8%	6,0%	5,7%	23,0%
Não se aplica – meu curso é gratuito (Passe para perg.: 11)	1,0%	0,9%	1,2%	1,9%	5,1%	1,0%	1,2%	1,5%	1,8%	5,6%
Não (Passe para perg.: 11)	5,7%	5,2%	5,4%	5,4%	21,6%	8,5%	8,4%	7,7%	5,8%	30,4%
Total	4.677	4.350	4.715	5.438	19.180	6.955	7.244	7.127	6.243	27.569

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
ProUni integral	1,1%	1,4%	2,0%	3,8%	8,3%	1,5%	2,2%	3,2%	5,0%	12,0%
ProUni parcial	0,8%	0,8%	1,0%	1,4%	3,9%	1,4%	1,8%	1,9%	2,0%	7,1%
FIES	1,0%	1,0%	0,9%	0,8%	3,6%	1,6%	1,6%	1,6%	1,0%	5,8%
ProUni Parcial e FIES	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,6%
Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal	1,5%	1,6%	1,6%	1,1%	5,8%	2,8%	3,0%	2,7%	1,8%	10,4%
Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino	2,2%	1,9%	2,3%	2,4%	8,8%	3,9%	4,1%	4,1%	3,5%	15,6%
Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc).	1,3%	1,1%	1,2%	1,5%	5,1%	1,7%	1,7%	1,7%	1,4%	6,6%
Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino	0,4%	0,3%	0,2%	0,3%	1,2%	0,6%	0,5%	0,4%	0,3%	1,8%
Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc.).	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,6%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,8%
Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,7%	0,2%	0,2%	0,3%	0,3%	1,0%
Total	1.433	1.407	1.588	1.926	6.354	2.350	2.564	2.712	2.586	10.212

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Você recebe ou recebeu alguma bolsa para custear outras despesas do curso exceto mensalidades?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, bolsa permanência do ProUni	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,8%	0,2%	0,3%	0,3%	0,3%	1,1%
Sim, bolsa da própria instituição de ensino	0,5%	0,5%	0,4%	0,4%	1,8%	0,8%	0,7%	0,7%	0,6%	2,7%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,8%	0,4%	0,3%	0,3%	0,2%	1,2%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,5%	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,8%
Não	9,0%	8,3%	9,1%	10,7%	37,1%	13,3%	13,9%	13,8%	12,1%	53,0%
Total	4.648	4.325	4.688	5.397	19.058	6.915	7.198	7.087	6.190	27.390

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não	8,3%	7,6%	8,3%	9,6%	33,7%	12,2%	12,6%	12,4%	10,8%	48,0%
Sim, por critério étnico-racial (negros, pardos e indígenas)	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,5%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,8%
Sim, por critério de renda	0,7%	0,7%	0,6%	0,5%	2,4%	1,1%	1,1%	0,9%	0,6%	3,6%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	0,4%	0,4%	0,5%	0,6%	1,8%	0,5%	0,6%	0,7%	0,7%	2,5%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	0,2%	0,2%	0,3%	0,5%	1,3%	0,3%	0,4%	0,5%	0,7%	1,9%
Sim, por sistema diferentes dos anteriores	0,3%	0,4%	0,4%	0,3%	1,4%	0,5%	0,7%	0,6%	0,4%	2,1%
Total	4.674	4.342	4.716	5.425	19.157	6.934	7.225	7.107	6.234	27.500

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Qual o grau de escolaridade do seu pai?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma escolaridade	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	2,3%	0,9%	1,0%	0,8%	0,6%	3,4%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	3,2%	3,2%	3,7%	3,9%	14,0%	6,3%	6,6%	6,5%	5,4%	24,8%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	1,6%	1,6%	1,6%	1,9%	6,7%	2,4%	2,4%	2,6%	2,3%	9,7%
Ensino médio	3,1%	2,6%	2,8%	3,2%	11,7%	3,9%	4,0%	3,9%	3,5%	15,3%
Ensino superior	1,2%	1,1%	1,1%	1,5%	4,9%	1,1%	1,2%	1,2%	1,2%	4,7%
Pós-graduação	0,4%	0,3%	0,3%	0,5%	1,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	1,2%
Total	4.683	4.352	4.711	5.425	19.171	6.952	7.251	7.133	6.244	27.580

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Qual o grau de escolaridade de sua mãe?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma escolaridade	0,4%	0,5%	0,5%	0,4%	1,8%	0,7%	0,7%	0,6%	0,4%	2,4%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	2,7%	2,7%	3,2%	3,4%	12,0%	5,3%	5,9%	5,7%	4,8%	21,7%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	1,8%	1,6%	1,6%	1,9%	6,9%	2,6%	2,6%	2,7%	2,4%	10,3%
Ensino médio	3,3%	3,1%	3,1%	3,7%	13,3%	4,4%	4,6%	4,6%	4,1%	17,7%
Ensino superior	1,3%	1,1%	1,1%	1,4%	4,8%	1,3%	1,2%	1,2%	1,1%	4,8%
Pós-graduação	0,6%	0,4%	0,5%	0,7%	2,2%	0,5%	0,5%	0,5%	0,6%	2,1%
Total	4.683	4.352	4.717	5.427	19.179	6.957	7.264	7.132	6.249	27.602

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Em que unidade de graduação você concluiu o ensino médio?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
AC	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%
AL	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,7%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,6%
AM	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,5%	0,3%	0,3%	0,3%	0,1%	1,0%
AP	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
BA	0,7%	0,6%	0,7%	0,6%	2,5%	0,9%	0,9%	0,8%	0,6%	3,2%
CE	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	1,4%	0,4%	0,4%	0,5%	0,4%	1,6%
DF	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	1,0%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	1,0%
ES	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,8%	0,2%	0,3%	0,3%	0,4%	1,1%
EX	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
GO	0,5%	0,4%	0,5%	0,4%	1,8%	0,7%	0,6%	0,6%	0,3%	2,2%
MA	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,9%	0,3%	0,3%	0,2%	0,1%	0,9%
MG	0,8%	0,8%	0,9%	1,1%	3,7%	1,4%	1,6%	1,6%	1,6%	6,2%
MS	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,7%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	1,0%
MT	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%	1,5%	0,6%	0,7%	0,7%	0,4%	2,3%
PA	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,8%	0,3%	0,4%	0,3%	0,2%	1,2%
PB	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,6%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,8%
PE	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	1,7%	0,6%	0,5%	0,4%	0,3%	1,9%
PI	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,8%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,7%
PR	0,6%	0,7%	0,9%	1,2%	3,5%	0,9%	1,2%	1,1%	1,1%	4,3%
RJ	0,8%	0,6%	0,5%	0,6%	2,4%	1,0%	0,8%	0,7%	0,6%	3,1%
RN	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,8%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	1,1%
RO	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,6%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,9%
RR	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%
RS	0,5%	0,5%	0,6%	1,0%	2,6%	1,0%	1,2%	1,3%	1,5%	5,0%
SC	0,3%	0,4%	0,6%	0,7%	2,1%	0,7%	0,9%	1,2%	1,2%	4,1%
SE	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,5%
SP	2,2%	1,8%	2,0%	2,5%	8,5%	3,3%	3,3%	3,3%	3,2%	13,0%
TO	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,5%	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,7%
Total	4.631	4.314	4.683	5.416	19.044	6.867	7.199	7.085	6.232	27.383

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não	8,7%	8,0%	8,5%	9,8%	35,0%	12,9%	13,4%	13,2%	11,5%	51,0%
Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado	0,9%	0,9%	1,1%	1,2%	4,1%	1,4%	1,5%	1,4%	1,3%	5,6%
Sim, mudei de estado	0,4%	0,4%	0,5%	0,6%	1,9%	0,6%	0,6%	0,6%	0,5%	2,3%
Sim, mudei de país	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	4.667	4.353	4.710	5.423	19.153	6.941	7.243	7.130	6.239	27.553

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Todo em escola pública	6,6%	6,4%	7,0%	7,7%	27,8%	11,2%	11,9%	11,7%	9,8%	44,6%
Todo em escola privada (particular)	2,0%	1,6%	1,9%	2,6%	8,1%	2,1%	2,1%	2,2%	2,5%	8,9%
A maior parte em escola pública	0,7%	0,6%	0,6%	0,6%	2,5%	0,8%	0,7%	0,6%	0,5%	2,7%
A maior parte em escola privada (particular)	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	1,7%	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%	1,7%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	1,0%	0,4%	0,3%	0,3%	0,2%	1,1%
Total	4.678	4.350	4.717	5.429	19.174	6.960	7.254	7.131	6.248	27.593

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Ensino médio tradicional	7,9%	7,1%	7,7%	9,0%	31,7%	11,9%	12,4%	12,0%	10,8%	47,0%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	1,4%	1,5%	1,7%	2,1%	6,6%	1,8%	2,0%	2,2%	2,0%	7,9%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	0,5%	0,5%	0,5%	0,3%	1,9%
Educação de Jovens e Adultos – EJA / Supletivo	0,5%	0,5%	0,5%	0,4%	1,9%	0,5%	0,5%	0,5%	0,2%	1,7%
Outro	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,5%
Total	4.682	4.348	4.717	5.432	19.179	6.966	7.264	7.144	6.253	27.627

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhum	1,8%	1,4%	1,5%	1,6%	6,3%	2,1%	1,8%	1,8%	1,4%	7,1%
Um ou dois	4,1%	4,0%	4,1%	4,5%	16,7%	6,0%	6,3%	5,9%	5,2%	23,4%
Entre três e cinco	2,5%	2,5%	2,8%	3,3%	11,1%	4,3%	4,5%	4,6%	4,0%	17,4%
Entre seis e oito	0,8%	0,7%	0,9%	1,1%	3,4%	1,3%	1,5%	1,4%	1,3%	5,4%
Mais de oito	0,8%	0,7%	0,8%	1,1%	3,5%	1,3%	1,4%	1,5%	1,5%	5,6%
Total	4.673	4.343	4.721	5.425	19.162	6.942	7.247	7.120	6.242	27.551

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	1,7%	1,2%	1,3%	1,2%	5,4%	2,1%	1,7%	1,5%	1,0%	6,3%
Uma a três	5,4%	5,1%	5,3%	5,9%	21,8%	9,0%	9,4%	9,0%	7,2%	34,5%
Quatro a sete	2,0%	2,0%	2,4%	3,0%	9,3%	2,7%	3,1%	3,3%	3,5%	12,6%
Oito a doze	0,5%	0,5%	0,7%	0,9%	2,6%	0,7%	0,8%	1,0%	1,1%	3,5%
Mais de doze	0,4%	0,4%	0,4%	0,7%	1,8%	0,4%	0,5%	0,5%	0,6%	2,0%
Total	4.675	4.350	4.711	5.430	19.166	6.939	7.234	7.127	6.241	27.541

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Diurno (integral)	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,5%
Diurno (matutino)	0,3%	0,2%	0,3%	0,4%	1,2%	0,5%	0,5%	0,6%	0,6%	2,2%
Diurno (vespertino)	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,6%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,9%
Noturno	9,2%	8,6%	9,3%	10,6%	37,8%	13,6%	14,2%	14,0%	12,1%	54,0%
Não há concentração em um turno	0,2%	0,2%	0,3%	0,4%	1,1%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	1,3%
Total	4.684	4.355	4.721	5.441	19.201	6.960	7.268	7.141	6.250	27.619

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências

Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todas	4,1%	4,3%	4,6%	5,8%	18,8%	6,1%	6,7%	6,9%	6,4%	26,2%
Sim, a maior parte	3,4%	3,1%	3,6%	4,2%	14,3%	5,1%	5,6%	5,5%	5,1%	21,3%
Somente algumas	2,0%	1,6%	1,7%	1,5%	6,9%	3,2%	2,9%	2,6%	1,7%	10,3%
Nenhuma	0,4%	0,2%	0,2%	0,2%	1,0%	0,5%	0,3%	0,2%	0,1%	1,1%
Total	4.692	4.363	4.729	5.439	19.223	6.972	7.272	7.152	6.258	27.654

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todas	5,5%	5,5%	6,2%	7,3%	24,6%	8,2%	9,3%	9,4%	8,6%	35,5%
Sim, a maior parte	3,0%	2,7%	2,9%	3,4%	12,0%	4,5%	4,5%	4,6%	3,9%	17,5%
Somente algumas	1,3%	0,9%	0,9%	0,8%	3,9%	1,9%	1,6%	1,2%	0,8%	5,4%
Nenhuma	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,5%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,6%
Total	4.681	4.348	4.720	5.436	19.185	6.959	7.264	7.131	6.250	27.604

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	3,9%	4,0%	4,3%	5,2%	17,3%	5,7%	6,1%	6,2%	5,7%	23,7%
Sim, a maior parte	3,1%	3,0%	3,4%	4,0%	13,5%	4,8%	5,3%	5,2%	4,8%	20,1%
Somente alguns	2,2%	1,9%	2,0%	2,0%	8,0%	3,4%	3,3%	3,1%	2,4%	12,1%
Nenhum	0,8%	0,5%	0,5%	0,4%	2,1%	1,0%	0,8%	0,7%	0,5%	3,0%
Total	4.663	4.341	4.707	5.429	19.140	6.933	7.243	7.119	6.246	27.541

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	4,0%	4,0%	4,5%	5,5%	18,1%	6,0%	6,7%	6,8%	6,3%	25,8%
Sim, a maior parte	3,1%	2,9%	3,2%	3,7%	13,0%	4,7%	4,9%	5,0%	4,4%	19,0%
Somente alguns	1,9%	1,6%	1,7%	1,7%	7,0%	2,8%	2,7%	2,5%	2,0%	10,1%
Nenhum	0,9%	0,7%	0,6%	0,7%	3,0%	1,3%	1,1%	1,0%	0,7%	4,1%
Total	4.621	4.312	4.689	5.409	19.031	6.882	7.179	7.076	6.215	27.352

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	3,9%	4,0%	4,5%	5,4%	17,8%	5,8%	6,4%	6,4%	6,0%	24,6%
Sim, a maior parte	3,2%	3,0%	3,3%	3,8%	13,2%	4,8%	5,2%	5,2%	4,5%	19,6%
Somente alguns	2,1%	1,8%	1,8%	1,8%	7,5%	3,1%	3,0%	2,8%	2,1%	11,0%
Nenhum	0,8%	0,6%	0,5%	0,6%	2,6%	1,2%	1,0%	0,9%	0,7%	3,8%
Total	4.633	4.320	4.694	5.420	19.067	6.891	7.220	7.094	6.226	27.431

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.31 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 27 (Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender as necessidades do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Plenamente	5,0%	5,3%	5,9%	7,3%	23,3%	7,5%	8,6%	8,9%	8,6%	33,7%
Parcialmente	4,4%	3,6%	3,8%	4,0%	15,9%	6,5%	6,3%	5,9%	4,5%	23,2%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	1,2%	0,5%	0,3%	0,3%	0,2%	1,3%
Não viabiliza para nenhum estudante	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,6%	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,8%
Total	4.641	4.330	4.705	5.416	19.092	6.894	7.214	7.094	6.219	27.421

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.32 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 28 (Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Amplo e adequado	5,2%	5,4%	5,9%	7,1%	23,6%	8,3%	9,2%	9,2%	8,5%	35,1%
Amplo, mas inadequado	1,2%	1,0%	1,0%	1,2%	4,4%	1,5%	1,4%	1,3%	1,1%	5,4%
Restrito, mas adequado	2,2%	2,0%	2,3%	2,4%	8,9%	3,1%	3,4%	3,3%	2,9%	12,6%
Restrito e inadequado	1,0%	0,8%	0,7%	0,8%	3,2%	1,2%	1,0%	1,0%	0,7%	4,0%
A minha instituição não dispõe desses recursos / meios	0,3%	0,3%	0,2%	0,1%	0,9%	0,7%	0,5%	0,4%	0,2%	1,8%
Total	4.654	4.337	4.703	5.424	19.118	6.917	7.229	7.109	6.235	27.490

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.33 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 29 (Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Diariamente	1,0%	0,9%	0,9%	0,9%	3,7%	1,5%	1,6%	1,3%	1,1%	5,5%
Entre duas e quatro vezes por semana	2,0%	2,0%	2,4%	2,5%	8,9%	3,2%	3,7%	3,6%	3,3%	13,8%
Uma vez por semana	2,3%	2,2%	2,3%	2,7%	9,5%	3,3%	3,4%	3,5%	2,9%	13,0%
Uma vez a cada 15 dias	1,0%	1,0%	1,1%	1,4%	4,5%	1,3%	1,3%	1,5%	1,5%	5,6%
Somente em época de provas e/ou trabalhos	2,9%	2,5%	2,8%	3,5%	11,6%	4,4%	4,7%	4,5%	4,0%	17,7%
Nunca a utilizo	0,7%	0,5%	0,6%	0,7%	2,5%	1,0%	0,7%	0,7%	0,6%	3,0%
A instituição não tem biblioteca	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,5%
Total	4.658	4.347	4.719	5.426	19.150	6.935	7.241	7.124	6.246	27.546

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.34 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 30 (Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todas as vezes	4,5%	4,5%	5,0%	6,0%	20,0%	6,5%	7,2%	7,3%	6,5%	27,6%
Sim, a maior parte das vezes	3,5%	3,2%	3,6%	4,3%	14,5%	5,3%	5,7%	5,7%	5,2%	21,9%
Somente algumas das vezes	1,6%	1,2%	1,3%	1,1%	5,1%	2,4%	2,1%	1,9%	1,4%	7,9%
Nunca	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	1,4%	0,6%	0,5%	0,4%	0,2%	1,7%
Total	4.638	4.313	4.681	5.405	19.037	6.885	7.196	7.093	6.209	27.383

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.35 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 31 (Como você avalia o acervo da biblioteca, em face das necessidades curriculares do seu curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
É atualizado	4,0%	4,1%	4,4%	5,3%	17,8%	5,8%	6,4%	6,4%	5,8%	24,4%
É parcialmente atualizado	3,7%	3,4%	3,7%	4,3%	15,1%	5,6%	5,9%	5,8%	5,1%	22,5%
É pouco atualizado	1,6%	1,3%	1,4%	1,4%	5,6%	2,3%	2,2%	2,1%	1,7%	8,4%
É desatualizado	0,7%	0,6%	0,6%	0,7%	2,6%	1,1%	1,0%	1,0%	0,7%	3,8%
Total	4.623	4.312	4.671	5.382	18.988	6.869	7.178	7.060	6.192	27.299

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.36 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 32 (Como você avalia o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
É atualizado	3,8%	3,9%	4,3%	5,2%	17,2%	5,6%	6,4%	6,5%	6,0%	24,5%
É parcialmente atualizado	4,3%	3,9%	4,1%	4,3%	16,6%	6,4%	6,5%	6,2%	5,1%	24,2%
É desatualizado	0,9%	0,7%	0,7%	0,9%	3,2%	1,2%	1,1%	1,0%	0,7%	4,0%
Não existe acervo de periódicos especializados	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,8%	0,3%	0,3%	0,3%	0,2%	1,2%
Não sei responder	0,7%	0,6%	0,7%	1,1%	3,2%	1,3%	1,2%	1,3%	1,4%	5,2%
Total	4.660	4.338	4.708	5.414	19.120	6.917	7.238	7.103	6.213	27.471

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.37 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 33 (O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Plenamente	7,2%	7,1%	7,9%	9,5%	31,6%	10,9%	12,0%	12,1%	11,1%	46,0%
Parcialmente	2,4%	2,0%	1,9%	1,9%	8,3%	3,5%	3,1%	2,8%	2,0%	11,4%
Não atende	0,4%	0,3%	0,3%	0,2%	1,2%	0,5%	0,4%	0,4%	0,2%	1,5%
Total	4.672	4.347	4.715	5.422	19.156	6.944	7.251	7.119	6.233	27.547

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.38 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 34 (Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	4,8%	4,9%	5,6%	7,1%	22,3%	7,5%	8,8%	9,1%	8,6%	34,0%
Sim, a maior parte	3,5%	3,3%	3,5%	3,5%	13,9%	5,0%	5,0%	4,8%	3,8%	18,7%
Somente alguns	1,5%	1,0%	1,0%	0,9%	4,4%	2,1%	1,6%	1,3%	0,8%	5,8%
Nenhum	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,3%
Não sei responder	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	4.673	4.345	4.716	5.431	19.165	6.948	7.258	7.123	6.250	27.579

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.39 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 35 (Os conteúdos trabalhados pelos professores são coerentes com os que foram apresentados nos planos de ensino?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os conteúdos	5,9%	6,0%	6,9%	8,0%	26,8%	9,3%	10,7%	10,6%	9,8%	40,4%
Sim, a maior parte	3,7%	3,2%	3,1%	3,5%	13,4%	5,2%	4,6%	4,4%	3,4%	17,6%
Somente alguns	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,4%
Nenhum	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,6%
Total	4.668	4.349	4.713	5.431	19.161	6.949	7.252	7.125	6.253	27.579

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.40 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 36 (Os professores solicitam em suas disciplinas a realização de atividades de pesquisa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	4,1%	3,9%	4,4%	4,5%	16,9%	6,4%	7,0%	6,8%	5,6%	25,8%
Sim, a maior parte	4,1%	3,8%	4,1%	5,1%	17,0%	5,8%	6,2%	6,3%	5,8%	24,1%
Somente alguns	1,7%	1,5%	1,6%	2,0%	6,7%	2,4%	2,2%	2,1%	1,9%	8,7%
Nenhum	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%
Total	4.639	4.308	4.689	5.405	19.041	6.880	7.213	7.091	6.216	27.400

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.41 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 37 (Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	4,4%	4,3%	4,7%	5,4%	18,7%	6,8%	7,5%	7,4%	6,5%	28,2%
Sim, a maior parte	3,8%	3,5%	4,0%	4,7%	16,0%	5,5%	5,8%	5,8%	5,3%	22,3%
Somente alguns	1,6%	1,3%	1,3%	1,5%	5,7%	2,4%	2,0%	1,9%	1,5%	7,8%
Nenhum	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,5%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,7%
Total	4.626	4.305	4.692	5.413	19.036	6.884	7.193	7.078	6.222	27.377

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.42 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 38 (Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	3,2%	3,1%	3,2%	3,2%	12,7%	4,7%	5,1%	4,7%	3,7%	18,2%
Sim, a maior parte	3,7%	3,4%	3,9%	4,4%	15,3%	5,4%	5,8%	5,7%	5,1%	21,9%
Somente alguns	2,6%	2,4%	2,7%	3,5%	11,1%	3,8%	3,9%	4,1%	4,0%	15,8%
Nenhum	0,5%	0,4%	0,4%	0,6%	1,9%	0,8%	0,8%	0,7%	0,6%	3,0%
Total	4.602	4.293	4.662	5.381	18.938	6.823	7.168	7.043	6.192	27.226

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.43 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 39 (Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de manuais ou materiais elaborados pelos docentes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	3,1%	2,9%	3,0%	3,2%	12,2%	4,5%	5,0%	4,5%	3,6%	17,6%
Sim, a maior parte	3,4%	3,2%	3,6%	4,0%	14,2%	5,2%	5,3%	5,3%	4,7%	20,5%
Somente alguns	2,7%	2,5%	2,7%	3,5%	11,4%	3,9%	4,0%	4,1%	4,0%	16,0%
Nenhum	0,8%	0,7%	0,7%	0,9%	3,1%	1,2%	1,3%	1,3%	1,1%	4,9%
Total	4.646	4.321	4.698	5.410	19.075	6.893	7.204	7.092	6.236	27.425

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.44 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 40 (As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todas as disciplinas	0,7%	0,5%	0,5%	0,4%	2,0%	0,8%	0,7%	0,4%	0,3%	2,2%
Sim, na maior parte das disciplinas	0,6%	0,5%	0,4%	0,4%	1,9%	0,6%	0,5%	0,4%	0,3%	1,8%
Sim, somente algumas disciplinas	1,9%	2,0%	2,1%	2,4%	8,4%	2,2%	2,4%	2,6%	2,2%	9,5%
Não, nenhuma disciplina exige	6,8%	6,3%	7,2%	8,5%	28,8%	11,2%	11,9%	11,8%	10,6%	45,6%
Total	4.629	4.313	4.693	5.403	19.038	6.887	7.198	7.086	6.229	27.400

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.45 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 41 (Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	2,1%	2,0%	2,2%	2,4%	8,7%	3,0%	3,2%	3,2%	2,7%	12,1%
Sim, a maior parte	3,1%	3,1%	3,4%	4,5%	13,9%	4,5%	5,1%	5,2%	5,1%	19,9%
Somente alguns	4,0%	3,5%	3,9%	4,3%	15,7%	6,0%	6,0%	6,0%	5,0%	23,0%
Nenhum	0,8%	0,7%	0,6%	0,5%	2,6%	1,2%	1,1%	1,0%	0,6%	3,9%
Total	4.600	4.290	4.660	5.373	18.923	6.829	7.139	7.056	6.193	27.217

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.46 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 42 (Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	3,9%	4,0%	4,3%	4,8%	17,0%	5,6%	6,5%	6,4%	5,5%	24,0%
Sim, a maior parte	4,4%	4,0%	4,6%	5,7%	18,7%	6,6%	7,0%	7,1%	6,6%	27,4%
Somente alguns	1,7%	1,2%	1,1%	1,2%	5,2%	2,5%	2,0%	1,7%	1,2%	7,5%
Nenhum	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	4.646	4.316	4.705	5.414	19.081	6.905	7.215	7.093	6.225	27.438

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.47 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 43 (O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho -

ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos as disciplinas	3,6%	3,7%	4,1%	4,5%	16,0%	5,4%	6,2%	6,3%	5,4%	23,3%
Sim, na maior parte das disciplinas	4,2%	3,9%	4,4%	5,2%	17,7%	6,2%	6,6%	6,4%	5,9%	25,1%
Sim, somente algumas disciplinas	1,9%	1,6%	1,5%	1,7%	6,6%	2,9%	2,5%	2,4%	1,9%	9,7%
Não contextualiza	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%	0,7%	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,8%
Total	4.644	4.330	4.694	5.418	19.086	6.911	7.222	7.093	6.228	27.454

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.48 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 44 (Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
É bem integrado	4,4%	4,7%	5,3%	6,1%	20,5%	6,8%	7,8%	7,8%	7,3%	29,7%
É relativamente integrado	4,3%	3,7%	4,0%	4,6%	16,7%	6,3%	6,3%	6,3%	5,2%	24,1%
É pouco integrado	1,1%	0,8%	0,7%	0,9%	3,5%	1,7%	1,3%	1,1%	0,8%	4,9%
Não apresenta integração	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,4%
Total	4.674	4.349	4.720	5.431	19.174	6.953	7.254	7.129	6.251	27.587

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.49 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 45 (Seu curso oferece atividades complementares?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, regularmente, com programação diversificada	4,8%	4,9%	5,3%	6,0%	21,0%	7,5%	8,2%	8,0%	7,1%	30,8%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	1,9%	1,7%	1,8%	2,0%	7,5%	2,7%	2,7%	2,5%	2,2%	10,1%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	1,3%	1,2%	1,4%	1,8%	5,7%	1,7%	2,0%	2,1%	2,0%	7,8%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	1,3%	1,1%	1,1%	1,4%	4,9%	1,9%	1,8%	1,9%	1,6%	7,2%
Não oferece atividades complementares	0,6%	0,4%	0,4%	0,4%	1,9%	1,0%	0,9%	0,7%	0,5%	3,1%
Total	4.674	4.355	4.722	5.430	19.181	6.951	7.256	7.128	6.236	27.571

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.50 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 46 (Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, participei e tive grande contribuição	2,6%	2,5%	2,7%	2,8%	10,6%	3,7%	4,1%	3,7%	3,0%	14,5%
Sim, participei e tive pouca contribuição	1,5%	1,3%	1,2%	1,0%	4,9%	1,7%	1,5%	1,2%	0,8%	5,2%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,4%	0,3%	0,3%	0,2%	1,1%	0,4%	0,3%	0,2%	0,1%	1,0%
Não participei, mas a instituição oferece	4,0%	3,9%	4,5%	6,1%	18,7%	6,4%	7,0%	7,7%	7,7%	28,8%
A instituição não oferece esse tipo de programa	1,6%	1,3%	1,4%	1,4%	5,7%	2,7%	2,7%	2,3%	1,7%	9,4%
Total	4.657	4.349	4.705	5.426	19.137	6.912	7.235	7.099	6.228	27.474

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.51 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 47 (Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, participei e tive grande contribuição	1,7%	1,5%	1,6%	1,7%	6,5%	2,3%	2,5%	2,1%	1,8%	8,7%
Sim, participei e tive pouca contribuição	1,0%	0,8%	0,7%	0,5%	3,0%	1,0%	0,9%	0,7%	0,4%	3,0%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,7%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,6%
Não participei, mas a instituição oferece	5,2%	5,2%	6,1%	7,7%	24,1%	8,2%	8,9%	9,5%	8,9%	35,4%
A instituição não oferece esse tipo de programa	1,8%	1,6%	1,6%	1,7%	6,6%	3,1%	3,1%	2,9%	2,2%	11,3%
Total	4.639	4.317	4.683	5.410	19.049	6.895	7.212	7.076	6.213	27.396

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.52 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 48 (Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, participei e tive grande contribuição	2,4%	2,4%	2,7%	3,1%	10,5%	3,5%	4,2%	4,1%	3,7%	15,5%
Sim, participei e tive pouca contribuição	1,1%	0,9%	1,0%	0,8%	3,7%	1,2%	1,1%	1,0%	0,7%	4,0%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,9%	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%	0,7%
Não participei, mas a instituição oferece	4,7%	4,5%	5,0%	6,3%	20,5%	7,3%	7,5%	7,9%	7,4%	30,0%
A instituição não oferece esse tipo de programa	1,6%	1,3%	1,3%	1,3%	5,5%	2,6%	2,5%	2,2%	1,5%	8,8%
Total	4.639	4.328	4.690	5.414	19.071	6.895	7.209	7.087	6.217	27.408

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.53 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 49 (Sua IES apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, sem restrições	2,2%	2,3%	2,4%	2,6%	9,5%	3,6%	3,8%	3,7%	3,0%	14,2%
Sim, mas apenas eventualmente	2,6%	2,4%	2,6%	3,3%	11,0%	3,6%	4,0%	4,1%	3,8%	15,5%
Não apoia de modo algum	1,7%	1,4%	1,5%	1,7%	6,3%	2,1%	2,1%	1,9%	1,7%	7,8%
Não sei responder	3,4%	3,2%	3,6%	4,1%	14,3%	5,5%	5,6%	5,5%	4,9%	21,5%
Total	4.650	4.331	4.695	5.415	19.091	6.918	7.221	7.090	6.229	27.458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.54 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 50 (Como você avalia o nível de exigência do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Deveria exigir muito mais	1,9%	1,7%	1,6%	1,6%	6,7%	3,0%	2,8%	2,3%	1,7%	9,8%
Deveria exigir um pouco mais	3,2%	3,0%	3,5%	4,3%	13,9%	5,0%	5,1%	5,4%	4,9%	20,5%
Exige na medida certa	4,3%	4,3%	4,6%	5,4%	18,6%	6,1%	6,8%	6,9%	6,3%	26,1%
Deveria exigir um pouco menos	0,4%	0,3%	0,4%	0,3%	1,5%	0,6%	0,6%	0,6%	0,5%	2,3%
Deveria exigir muito menos	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%
Total	4.653	4.341	4.703	5.412	19.109	6.922	7.228	7.108	6.222	27.480

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.55 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 51 (Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Contribui amplamente	4,4%	4,7%	5,3%	6,0%	20,4%	6,7%	7,5%	7,8%	7,0%	29,0%
Contribui parcialmente	4,1%	3,6%	3,9%	4,6%	16,3%	6,0%	6,4%	6,1%	5,4%	23,8%
Contribui muito pouco	1,1%	0,8%	0,8%	1,0%	3,6%	1,6%	1,3%	1,2%	0,9%	5,1%
Não contribui	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%	0,8%	0,4%	0,3%	0,2%	0,1%	1,0%
Total	4.610	4.316	4.677	5.399	19.002	6.856	7.180	7.063	6.198	27.297

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.56 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 52 (Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Contribui amplamente	5,1%	5,4%	6,1%	7,3%	23,8%	7,8%	8,7%	9,2%	8,8%	34,4%
Contribui parcialmente	4,0%	3,4%	3,5%	3,9%	14,8%	5,6%	5,8%	5,4%	4,2%	21,1%
Contribui muito pouco	0,8%	0,5%	0,4%	0,4%	2,2%	1,2%	0,9%	0,6%	0,4%	3,0%
Não contribui	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,4%
Total	4.617	4.319	4.681	5.397	19.014	6.844	7.160	7.057	6.189	27.250

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.57 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 53 (Você considera que seu curso contribui para a preparação para o exercício profissional?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Contribui amplamente	4,4%	4,6%	5,0%	5,7%	19,7%	6,9%	7,3%	7,5%	6,5%	28,3%
Contribui parcialmente	4,1%	3,7%	4,0%	4,9%	16,7%	5,9%	6,3%	6,2%	5,7%	24,1%
Contribui muito pouco	1,3%	0,9%	1,0%	1,0%	4,1%	1,7%	1,6%	1,4%	1,1%	5,8%
Não contribui	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,6%	0,4%	0,2%	0,1%	0,1%	0,9%
Total	4.666	4.344	4.718	5.423	19.151	6.935	7.231	7.114	6.234	27.514

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.58 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 54 (Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Ciências Contábeis

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Muito boa	3,7%	4,0%	4,6%	5,4%	17,7%	5,8%	6,3%	6,8%	6,3%	25,2%
Boa	4,0%	3,7%	3,9%	4,6%	16,1%	5,8%	6,3%	6,0%	5,3%	23,4%
Regular	1,7%	1,2%	1,2%	1,2%	5,3%	2,2%	2,1%	1,8%	1,4%	7,5%
Fraca	0,5%	0,3%	0,3%	0,3%	1,5%	0,8%	0,6%	0,5%	0,3%	2,1%
Muito fraca	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%	0,7%
Total	4.691	4.356	4.729	5.434	19.210	6.969	7.272	7.132	6.252	27.625

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

ANEXO IV – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

01) Qual o seu estado civil?

- A) Solteiro(a).
- B) Casado(a).
- C) Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a).
- D) Viúvo(a).
- E) Outro.

02) Como você se considera?

- A) Branco(a).
- B) Negro(a).
- C) Pardo(a)/mulato(a).
- D) Amarelo(a) (de origem oriental).
- E) Indígena ou de origem indígena.

03) Onde e como você mora atualmente?

- A) Em casa ou apartamento, sozinho.
- B) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
- C) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
- D) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
- E) Em alojamento universitário da própria instituição de ensino.
- F) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.).

04) Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?

(Contando com seus pais, irmãos, cônjuge, filhos ou outros parentes que moram na mesma casa com você).

- A) Nenhuma.
- B) Uma.
- C) Duas.
- D) Três.
- E) Quatro.
- F) Cinco.
- G) Seis.
- H) Mais de seis.

05) Somando a sua renda com a renda dos familiares que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar? (Considere a renda de todos os seus familiares que moram na sua casa com você).

- A) Nenhuma.
- B) Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 933,00).
- C) Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 933,01 a R\$ 1.866,00).

- D) Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.866,01 a R\$ 2.799,00).
- E) Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.799,01 a R\$ 3.732,00).
- F) Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.732,01 a R\$ 6.220,00).
- G) Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 6.220,01 a R\$ 18.660,00).
- H) Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 18.660,00).

06) Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso (incluindo bolsa).

- A) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
- B) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
- C) Tenho renda e me sustento totalmente.
- D) Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família.
- E) Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família.

07) Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação de trabalho. (Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria).

- A) Não estou trabalhando.
- B) Trabalho eventualmente.
- C) Trabalho até 20 horas semanais.
- D) Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais.
- E) Trabalho em tempo integral – 40 horas semanais ou mais.

08) Durante o curso de graduação (responder somente no caso de ser concluinte):

- A) Não fiz nenhum tipo de estágio.
- B) Fiz ou faço somente estágio obrigatório.
- C) Fiz ou faço somente estágio não obrigatório.
- D) Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório.

- 09) Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?**
- A) Sim.
 B) Não se aplica – meu curso é gratuito (Passe para a pergunta 11).
 C) Não (Passe para a pergunta 11).
- 10) Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?**
- A) ProUni integral.
 B) ProUni parcial.
 C) FIES.
 D) ProUni Parcial e FIES.
 E) Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal.
 F) Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino.
 G) Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc).
 H) Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino.
 I) Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc.).
 J) Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados.
- 11) Você recebe ou recebeu alguma bolsa ou auxílio (exceto para cobrir mensalidades)?**
- A) Sim, bolsa permanência do ProUni.
 B) Sim, bolsa da própria instituição de ensino.
 C) Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental.
 D) Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental.
 E) Não.
- 12) Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?**
- A) Não.
 B) Sim, por critério étnico-racial (negros, pardos e indígenas).

- C) Sim, por critério de renda.
 D) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 F) Sim, por sistema diferente dos anteriores.

13) Até que nível seu pai estudou?

- A) Nenhuma escolaridade.
 B) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série).
 C) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série).
 D) Ensino médio.
 E) Ensino superior.
 F) Pós-graduação.

14) Até que nível de ensino sua mãe estudou?

- A) Nenhuma escolaridade.
 B) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série).
 C) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série).
 D) Ensino médio.
 E) Ensino superior.
 F) Pós-graduação.

15) Em que unidade de graduação você concluiu o ensino médio?

AC	AL	AM	AP	BA	CE	DF
ES	GO	MA	MG	MS	MT	PA
PB	PE	PI	PR	RJ	RN	RO
RR	RS	SC	SE	SP	TO	Exterior

16) Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?

- A) Não.
 B) Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado.
 C) Sim, mudei de estado.
 D) Sim, mudei de país.

17) Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- A) Todo em escola pública.
 B) Todo em escola privada (particular).
 C) A maior parte em escola pública.
 D) A maior parte em escola privada (particular).

- E) Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).
- 18) **Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?**
- A) Ensino médio tradicional.
 - B) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.).
 - C) Profissionalizante magistério (Curso Normal).
 - D) Educação de Jovens e Adultos – EJA /Supletivo.
 - E) Outro.
- 19) **Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?**
- A) Nenhum.
 - B) Um ou dois.
 - C) Entre três e cinco.
 - D) Entre seis e oito.
 - E) Mais de oito.
- 20) **Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?**
- A) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
 - B) Uma a três.
 - C) Quatro a sete.
 - D) Oito a doze.
 - E) Mais de doze.
- 21) **Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?**
- A) Diurno (integral).
 - B) Diurno (matutino).
 - C) Diurno (vespertino).
 - D) Noturno.
 - E) Não há concentração em um turno.
- 22) **As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todas.
 - B) Sim, a maior parte.
 - C) Somente algumas.
 - D) Nenhuma.
- 23) **As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todas.
 - B) Sim, a maior parte.
 - C) Somente algumas.
 - D) Nenhuma.
- 24) **As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todos.
 - B) Sim, a maior parte.
 - C) Somente alguns.
 - D) Nenhum.
- 25) **Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todos.
 - B) Sim, a maior parte.
 - C) Somente alguns.
 - D) Nenhum.
- 26) **Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todos.
 - B) Sim, a maior parte.
 - C) Somente alguns.
 - D) Nenhum.

- 27) **Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?**
A) Plenamente.
B) Parcialmente.
C) Não viabiliza para os estudantes do meu curso.
D) Não viabiliza para nenhum estudante.
- 28) **Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?**
A) Amplo e adequado.
B) Amplo, mas inadequado.
C) Restrito, mas adequado.
D) Restrito e inadequado.
E) A minha instituição não dispõe desses recursos /meios.
- 29) **Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
A) Diariamente.
B) Entre duas e quatro vezes por semana.
C) Uma vez por semana.
D) Uma vez a cada 15 dias.
E) Somente em época de provas e/ou trabalhos.
F) Nunca a utilizo.
G) A instituição não tem biblioteca.
- 30) **Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu ter acesso ao material? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
A) Sim, todas as vezes.
B) Sim, a maior parte das vezes.
C) Somente algumas vezes.
D) Nunca.
- 31) **Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em**

face das necessidades curriculares do seu curso?

- A) É atualizado.
B) É parcialmente atualizado.
C) É pouco atualizado.
D) É desatualizado.
- 32) **Como você avalia o acervo de periódicos científicos / acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?**
A) É atualizado.
B) É parcialmente atualizado.
C) É desatualizado.
D) Não existe acervo de periódicos especializados.
E) Não sei responder.
- 33) **O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
A) Plenamente.
B) Parcialmente.
C) Não atende.
- 34) **Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?**
A) Sim, todos os aspectos.
B) Sim, a maior parte dos aspectos.
C) Somente alguns aspectos.
D) Nenhum dos aspectos.
E) Não sei responder.
- 35) **Os conteúdos trabalhados pela maioria dos professores são coerentes com os que foram apresentados nos respectivos planos de ensino?**
A) Sim.
B) Sim, somente em parte.
C) Nenhum.
D) Não sei responder.
- 36) **Os professores solicitam em suas**

disciplinas a realização de atividades de pesquisa?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

37) Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

38) Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

39) Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de manuais ou materiais elaborados pelos docentes?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

40) As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?

- A) Sim, em todas as disciplinas.
- B) Sim, na maior parte das disciplinas.
- C) Sim, somente em algumas disciplinas.
- D) Não, nenhuma disciplina exige.

41) Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

42) Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.

D) Nenhum.

43) O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?

- A) Sim, em todas as disciplinas.
- B) Sim, na maior parte das disciplinas.
- C) Sim, somente em algumas disciplinas.
- D) Não contextualiza.

44) Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?

- A) É bem integrado.
- B) É relativamente integrado.
- C) É pouco integrado.
- D) Não apresenta integração.

45) Seu curso oferece atividades complementares?

- A) Sim, regularmente, com programação diversificada.
- B) Sim, regularmente, com programação pouco diversificada.
- C) Sim, eventualmente, com programação diversificada.
- D) Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada.
- E) Não oferece atividades complementares.

46) Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?

- A) Sim, participei e teve grande contribuição.
- B) Sim, participei e teve pouca contribuição.
- C) Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.
- D) Não participei, mas a instituição oferece.
- E) A instituição não oferece esse tipo de programa.

47) **Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?**

- A) Sim, participei e teve grande contribuição.
- B) Sim, participei e teve pouca contribuição.
- C) Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.
- D) Não participei, mas a instituição oferece.
- E) A instituição não oferece esse tipo de programa.

48) **Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?**

- A) Sim, participei e teve grande contribuição.
- B) Sim, participei e teve pouca contribuição.
- C) Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.
- D) Não participei, mas a instituição oferece.
- E) A instituição não oferece esse tipo de programa.

49) **Sua IES apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.)?**

- A) Sim, sem restrições.
- B) Sim, mas apenas eventualmente.
- C) Não apoia de modo algum.
- D) Não sei responder.

50) **Como você avalia o nível de exigência do curso?**

- A) Deveria exigir muito mais.
- B) Deveria exigir um pouco mais.
- C) Exige na medida certa.

- D) Deveria exigir um pouco menos.
- E) Deveria exigir muito menos.

51) **Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?**

- A) Contribui amplamente.
- B) Contribui parcialmente.
- C) Contribui muito pouco.
- D) Não contribui.

52) **Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?**

- A) Contribui amplamente.
- B) Contribui parcialmente.
- C) Contribui muito pouco.
- D) Não contribui.

53) **Você considera que seu curso contribui na preparação para o exercício profissional?**

- A) Contribui amplamente.
- B) Contribui parcialmente.
- C) Contribui muito pouco.
- D) Não contribui.

54) **Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?**

- A) Muito boa.
- B) Boa.
- C) Regular.
- D) Fraca.
- E) Muito fraca.

ANEXO V - PROVA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões de múltipla escolha (objetivas), as discursivas de formação geral e do componente específico da área e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões	Peso dos componentes
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	25%
Formação Geral/Discursivas	Discursiva 1 e Discursiva 2	40%	
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	75%
Componente Específico/Discursivas	Discursiva 3 a Discursiva 5	15%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções sobre a marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
7. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
8. Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
9. Atenção! Você só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO 01

Segundo a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, realizada pelo Instituto Pró-Livro, a média anual brasileira de livros lidos por habitante era, em 2011, de 4,0. Em 2007, esse mesmo parâmetro correspondia a 4,7 livros por habitante/ano.

Proporção de leitores por região

2007 - 2011

Região Norte	2007	2011
% do total de leitores brasileiros	8	8
Proporção regional (%)	55	47 ↓
Milhões de leitores	7,5	6,6

Região Centro-Oeste	2007	2011
% do total de leitores brasileiros	7	8
Proporção regional (%)	59	53 ↓
Milhões de leitores	7,1	6,8

Região Sul	2007	2011
% do total de leitores brasileiros	14	13
Proporção regional (%)	53	43 ↓
Milhões de leitores	13,2	11,3



Total Brasil		
Brasil	2007	2011
Proporção (%)	55	50 ↓
Milhões de leitores	95,6	88,2

Região Nordeste	2007	2011
% do total de leitores brasileiros	25	29
Proporção regional (%)	50	51
Milhões de leitores	24,4	25,4

Região Sudeste	2007	2011
% do total de leitores brasileiros	45	43
Proporção regional (%)	59	50 ↓
Milhões de leitores	43,4	38,0

Instituto Pró-Livro. Disponível em: <<http://www.prolivro.org.br>>. Acesso em: 3 jul. 2012 (adaptado).

De acordo com as informações apresentadas acima, verifica-se que

- A** metade da população brasileira é constituída de leitores que tendem a ler mais livros a cada ano.
- B** o Nordeste é a região do Brasil em que há a maior proporção de leitores em relação à sua população.
- C** o número de leitores, em cada região brasileira, corresponde a mais da metade da população da região.
- D** o Sudeste apresenta o maior número de leitores do país, mesmo tendo diminuído esse número em 2011.
- E** a leitura está disseminada em um universo cada vez menor de brasileiros, independentemente da região do país.

QUESTÃO 02

O Cerrado, que ocupa mais de 20% do território nacional, é o segundo maior bioma brasileiro, menor apenas que a Amazônia. Representa um dos *hotspots* para a conservação da biodiversidade mundial e é considerado uma das mais importantes fronteiras agrícolas do planeta.

Considerando a conservação da biodiversidade e a expansão da fronteira agrícola no Cerrado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O Cerrado apresenta taxas mais baixas de desmatamento e percentuais mais altos de áreas protegidas que os demais biomas brasileiros.
- II. O uso do fogo é, ainda hoje, uma das práticas de conservação do solo recomendáveis para controle de pragas e estímulo à rebrota de capim em áreas de pastagens naturais ou artificiais do Cerrado.
- III. Exploração excessiva, redução progressiva do *habitat* e presença de espécies invasoras estão entre os fatores que mais provocam o aumento da probabilidade de extinção das populações naturais do Cerrado.
- IV. Elevação da renda, diversificação das economias e o conseqüente aumento da oferta de produtos agrícolas e da melhoria social das comunidades envolvidas estão entre os benefícios associados à expansão da agricultura no Cerrado.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV
- E** III e IV.



QUESTÃO 03

A floresta virgem é o produto de muitos milhões de anos que passaram desde a origem do nosso planeta. Se for abatida, pode crescer uma nova floresta, mas a continuidade é interrompida. A ruptura nos ciclos de vida natural de plantas e animais significa que a floresta nunca será aquilo que seria se as árvores não tivessem sido cortadas. A partir do momento em que a floresta é abatida ou inundada, a ligação com o passado perde-se para sempre. Trata-se de um custo que será suportado por todas as gerações que nos sucederem no planeta. É por isso que os ambientalistas têm razão quando se referem ao meio natural como um “legado mundial”.

Mas, e as futuras gerações? Estarão elas preocupadas com essas questões amanhã? As crianças e os jovens, como indivíduos principais das futuras gerações, têm sido, cada vez mais, estimulados a apreciar ambientes fechados, onde podem relacionar-se com jogos de computadores, celulares e outros equipamentos interativos virtuais, desviando sua atenção de questões ambientais e do impacto disso em vidas no futuro, apesar dos esforços em contrário realizados por alguns setores. Observe-se que, se perguntarmos a uma criança ou a um jovem se eles desejam ficar dentro dos seus quartos, com computadores e jogos eletrônicos, ou passear em uma praça, não é improvável que escolham a primeira opção. Essas posições de jovens e crianças preocupam tanto quanto o descaso com o desmatamento de florestas hoje e seus efeitos amanhã.

SINGER, P. *Ética Prática*. 2 ed. Lisboa: Gradiva, 2002, p. 292 (adaptado).

É um título adequado ao texto apresentado acima:

- A** Computador: o legado mundial para as gerações futuras
- B** Uso de tecnologias pelos jovens: indiferença quanto à preservação das florestas
- C** Preferências atuais de lazer de jovens e crianças: preocupação dos ambientalistas
- D** Engajamento de crianças e jovens na preservação do legado natural: uma necessidade imediata
- E** Redução de investimentos no setor de comércio eletrônico: proteção das gerações futuras

QUESTÃO 04

É ou não ético roubar um remédio cujo preço é inacessível, a fim de salvar alguém, que, sem ele, morreria? Seria um erro pensar que, desde sempre, os homens têm as mesmas respostas para questões desse tipo. Com o passar do tempo, as sociedades mudam e também mudam os homens que as compõem. Na Grécia Antiga, por exemplo, a existência de escravos era perfeitamente legítima: as pessoas não eram consideradas iguais entre si, e o fato de umas não terem liberdade era considerado normal. Hoje em dia, ainda que nem sempre respeitados, os Direitos Humanos impedem que alguém ouse defender, explicitamente, a escravidão como algo legítimo.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Fundamental. *Ética*. Brasília, 2012. Disponível em: <portal.mec.gov.br>. Acesso em: 16 jul. 2012 (adaptado).

Com relação a ética e cidadania, avalie as afirmações seguintes.

- I. Toda pessoa tem direito ao respeito de seus semelhantes, a uma vida digna, a oportunidades de realizar seus projetos, mesmo que esteja cumprindo pena de privação de liberdade, por ter cometido delito criminal, com trâmite transitado e julgado.
- II. Sem o estabelecimento de regras de conduta, não se constrói uma sociedade democrática, pluralista por definição, e não se conta com referenciais para se instaurar a cidadania como valor.
- III. Segundo o princípio da dignidade humana, que é contrário ao preconceito, toda e qualquer pessoa é digna e merecedora de respeito, não importando, portanto, sexo, idade, cultura, raça, religião, classe social, grau de instrução e orientação sexual.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 05

A globalização é o estágio supremo da internacionalização. O processo de intercâmbio entre países, que marcou o desenvolvimento do capitalismo desde o período mercantil dos séculos 17 e 18, expande-se com a industrialização, ganha novas bases com a grande indústria nos fins do século 19 e, agora, adquire mais intensidade, mais amplitude e novas feições. O mundo inteiro torna-se envolvido em todo tipo de troca: técnica, comercial, financeira e cultural. A produção e a informação globalizadas permitem a emergência de lucro em escala mundial, buscado pelas firmas globais, que constituem o verdadeiro motor da atividade econômica.

SANTOS, M. **O país distorcido**. São Paulo: Publifolha, 2002 (adaptado).

No estágio atual do processo de globalização, pautado na integração dos mercados e na competitividade em escala mundial, as crises econômicas deixaram de ser problemas locais e passaram a afligir praticamente todo o mundo. A crise recente, iniciada em 2008, é um dos exemplos mais significativos da conexão e interligação entre os países, suas economias, políticas e cidadãos.

Considerando esse contexto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. O processo de desregulação dos mercados financeiros norte-americano e europeu levou à formação de uma bolha de empréstimos especulativos e imobiliários, a qual, ao estourar em 2008, acarretou um efeito dominó de quebras nos mercados.

PORQUE

- II. As políticas neoliberais marcam o enfraquecimento e a dissolução do poder dos Estados nacionais, bem como asseguram poder aos aglomerados financeiros que não atuam nos limites geográficos dos países de origem.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 06

O anúncio feito pelo Centro Europeu para a Pesquisa Nuclear (CERN) de que havia encontrado sinais de uma partícula que pode ser o bóson de Higgs provocou furor no mundo científico. A busca pela partícula tem gerado descobertas importantes, mesmo antes da sua confirmação. Algumas tecnologias utilizadas na pesquisa poderão fazer parte de nosso cotidiano em pouco tempo, a exemplo dos cristais usados nos detectores do acelerador de partículas *large hadron collider* (LHC), que serão utilizados em materiais de diagnóstico médico ou adaptados para a terapia contra o câncer. “Há um círculo vicioso na ciência quando se faz pesquisa”, explicou o diretor do CERN. “Estamos em busca da ciência pura, sem saber a que servirá. Mas temos certeza de que tudo o que desenvolvemos para lidar com problemas inéditos será útil para algum setor.”

CHADE, J. Pressão e disputa na busca do bóson. **O Estado de S. Paulo**, p. A22, 08/07/2012 (adaptado).

Considerando o caso relatado no texto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. É necessário que a sociedade incentive e financie estudos nas áreas de ciências básicas, mesmo que não haja perspectiva de aplicação imediata.

PORQUE

- II. O desenvolvimento da ciência pura para a busca de soluções de seus próprios problemas pode gerar resultados de grande aplicabilidade em diversas áreas do conhecimento.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 07 //

Legisladores do mundo se comprometem a alcançar os objetivos da Rio+20

Reunidos na cidade do Rio de Janeiro, 300 parlamentares de 85 países se comprometeram a ajudar seus governantes a alcançar os objetivos estabelecidos nas conferências Rio+20 e Rio 92, assim como a utilizar a legislação para promover um crescimento mais verde e socialmente inclusivo para todos.

Após três dias de encontros na Cúpula Mundial de Legisladores, promovida pela GLOBE International — uma rede internacional de parlamentares que discute ações legislativas em relação ao meio ambiente —, os participantes assinaram um protocolo que tem como objetivo sanar as falhas no processo da Rio 92.

Em discurso durante a sessão de encerramento do evento, o vice-presidente do Banco Mundial para a América Latina e o Caribe afirmou: “Esta Cúpula de Legisladores mostrou claramente que, apesar dos acordos globais serem úteis, não precisamos esperar. Podemos agir e avançar agora, porque as escolhas feitas hoje nas áreas de infraestrutura, energia e tecnologia determinarão o futuro”.

Disponível em: <www.worldbank.org/pt/news/2012/06/20>. Acesso em: 22 jul. 2012 (adaptado).

O compromisso assumido pelos legisladores, explicitado no texto acima, é condizente com o fato de que

- A** os acordos internacionais relativos ao meio ambiente são autônomos, não exigindo de seus signatários a adoção de medidas internas de implementação para que sejam revestidos de exigibilidade pela comunidade internacional.
- B** a mera assinatura de chefes de Estado em acordos internacionais não garante a implementação interna dos termos de tais acordos, sendo imprescindível, para isso, a efetiva participação do Poder Legislativo de cada país.
- C** as metas estabelecidas na Conferência Rio 92 foram cumpridas devido à propositura de novas leis internas, incremento de verbas orçamentárias destinadas ao meio ambiente e monitoramento da implementação da agenda do Rio pelos respectivos governos signatários.
- D** a atuação dos parlamentos dos países signatários de acordos internacionais restringe-se aos mandatos de seus respectivos governos, não havendo relação de causalidade entre o compromisso de participação legislativa e o alcance dos objetivos definidos em tais convenções.
- E** a Lei de Mudança Climática aprovada recentemente no México não impacta o alcance de resultados dos compromissos assumidos por aquele país de reduzir as emissões de gases do efeito estufa, de evitar o desmatamento e de se adaptar aos impactos das mudanças climáticas.

QUESTÃO 08 //

Taxa de rotatividade por setores de atividade econômica: 2007 - 2009

Setores	Taxa de rotatividade (%), excluídos transferências, aposentadorias, falecimentos e desligamentos voluntários		
	2007	2008	2009
Total	34,3	37,5	36,0
Extrativismo mineral	19,3	22,0	20,0
Indústria de transformação	34,5	38,6	36,8
Serviço industrial de utilidade pública	13,3	14,4	17,2
Construção civil	83,4	92,2	86,2
Comércio	40,3	42,5	41,6
Serviços	37,6	39,8	37,7
Administração pública direta e autárquica	8,4	11,4	10,6
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrativismo vegetal	79,9	78,6	74,4

Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br>>. Acesso em: 12 jul. 2012 (adaptado).

A tabela acima apresenta a taxa de rotatividade no mercado formal brasileiro, entre 2007 e 2009. Com relação a esse mercado, sabe-se que setores como o da construção civil e o da agricultura têm baixa participação no total de vínculos trabalhistas e que os setores de comércio e serviços concentram a maior parte das ofertas. A taxa média nacional é a taxa média de rotatividade brasileira no período, excluídos transferências, aposentadorias, falecimentos e desligamentos voluntários.

Com base nesses dados, avalie as afirmações seguintes.

- I. A taxa média nacional é de, aproximadamente, 36%.
- II. O setor de comércio e o de serviços, cujas taxas de rotatividade estão acima da taxa média nacional, têm ativa importância na taxa de rotatividade, em razão do volume de vínculos trabalhistas por eles estabelecidos.
- III. As taxas anuais de rotatividade da indústria de transformação são superiores à taxa média nacional.
- IV. A construção civil é o setor que apresenta a maior taxa de rotatividade no mercado formal brasileiro, no período considerado.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO DISCURSIVA 1

As vendas de automóveis de passeio e de veículos comerciais leves alcançaram 340 706 unidades em junho de 2012, alta de 18,75%, em relação a junho de 2011, e de 24,18%, em relação a maio de 2012, segundo informou, nesta terça-feira, a Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). Segundo a entidade, este é o melhor mês de junho da história do setor automobilístico.

Disponível em: <<http://br.financas.yahoo.com>>. Acesso em: 3 jul. 2012 (adaptado).

Na capital paulista, o trânsito lento se estendeu por 295 km às 19 h e superou a marca de 293 km, registrada no dia 10 de junho de 2009. Na cidade de São Paulo, registrou-se, na tarde desta sexta-feira, o maior congestionamento da história, segundo a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). Às 19 h, eram 295 km de trânsito lento nas vias monitoradas pela empresa. O índice superou o registrado no dia 10 de junho de 2009, quando a CET anotou, às 19 h, 293 km de congestionamento.

Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br>>. Acesso em: 03 jul. 2012 (adaptado).

O governo brasileiro, diante da crise econômica mundial, decidiu estimular a venda de automóveis e, para tal, reduziu o imposto sobre produtos industrializados (IPI). Há, no entanto, paralelamente a essa decisão, a preocupação constante com o desenvolvimento sustentável, por meio do qual se busca a promoção de crescimento econômico capaz de incorporar as dimensões socioambientais.

Considerando que os textos acima têm caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo sobre sistema de transporte urbano sustentável, contemplando os seguintes aspectos:

- conceito de desenvolvimento sustentável; (valor: 3,0 pontos)
- conflito entre o estímulo à compra de veículos automotores e a promoção da sustentabilidade; (valor: 4,0 pontos)
- ações de fomento ao transporte urbano sustentável no Brasil. (valor: 3,0 pontos)

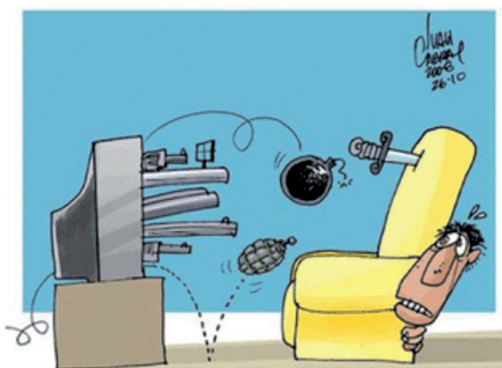
RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



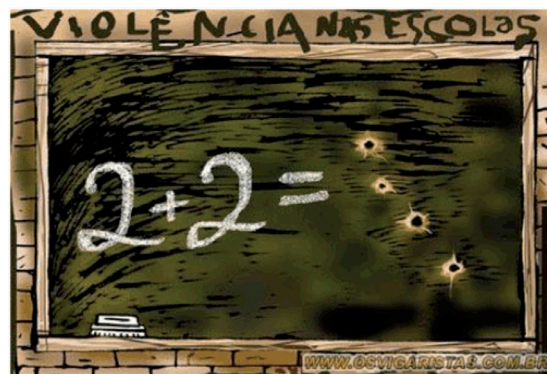
QUESTÃO DISCURSIVA 2

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define violência como o uso de força física ou poder, por ameaça ou na prática, contra si próprio, outra pessoa ou contra um grupo ou comunidade, que resulte ou possa resultar em sofrimento, morte, dano psicológico, desenvolvimento prejudicado ou privação. Essa definição agrega a intencionalidade à prática do ato violento propriamente dito, desconsiderando o efeito produzido.

DAHLBERG, L. L.; KRUG, E. G. **Violência**: um problema global de saúde pública. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 18 jul. 2012 (adaptado).



CABRAL, I. Disponível em: <<http://www.ivancabral.com>>. Acesso em: 18 jul. 2012.



Disponível em: <<http://www.pedagogiaaopedaleta.com.br>>. Acesso em: 18 jul. 2012.

A partir da análise das charges acima e da definição de violência formulada pela OMS, redija um texto dissertativo a respeito da violência na atualidade. Em sua abordagem, deverão ser contemplados os seguintes aspectos:

- a) tecnologia e violência; (valor: 3,0 pontos)
- b) causas e consequências da violência na escola; (valor: 3,0 pontos)
- c) proposta de solução para o problema da violência na escola. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 09

A empresa Importadora Itália tem controle de estoque permanente pelo método do custo médio. No Balanço Patrimonial de 31/12/2010, o estoque final era de R\$ 48 000,00 e, em 31/12/2011, o estoque final era de R\$ 25 000,00. Em 2012, a empresa efetuou compras de R\$ 600 000,00, e o frete sobre as compras foi de R\$ 12 000,00. Ainda em 2011, o frete sobre as vendas foi de R\$ 45 000,00. As vendas do ano de 2011 totalizaram R\$ 1 000 000,00. Em 2011, as devoluções de vendas totalizaram R\$ 20 000,00. O Imposto de Importação sobre as compras foi de R\$ 57 000,00. As demais Despesas Operacionais totalizaram R\$ 211 000,00.

Nessa situação, a Importadora Itália teve

- I. Lucro bruto de R\$ 288 000,00.
- II. Lucro operacional de R\$ 32 000,00
- III. Custo da Mercadoria Vendida (CMV) do período de R\$ 635 000,00.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II, III.

QUESTÃO 10

A Cia. Irlanda apropria mensalmente a sua depreciação por meio do método das quotas constantes (depreciação linear).

Ativo Imobilizado da Cia. Irlanda em 31/12/2011

DEPRECIÇÃO LINEAR - Saldo em 31/12/2011

Bem	Valor \$	Data de aquisição	Vida útil prevista	Apropriação da Depreciação em 2011	Depreciação Acumulada em 31/12/2011
Computadores*	100 000,00	04/01/2010	5 anos		
Equipamentos Industriais	300 000,00	02/05/2001	10 anos		
Imóveis	5 400 000,00	01/06/2006	25 anos		
Veículos	240 000,00	01/06/2010	5 anos		

*Os computadores adquiridos em 04/01/2010 já tinham sido utilizados há exatos três anos pelo 1º proprietário.

Observa-se que existe legislação específica para a depreciação de bens usados adquiridos, conforme Regulamento do Imposto de Renda, DL 3000/1999, que determina a apropriação da metade do tempo usual ou o prazo de vida útil restante (dos dois o maior) para os bens usados adquiridos.

O critério utilizado é de que, independentemente do dia de aquisição, sua quota mensal de depreciação será apropriada integralmente. Todos os bens estão em uso, todos os meses são considerados de 30 dias, e o ano é de 360 dias. A apropriação da depreciação é realizada sem considerar qualquer expectativa de valor residual.

Com base na situação acima descrita, o saldo da conta de Depreciação Acumulada em 31/12/2011 da Cia. Irlanda foi de

- A** R\$ 1 634 000,00.
- B** R\$ 1 642 000,00.
- C** R\$ 1 662 000,00.
- D** R\$ 1 682 000,00.
- E** R\$ 1 692 000,00.



QUESTÃO 11

As categorias de custos existentes para o custeio da atividade de atendimento ao contribuinte em uma prefeitura são energia, depreciação de computadores, folha de pagamento e custos diversos, de acordo com a tabela a seguir.

Categorias	Direcionadores	Total no mês	Valor total R\$	Consumo na atividade por pessoa atendida
Energia	kW	100 kW	200,00	0,5 kW
Depreciação de computadores	atendimentos	880 pessoas	880,00	1 atendimento
Folha de pagamento	minuto	10 000 minutos	1 800,00	5 minutos
Custos diversos	atendimentos	880 pessoas	1 760,00	1 atendimento

Com base no quadro acima, o valor do custo por pessoa para a atividade atendimento da prefeitura é de

- A** R\$ 6,90.
- B** R\$ 4,90.
- C** R\$ 5,90.
- D** R\$ 3,90.
- E** R\$ 2,90.

QUESTÃO 12

A Indústria Metalúrgica Sem Fronteiras S.A. fabrica 10 000 unidades mensais de determinada peça cujo custo está discriminado na tabela a seguir.

Custos	10 000 peças	Unitário
Materiais	\$ 50 000	\$ 5
Mão de obra direta	\$ 30 000	\$ 3
Custos indiretos variáveis	\$ 20 000	\$ 2
Custos fixos	\$ 100 000	\$ 10
Custo Total	\$ 200 000	\$ 20

Essa empresa recebe uma proposta de comprar a peça diretamente de um fornecedor por \$ 11 cada; porém, nesse caso, incorreria nos seguintes custos adicionais:

- fretes de \$ 2 por unidade;
- mão de obra indireta adicional para recepção, inspeção e manuseio das peças de \$ 20 000 mensais.

Se parar de fabricar a peça, a empresa não conseguirá eliminar todos os custos atuais relacionados à fabricação do produto, restando, ainda, 40% dos custos fixos.

Caso a empresa deixe de fabricar a peça e passe a comprá-la do fornecedor, seu custo unitário será de

- A** \$ 19.
- B** \$ 21.
- C** \$ 23.
- D** \$ 25.
- E** \$ 27.



QUESTÃO 13 //

A empresa Rainha fabrica atualmente três produtos, de acordo com as informações apresentadas na tabela a seguir.

Produtos	Horas/máquinas necessárias para uma unidade de produto	Margem de contribuição unitária	Margem de contribuição por horas/máquinas
branco	6 horas	R\$ 36,00	R\$ 6,00
laranja	4 horas	R\$ 28,00	R\$ 7,00
verde	2 horas	R\$ 20,00	R\$ 10,00

A capacidade total de horas/máquina necessária e a produção máxima semanal para satisfazer a demanda estão explicitadas na tabela seguinte.

Produtos	Horas/máquinas	Demanda máxima semanal
branco	900	150 un
laranja	600	150 un
verde	300	150 un

Considerando que a capacidade das máquinas é limitada em 1 752 horas semanais e que o MIX de produção é função da capacidade das máquinas e da demanda de mercado, o MIX que maximiza os resultados, na sequência de classificação dos produtos, é

- A** branco 142 unidades; verde 150 unidades; laranja 150 unidades.
- B** branco 142 unidades; laranja 150 unidades; verde 150 unidades.
- C** laranja 150 unidades; branco 142 unidades; verde 150 unidades.
- D** verde 150 unidades; laranja 150 unidades; branco 142 unidades.
- E** branco 150 unidades; laranja 150 unidades; verde 142 unidades.

ÁREA LIVRE //**QUESTÃO 14** //

Uma empresa considerou os benefícios econômicos futuros e a mensuração confiável do custo de um bem do seu ativo imobilizado.

Esse procedimento se refere a qual etapa na avaliação dos ativos fixos tangíveis?

- A** Reavaliação.
- B** Mensuração.
- C** Reconhecimento.
- D** Identificação de benefícios e riscos.
- E** Verificação da vida útil e depreciação.

QUESTÃO 15 //

O balanço orçamentário de uma entidade pública apresenta as seguintes informações em relação às receitas e às despesas de um exercício:

- 1) orçamento aprovado para o exercício: R\$ 5 000 000,00;
- 2) receitas orçamentárias arrecadadas no exercício: R\$ 4 800 000,00;
- 3) despesas empenhadas no exercício: R\$ 4 500 000,00; e
- 4) despesas liquidadas e pagas no exercício: R\$ 4 200 000,00.

Com base nessas informações, o superávit do orçamento dessa entidade pública nesse exercício é de

- A** R\$ 100 000,00.
- B** R\$ 200 000,00.
- C** R\$ 300 000,00.
- D** R\$ 500 000,00.
- E** R\$ 800 000,00.

ÁREA LIVRE //

QUESTÃO 16

A condição de independência é fundamental e óbvia para o exercício da atividade de auditoria independente. Entende-se como independência o estado no qual as obrigações ou os interesses da entidade de auditoria são, suficientemente, isentos dos interesses das entidades auditadas para permitir que os serviços sejam prestados com objetividade. Em suma, é a capacidade que a entidade de auditoria tem de julgar e atuar com integridade e objetividade, permitindo a emissão de relatórios imparciais em relação à entidade auditada, aos acionistas, aos sócios, aos quotistas, aos cooperados e a todas as demais partes que possam estar relacionadas com o seu trabalho. (NBC PA 02 – Independência)

Considerando que a independência pode ser afetada por ameaças de interesse próprio, autorrevisão, defesa de interesses da entidade auditada, familiaridade e intimidação, avalie as afirmações abaixo.

- I. Ameaça de interesse próprio ocorre quando a entidade de auditoria ou membro da equipe de auditoria poderia auferir benefícios de interesse financeiro na entidade auditada, ou outro conflito de interesse próprio com essa entidade auditada.
- II. Ameaça de intimidação ocorre quando membro da equipe de auditoria encontra obstáculos para agir objetivamente e com ceticismo profissional devido às ameaças reais ou percebidas, por parte de administradores, diretores ou empregados da entidade auditada.
- III. Ameaça de familiaridade ocorre quando, em virtude de relacionamento estreito com uma entidade auditada, com administradores, com diretores ou com empregados, a entidade de auditoria ou membro da equipe de auditoria passa a se identificar, demasiadamente, com os interesses da entidade auditada.
- IV. Ameaça de autorrevisão ocorre quando o resultado do trabalho anterior precisa ser reanalisado ao serem obtidas conclusões sobre o trabalho de auditoria ou quando membro da equipe de auditoria era, anteriormente, administrador ou diretor da entidade auditada, ou era empregado cujo cargo lhe permitia exercer influência direta e relevante sobre o objeto do trabalho de auditoria.
- V. Ameaça de defesa de interesses da entidade auditada ocorre quando a entidade de auditoria ou membro da equipe de auditoria defende ou parece defender a posição ou a opinião da entidade auditada, podendo comprometer ou darem a impressão de comprometer a objetividade; pode ser o caso da entidade de auditoria ou membro da equipe de auditoria que subordina seu julgamento ao da entidade auditada.

É correto o que se afirma em

- A** I e II, apenas.
- B** I e IV, apenas.
- C** III e V, apenas.
- D** II, III, IV e V, apenas.
- E** I, II, III, IV e V.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 17 //

As ações das companhias AAA e ZZZ apresentaram a seguinte série histórica de cotações em determinado mês.

Dias	AAA	ZZZ
1	10,00	20,00
2	10,00	23,00
3	12,00	22,00
4	12,00	24,00
5	16,00	25,00
6	13,00	28,00
7	12,00	28,00
8	15,00	25,00
9	10,00	28,00
10	10,00	27,00

Dados estatísticos

	AAA	ZZZ
média	12,00	25,00
moda	10,00	28,00
mediana	12,00	25,00
variância	4,6667	7,7778
desvio-padrão	2,1602	2,7889

Com base nas estatísticas apresentadas acima, avalie as proposições que se seguem.

- I. O desvio-padrão das cotações das ações da empresa AAA mostra que houve uma variação em torno da mediana de 2,1602 pontos para cima ou para baixo.
- II. A média da soma dos quadrados dos erros da cotação das ações da empresa AAA é 4,6667.
- III. A média das cotações das ações da empresa ZZZ mostra que R\$ 25,00 é o valor mais frequente na sua série histórica.
- IV. A mediana da cotação das ações da empresa AAA corresponde à média dos extremos de sua série histórica.
- V. O valor mais frequente da cotação das ações da empresa ZZZ foi 28,00.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
B I e V.
C II e IV.
D II e V.
E III e IV.

QUESTÃO 18 //

A Cia das Camisas pretende elaborar a Demonstração de Resultado do Exercício pelo Método do Custeamento por Absorção e pelo Custeamento Variável. Para isso, irá utilizar as informações a seguir.

Preço de venda	R\$ 20,00
Custos variáveis de produção	R\$ 6,00
Custos variáveis comerciais (variam conforme unidades vendidas)	R\$ 2,00
Custos fixos	R\$ 60 000 por mês
Volume mensal de produção	30 000
Volume mensal de vendas	20 000

Diante do exposto, o lucro mensal da Cia das Camisas pelo Custeamento por Absorção e pelo Custeamento Variável é igual a, respectivamente,

- A** R\$ 200 000,00 e R\$ 180 000,00.
B R\$ 216 000,00 e R\$ 236 000,00.
C R\$ 240 000,00 e R\$ 180 000,00.
D R\$ 240 000,00 e R\$ 220 000,00.
E R\$ 344 000,00 e R\$ 234 000,00.

ÁREA LIVRE //

QUESTÃO 19 //

Uma empresa deseja subtrair o valor dos Juros sobre o Capital Próprio da base de cálculo da Provisão para o Imposto de Renda e para a Contribuição Social. A empresa apresentou Patrimônio Líquido de acordo com os dados abaixo.

Capital social	R\$ 60 000,00
Reserva legal	R\$ 5 000,00
Reserva estatutária	R\$ 10 000,00
Reserva capital	R\$ 15 000,00
Total	R\$ 90 000,00

Considerando a TJLP (taxa de juros de longo prazo) igual a 10% e o Lucro do Exercício no valor de R\$ 15 000,00, qual é o valor dos Juros sobre Capital Próprio a ser subtraído da base de cálculo da Provisão do Imposto de Renda e da Contribuição Social?

- A** R\$ 6 000,00.
- B** R\$ 7 500,00.
- C** R\$ 9 000,00.
- D** R\$ 12 500,00.
- E** R\$ 15 000,00.

ÁREA LIVRE //**QUESTÃO 20** //

Na análise econômico-financeira são levados em consideração os indicadores de Estrutura de Capital, Liquidez e Rentabilidade. Com relação a esses indicadores, avalie as afirmações abaixo.

- I. Os Índices de Liquidez procuram medir quão sólida é a base financeira de uma empresa.
- II. O Índice de Imobilização do Patrimônio Líquido mostra quanto a empresa imobilizou sem comprometer a situação financeira.
- III. O Índice de Rentabilidade do Patrimônio Líquido mostra quanto uma empresa ganhou para cada R\$ 100,00 de capital próprio investido.
- IV. Os Índices de Estrutura de Capital mostram o retorno sobre o capital investido.
- V. O Índice do Valor de Mercado da Ação evidencia o número de anos que o investidor deverá esperar para ter de volta o capital investido.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** II e V.
- E** IV e V.

QUESTÃO 21 //

O contador da empresa Alfa, após apuração do Balanço Patrimonial do ano de 2011, realiza a análise de rentabilidade para fins de comparação com sua concorrente, a empresa Beta. O contador observa que o Índice de Rentabilidade do Ativo de ambas as empresas corresponde a 0,2 e que os valores das vendas líquidas de ambas as empresas também são iguais e correspondem a R\$ 600 000,00. Entretanto, o Giro do Ativo da empresa Alfa foi de 0,8, e o da empresa Beta foi de 0,5.

Com base nessas informações, a diferença entre o Lucro Líquido da empresa Alfa e o da empresa Beta é de

- A** R\$ 96 000,00.
- B** R\$ 90 000,00.
- C** R\$ 72 000,00.
- D** R\$ 60 000,00.
- E** R\$ 36 000,00.



QUESTÃO 22

Um sistema de informações é um conjunto de subsistemas inter-relacionados que funcionam conjuntamente para coletar, processar, armazenar, transformar e distribuir informações para fins de planejamento, tomada de decisões e controle.

O subsistema de inventário e custo contábil tem como objetivo a mensuração dos estoques e sua avaliação, bem como o controle das movimentações de compras, vendas e saldos finais, inclusive para apuração do custo do produto, contribuindo para a formação do preço de venda, atendendo às necessidades da contabilidade societária, em consonância aos objetivos do sistema de informação gerencial.

MOSCOVE, S.; SIMKIN, M. G.; BAGRANOFF, N. A. **Sistemas de informações contábeis**. São Paulo: Atlas, 2002 (adaptada).

O subsistema de inventário de estoques e custo implica a adoção de controles internos necessários para a gestão eficiente desses itens. Os procedimentos que devem ser considerados na revisão desse subsistema pela auditoria interna incluem

- I. o exame dos registros físicos e financeiros dos estoques, os quais devem estar contabilizados com base nos princípios da contabilidade.
- II. a comprovação física dos estoques, que pode ser realizada por meio de testes estatísticos, utilizando critérios estabelecidos para definição de amostragem e de extensão dos testes a serem realizados.
- III. o exame da avaliação dos estoques, essencial para uma análise da eficiência do subsistema de controle patrimonial e do subsistema de gestão de impostos, servindo como fonte de veracidade das quantidades e de comprovação física.
- IV. a circularização dos valores constantes nos saldos dos relatórios internos, destacando as quantidades em estoque, especificações completas, bem como as solicitações de certificados de depósitos em consignação ou de ônus.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

QUESTÃO 23

O quadro a seguir apresenta o fluxo de caixa e a vida útil dos projetos K, L e M de uma empresa.

Ano	Fluxo de Caixa			
	Vida útil	Projeto K	Projeto L	Projeto M
0		(200 000)	(200 000)	(200 000)
1		40 000	50 000	20 000
2		40 000	50 000	20 000
3		40 000	50 000	20 000
4		40 000	50 000	20 000
5		40 000	50 000	20 000
6		-0-	50 000	20 000
7		-0-	-0-	20 000
8		-0-	-0-	20 000
9		-0-	-0-	20 000
10		-0-	-0-	20 000

Utilizando o critério do Pay-Back, o tempo de retorno de cada projeto é, respectivamente, igual a

- A** 4 anos, 5 anos e 10 anos.
- B** 4 anos, 10 anos e 5 anos.
- C** 5 anos, 4 anos e 10 anos.
- D** 5 anos, 10 anos e 4 anos.
- E** 10 anos, 5 anos e 4 anos.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 24 ///

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela entidade e sua distribuição durante determinado período. Seus dados, em sua grande maioria, são obtidos principalmente a partir da Demonstração do Resultado.

A respeito desse tema, avalie as afirmações a seguir.

- I. A DVA da empresa informa a riqueza criada pelos usuários externos em determinado período e a forma como tais riquezas foram distribuídas.
- II. O valor adicionado representa a riqueza criada pela empresa, medida, de forma geral, pela diferença entre o valor das vendas e os insumos adquiridos de terceiros, incluindo também o valor adicionado recebido em transferência, ou seja, produzido por terceiros e transferido à entidade.
- III. A receita de venda de mercadorias, de produtos e de serviços representa os valores reconhecidos na contabilidade pelo regime de competência e incluídos na demonstração do resultado do período.
- IV. A DVA apresenta a distribuição da riqueza criada para os agentes que contribuíram para a sua geração, incluindo os sócios acionistas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

ÁREA LIVRE ///**QUESTÃO 25** ///

No Balanço Patrimonial, são apresentadas contas redutoras, que servem de informação importante para os usuários e, normalmente, são detalhadas em Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis. Quais das seguintes contas são consideradas contas redutoras do Ativo Circulante?

- I. Provisão de férias.
- II. Provisão de 13.º salário.
- III. Duplicatas descontadas.
- IV. Depreciação acumulada.
- V. Provisão para contingências.
- VI. Perdas estimadas nos estoques.
- VII. PECLD – Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa.
- VIII. Provisão para perdas prováveis na realização de investimentos de Longo Prazo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, V e VIII.
- B** I, VI e VII.
- C** II, IV e V.
- D** III, VI e VII.
- E** II, III, IV e VIII.

ÁREA LIVRE ///

QUESTÃO 26

A empresa Conesul contratou o empregado 1 em 01/02/2011 com um salário base de R\$ 3 600,00 e o empregado 2, em 01/07/2011, com um salário base de R\$ 4 800,00, cujos proventos sofrem a incidência de Previdência Social de 20%, Contribuição para Terceiros de 5,8%, Seguro Acidente do Trabalho de 2% e FGTS de 8%. Em um processo trabalhista envolvendo esses dois empregados, foi apresentada a seguinte planilha de cálculo, devidamente auditada, em 30/09/2011.

Itens	Empregado 1	Empregado 2	Total
salário	3 600,00	4 800,00	8 400,00
13.º	2 400,00	1 200,00	3 600,00
INSS s/ 13.º	667,20	333,60	1 000,80
FGTS s/ 13.º	192,00	96,00	288,00
Total 13.º	3 259,20	1 629,60	4 888,80
férias	2 400,00	1 200,00	3 600,00
1/3 férias	800,00	400,00	1 200,00
INSS s/ férias	667,20	333,60	1 000,80
FGTS s/ férias	256,00	128,00	384,00
Total férias	4 123,20	2 061,60	6 184,80

Com base nas informações disponibilizadas no mês de setembro de 2011, constatou-se, no Balanço Patrimonial referente ao terceiro trimestre de 2011, as seguintes acumulações de provisões, considerando apenas esses dois empregados.

Passivo Circulante	Valores em 30/09/2011
Provisão para Férias	3 600,00
Provisão para 1/3 das Férias	1 200,00
Provisão para 13.º Salário	3 600,00
Provisão para Encargos Sociais sobre as Férias	1 384,80
Provisão para Encargos Sociais sobre 13.º Salário	1 288,80

A partir dos valores acumulados no Balanço Patrimonial, analise os quesitos apresentados pelo juiz e avalie as respostas dadas pelo perito contador nomeado para o caso.

- I. O juiz deseja saber se a empresa contabilizou adequadamente a provisão para o 13.º salário. O perito responde que a provisão para o 13.º salário está contabilizada de forma adequada, conforme os princípios da Contabilidade.
- II. O juiz deseja saber se os direitos sociais e trabalhistas dos empregados estão reportados no Balanço Patrimonial. O perito responde que sim, pois consta a contabilização de Provisões para Férias, inclusive 1/3, e para 13.º Salário, com seus respectivos encargos, revelando uma promessa de compromisso da empresa para com os seus empregados.
- III. O juiz deseja saber se o cálculo da Provisão para Férias está adequado. Após refazer os cálculos, o perito confirma que os valores apresentados na planilha estão corretos.

É correto o que o perito contador afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 27 //

Suponha que determinada empresa atinge seu ponto de equilíbrio contábil (lucro zero) vendendo 250 unidades de seu produto, conforme discriminado na tabela abaixo.

Demonstração do lucro (no ponto de equilíbrio)		
Vendas: 250 unidades a \$ 8,00	\$ 2 000	100%
(-) Custos variáveis: 250 unidades a \$ 2,00	\$ 500	25%
(-) Despesas variáveis: 250 unidades a \$ 0,80	\$ 200	10%
= Lucro marginal	\$ 1 300	65%
(-) Custos fixos	(\$1 300)	65%
= Lucro operacional	\$ 0	0%

A empresa deseja avaliar o impacto de aumentar, simultaneamente, no próximo período, os custos fixos para \$ 1 500, o preço de venda unitário para \$ 10, o custo variável por unidade para \$ 4 e as despesas variáveis para \$ 1,00. Além disso, ela deseja alcançar lucro operacional de \$ 500.

Considerando que essa empresa implemente todas as alterações projetadas para o próximo período, para atingir seu novo ponto de equilíbrio (econômico), ela deverá vender

- A** 260 unidades.
- B** 300 unidades.
- C** 360 unidades.
- D** 400 unidades.
- E** 600 unidades.

ÁREA LIVRE //

QUESTÃO 28 //

O Departamento de Orçamento da Indústria de Bebidas Figueira S.A., com base em seus custos reais do ano de 2010, estabeleceu padrões de custos de produção que formam os custos de seu único produto para o ano de 2011, conforme tabela a seguir.

Custo padrão		
Item	Quantidade	Preço unitário
matéria-prima	2 kg	\$ 3
material secundário	1 litro	\$ 1
mão de obra direta	2 horas	\$ 5

No final do ano de 2011, foram constatados os seguintes custos reais.

Custo real		
Item	Quantidade	Preço unitário
matéria-prima	4 kg	\$ 2
material secundário	1,5 litro	\$ 2
mão de obra direta	1,5 hora	\$ 6

Diante das informações acerca do custo real, percebe-se que ocorreu grande variação nos custos.

Nessa situação, as variações da matéria-prima em quantidade, em preço e em quantidade e preço (mista) foram, respectivamente,

- A** \$ 6 desfavorável, \$ 2 favorável e \$ 2 favorável.
- B** \$ 2 desfavorável, \$ 2 desfavorável e \$1 favorável.
- C** \$ 4 desfavorável, \$ 4 favorável e \$ 2 desfavorável.
- D** \$ 6 favorável, \$ 8 desfavorável e \$ 2 desfavorável.
- E** \$ 3 favorável, \$ 0,50 desfavorável e \$ 4,50 desfavorável.

ÁREA LIVRE //



QUESTÃO 29

A empresa Alfa acumula vendas no valor de R\$ 1 000 000,00, obtendo um lucro bruto de R\$ 200 000,00. O preço de venda do único produto produzido pela empresa é de R\$ 1 000,00 e o seu custo unitário variável é de R\$ 300,00.

Nessa situação, o grau de alavancagem operacional da empresa Alfa é igual a

- A** 5,5.
- B** 5,0.
- C** 4,5.
- D** 4,0.
- E** 3,5.

QUESTÃO 30

O contador da empresa ZEN efetuou o encerramento do período pelo lucro real anual e obteve a base de cálculo do imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) com as seguintes informações:

- Receitas no valor de R\$ 50 100,00;
- Despesas no valor de R\$ 41 900,00;
- Lucro contábil antes das adições, exclusões e compensações de prejuízos: R\$ 8 200,00;
- Multa por infração no valor de R\$ 1 800,00;
- Brindes para clientes no valor de R\$ 2 000,00;
- Prejuízo fiscal de períodos anteriores a compensar no valor de R\$ 4 200,00;
- Compensação de prejuízo fiscal limitada a 30% sobre o lucro real apurado no período.

Na situação descrita acima, o valor do lucro real do período é igual a

- A** R\$ 3 800,00.
- B** R\$ 4 200,00.
- C** R\$ 5 600,00.
- D** R\$ 7 800,00.
- E** R\$ 8 400,00.

QUESTÃO 31

A empresa SILVA optou pelo lucro presumido e manteve a escrituração contábil regular, em vez de elaborar apenas o livro caixa. No final do período, poderá efetuar a distribuição de lucros aos sócios ou acionistas.

Nesse sentido, para fins fiscais, o cálculo da distribuição de lucros deve utilizar

- A** o lucro apurado pela escrituração contábil regular, de acordo com as práticas contábeis vigentes.
- B** o valor correspondente ao lucro presumido, diminuído de todos os impostos e contribuições a que estiver sujeita a pessoa jurídica.
- C** o lucro presumido, deduzidos os impostos federais: imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL).
- D** a diferença entre a parcela do lucro presumido e o lucro contábil apurado efetivamente, sendo que o resultado poderá ser distribuído sem incidência de imposto de renda na fonte.
- E** o lucro presumido, deduzidos os impostos federais: Programa de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/PASEP) e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

QUESTÃO 32

Uma empresa fabrica 2 produtos, sendo que o produto X corresponde a 75% das vendas e o produto Y a 25% das vendas. O produto X é vendido por R\$ 40,00, tendo custos e despesas variáveis de R\$ 20,00 e custos e despesas fixas de R\$ 4,00. O produto Y é vendido por R\$ 30,00, tendo custos e despesas variáveis de R\$ 14,00 e custos e despesas fixas de R\$ 6,00.

Sob essas condições, a margem de contribuição conjunta para os produtos X e Y será de

- A** R\$ 14,50.
- B** R\$ 19,00.
- C** R\$ 23,00.
- D** R\$ 23,50.
- E** R\$ 37,50.



QUESTÃO 33

De acordo com a Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, reconhecimento é o processo que consiste na incorporação ao balanço patrimonial ou à demonstração do resultado de item que se enquadre na definição de elemento e que satisfaça os seguintes critérios de reconhecimento: a) for provável que algum benefício econômico futuro associado ao item flua para a entidade ou flua da entidade; b) o item tiver custo ou valor que possa ser mensurado com confiabilidade.

Com relação ao reconhecimento das despesas, de acordo com a conceituação acima, avalie as seguintes afirmações.

- I. A despesa deve ser reconhecida na demonstração do resultado nos casos em que um passivo é incorrido sem o correspondente reconhecimento de ativo, como no caso de passivo decorrente de garantia de produto.
- II. As despesas devem ser reconhecidas na demonstração do resultado quando resultarem em decréscimo nos benefícios econômicos futuros, que esteja relacionado com o decréscimo de um ativo ou o aumento de um passivo e possa ser mensurado com confiabilidade.
- III. A despesa deve ser reconhecida imediatamente na demonstração do resultado quando o gasto produzir benefícios econômicos futuros ou quando os benefícios econômicos futuros não se qualificarem, ou deixarem de se qualificar, para reconhecimento no balanço patrimonial como ativo.
- IV. As despesas devem ser reconhecidas na demonstração do resultado com base em procedimentos de alocação sistemática e racional, quando se espera que os benefícios econômicos sejam gerados ao longo de vários períodos contábeis e a associação com a correspondente receita somente possa ser feita de modo geral e indireto.
- V. As despesas devem ser reconhecidas na demonstração do resultado com base na associação entre elas e os correspondentes itens de receita. Esse processo, usualmente chamado de confrontação entre despesas e receitas (regime de competência), envolve o reconhecimento simultâneo ou combinado das receitas e despesas que resultem direta ou conjuntamente das mesmas transações ou de outros eventos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I, II e IV.
- C** II, III e V.
- D** III, IV e V.
- E** I, II, IV e V.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 34

A seguir, estão relacionados os saldos que a empresa Alfa apresentou em seus Balanços Patrimoniais relativos aos exercícios findos em 31/12/2010 e 31/12/2011.

Ativo Circulante – R\$ 100 000,00 em 2010 e R\$ 180 000,00 em 2011;

Ativo Não Circulante – R\$ 50 000,00 em 2010 e R\$ 70 000,00 em 2011;

Passivo Circulante – R\$ 50 000,00 em 2010 e R\$ 80 000,00 em 2011;

Passivo Não Circulante – R\$ 30 000,00 em 2010 e R\$ 80 000,00 em 2011;

Patrimônio Líquido – R\$ 70 000,00 em 2010 e R\$ 90 000,00 em 2011.

As Demonstrações de Resultado dos Exercícios apresentaram Lucro Líquido de R\$ 7 000,00 em 2010 e de R\$ 18 000,00 em 2011.

Considerando a análise das Demonstrações Contábeis da Empresa Alfa, avalie as afirmações a seguir.

- I. O índice de liquidez corrente foi superior a 1,8 em 2010 e em 2011.
- II. A taxa de retorno do patrimônio líquido foi inferior a 15% em 2011.
- III. A variação no capital circulante líquido, de 2010 para 2011, foi superior a R\$ 40 000,00.
- IV. A participação de capitais de terceiros sobre os recursos totais foi inferior a 50% em 2010 e 2011.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 35

O desempenho de suas funções com ética é dever do profissional de contabilidade, previsto no Código de Ética da Profissão. Segundo Sá, “é imprescindível que o profissional, para exercer a profissão escolhida conheça seu código de ética, para pautar suas ações através de uma conduta moral e irrepreensível em observância a esses princípios.”

À luz desse comentário, avalie as situações hipotéticas abaixo com base no Código de Ética Profissional do Contador.

- I. Marcos, profissional de contabilidade, elaborou as demonstrações contábeis da Cia MEL sob a orientação, supervisão e fiscalização de Renata, outra profissional de contabilidade, que assinou as peças contábeis.
- II. Paulo, profissional de contabilidade, elaborou as demonstrações contábeis na Cia LEM, levando em conta o regime de caixa para pagamento e recolhimento dos impostos e taxas federais, estaduais e municipais.
- III. José, profissional de contabilidade, buscou auxílio de um agenciador de serviços com o objetivo de aumentar seu faturamento, mediante a participação nos honorários a receber.
- IV. Luis, profissional de contabilidade, recebeu vantagem pecuniária para emissão de documentos que não demonstravam a verdadeira situação da empresa para fins de obtenção de empréstimo bancário.

Está de acordo com o código de ética apenas o que é descrito em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO DISCURSIVA 3

Uma grande companhia do setor de siderurgia e metalurgia alterou um dos seus procedimentos contábeis para alocação da depreciação considerando a genuína vida econômica dos bens da empresa, conforme recomendam as novas práticas contábeis, após as alterações na Lei nº 6.404/1976. Isso gerou uma desconfiança dos investidores devido ao seu impacto imediato no resultado da empresa e, conseqüentemente, no valor das ações. A empresa reportou que se trata de procedimento adequado e recomendado fortemente pelos órgãos normatizadores. Ainda assim, os acionistas majoritários contrataram uma empresa de auditoria independente para avaliar a adequação dos novos procedimentos adotados pela empresa. A empresa de auditoria independente contratada traçou inicialmente um plano de trabalho, antes da execução dos serviços e emissão do seu relatório. Esse relatório incluirá a responsabilidade da administração.

Considerando a situação descrita, redija um texto dissertativo acerca dos procedimentos de auditoria a serem realizados pela empresa contratada, priorizando:

- a) os objetivos do planejamento da auditoria; (valor: 3,0 pontos)
- b) as etapas do planejamento da auditoria; (valor: 4,0 pontos)
- c) as observações a serem incluídas no relatório da auditoria relativas à responsabilidade da administração. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 4

O gerente da empresa Pinheiro solicitou um empréstimo para capital de giro em um banco. O gerente do banco questionou a concessão do empréstimo, pois os indicadores econômico-financeiros apurados por meio das demonstrações contábeis denotavam incapacidade de pagamento pela empresa. Diante dessa situação, o gestor da empresa Pinheiro procurou o contador e o pressionou para refazer as demonstrações contábeis e melhorar os indicadores. A opção do contador foi alterar procedimentos contábeis de reconhecimento de receitas e despesas. Assim, antecipou o reconhecimento de algumas receitas de vendas de mercadorias e postergou o reconhecimento de provisão para férias e 13.º salário. Tais procedimentos alteraram o lucro do período, bem como melhoraram os indicadores de liquidez, o que possibilitou a obtenção do empréstimo pela empresa no mesmo banco.

Com base na situação hipotética apresentada, elabore um texto dissertativo sob o ponto de vista ético, comentando o comportamento do gerente do banco, do gestor e do contador. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

ÁREA LIVRE



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.

